Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

30 páginas - 2 sessões
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — Orgão dos "Diarios Associados" — A. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 88 — ANO 129 — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

DECLARA O GOVERNADOR KUBITSCHEK:

Não se tratará de politica na conferencia de Ouro Preto

O eleitorado semi-analfabeto não pode nem deve influir na vida politica do país

MANGABEIRA ARTICULARÁ NO RIO UMA CAMPANHA ANTI-GOVERNISTA

Entendimentos com figuras de destaque nos círculos politicos nacionais

RIO, 17 (Meridional) — Está sendo esperado, nesta capital, na próxima semana, o sr. Otávio Mangabeira, que manterá demorado contacto com elementos de destaque da politica nacional. O ex-governador baiano vem articular um movimento de envergadura contra o governo Vargas, orientado pelo Partido Libertador.

Nesta sentido, avistar-se-á, inclusive, com o sr. Raul Pila. Segundo a imprensa local, Otávio Mangabeira é o provável candidato ao governo da Bahia.

CRITICAS DE GOULART AOS PETEBISTAS

RIO, 17 (Meridional) — Revela-se que o ex-ministro João Goulart, em palestra que manteve com os delegados regionais do PTB, teria feito criticas às restrições de inumeros trabalhistas na direção de cargos publicos, os quais estariam tratando apenas de interesses personalistas para eleição ou reeleição, indiferentes à sorte do partido.

Daí João Goulart ter resolvido lançar mãos de elementos mais partidários, notadamente aqueles que não alimentam preocupações de postos eletivos. Um desses elementos visados é Romeu Fiori, atualmente presidente da Equitativa, cuja substituição já estaria assentada pelo Catete. Contra Fiori argumentou-se que estaria se valendo de agências da entidade, no interior de São Paulo, para garantir seu retôrno à Camara Federal. Um dos pontos que mereceu destaque especial na entrevista á imprensa foi aquele que diz respeito às delegacias regionais de trabalho, consideradas pelo ex-ministro do Trabalho como de suma importância eleitoral.

MANDADO DE SEGURANÇA DOS VEREADORES

RIO, 17 (Meridional) — Cêrca de 18 candidatos a vereador do PST desta capital impetrarão mandado de segurança contra a direção regional do partido para fazer valer seus direitos de candidatos. O motivo do mandado é a exigência da direção do PST no sentido de que os candidatos devem apresentar, além de folha corrida, atestado de ideologia e documento comprometendo-se a renunciar aos mandatos, se eleitos.

Alega o partido que o mandato pertence ao PST, e não ao candidato. Esta exigência parte do diretório nacional do partido, por determinação do sr. Martins e Silva. O documento de renúncia deve ser assinado e sem data. Os candidatos de-

(Conclue na 15.ª pagina)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE

CUMPRIMENTOS DOS DIPLOMATAS A GETULIO VARGAS

RIO, 17 (Meridional) — O presidente Vargas receberá, segunda-feira proxima, cumprimentos do corpo diplomatico, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

Declarações do ministro Edgar Costa, presidente do S. T. E.

O projeto Dario Cardoso — Obtenção de título mediante prova de identidade

RIO, 17 (Meridional) — O ministro Edgard Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral manifestou seu aplauso pelo projeto de lei apresentado há dias pelo senador Dario Cardoso, dispondo sôbre o Código Eleitoral da Emergencia.

APROVEITADAS AS SUGESTÕES DO T. S. E.

Inicialmente, assim se expressou o presidente do S. T. E.:

— «O projeto de Lei Eleitoral de Emergencia, apresentado pelo senador Dario Cardoso, calcado, em grande parte, nas sugestões oferecidas pelo TSE, por seu presidente, contém providencias que urgem ser aprovadas em bem da moralidade e da lisura dos pleitos.

E' verdade que aquelas sugestões foram, algumas, adotadas com alterações que prejudicam a finalidade que ditou o seu oferecimento: outras deixaram de ser atendidas, sem motivo plausivel».

Entrando, a seguir, no exame do mérito das inovações contidas na proposição do representante goiano, diz o ministro Edgard Costa:

— «Entre as primeiras está a relativa à exigência da prova da identidade do requerente à inscrição eleitoral. Se uma das grandes falhas apontadas no alistamento é exatamente a possibilidade, verificada, de inscrições multiplas de um mesmo individuo, com documentos falsos, em regra certidões de nascimento, obtidas com fraude do registro e se, por outro lado, a exigencia da prova de identidade é comum para a prática de qualquer ato da vida civil, não se concebe que para obtenção do titulo eleitoral, que confere ao individuo o exercicio do direito politico do voto, — aquela prova seja facultativa, ficando ao critério de quem procede a inscrição. Ora, é exatamente esse arbitrio que tem dado margem a tantas fraudes, notadamente no interior do pais, que se procura evitar com a obrigatoriedade da exibição, com o pedido de alistamento, da prova de identidade do requerente.

Estou prevendo a réplica, — prosseguiu: — com a exigência se dificultaria o alistamento nas comarcas do interior, onde

(Conclue na 15.ª pagina)



AS DUAS LOLOBRIGIDAS — Respresentando no Festival Internacional do Cinema de Cannes a beleza de continentes diferentes, ambas ensaiam conseguem cercar-se de admiradores: Gina Lolobrigida da Italia (à esquerda) e Maria Mohna, cognominada justamente a «Lolobrigida da India». (Foto United Press).

MAS ADMITE QUE "NÃO SE PODE DEIXAR DE LADO QUALQUER ASSUNTO"

O convite feito a Etelvino Lins e os debates sôbre o «esquema»

BELO HORIZONTE, 17 (Meridional) — Indagado sôbre o fato de Etelvino haver desistido de comparecer às solenidades de Ouro Preto, declarou à imprensa o governador Juscelino: «Já disse aos jornais do Rio e Ouro Preto que não se tratará de matéria politica. Aquela reunião será de sentido civico. Esse é nosso objetivo e tudo faremos para manter essa diretriz nas conversações que surgirem».

No tocante a Etelvino, acentuou o governador mineiro: «Até o momento, não recebi nenhum comunicado do governador de Pernambuco. O convite que lhe foi endereçado teve tambem o objetivo de retirar da reunião todo caráter politico».

Continuou: «Quanto ao esquema Etelvino, continuo no mesmo ponto de vista. Acho que é bom, mas me esquivo dum pronunciamento, mesmo porque entendo ser da competência do diretório nacional do PSD a última palavra sôbre o assunto. O problema não é do governador, mas do seu partido».

Admitiu, depois, a entrevistado: «A presença de Vargas, no conclave, obviamente levantará cogitações de ordem politica. Mas estamos certos que, tanto em Ouro Preto como em Belo Horizonte, essas cogitações serão apenas marginais. Numa reunião de homens politicos não se pode deixar de lado qualquer assunto».

Declarou, depois, que mantém as mais cordiais relações com o sr. Osvaldo Aranha, informando que o fato de o ministro da Fazenda não ter comparecido ao almôço, na casa de Mendes de Morais, no Rio, foi ter nesse dia compromissos, em face da chegada do ministro da Alemanha.

RIO, 17 (Meridional) — Revela a reportagem politica de «O Jornal» que um problema a ser colocado em pauta, na reunião dos governadores, em Ouro Preto, principalmente entre os pessedistas, será a unidade do PSD nacional, considerada por alguns em perigo com as atitudes ultimamente assumidas por Etelvi-

(Conclue na 15.ª pagina)

MENSAGEM DE EDUARDO GOMES

RIO, 17 (Meridional) — Na mensagem que enviou aos estudantes paraenses, que o convidaram a ir a Belem, afim de presidir à instalação da «Campanha Contra a Corrupção» o brigadeiro Eduardo Gomes acentua:

«Combater o cenismo ambicioso, sempre que ele se manifeste; repelir os metodos que consumpem o sentimento popular; desfazer pelo debate livre a funesta deformação da realidade nacional; ensinar aos menos esclarecidos compreenderem e avaliarem as causas da crise que os aflige; insistir na remoção dos motivos que alimentam o choque de interesses economicos; proscrever a corrupção, onde quer que ela se insinue ou prolifere; pautar a vida publica nos padrões de dignidade pessoal; eis o programa tracado por inspiração da honra, acima das paixões politicas, para que a mocidade a serviço do Brasil defenda os males da decadencia moral por onde começa a perdição dos povos.»

CASA MOVEIS E BOMBAS DE CASA
ARMAMENTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

"SUPLEMENTO FEMININO"

Em virtude de não terem chegado do Rio, em tempo oportuno, as matrizes do nosso «Suplemento Feminino», deixa êle de ser anexado á nossa edição de hoje

NOVAS DENUNCIAS CONTRA A ANTIGA CEXIM

SERÃO FEITAS NA CAMARA FEDERAL PELO DEPUTADO RAIMUNDO PADILHA

O caso das licenças prévias falsificadas — O inquerito de «Ultima Hora»

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Raimundo Padilha na proxima semana, ocupará a tribuna da Camara afim de fazer novas denúncias e análise das licenças previas falsificadas pela CEXIM.

AMANHÃ, NA CAMARA

RIO, 17 (Meridional) — Reabrindo segunda-feira, á Camara deverá examinar um rumoroso assunto: pedidos de licença para processar deputados. Cinco desses pedidos encontram-se na Comissão de Justiça, pendentes de parecer. Os parlamentares visados são: Rui Almeida, Raimundo Padilha, Tenório Cavalcanti, Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

Cada um desses representantes constitue um caso especial a ser enfrentado pelos membros da comissão técnica. O relator principal do pedido, Daniel Faraco, que deverá dar parecer ao pedido da justiça do Distrito Federal, para processar Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, envolvi-

(Conclue na 15.ª pagina)

Faz amigos nas forças armadas

RIO, 17 (Meridional) — O "Diario Carioca" informa que Ademar de Barros vem conquistando amigos nas forças armadas e que inclinou-se a favor da chapa Lamartine-Paes Leme para a presidencia do Clube Militar, já apoiada por Zenobio e Estilac.

ESQUEMA "ZEARAUJO"
apresenta
PREÇOS BAIXOS EM ÉPOCA DE ALTA
ESQUEMA DA ECONOMIA
De 19 a 24 de abril:
CALCINHAS «AR CONDICIONADO»
(Para o belo sexo)
DE "JERSEY", BRANCAS, RÓSEAS OU AZUIS, POR UM PREÇO ÓTIMO
17 CRUZEIROS E 50
(Mais barato do que um quilo de peixe de 3.')
Casas José Araújo S/A.
Pracinha — Duque de Caxias, 236 e 288
Imperatriz, 246

KIRMO LEMBRA: OS VOSSOS RESULTADOS SERÃO SUPERADOS!

MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL DE LUXO
VOSS
Cr$ 6.950,00
FACILITAM-SE PAGAMENTOS
KIRMO LTDA.
EDIFICIO DUARTE COELHO
FONES 4157 - 4337

AMEAÇA ROMPER-SE A REPRESA DE PAMPULHA, EM BELO HORIZONTE

Grave perigo — Interditado o aeroporto — Mobilização de técnicos e operarios

BELO HORIZONTE, 17 (Meridional) — O problema da represa de Pampulha continua preocupando as autoridades em face do seu agravamento. O governador e o prefeito encontram-se no local, onde se verificou a fenda na barragem, dirigindo pessoalmente os reparos.

As aguas continuam solapando a estrutura da ponte, uma vez que a fenda foi na base da represa. Pensava-se em esvasiar esta, mas a providencia não é tão simples, pois são milhões de metros cubicos de agua a serem despejados numa via de escoamento, onde residem familias e encontram-se instaladas industrias, além da proximidade do aeroporto, através do qual se faz todo o movimento aeroviario de Belo Horizonte.

Por medida de segurança, todas as companhias de aviação já foram informadas de que o aeroporto se encontra totalmente interditado. O trafego aereo passou a ser feito no aeroporto de Lagoa Santa, o qual, aliás, não se presta muito bem para as manobras dos grandes aviões. Todo o material da base aerea está sendo transferido para Lagoa Santa, porque o perigo de rutura da represa ainda permanece.

Enquanto não se fizer o esvasiamento de uma grande parte das aguas, esse perigo não cessará, pois a pressão sobre a muralha da represa é grande.

EVITARIA A CATASTROFE

BELO HORIZONTE, 17 (Meridional) — Verdadeiro exercito de operarios continua se mobilizando para os trabalhos na represa de Pampulha. O problema maior é quanto ao esvasiamento, que decorre do fato de as comportas não conseguirem dar vasão ás aguas em quantidade suficiente.

Pelas comportas, o periodo de esvasiamento deve ser calculado em um mez. Em todo esse tempo, a muralha poderá não resistir á pressão das aguas.

Diante disso, o prefeito desta capital está adotando outro sistema, isto é, providenciando o bombeamento da agua acima da represa, através de grandes tubos, o que tornará mais rapido o escoamento.

O governo está oferecendo toda colaboração á Prefeitura, sendo, inclusive, obtido o auxilio dos engenheiros da «Mannesmanns», que se encontram no local.

Ha grande interesse da população pelos trabalhos que se verificam na represa.

Extensas filas de automoveis já se encontram ali, dando uma ideia da curiosidade publica em torno das obras visando evitar uma catastrofe de grandes proporções.

A FENDA

BELO HORIZONTE, 17 (Meridional) — A fenda na barragem de Pampulha foi constatada no centro da muralha de sustentação. O prefeito Gianetti, revelando-nos esses detalhes, acrescentou:

«Foi possivel baixar o nivel do lago de um metro, abrindo-se as comportas defeituosas para esse desaguo, providenciando-se a abertura de vasões laterais para a agua, por intermedio de cargas de dinamite. Os trabalhos tomaram toda a tarde de hoje. Ao mesmo tempo, eram adotadas medidas para vedação da rutura. Providenciou-se o transporte ao local duma chapa de aço afim de com ela taipar inteiramente a abertura do orificio, responsavel pelo vasamento. Enquanto isso, prosseguem os serviços tendentes a esvasiar, ainda mais, a represa.»

MÁQUINA DE SOMAR COM SUBTRAÇÃO DIRETA
RESULTA
Cr$ 3.950,00
FACILITAM-SE PAGAMENTOS
KIRMO LTDA.
EDIFICIO DUARTE COELHO
FONES 4157 - 4337

MÁQUINA DE ESCREVER MODELO STANDARD NO POLEGARES
SUPERIA
Cr$ 9.750,00
FACILITAM-SE PAGAMENTOS
KIRMO LTDA.
EDIFICIO DUARTE COELHO
FONES 4157 - 4337

CATÁSTROFE NOS ALPES AUSTRIACOS

VIENA, 17 (UP) — Novas nevadas e densa cerração ameaçam, hoje, provocar mais catastrofes nos Alpes onde se encontram numerosos turistas. Pelo menos, 17 pessoas estão mortas ou desaparecidas nos Alpes austriacos, entre os quais um grupo de 13 colegiais e professores que ontem iniciaram a escalada do monte Dachstein e não foram mais vistos.

Milhares de pessoas haviam subido as montanhas, atraidas pelo tempo ameno da primavera, e foram surpreendidas pela subita tempestade que desabou sobre a Austria, Alemanha do Sul e Suiça.

HELICOPTEROS EM AÇÃO

VIENA, 17 (UP) — O exercito dos Estados Unidos destinou, hoje, helicopteros para procurar dez estudantes alemães que desapareceram com seus professores, bem como turistas de outras três nações, em meio às borrascas de neve dos Alpes. Na Austria e Suiça, pereceram ou desapareceram 21 pessoas. O temporal fez amontoar neve até a Corcega, interrompendo o intenso trafego dessas ilhas de festa.

Os encarregados de localizar os estudantes, cujas idades variam de 14 a 17 anos, disseram que têm pouca esperança de encontrá-los com vida.

Ontem, em Rossleithem, Austria, uma aneiã foi arrebatada da janela de sua casa pelo vento que a jogou na rua como uma folha. A aneiã veio a falecer.

O Dachstein e o monte Zugspitze, a montanha mais alta da Alemanha, estão cobertos de uma camada de neve fresca de cerca de metro e meio de espessura.

Na Suiça, um guia pereceu quando procurava um alemão e um jugoslavo, perdidos nos Alpes, desde quarta-feira.

Tambem em Ires Paz morreu outro alpinista, um jovem norueguês. A Italia está agoitada por forte temporal e na Inglaterra reina um frio intenso.

Pio XII dirigirá, hoje, um apêlo de paz a todos os povos do mundo

E' possivel que fale sôbre a bomba de hidrogenio — No «Osservatore Romano»

CIDADE DO VATICANO, 17 — Espera-se que Sua Santidade, Pio XII, dirija, amanhã, um apêlo de paz, por motivo da Pascoa, ao mundo atemorizado pela bomba de hidrogenio. O Sumo Pontifice falará através do radio do Vaticano, ao meio dia, antes de apresentar-se no balcão de São Pedro para sua benção "urbi et orbe".

Será essa a primeira aparição, em publico, do Papa, e seu contacto mais intimo com os fieis, desde que caiu enfermo, há quase três meses, de uma grave gastrite. Os circulos catolicos disseram que se espera que o Santo Padre continue com o habito de seus 15 anos de pontificado: fazer apêlo em cada Natal e em cada Pascoa, e muitas vezes entre essas festas cristãs para que a humanidade volte a Deus e para que reine a paz no mundo.

Não há nenhuma confirmação de que o proximo domingo, Sua Santidade faça referencias á bomba de hidrogenio, porém, o diario do Vaticano, "Osservatore Romano", declarou, esta semana, que a bomba termo-nuclear vem levando o mundo a "uma civilização de medo". Calcula-se que 300.000 pessoas estarão na Praça de São Pedro e na ampla avenida da Conciliação, que conduz o rio Tiber ao Vaticano, para escutar e ver o Papa Pio XII.

Esse será o momento culminante para os peregrinos que estão chegando a Roma, de todas as partes do mundo, por motivo da Semana Santa. A mensagem do Papa será lida no estudio particular de Sua Santidade e transmitida pelo radio do Vaticano, em cadeia com os radios da Belgica, Suiça, Baviera, Holanda, França e Italia. Posteriormente, a mensagem será retransmitida em 32 idiomas, para o resto do mundo.

RIPICARAM OS SINOS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — Os campanarios das igrejas de Roma repicaram, hoje, a Gloria, para celebrar a ressurreição de Cristo. A's 12 horas em ponto terminou a quaresma e, com ela, o periodo mais triste do ano cristão. As igrejas de Roma iluminaram-se, repentinamente, ás 12 horas em ponto.

LONDRES, 17 (Por Harold Guard, correspondente da U.P.) — A Semana Santa deu aos politicos britanicos a esperança de que a União Sovietica adote uma atitude nova a proposito do controle das bombas atomica e de hidrogenio. Nos debates improvisados sobre a bomba de hidrogenio, que caracterizaram os programas de radio e televisão inglêses desta semana, o tom dos oradores politicos foi que a Russia mostra inclinação para um sistema de controle, ao invés da proibição do uso dessas terriveis armas.

Suas esperanças foram estimuladas por um artigo do diario "Estrela Vermelha", do exercito sovietico, no qual se diz que os efeitos da bomba de hidrogenio são semelhantes aos do meteoro que caiu na Siberia, a 30 de junho de 1909, onde devastou enorme zona cortada pelo rio Tunguska. "Estrela Vermelha" previne que a bomba de hidrogenio

(Conclue na 15.ª pagina)

Dr. ARAUJO VILLAÇA
Comunica aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do país, reassumiu a sua clinica. Rua Nova, 306 — 3.º andar.
(216)

BANCO DO POVO S.A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL
(239)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA E QUATRO ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones 9511 e 9551
(404)

FAÇA NOVOS SEUS PNEUS VELHOS
servindo-se do processo
TYRESOLES
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 208 — telefone, 3442
D.N.E.B.

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 189 - 1.º and.
FONE: 9-1-9-3
(119)

Durante todo mês de ABRIL
10% de bonificação na
Casa Londres
Alfaiataria e Camisaria
Rua Nova, 266 -- Fone 6055
(264)

SÃO TRÊS AS VANTAGENS DAS OFERTAS da ECONOMIA



* ANUNCIA HONESTAMENTE BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADE.
* GARANTE O QUE VENDE

DIA 19 SEGUNDA



JOGOS DE TIGELAS
De 14, 16, 18, 21 e 23 centímetros de diâmetro. Especial para bater ovos, bom para salada e outros fins.
Preço normal .. .. Cr$ 130,00
Somente no dia 19 .. » 102,00



COPOS DE VIDRO
Fabricados no sul — Artigo de 1.ª qualidade. Tipo moderno. Preço de ocasião.
Preço normal .. .. .. Cr$ 5,00
Botafora .. .. » 4,00

DIA 20 TERÇA



FOGAREIRO DE FERRO DE TRES PES
Artigo popular — inteiramente de ferro fundido. Temos de 8, 9, 10, 11 e 12 polegadas.
Preço normal o quilo Cr$ 12,00
Somente no dia 20 .. » 10,00



PORCELANA MAUA'
Visite a nossa exposição. Em 6 côres bonitas e permanentes. Os noivos não devem deixar passar esta oportunidade. No dia 20 concedemos o desconto de 10% sôbre os preços normais

DIA 21 QUARTA



CARBURADOR OU QUEIMADOR
Para fogão a querozene ou a óleo — substitui as peças sem inutilizar o fogão.
Preço normal .. .. Cr$ 120,00
Somente no dia 21 .. » 98,00

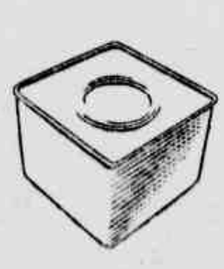


GARRAFAS TERMICAS «CLIPPER»
De 1/2 litro — Funcionamento perfeito — Acabamento fino.
Preço normal .. .. .. Cr$ 75,00
Botafora .. .. » 65,00

DIA 22 QUINTA



TELA de MATERIA PLASTICA
Com 60 e 90 centímetros — De grande utilidade. Muita durabilidade. Para petisqueiro. Para proteção contra mosquitos. Concedemos o desconto de 15% s/ os preços normais do dia 22.



CAIXA PLASTICA
Serve para guardar doces, manteiga, geléias, etc. Artigo da marca MESTRE. Dimensão 11 centímetros e na côr branca.
Preço normal .. .. .. Cr$ 17,00
Botafora .. .. » 14,50

DIAS 23 e 24 SEXTA e SABADO



FILTROS DE BARRO
Em todos os tamanhos. Artigo de grande utilidade para o lar. Nos dias 23 e 24 concedemos o desconto de 35% sôbre os preços normais.



ESPREMEDOR «PASSE-VITE»
Espreme e amassa frutas e legumes. Acompanha um jogo de placas furadas em diversos diâmetros.
Preço normal .. .. .. Cr$ 120,00
Botafora .. .. » 99,00

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A

CONCORDIA 225/235 R. DA PALMA 340/350 FONES { 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

Será realizada, em junho, a Exposição Histórica comemorativa do Tricentenario da Restauração

O Itamarati, Arquivo Histórico, Biblioteca Nacional e Museu Histórico organizam catálogos e preparam remessas de material — Exposição de Gravuras do Recife — VIII Conferencia Inter-americana de Advogados — Fala ao DIARIO o escritor Jordão Emerenciano



O escritor Jordão Emerenciano falando à reportagem

Acaba de regressar ao Recife o professor Jordão Emerenciano, diretor do Arquivo Público Estadual, e 1.º secretário da Ordem dos Advogados, além de secretário da Comissão do Tricentenário. O escritor J. Emerenciano desempenhou ali em São Paulo e no Rio de Janeiro uma dupla missão: representou, com outros delegados, a secção pernambucana da Ordem dos Advogados, na VII Conferencia Interamericana de Advogados, e tratou das exposições históricas comemorativas do Tricentenário da Restauração Pernambucana.

Sôbre suas atividades no Rio e em São Paulo, falando ontem à reportagem do DIARIO, disse o prof. Jordão Emerenciano:

— Saliento que na minha missão há um duplo caráter. Estive em São Paulo e no Rio em missões diferentes — todas porém com autorização do governador do Estado, conforme os termos do ato n. 531, de 15.3.54».

«A convite do meu colega e velho amigo dr. José Cavalcanti Neves, presidente do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados e a aprovação do referido Conselho interrei, como delegado, a representação de Pernambuco na VIII Conferência Interamericana de Advogados reunida em São Paulo.

A Conferência foi, como de ordinário, promovida pela Federação Interamericana de Advogados e, desta vez, se realizou sob os auspícios do Instituto dos Advogados de São Paulo em comemoração ao IV Centenário da fundação da cidade.

A esta conferência compareceram advogados de todo o continente representando todas as repúblicas americanas. Na verdade, foi um magnífico ensejo para que os advogados americanos se encontrassem amistosamente e se conhecessem mais de perto.

Interrou a delegação de Pernambuco, unanimemente aprovada pelo Conselho, os conhecidos professores Mário de Souza e Torquato de Castro, o ilustre advogado dr. Arsenio Meira de Vasconcelos almirante figura de cavalheiro e de jurista e, finalmente, por este seu leitor. E' uma pena que o presidente José Neves, dinamico e dedicado figura de renovador e de realizador, não pudesse comparecer pessoalmente como esperava o Instituto dos Advogados de São Paulo.

NA CONFERENCIA

A Conferência Interamericana de Advogados — pelo que me foi dado observar, com o meu fraco engenho — não é propriamente um certame de juristas puros e de filósofos do Direito. E' mais a reunião de praticos que de doutores. E' um encontro entre advogados militantes que trazem o respeitável resultado de uma experiência vivida na propria carne e na propria sensibilidade. Executados três ou quatro nomes — entre os delegados não se contavam juristas puros ou filosofos do Direito. Todos os representantes, em geral, eram advogados militantes. Isso não quer dizer que se não debatessem temas de interesse geral. Dominava, porém, o sentido prático da profissão.

Continuou o prof. Jordão Emerenciano em suas declarações à reportagem:

— Dominou na preparação da conferência e no desenvolvimento dos trabalhos aquele senso de organização e de arrumação peculiar ao temperamento norte-americano. Tudo estava previamente esquematizado, contado, pesado e medido — como se houvesse um forte receio, não confessado mas claramente sentido contra a natural e meridional exuberância e eloquência do sul-americano. Parece que os nossos vizinhos do norte têm um verdadeiro pavor contra a eloquência e a oratória...

Esse senso de arrumação todavia não prejudicou o sentido geral da Conferência nem refreou muito a fecundia sul-americana...

A conferência foi dividida em Comissões e secções: Comissão de Direito Internacional Público; Comissão de Direito Internacional Privado; Comissão de Direito Constitucional; Comissão de Direito Municipal; Comissão de Direito Civil; Comissão de Processo Civil e Comercial, e outras.

DELEGAÇÃO DE PERNAMBUCO

— «A delegação de Pernambuco, uma das mais ilustres e harmoniosas que compareceu ao conclave, reuniu processualistas e civilistas de grande categoria intelectual e profissional como os doutores Mário de Souza, Torquato de Castro e Arsenio Meira. Delegação que honrou o seu mandato. Foi uma pena que a secção local da Ordem dos Advogados não conhecesse com a devida antecedência, o temário da conferência e o convite para participar dos seus trabalhos. Demasiado tarde o assunto chegou ao nosso conhecimento, como salientou o presidente José Neves. Não houve tempo, sequer uma razoavel antecedencia para elaborar uma contribuição coletiva ou trabalhos individuais. Mesmo assim, e já em São Paulo, o dr. Arsenio escreveu um comunicado versando materia palpitante de imposto sôbre sucessão hereditária. Muito oportuna e eficiente foi a participação dos professores Mário de Souza e Torquato de Castro nas comissões de Direito Civil, Processo Civil e Comercial e Etica Profissional.

E' de salientar que o prof. Torquato de Castro chegou a secretariar uma dessas comissões, trabalhando intensamente. Pessalmente me interessei na Comissão de Direito e Processo Penal (8.ª) participando de todas as suas reuniões, debates e trabalhos. Nessa comissão predominaram decisivamente as contribuições sôbre delinquencia infantil, menores desamparados e o temor da auto incriminação como excusa legitima para depôr como testemunha. Em meio disso houve muita coisa aproveitável. Não faltaram, porém, incongruências e paradoxos.

TRABALHOS DO CONGRESSO

Acerca do desenvolvimento das sessões plenárias e dos trabalhos focalizados pelas diversas comissões e secções, disse o escritor Jordão Emerenciano:

— «A sessão da abertura realizou-se no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sob a presidência do governador Lucas Garcez, que pronunciou expressivo e sóbrio discurso. Falou, também, o ministro da Justiça em nome do presidente da República que está vivamente empenhado em acompanhar, pessoalmente ou através de representações especiais, as comemorações do IV Centenário. Sua excelência, neste ensejo, já esteve duas vêzes em São Paulo e se fez representar em numerosas solenidades. O presidente revela, assim, um grande interêsse pelo IV Centenário da cidade de São Paulo. E' inevitável lembrar, com grande cavaco, todavia, que idêntico empenho não demonstrou pelo Tricentenário da Restauração Pernambucana. E' inutil qualquer comentário sobre essa disparidade de tratamento — a alusão ao primo pobre e ao primo rico é malicia do leitor.

«Belissimo improviso pronunciou nessa ocasião para regalo da auditório, o rejeitado professor Couture, nome internacionalmente conhecido.

«Os trabalhos da Conferência foram, como é do pragmatico espirito norte-americano, entremeiado gostosamente de visitas excursões e uma tantas reuniões hibo-dinamicas. Foram feitas oportunas visitas a Butantan Museu e Monumento do Ipiranga, Orquidario, Parques Agronomicos, Organizações fabris e centros culturais. Referência especial merecem as excursões a Santos e Campinas. Tudo isto se fez com muito rendimento, louvavel organização, bons transportes e muita cortesia. São Paulo aproveitou, muito oportunamente, o ensejo para mostrar ao mundo americano o que é o seu espantoso e animado progresso. Force, é confessar que todos nós orgulhamos do grande estado bandeirante e forjou unanimes no justo louvor à sua gente e ao seu espirito de trabalho e de tenacidade. Nesse sentido, a Conferência foi uma bela oportunidade para que o Continente conhecesse o Brasil no que ele tem de mais rico e de mais representativo».

RESOLUÇÕES

«Os resultados da VIII Conferência Interamericana de Advogados são os mesmos de todos os congressos de sua espécie: debater, estudar e apurar temas de interesse jurídico e aproximar os advogados do Continente. Suas resoluções não tem nem podiam ter, caráter coercitivo. Valem apenas como recomendações. Oportuno seria que os advogados, juristas e magistrados locais estudassem essas resoluções e distinguissem aquelas que mereçam de ser recomendadas ao govêrno brasileiro e que cada um, dentro das suas atribuições, procure, desde já realizar o que fôr possivel em matéria de metodologia e sistematica jurídica e, por exemplo, politica criminal.

«Creio que a Ordem dos Advogados de Pernambuco esteve condignamente representada na VIII Conferência Interamericana de Advogados e que o nosso Estado compareceu, como era mister, a um dos mais numerosos e amplos conclaves jurídicos já realizados nas Americas.

«Gostaria de acrescentar aqui uma palavra de caloroso agradecimento ao presidente José Neves e ao Venerando Conselho Seccional pela extrema gentileza de se lembrarem do meu nome para figurar em tão ilustre Assembléia.

«Aprovadas as resoluções de caráter jurídico, vieram, a seguir, as inevitáveis e merecidas moções de congratulações e de agradecimento ao dr. José Barbosa de Almeida, dedicado presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, ao professor Noé de Azevedo, ilustre presidente do Conselho Seccional da Ordem, ao dr. [illegible] é Campos Marques, secretário geral, aos funcionários do Instituto, à Congregação da Faculdade de Direito, ao Tribunal de Justiça, ao Conselho de Juizes etc., etc.

Na verdade, foram merecidas essas moções e todas as referências que se fizeram à Comissão Organizadora e a cordial e amavel hospitalidade paulista.

REPERCUSSÃO DO TRICENTENARIO

— «Concluida a representação em São Paulo, iniciei no dia seguinte a missão ao Rio de Janeiro.

Indicado pelo professor Gilberto Osório, benemérito e ilustre presidente da Comissão do Tricentenário da Restauração Pernambucana e autorizado pelo senhor governador do Estado, demorei duas semanas naquele distrito federal tratando de assuntos do Tricentenário. Para não alongar muito estas descosidas e insulsas declaração — que são mais uma conversa com o reporter do que uma solene entrevista — vou resumir o que se fez e o que se programou. Antes, porém, desejo referir o clima de admiração e respeito pelas nossas comemorações que encontrei em muitos circulos jornalisticos e culturais. Ouvi, com muito orgulho e muita alegria, as melhores mais unânimes referências à imponência, dignidade, seriedade e ao brilho das nossas comemorações já realizadas».

— «Tive o grato prazer, além de encontrar no Departamento de Turismo da Prefeitura, uma pequena mas sugestiva e bem apresentada exposição pernambucana comemorativa do Tricentenário. Esse iniciativa se deve a um paraibano, neto de pernambucano, o dr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal do Distrito Federal, um portista muito lembrado de Pernambuco e extremamente devotado aos seus assuntos. Tem êle do aos seus assuntos. Tem êle um verdadeiro gosto em divulgar noticiário pernambucano e está sempre informado da vida da nossa provincia. Está empenhado em promover outras iniciativas em homenagem ao Tricentenário. Fez-me, inclusive, a gentileza de convidar para ministrar um curso especial sôbre a Restauração Pernambucana no curso de extensão cultural promovido pela Biblioteca Municipal do Distrito Federal. Isso demonstra e

(Conclue na 14.ª pagina)

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX CONTRA SIFILIS

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

Chuvas regulares cairam nesta cidade de segunda para terça-feira — Mercadorias deterioradas no mercado local — Posto de venda da COAP — Preço do bacalhau

Epitacio SOARES

(Para o «D. P.»)

CAMPINA GRANDE, 17 — Depois de termos atravessado um periodo de intenso calor, parece já havermos entrado em definitivo nas quadras invernosas. Domingo, á tarde, cairam as primeiras chuvas na cidade, e durante os dias de segunda e terça-feira choveu regularmente, notando-se já uma completa transformação da temperatura. As nuvens estão pesadas indicando que outras chuvas ainda virão esta semana.

O ambiente é de grande otimismo, mormente com as noticias que estão chegando de quase todo o Estado a respeito da marcha do inverno.

TEATRO

Com grande sucesso, apresentou-se ontem no palco do cine-teatro Capitolio a Companhia de Comedias Lindbergh Leite-Lourdes Bergmann, que levou à cena a comedia de Pedro Bloch em tres atos, Morre um Gato na China.

O espetaculo esteve magnifico e os artistas foram bastante aplaudidos pela seleta assistencia que acorreu ao teatro para assistir á peça.

MERCADORIAS DETERIORADAS NO MERCADO LOCAL

Comerciantes inescrupulosos têm dado ultimamente para expor á venda, no mercado local, mercadorias imprestaveis, como sejam queijo e carne podres, dando motivo a constantes reclamações por parte dos consumidores.

Ainda hoje tivemos oportunidade de conversar com uma senhora que nos declarou haver comprado na tarimba cinco um naco de carne completamente podre.

POSTO DE VENDA DA COAP

Afim de melhor servir ás necessidades do povo de Campina Grande, a COAP acaba de instalar, anexo ao edificio da Prefeitura, um posto de venda de peixes que funcionará a partir de hoje.

Segundo nos informou um funcionario daquele orgão de controle, o bacalhau que está sendo vendido pelos aproveitadores ao preço de setenta cruzeiros, será vendido pela COAP a trinta e tres cruzeiros.

ROUBADA UMA ALFAIATARIA

Os amigos do alheio na noite de segunda para terça-feira conseguiram arrombar o predio onde funciona o estabelecimento comercial da firma A. M. Almirante á rua Sameão Leal, que explora o ramo de alfaiataria, de onde levaram diversos cortes, de casemira e linho, calculando-se em mais de cinco mil cruzeiros os prejuizos.

CARRO ROUBADO

Gratifica-se bem a quem prestar informações sobre o paradeiro de um carro PLYMOUTH 1948, côr azul marinho, chapa 2156, desaparecido na noite de terça-feira. Roga-se telefonar para o fone 23384 ou informar á Rua do Futuro, 223.

(281)

"CASINO AMERICANO"

FINALMENTE HOJE



BALLET TITO JOFRE E SUA COMPANHIA DE REVISTAS

XXX

15 ARTISTAS DE RENOME INTERNACIONAL

XXX

GRANDE CORPO DE BAILE COM BELISSIMAS CORISTAS

XXX

AGUARDEM O DIA 18 DE ABRIL DE 1954

(301)

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 18 DE ABRIL DE 1854

VENDAS

Vende-se o engenho Limeirinha, situado a margem do Tracunhaem com 600 braças de testada e uma legua de fundo, com as obras mais precisas, todas novas e optima moenda, com bons partidos que com 2 carros e 4 quartãos podem moer até 2.000 pães o que he de grande vantagem para um principiante. He do optimo assucar e de boa producção, tanto de canna como de legumes: vende-se com algum dinheiro á vista, e o mais a pagamento conforme se poder convencionar: os pretendentes dirijam-se ao engenho Tumataúpe de Flores.

AVISOS DIVERSOS

Plantas vivas em vegetação

Os amadores da agricultura que quizerem comprar plantas vivas em vegetação, são convidados para hoje, 17 de abril a dirigirem-se ao aterro da Boa-Vista n. 58 loja, onde encontrarão uma collecção distincta de plantas, as mais raras, as quaes somente estarão a venda até o dia 23 do corrente: os senhores amadores acharão alli em que satisfazer seu espirito.

THEATRO DE SANTA IZABEL

Quinta-feira 20 de abril de 1854

Espectaculo variado e interessante em beneficio da actriz Amalia Monteiro

Depois que os srs. professores da orchestra executarem uma das melhores ouverturas, abrirá á scena, a bem aceita e linda comedia em 2 actos de Mendes Leal, intitulada

QUEM PORFIA MATA CAÇA

No fim da comedia, a Sra. Gabriella e o Sr. Monteiro, cantarão o sempre applaudido dueto, das

DR. CUMERCINDO AMORIM
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTRO CARDIOGRAMA
Edificio Santo Albino — 7.º sala 713
(17330)

INSTITUTO DE RADIUM E CIRURGIA
CASA DE SAUDE dispondo de apartamentos e quartos todos com telefone. Centro cirurgico com ar acondicionado. Secção de radiuditerapia, roentgenterapia e curieterapia. Serviços de oxigenioterapia, anestesia gazosa, transfusão de sangue e fisioterapia. Assistencia medico-cirurgica 24 horas.
Av. Manoel Borba — Fone 2477
(123)

POLÍTICA

A CONSULTA AO GENERAL

Tão depressa possa vir a esta capital o ministro João Cleofas, juntamente com o senador Novais Filho e o monsenhor Arruda Camara — o que se espera ocorra por todo este mez — será feita a necessaria consulta ao general Cordeiro de Faria sobre o lançamento de sua candidatura ao governo do Estado pelos orgãos de direção do PSD, UDN, PSP, PDC, PR, PST, PL e PRT.

Ao que fomos informados, o governador Etelvino Lins, na qualidade de presidente do Partido Social Democratico, está ouvindo todos os seus correligionarios, mesmo os que divergem de sua orientação, sobre a candidatura Cordeiro de Faria.

Pelos telegramas já divulgados, pode-se afirmar, a essa altura, que a quase totalidade dos diretorios municipais do PSD apoiará o nome do ilustre militar.

Coragem para uso interno

Quando afirmamos nesta coluna que havia, encabuçado, dentro do PTB, opiniões divergentes sobre o problema sucessorio, o sr. Vieira de Menezes disse da tribuna que não havia nada disso dentro do PTB e por conta de nossa inexatidão fez as advertencias cabiveis.

O entrevero na Camara Municipal entre o deputado Adalberto Guerra e o sr. Wilson de Barros Leal demonstrou que as divergencias eram mais serias do que se pensava. Senão fossem realmente serias essas divergencias os dois não se atracariam. Quando se atracaram nada mais fizeram que confirmar a existencia de divergencias quanto a pontos de vistas incoincidentes dentro do Partido.

Ambos são fisicamente do mesmo tope e, num corpo a corpo, lutam com igualdade de peso. Qualquer desproporção fisica deixaria o mais robusto cantando no terreiro como galo. Mas se ambos são peso-leves, a troca de murros senão tivesse outro objetivo alem da ofensa fisica, teria o de mostrar que um deles permanece fiel á ideia de que o Partido anda errado nesse caso da sucessão.

No começo foi a discussão. Por fim, não se convencendo um e outro de que a discussão não levava a nenhuma luz foram ás vias de fato. E por que o foram? Porque sabiam que havia igualdade de peso; que atracados não haveria knock outs; que a mesma possibilidade de um olho inchado estava para os dois. E, por fim, porque brigando, eles reafirmariam seus pontos de vista sobre a sucessão, e do conclave sairiam, ao mesmo tempo, com a aureola de valentes e independentes.

Já na Assembleia se olha o sr. Adalberto Guerra com respeito. Dele se dizia, á luz de exemplos, que não era de briga. Muito bom na tribuna, menos bom na arena. Com ele, hoje, se duela policiando as palavras, porque tendo demonstrado que não leva insulto para casa, está pronto a confirmar isso.

Por seu lado, o sr. Wilson de Barros Leal, com essa luta, adverte os adversarios plutocratas dos texteis, que agirá com os punhos na devida oportunidade. Até agora não fez nada, é verdade! Mas ai estão os fatos: se chegou a brigar por causa de uma insignificante divergencia com um companheiro do Partido, que não fará quando se defrontar com os inimigos? Os inimigos que, pela imprensa, dia sim dia não, o cutucam com palavras asperas. Por muito menos o confrade José do Patrocinio esteve nas barras; o confrade Dias da Silva idem.

Mas o sr. Wilson reserva a coragem e os punhos para os companheiros, o que não quer dizer que, em futuro, não estejam á disposição dos adversarios! Até confrontado com um rato já foi. Mas conteve-se. Tambem de desvio de dinheiro e de aplicação suspeita do mesmo. Mas, conteve-se. Só não o chamaram de doce de côco.

Os adversarios, todavia, não perdem por esperar. No dia que o sr. Wilson de Barros Leal estiver por conta, ele lhes mostrará, como mostrou ao sr. Adalberto Guerra, para que serve a coragem e para que desenvolveu os punhos.

Disposição ambos já deram mostra de ter. Resta saber por que esperam. Os adversarios da imprensa vespertina (começam na vespertina e acabam na matutina) ainda não deram mostra de receio, nem dos punhos, nem da disposição dos explosivos maiorais petebistas. Quem não leu o «Pequeno» de ontem encontrará nos matutinos de hoje os senhores Wilson e Adalberto rebaixados á condição de mequetrefes. Mequetrefe quer dizer biltre. Então o sr. Wilson de Barros Leal deixa que impunemente o chamem de biltre? Sabe o sr. Wilson (e de cambulhada o sr. Adalberto) o que mestre Aurelio define como biltre? Homem vil, infame.

Somente porque discordam os senhores Wilson e Adalberto quanto á linha de conduta do PTB no caso da sucessão ha briga! Não briga de insultos, briga de fato, corpo a corpo. Mas se o adversario os chama de mequetrefes, vis e infames — não ha briga! Os dois não se abalam sequer a dizer que o adversario é que é um mequetrefe, um biltre, um infame. Nem isso.

Donde se conclue que a coragem no PTB é um caso para uso interno. — PAULO DO COUTO MALTA.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

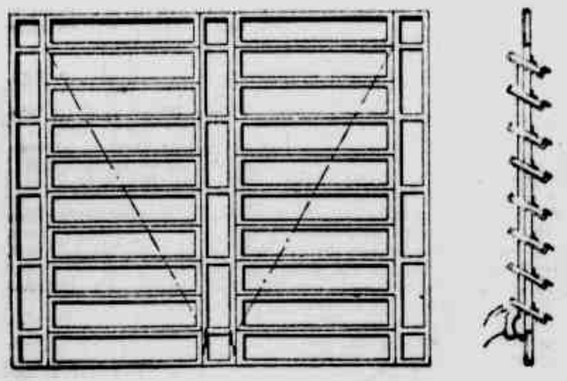
DRA. MIRIAM KELNER

DOENCAS DE SENHORAS. PARTOS. ESTERILIDADE. RETO E ANUS. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL. CIRURGIA

7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

(2-167)

esquadrias BASCULANTES



a partir de:

CR$ 450,00 m2

Executadas em ferro L de 3/4 x 1/8 e 5/8 x 1/8 com alavancas de bronze niqueladas.

Consulte-nos sem compromisso:

SERRALHARIA PROGRESSO

R. da Fundição, 265 -- Fone: 3402 -- Recife

MAGNUS

Leve o melhor! E custa MUITO MENOS que qualquer outra tinta!



Para o Lar
Para a Indústria
Para todos os fins

Um tipo especial da famosa linha de TINTAS RENNER

Padrão de alta qualidade

AGORA AO MAIS BAIXO PREÇO DA PRAÇA!

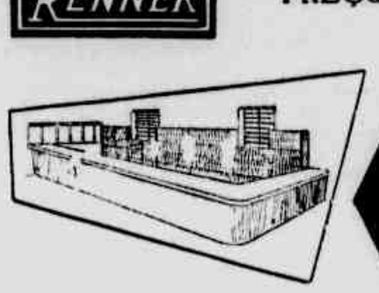
TINTAS RENNER

Organização Norte Brasileira

A TINTA EXATA PARA O USO EXATO

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Descontos especiais para revendedores



Antes de decidir-se pela compra de tintas, verifique a QUALIDADE E PREÇO SEM COMPETIDOR das TINTAS RENNER visitando, no centro da cidade, a

LOJA DAS TINTAS RENNER

RUA DAS FLORENTINAS, 164-168-TEL. 7013

Entregas à domicílio em quaisquer embalagens

Distribuidores exclusivos SODIB Sociedade Distribuidora de Industrias Brasileiras Ltda

Org. Norte-Brasileiro

GILBERTO FREYRE EM JAPONÊS

Interpretação do Brasil em breve — Autorizada a publicação de CASA GRANDE E SENZALA naquele idioma — 7 edições em francês em menos de um ano

O escritor Gilberto Freyre, cujo livro **Interpretação do Brasil** aparecerá breve em japonês, acaba de autorizar a publicação no mesmo idioma do livro **Casa-Grande & Senzala**, que será editado pela Empresa Yuhikaku, especializada em Ciencias Sociais e editora da Revista Japonesa de Sociologia, orgão do Departamento de Sociologia da Universidade de Toquio. Do trabalho de tradução estão encarregados os drs. Teuti Suzuki e Hiroshi Saito, este residente em São Paulo e assistente de Sociologia do professor Donald Pierson e está sendo realizada sob a direção do notável sociologo japonês professor Seiichi Izumi, de renome internacional e catedratico de Sociologia da Universidade de Tokio, que tendo lido o livro brasileiro em sua edição inglesa, considerou-o «obra monumental», e recomendou «com entusiasmo» sua imediata divulgação no Japão.

O escritor Gilberto Freyre, cujo **Interpretação do Brasil** aparecerá dentro de dois meses em italiano, traduzido pelo sr. Lo Presti Semierio, acaba tambem de firmar contrato com a tradicional casa editora de Roma, fundada em 1775, Fratelli Bocca, para a publicação em italiano de **Casa-Grande & Senzala e Sobrados e Mucambos**, do trabalho de tradução se achando incumbido conhecido escritor e erudito italiano, o dr. Cesare Rivelli.

Quanto á tradução francesa de **Casa-Grande & Senzala** aparecida em Paris ha um ano, com prefacio do sabio Lucien Febvre, já se acha na sétima edição tendo o attaché cultural da Embaixada da França no Rio feito recentemente a declaração de ser essa tradução «o maior triunfo brasileiro moderno em Paris» só figurando ao lado da musica do filme o Cangaceiro. A oitava edição em português do mesmo livro aparecerá breve no Rio.

DESTRUIDO O MOINHO DE TRIGO

FLORIANOPOLIS, 17 (Meridional) — São conhecidos agora detalhes do incendio que irrompeu nas industrias Mafesson, na cidade de Caçador. Acredita-se que o sinistro foi devido a um curto circuito do transformador, destruindo totalmente o moinho, onde se encontravam armazenados cerca de 1.800.000 quilos de trigo.

Os prejuizos são avaliados em 10.000.000 de cruzeiros. A Indústria estava segurada em importancia inferior aos prejuizos. A safra de trigo de caçador era estimada em 300.000 sacas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NÃO PERCA ESTA RARA OPORTUNIDADE!



VÁ ASSISTIR À COPA DO MUNDO SEM GASTAR UM CENTAVO!

PROCURE EM QUALQUER FARMACIA O FOLHETO EXPLICATIVO DOS SENSACIONAIS CONCURSOS PATROCINADOS POR GUARAINA COM A COLABORAÇÃO DA EXPRINTER

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(405)

LEILÃO DE DOLARES ARGENTINOS

Mais uma tentativa para a venda de dolares sobre a Argentina será realizada amanhã, pela Bolsa de Valores.

A disponibilidade oferecida no leilão é de US$ 1.520.000,00 na 4ª. categoria e de US$ 80.000,00 na 5ª.

Nos pregões anteriores realizados nesta praça os importadores se mostraram desinteressados pela aquisição dessa divisa.

De conformidade com o estabelecido pelo conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, em sessão de 2 de março ultimo a sobretaxa unica a ser cobrada dos licitantes quer para a 4ª ou 5ª. categorias será de Cr$ 10,00.

O leilão terá inicio ás 9 horas.

VARGAS VISITA A F. N. A.

CABO FRIO, 17 (Meridional) — Encontra-se nesta cidade o presidente Vargas, que visitou a Fabrica Nacional de Alcalis, ficando hospedado na fazenda do ministro da Saúde, dr. Miguel Couto. E' provavel que o presidente da República passe, aqui, seu aniversário.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

Transcorrendo amanhã o aniversário do presidente Getulio Vargas, a Associação dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo mandará celebrar missa em ação de graças, ás 8.30, na matriz da Bôa Vista, realizando uma sessão comemorativa na sua séde social, á rua da Palma, Edificio Ouro Branco, 3.º andar.

Ontem no aeroporto

Durante o dia de ante-ontem chegaram ao aeroporto dos Guararapes tres aviões internacionais: PANAIR, de Buenos Aires, para Beirute; KLM, de Amsterdam para Buenos Aires; e ALITALIA, de Buenos Aires para Roma. Ontem, chegaram: SAS, de Santiago para Estocolmo; PANAIR, de Hamburgo para Buenos Aires; e PANAIR, de Frankfurt para Buenos Aires.

PARTICIPARA' DO CONGRESSO DE CIRURGIA

Viajando a bordo do avião da KLM, esteve, ante-ontem, em transito por esta cidade, o dr. Amandio Pinto, cirurgião dos hospitais civis de Lisboa. Viaja acompanhado da esposa, sra. Julieta Pinto e se destina a São Paulo onde tomará parte no IX Congresso Internacional de Cirurgia, promovido pelo Colegio Internacional dessa especialidade.

No Recife, embarcou ontem, pelo Constellation da linha de Hamburgo, com destino a São Paulo, afim de tomar parte no aludido conclave, o prof. Eduardo Vanderlei.

Declarou-nos que varios cirurgiões desta cidade deverão se transportar, nestes dias, para a capital bandeirante afim de participarem do congresso.

REGRESSOU AO RIO O DEPUTADO LIMA CAVALCANTI

Passageiro do Constellation da linha de Frankfurt, regressou, ontem, á tarde, ao Rio, onde reside, o deputado Lima Cavalcanti, da UDN. Numerosos amigos e correligionarios se transportaram até o aeroporto para cumprimenta-lo, anotando a reportagem os nomes dos generais Cordeiro de Faria e Sadi Folch; srs. Misael Montenegro, Heitor Dunerron, Angelo de Souza e Rubens de Souza.

SOBRE SHISTOSOMOSE

Embarcou, ontem, nesta cidade, com destino ao Rio, onde ficará alguns dias, o prof. Frederico Simões Barbosa, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, que vai a convite do Conselho Nacional de Pesquisas, tratar do problema da shistosomose.

Disse-nos que medicos especialistas de todo o Brasil deverão estar reunidos no Rio, terça-feira e quarta proximas, para discutir em conjunto assuntos ligados a essa molestia.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PELO CONSTELLATION DA PANAIR

Embarcaram, nesta cidade, pelo Constellation da PANAIR, a 15 do corrente, para o Rio: Drault Ernany, Milton Cabral, João Martins Freire, George Sylvester, Eckart Thon, Lineu Almeida Rubens Prazeres, Abelardo Jurema, Adelmar Costa Carvalho, Raul Pereira, Palmira Tavares, Solange Fernandes, Arnaldo Lafaieta, Claudio Alvim, general João Carlos Barreto, ten.-cel. Oscar L. Silva, Gunther Knipper e Manoel Maroja.

AVIÕES INTERNACIONAIS ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

São esperados, hoje, os seguintes aviões comerciais internacionais: PANAIR, de Buenos Aires para Londres e escalas; SAS, de Estocolmo para Buenos Aires e escalas, KLM, de Buenos Aires para Amsterdam e escalas.

Amanhã — ALITALIA, de Roma para Buenos Aires; KLM, de Amsterdam para Santiago; PANAIR, de Beirute para Buenos Aires.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados ontem, pelos aviões da PANAIR:

para Maceió — José Leite Lacerda, Antonio Rego Barros, Domicio Coelho, José Faixeira Rego, Osorio Machado, Silvia Goncino, João Climaco, Sonia Charifker, Salia Charifker, Nelson Braga, Helena Braga, Moacir Albuquerque, Maria Albuquerque, Pedro Chaves, Rubens Vandeclei, Alvaro Lins, Luiz Santos, Maria Miranda, Haroldo Araujo, Juvenal Felix, Eugenio Sellaro, Nestor Lins;

para Aracajú — Jaime Almeida;

para Salvador — Carlos Aloisio Carvalho, Silo Bittencourt, José Luiz Gurgel e José Ferreira de Melo;

para o Rio — Wilson Santos, Kurt Sonderman, Janos Vlastimil, Jaroslav Bucek;

para João Pessoa — João Carneiro de Freitas;

para Natal — Ernesto Batroli e Helena Batroli;

para Mossoró — Georgino Queiroz, Iracema Queiroz, Francisco Queiroz;

para Fortaleza — Aristides Lisboa Verde, Luiz Bezerra Mergulhão, Neusalia Mergulhão e Noeli Bodin;

para Belem — June Helen Morris, David Mitchell Rae, Amy Mitchell Rae, Maria Shores, Antonio Krapovickas, Ana Maria Krapovickas, Osvaldo Gonçalves de Lima, Honorina de Souza Lima, Pierre Bassaget e Suzana Bassaget.

Pelo LOIDE: para Maceió — Hipolito Lopes, Benedita Lima Madureira, Maria Augusto Michel, Maria de Almeida;

para Salvador — José de Almeida Kraus, Inaiva Pires Chaves, Armando Chaves, Laudionor Pereira;

para o Rio — Anita Medeiros, Antonio Raimundo Silva, Severino Francisco de Paula, Luiz Vinna de Oliveira e Francisco A. Rego;

para São Paulo — Giuseppe Ragusa, David Joviniano Brito;

para Belo Horisonte — Marcionila Guedes, Valdemiro Albuquerque, João Sá Leitão;

para Campina Grande — Juarez M. Lucena, Lindolfo Coutinho;

para Natal — Iraci Vanderlei.

PRECAUÇAO DOS COMERCIANTES CARIOCAS

RIO, 17 (Meridional) — A SERDEF, entidade que agremia os comerciantes desta capital, reunirá todos os advogados dos sindicatos de comércio para estudar as providencias contra a lei de regulamento de carga e descarga de mercadoria nos armazens dos trapiches, que, segundo pensam os comerciantes, criou aqui um caso de monopolio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar Fones 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio 18 1.º andar — Maceió Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa Av. Maciel Pinheiro 91 1.º andar — Campina Grande Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 8859 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1954

Problema insoluvel

Este ano confirmou-se o adagio de que sem abril, chuvas mil: e dias e noites consecutivos tivemos verdadeiro temporal.

Com os reparos das turbinas da Tramways — reparos praticamente interminaveis — mais se agravou a situação: pois além das enxurradas e das quase ininterruptas chuvas, tivemos ruas inteiras, horas e horas, mergulhadas nas trevas. Isso ainda tornou mais triste e soturna a sexta-feira santa.

Milhares de pessoas deixaram de ir á visitação das igrejas: e as tradicionais procissões foram perturbadas pelo mau tempo.

No que diz respeito ao abastecimento, tudo foi penoso, para o recifense medio; e quanto á pobreza, nem é bom falar porque particularmente dificil se tornou até a pescaria nos mangues. A continuarem os aterros, como se vem fazendo, para desenvolver as construções, cada vez mais dura será a vida dos pobres, numa cidade tão desordenadamente povoada e habitada.

E agora que terminou a Quaresma, com as alegrias do Domingo da Ressurreição, oportuno se torna abordar o problema do pescado, como um dos mais graves para uma cidade como esta, á beira de mar e de dois rios.

O DIARIO teve oportunidade de publicar documentada reportagem, em que se focaliza a pesca da lagosta. Tudo se processa da mesma maneira, como ha 400 anos, o que demonstra que, em materia de sub-desenvolvimento, temos batido todos os «recordes».

Não se compreende como havendo aqui e em geral ao longo de todos os arrecifes do litoral pernambucano grande ocorrencia de crustaceos, não haja ainda uma industria lagosteira, fonte de incalculavel riqueza. Todo mundo sabe quanto é caro um prato de lagosta nos grandes centros; e como é abundante a sua pesca nas costas do Recife e adjacencias. Em Ponta de Pedra ha verdadeiros viveiros de lagosta, o que não significa para os pobres pescadores, que ali labutam, melhores condições de vida. Muito pelo contrario. A vida do pescador, em Ponta de Pedra, é a mais rude e penosa.

No que diz respeito ao peixe, o fato concreto é que continuamos a viver de promessas e esperanças. Entra ano e sai ano e é tudo a mesma cousa, senão pior; sem duvida muito pior agora, que mangues e camboas vão sendo aterrados e os viveiros estão se acabando, como se pode ver ao longo da estrada da Imbiribeira.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NO NORDESTE

Se há no Brasil quem se viva bem no Rio de Janeiro ou nas grandes cidades, em compensação há quem se agarre ao seu torrão natal e aí se considere feliz, lutando pelo bem estar de todos, a despeito das condições ambientes desfavoraveis.

E' o que se verifica, através da Mensagem, apresentada á Camara Municipal de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, pelo seu prefeito Vingt-Rosado. O ano de 53 foi, para essa municipalidade nordestina, particularmente desfavoravel. As chuvas foram escassas, os campos esturricavam sob uma soalheira implacavel e ondas de retirantes se avolumavam nas ruas. Antes de tudo era preciso socorrer essa pobre gente, abandonada, não é exagero dizer que o prefeito teve de trabalhar, desde as primeiras horas da manhã até alta noite, o que representa um panorama bem diverso desse clima de abastança, de vadiação e de eterno carnaval, em que vive a edilidade carioca.

Por certo que administrar em Mossoró ou em qualquer municipalidade do agreste e do sertão de Pernambuco deve ser mais dificil e penoso, do que nos grandes centros. Pois a despeito de tudo, tem Mossoró uma rêde urbana de telefones automaticos, está levando avante um plano de abastecimento dagua; e os problemas da pavimentação das ruas, da iluminação, da arborisação, do ajardinamento e das casas populares têm sido objeto do maior interesse por parte da administração municipal. Ao mesmo tempo não foram desdenhados os que se relacionam á instrução e á cultura, valendo destacar o Museu Municipal, com ricas coleções de arqueologia e etnografia, bibliotecas, cursos de conferencias, escolas rurais e jardim de infancia modelo.

Estimada a receita, em pouco mais de 6 mil e 500 contos, teve a Prefeitura uma arrecadação extra-orçamentaria de mais de mil e duzentos contos, o que demonstra, a vitalidade da região, a despeito das multiplas desvantagens que embaraçam o seu progresso como as sêcas periodicas e a falta dagua. Assim, administrar os municipios do nordeste, batido pela sêca, chega a ser um apostolado; e nesse trabalho, rude e tenaz, mais se exaltecem os homens publicos, verdadeiramente animados pela paixão de servir aos seus concidadãos.

URBANIZAÇÃO DO CAIS DE SANTA RITA

Um leitor do DIARIO sugere que se deixe a lenha, no cais de Santa Rita, e se plantem arvores, no caso, oitisseiros. A lenha lhe parece um comercio pitoresco.

Temo-nos batido por um programa mais amplo, que compreende a retirada da lenha e dos materiais de construção, a urbanização do cais e o plantio de arvores decorativas. Suponhamos que um prefeito magico, da noite para o dia, fizesse desaparecer a lenha e o resto. E tudo calçasse e arborizasse. Não simplesmente com oitiseiro, mas com «flamboyants» acacias, paus-darcos, «quaresmeiras», que aqui dão, tão bem quanto em São Paulo. E assim de repente o recifense se deparasse com esse quadro; as arvores todas floridas, de tons violetas, rubros, amarelos, num ambiente em que o rio, as plantas e a pavimentação da estrada dessem ao recifense um logradouro publico como não existe aqui outro igual? Não seria fantastico? Quanto dariam os paulistas, por ter na sua cidade um trecho como esse?

Na verdade, ha, aqui, varios trechos iguais: e é como se nada tivessemos. O que falta ao Recife é um plano de aproveitamento do rio. Bem sabemos que o prefeito e a Diretoria de Obras alguma cousa têm feito por valorizar o rio, no trecho compreendido entre a ponte da Boa Vista e a ponte Santa Izabel. Mas o rio, no Recife, oferece tantas surpresas, que se impõe a sua revalidação integral. Veja-se, por exemplo, a beleza do rio, nas imediações do Esporte Clube e na curva que faz, na direção do Hospital Português. Acaso não se impõe completar a obra iniciada pelo Esporte, tão digna de exaltação por parte dos recifenses?

Chega a ser um milagre que uma entidade privada, com recursos limitados, quase juntando vintem por vintem, tenha alcançado o que o Esporte conseguiu com o seu estadio e as instalações da sede.

Parece que certo grupo de literatos da cidade não anda satisfeito com o apoio que o poder publico vem dando às associações esportivas; e chega a dizer que enquanto a «inteligencia» é tão desdenhada, favorecidos andam os pebolistas.

Ora, deixe o prefeito que os literatos falem; e cuide de favorecer e estimular os esportes, tão necessarios á mocidade. Nem só de «literatura» vive o homem.

"Fontes da historia da Igreja Catolica no Brasil"

Austregesilo de ATHAYDE

(Para os «D. A.»)

As letras historicas brasileiras devem ao sr. José Carlos de Macedo Soares serviços de inestimavel valor.

Creio que desde Capistrano nenhum outro dos nossos historiadores se entregou mais devotadamente á pesquisa em busca de boa documentação para o esclarecimento dos fatos sociais e politicos.

Ainda agora dá prova desse amor á investigação para abrir novos roteiros ao conhecimento da historia eclesiastica no Brasil e produz um monumento que nenhum historiador futuro deixará de ter em conta.

* * *

Quando estudei historia eclesiastica no Seminario da Paraiba muitas vezes perguntei por que não se escrevia algo a respeito da formação da Igreja em nosso país. O professor, padre Van Gesteren, homem de profundo saber já hoje pertencente á Igreja Triunfante, respondia-me que isso era obra de grande paciencia a ser empreendida por alguem que ao mesmo tempo amasse a Igreja e quizesse melhor interpretar o Brasil.

* * *

O senhor José Carlos de Macedo Soares não empreendeu essa obra, mas proporcionou a quem desejar realiza-la as fontes limpas e sadias e esse trabalho dá a medida do seu amor á Igreja.

Ele diz nas conclusões do seu precioso volume: «Não foi ainda escrita a historia da Igreja Catolica no Brasil».

Poderá ser agora e justo crer que o intento ha de realizar-se no grande livro que o sr. José Carlos de Macedo Soares acaba de oferecer á cultura brasileira.

Uma linha de atitude extravagante

ASSIS CHATEAUBRIAND

BRUXELAS, 2 — Tomou o Labour Party, na Inglaterra, um rumo que de certo modo encoraja os russos. Ele está contra o emprego da energia atômica, em quaisquer circunstancias. Foi o sr. Churchill fuzilado, há três dias no Parlamento pelos laboristas quando ele disse que não seria justo nem sabio a Grã Bretanha pedir aos Estados Unidos que suspendam as experiencias da bomba atômica no Pacifico.

Essas experiencias só poderiam ser suspensas como medida de segurança. Não é verdade? Ofereceram porém os russos condições dessa mesma segurança com a dubiedade da sua atitude em todas as conferencias de desarmamento dos espiritos onde eles aparecem? Os Estados Unidos só teriam o dever de parar os experimentos que estão levando a cabo no Pacifico se eles tivessem garantias de que a União Sovietica deseja a paz e emprega recursos para isto.

Ora nada provou até este momento que a Russia sovietica seja uma nação pacifica ou esteja em vias de tal se transformar. Muito pelo contrario. Todos os rumos que ela toma a levam para o caminho da guerra, e não da paz. A humanidade tem agora chance de se bater contra a Russia, numa nova guerra, mais do que em outro qualquer periodo da sua historia. Provou-o a Conferencia de Berlim, na plenitude da perversidade dos sovieticos, recusando toda a idéia do desarmamento com o controle ... dos Estados, compromissados para a tregua, nos planos de guerra.

Pelo menos está feita a experiencia até agora, que com os russos só se fala em termos de força bruta. Antes dos Estados Unidos se terem decidido, com o Imperio Britanico, a policiar a Russia sovietica, a linguagem e os atos dela eram um. Hoje falam os sovieticos outra linguagem e agem com muito maior prudência e cautela. Já não são mais ameaçadores e inquietadores como o foram em 1946, 1947 e 1948. A doutrina de Truman trouxe a 6.ª Esquadra Americana para o Mediterraneo que é agora guardado pelo poder naval anglo-americano.

Tem razão o sr. Churchill: não seria sabio nem prático tolher as experiencias termonucleares no Pacifico. Porque pelo menos os russos ficam advertidos de que a bomba atômica provê contra a sua agressividade.

Ensino Rural

Guido FERNANDES

(Para o "D. P.")

As sessões do 2.º Congresso Pan Americano de Agronomia não eram realizadas num anfiteatro unico, com a presença de todos. A maioria dos congressistas estava hospedada no Grande Hotel da Estancia de São Pedro. Assim, o que se fazia após o café da manhã, era passar pela secretaria e dar uma olhada no quadro negro, onde, por orientação do professor Briegger, se encontrava o programa para o dia.

Os assuntos eram divididos: Sala 1 — Ensino Rural; Sala 2 — Genetica e Melhoramento; Sala 3 — Solo; e assim por diante. Poupava-se a massada de ouvir longas discussões, a quem realmente não estava interessado na materia.

O ensino rural foi dos temas mais debatidos pelos congressistas, havendo a participação de venezuelanos, colombianos e peruanos, que ás vezes, em longuissimas exposições, contavam como nos seus paizes se trata do assunto.

Quem deverá conduzir o ensino rural? Esse argumento foi, no inicio, muito discutido; e as opiniões divergiam. Queriam alguns fosse o agronomo este elemento. Claro que após certo aprendizado sobre pedagogia infantil. Pediam a palavra outros, para declarar ser a idéia totalmente contraria á propria carreira. Ainda outros sugeriam fosse o agronomo regional: sendo a corrente mais numerosa a favor da professora rural, unica realmente apta a desenvolver esse papel.

Durante as discussões, e como um delegado afirmara não terem as professoras rurais nenhuma noção do problema, e preparação alguma para tal, tive oportunidade de ressaltar o trabalho desenvolvido em Pernambuco, pelo secretario Eudes, na pasta da Agricultura, em colaboração com Maria Elisa Viegas, da Secretaria de Educação.

Como já afirmei em cronica passada, foi lamentavel a ausencia de tecnicos da maioria dos Estados do Nordeste e do Norte. Todavia, a julgar pelo depoimento dos que estavam presentes, muito deficiente é a ação do ensino rural na quase totalidade dos Estados.

Falou-se tambem muito em extensão, tendo-se explicado que uma das razões de pouco sucesso de campanhas encetadas em prol desta ou daquela pratica agricola, devia-se justamente a isso. Tinhamos fomento, mas não extensão, esquecendo-se de trabalhar o setor mais importante — o homem — que continua a ser a medida de todas as coisas.

Contou-se como nos Estados Unidos as Escolas de Agronomia orientam seus programas, não esquecendo uma cadeira especial para Extensão Agricola, e cursos post-graduados, onde agronomos extensionistas saem diplomados.

Quando se discutia a agenda «deficiencias do tecnico latino-americano», foi sugerida a criação da disciplina Extensão Agricola na Escola Superior Luiz de Queiroz, em Piracicaba; e tambem pesados os prós e contra de um ensino agronomico mais especializado, que o atualmente em vigor.

Para o representante de Minas, por sinal um Ph. D. em genetica pela Universidade de Iowa, atravessavamos uma situação em que o tecnico especializado é mais que uma necessidade premente — é a razão de ser ou de não ser de país, que se propõe exportar seus excedentes agricolas, para adquirir divisas. Citou, para robustecer seus argumentos, o caso do café. Com os preços atuais, todos os paizes apressam-se em produzi-lo. Como vencer a concorrencia, senão pela posse de tipos mais finos, de qualidade superior e juntando-se a estas caracteristicas, as de mais alto rendimento por hectare, de maior rusticidade, e precocidade?

Novas palavras a estudantes (*)

Gilberto FREYRE

(Para os «D. A.»)

Não há estudante de Sociologia ou de Antropologia Social, como não deve haver estudante de Direito ou de Geografia Humana, de Psicologia ou de Filosofia Social, que possa conservar-se alheio aos estudos de Economia, sem o risco de sofrer, na sua especialidade, de insuficiencia de base, sofrida, de modo agudo, pela Sociologia Positivista para citar apenas um exemplo e exemplo ilustre. A reciproca é verdadeira: o estudante de Economia que se fechar no economismo sofrerá sempre de uma especie de claustrofobia quase mortal.

A interdependencia nos estudos que têm por centro o homem sabemos todos que é cada dia maior. Há necessidade para o individuo que se especialise numa das materias — e sem essa especialização dificilmente haverá hoje honestidade cientifica — que constituem o conjunto de ciencias por uns chamados de sociais, por outros, de politicas e hoje denominadas quase oficialmente humanas — e a que, em qualquer dos casos, se juntam as juridicas — de conhecer das materias vizinhas o bastante para dar á sua visão geral de ciencias assim interrelacionadas o indispensavel sentido de conjunto, de complementabilidade e de interdependencia.

E' claro que não estou com estas palavras a dizer, num meio culto e em dia com o desenvolvimento das ciencias do homem como é esta Escola, novidade mesmo remota. Apenas venho mais uma vez incluir-me, como estudante já velho de Antropologia Social e de Sociologia, entre aqueles que renunciam nitidamente ao imperialismo sociologico em relação com o que seja materia difusa ou cientificamente social; e convidar aos que aqui se especialisam em estudos economicos a prudentemente se guardarem da tentação do imperialismo economista, com relação ao mesmo conjunto de materia social, susceptivel de estudo cientifico.

Só evitado o pendor para tais imperialismos, haverá nas ciencias do homem o ambiente ideal para o seu desenvolvimento, que será o de cooperação, reciprocidade, complementabilidade: nunca o da exclusividade de dominio de uma ciencia particular sobre as demais, reservando-se a exclusivista para si propria o titulo ou a gloria de geral ou principal. E desprezando o proprio estudo historico dos fatos que considero arbitrariamente em sua atualidade ou funcionalidade: estudo historico indispensavel ao pleno conhecimento de qualquer ciencia do homem.

Do estudo sistematico da economia, não deve ser separado o estudo da historia economica não só geral — inclusive o das relações do Ocidente com o Oriente — como particular ao país ou á região do estudante. Quando representante de Pernambuco na Camara dos Deputados, procurei dar todo o meu apôio de membro, Vice-Presidente e por mais de uma vez, por generosidade de colegas de varios partidos e diversos Estados, Presidente da Comissão de Educação e Cultura, á idéia de incluir-se no curso de Ciencias Economicas que hoje constitue parte importante do sistema universitario brasileiro sob a forma de faculdade, o estudo da historia economica do Brasil. Parece-me indispensavel tal estudo. O desconhecimento do passado economico do Brasil entre alguns dos nossos economistas e financistas, chega a ser alarmante. O desconhecimento do que nesse passado representou o sistema de relações que durante algum tempo prendeu o Brasil á Inglaterra é responsavel por ignorancias verdadeiramente espantosas entre alguns dos nossos homens publicos sobre a antiga extensão na America Portuguesa, de influencia britanica que, através de relações economicas, alcançou de modo ás vezes benefico até intimidades na vida e da cultura nacionais. Quando publiquei o primeiro volume do meu estudo, que continua em elaboração, *Ingleses no Brasil*, pude surpreender em criticas que me foram então feitas, a extensão desse desconhecimento ou dessa ignorancia. Pretendiam alguns que eu exagerava delirantemente a influencia inglesa sobre o nosso país. Para o que se baseavam não num conhecimento do assunto que pelo menos igualasse o meu, mas numa quase total ignorancia de um dos capitulos mais significativos do passado brasileiro, que eu procurara analizar em alguns dos seus aspectos mais obscuros.

Quando o professor J. F. Normano escreveu que "a historia da divida publica sul-americana" era "um capitulo da historia economica inglesa" tocou no coração de assunto importante; o de que não é possivel traçar-se a historia economica do Brasil, ignorando-se a historia economica da Inglaterra imperial. Ao que poderiamos acrescentar que a historia politica do Brasil, a historia literaria, a historia social a historia diplomatica, cheias de marcas de influencia inglesa ou de contactos com o poder imperial dos ingleses e de outros povos tecnica e economicamente fortes, são historias por sua vez inseparaveis da economica comum a varios povos e não exclusiva do que se pretenda exaltar etnocentricamente.

Não que a economia assinale uma preponderancia invariavel do fator economico sobre os demais. Marca, porém, uma constante que não devemos perder de vista ou despresar, sempre que nos empenhemos em reconstituir o passado de um povo como o brasileiro, nascido em época decisivamente economica de expansão européia nos tropicos com fins civilizadores, é certo, e até missionarios; mas com objetivos de exploração comercial e economica caracteristicos tanto do imperialismo inglês como do francês e do holandês em suas relações com o Brasil colonial; do proprio imperialismo português do seculo XVI ao XIX; e tambem do imperialismo chamado ianque quando este se tornou rival do inglês, do holandês, do francês e do alemão em areas mais sedutoras das Americas do Sul e do Centro.

(*) *Trecho da conferencia proferida a 29 de março ultimo, na inauguração dos cursos da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade do Recife.*

Acusação de traição

Walter LIPPMANN

Copyright dos «Diarios Associados»

15 de FEVEREIRO — O deputado Clare E. Hoffman tem estado a pedir aos democratas uma lista de nomes que ele possa dizer sem enfurecê-los. Teme que o sr. Hoffman não tenha compreendido muito bem o motivo por que o presidente Eisenhower desaprovou as acusações de traição nos discursos pronunciados no Dia de Lincoln.

A lista de nomes que um politico pode dizer a outros politicos é quase, mas não absolutamente, ilimitada. Essa lista, além disso pode sempre ser ampliada, quando quer que um politico se sinta com apetite para dizer nomes. Não precisa, neste caso, conter-se por mêdo que os seus epitetos enfureçam o adversário. Com efeito, sendo a politica um jogo violento e viril, ele pode chamar nomes com a intenção de a tal ponto enfurecer o outro, que esse outro se descontrole e cometa desatinos. Afinal, estamos num país livre.

Há, todavia, uma lista negra em matéria de nomes. A questão não é que os nomes enfureçam aquele a quem sejam dirigidos nem que sejam grosseiros, vis, insultuosos, ou mesmo injustamente aplicados. O que é importante é que se trata de um nome que — sendo injusto e não havendo retratação — um homem de honra não possa perdoá-lo. Enquanto prevalecer a acusação, só poderá haver entre o acusado e o acusador uma inimizade implacável.

* * *

A traição, como o assassinio, é um crime capital. Dizer-se que um homem é traidor, acusá-lo de ajudar ou instigar a traição, é fazer uma acusação mortal.

Se o acusador estiver com a razão, o traidor será levado a julgamento e ficando provada a sua culpa, merece a morte. Se a acusação for falsa, se o acusado houver sido apontado como traidor por deliberada e calculada mentira; decerto se ressentirá e não terá descanso enquanto não a fizer cair por terra.

Não é apenas o seu direito de cidadão que ele exerce, para defender a sua honra. E' tambem o seu dever público. Porque á falsa acusação, especialmente de crimes capitais como traição e assassinio, é uma subversão da liberdade de palavra e uma grave conduta que ameaça a integridade da função.

Será necessário explicar por que a acusação de traição — feita deliberadamente, sabendo-a falsa o acusador — é uma ofensa politica intolerável? Para aqueles que já o esqueceram ou talvez nunca o tenha sabido, diga-se que incitar a metade da população contra a outra metade, colocando-se de permeio o tema mortal da traição e cometer um crime politico capaz de acarretar consequencias terríveis.

E' uma cruel ironia que esse incitamento organizado a uma divisão fratricida do nosso povo tenha tido inicio, com a benção do presidente da comissão nacional do Partido Republicano, em sessão de homenagem á memória de Abrahão Lincoln. Causa estremecimento esse sacrilégio — ouvirem-se vozes cruéis e calculadas e incitar a nação á desunião civil, em nome do martir da Guerra Civil Norte-Americana.

* * *

A gravidade da ofensa está no fato de que, a despeito de desaprovada, pelo presidente da República, a acusação de traição a campanha é patrocinada pelo presidente da comissão republicana. Os indicios não são conclusivos; mas dão fortes motivos para se acreditar que o recurso a essa tática, o uso de Mc Carthy, Jenner e quejandos, para forçar e fixar os temas politicos refletem propósito deliberado em alto nivel politico. Relutando e protestando o próprio presidente da República, parecerá por esses atos, que houve uma radical decisão por parte dos politicos da ala Eisenhower do Partido Republicano.

A começar pelo discurso do sr. Brownell em Chicago e pelo uso que fez dos arquivos do Bureau Federal de Investigações para fins partidários, passando-se á violencia e ao veneno politico do governador Dewey em Hartford — sem precedentes, pelo menos para ele — e chegando-se ao incitamento do presidente da comissão, Hall, há um plano bem claro.

(Conclue na 10.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O sr. Adlai Stevenson, que é hoje a figura mais ilustre do Partido Democrata, e até mesmo mais prestigioso do que o ex-presidente Truman, tem feito criticas arrasadoras á politica externa do presidente Eisenhower.

Sustenta o antigo competidor do atual primeiro magistrado americano que essa politica é feita sem nenhuma firmeza e com muita incoerencia. Cita, por exemplo, a decisão tomada pelo presidente Eisenhower de retirar a Setima Frota das costas da China, com a intenção de permitir que as forças nacionalistas do general Chiang Kai Shek tivessem a liberdade de atacar o territorio metropolitano chinês, como prova da falta de visão do presidente.

Retirada a Setima Frota, aberto o caminho dos nacionalistas para uma ação direta contra a China, verificou-se que esses não dispunham de elementos eficazes para executa-las. Chiang Kai Shek, com os seus milhares de soldados, dispondo de otimo armamento, continua inativo na Ilha Formosa, sem que o gesto de Eisenhower, afastando a frota americana que sustentava a neutralidade da ilha, tivesse produzido o menor resultado pratico.

Agora, o chefe da aviação nacionalista chinesa acaba de anunciar que os vermelhos instalaram ao longo da costa da China, diante de Formosa e Okinawa, uma gigantesca força aerea, com a qual poderão facilmente, quando o desejarem, atacar a ilha Formosa ou a base aerea americana de Okinawa. Não fariam os comunistas chineses tão grande esforço na construção de bases e na preparação desse poderio aereo militar, se não tivessem em mente aproveitá-lo para desferir um golpe contra a ilha Formosa e, conforme as circunstancias, contra a propria base americana de Okinawa.

Enquanto a Setima Esquadra cruzava o canal entre a China metropolitana e Formosa, os comunistas chineses abstiveram-se de qualquer tentativa de preparação militar da costa fronteira. Os navios de guerra americanos mantendo a neutralidade naquelas aguas, de certo modo dispensavam Mao Tse Tung de empreender as obras que ora considera necessarias para a continuação dos seus planos expansionistas no sudeste da Asia.

A atitude mantida pelo sr. Adlai Stevenson de aberta oposição á politica externa do presidente Eisenhower, sobretudo no que se refere ás diretrizes do Departamento de Estado nas questões do Extremo Oriente, faz prever a possibilidade de que a politica bi-partidaria no campo internacional sustentada desde o inicio da segunda grande guerra, venha a ser interrompida.

Os democratas prefeririam então denunciar os seus compromissos com os republicanos e adquirirem plena liberdade no exame dos problemas externos do país.

Macartismo e politica externa

Dorothy THOMPSON

Copyright dos «Diarios Associados»

Não posso tirar da cabeça a idéia de que a luta em tôrno do que se convencionou chamar de «macartismo» é um sintoma superficial da profunda mudança que ocorreu na politica externa americana.

* * *

O sonho americano da liberdade civil, do direito de discordar, livre da pressão do mêdo, do odio e do conformismo, data do começo da Republica, que não pôde nem ser uma nação enquanto os seus fundadores não completaram a Constituição com a Declaração de Direitos.

Ao mesmo tempo e até á segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos seguiram uma politica externa sem alianças permanentes com as outras potencias, sem permanentes antipatias ou favoritismos em relação ás outras nações, sem intervenção nos negocios internos de outras nações e sem qualquer compromisso de defendê-las. A Constituição confiava as atribuições de declarar guerra aos representantes eleitos da nação.

Essa politica, que tem sido chamada de «isolacionismo», permitia os Estados Unidos completa liberdade de ação externa. Não proibia alianças militares para fins especificos e limitados. Proibia compromissos ilimitados de duração ilimitada e incessantes guerras ideologicas.

A liberdade interna americana — a liberdade civil — era comitante com essa liberdade externa de compromissos permanentes. Qualquer pessoa podia externar a sua opinião sobre qualquer assunto, inclusive o mais importante de todos, o da paz e da guerra.

* * *

E' um truismo dizer que o primeiro inimigo da liberdade civil é a guerra. Quando uma nação se empenha em mortal combate, a liberdade de discordar é suprimida por exigencia do povo e o odio, o mêdo e o conformismo são alimentados. Isso acontece principalmente nas guerras modernas que são travadas não por exercitos profissionais mas por todo o aparelho de produção e por meios psicologicos que se desenvolveram na nossa ciencia. A simples frase «Não sabe que estamos em guerra?» é suficiente para fazer cessar todas as criticas.

* * *

Os Estados Unidos em nome da segurança coletiva se comprometeram e, segundo demonstraram os inquéritos, com o consentimento da maioria da população, a conservar-se permanentemente em guerra em nome da paz externa e eterna. Em virtude de uma série de tratados o poder de decidir sobre a guerra passou das mãos do Congresso para as do presidente, como acaba de confirmar o secretario de Estado John Foster Dulles. Isso significa, com efeito, que o poder de decidir sobre a guerra foi transferido do povo para o Estado Maior, ao qual cabe exclusivamente julgar o risco calculado da «represalia instantânea».

Não pretendo discutir aqui essa politica. Aliás, quase ninguem a está discutindo nem mesmo os partidários da Emenda Bricker. O que eu quero dizer é que essa politica tem uma influencia inevitavel sobre as tradicionais liberdades civis americanas. Por mais que Adlai Stevenson e outros tentem distinguir a ameaça comunista interna da ameaça comunista no exterior, o esforço é uma impossibilidade. O jovem italo-americano que, de volta á sua aldeia, no Vermont, depois de matar comunistas na Coréia, encontrou um conhecido comunista — que até uma vez se candidatou a governador do Estado de Maryland na chapa do Partido Comunista — fazendo compras na rua principal, e que, fortalecido com varios copos de cerveja, arrebentou o «jeep» do vermelho, estava agindo em virtude de uma logica indiscutivel.

* * *

Em tempo de paz, todo o cidadão é considerado inocente enquanto não é provada a sua culpa. Em tempo de guerra, a simples suspeita de que se trata de um elemento perigoso e bastante para provocar providencias hostis, como se viu no tratamento dispensado durante a guerra aos americanos de origem nipônica.

* * *

A guerra fria implica a possibilidade de uma guerra armada e esta implica medidas de preparação não só militares mas tambem psicologicas. A guerra é um empreendimento coletivo e não individual que exige a submissão do individuo á vontade coletiva.

* * *

Esse problema não afeta as sociedades coletivistas como a russa. Afeta as sociedades de homens livres, para os quais uma situação de guerra permanente, para lograr objetivos indefinidos, representa um dilema real e que não é absolutamente imaginário.

COUSAS da CIDADE

SENHORA DE ENGENHO

Dona Jael Santos Dias, senhora do engenho Jundiá, numa idade em que o mais que se pode fazer é ir á missa e acabar o seu crochet, ainda tem força para dirigir a propriedade. Assim distribue o tempo entre a sua casa da rua da União e o engenho. Dali não se pode separar. Lá estão sepultados o marido e filhos parentes queridos, que parece vivem ainda ao seu lado.

A impressão que se tem é que o engenho parou, quando em volta tudo é diferente. O velho banguê desapareceu. Desapareceram tambem os escravos. Não mais existe a senzala. Mas ao seu lado vivem ainda os servidores fiéis, que lhe fazem companhia.

Não ha solidão para dona Jael. A Casa-Grande, com as suas salas imensas, lhe parece povoada de todas as sombras amigas que por ali passaram. Diverte-se ainda em dar o ponto do doce e gosta de ver as frutas, que lhe vem do pomar. Um dia destes, lhe trouxeram um cacho de bananas, com cerca de 300 frutos. As laranjeiras chegam a dobrar, de carregadas que estão. Os limoeiros não dão esses frutinhos pêcos, que a gente compra aqui no Mercado, a 80 centavos a unidade.

Todas essas cousas a divertem e consolam a sua velhice, cheia de bom humor e de bondade. Pedro e Paulo, que são os seus capatazes, e mais o neto, que traz o nome do avô materno, Xavier de Andrade, enchem o resto da sua vida; uma vida bem caracteristica das antigas senhoras de engenho de Pernambuco, que os contemporaneos evocam nas paginas dos livros e das memorias do tempo que passou. — E.

CARTAS DO TERCEIRO HOMEM

Olivio MONTENEGRO

Uma das virtudes de Antonio Sergio, este notavel escritor português, é ser sempre o mais comunicativo dos escritores. O assunto por mais dificil ou mais árido logo amacia-se na sua pena, e ganha para o leitor um ar familiar e doce. As enciclopédicas leituras deste autor não lhe sobrecarregam nem o estilo nem o pensamento. O que é raro. E' raro saber-se muito, e por uma questão de bom gosto disfarçar em uma forma simples e comunicativa o muito que se sabe. A tendencia, que já hoje vemos até em noticiaristas de jornal, é dar-se a pessoa um ar erudito e profundo. Pôr o livresco acima dos fatos e das coisas. Nunca se viu tanta falta de humildade. Antonio Sergio, porém, é um escritor humilde, humilde no sentido de humano, do escritor que pensa menos em si mesmo do que nos outros quando escreve; que não escreve para afirmar-se gloriosamente autor, mas para afirmar-se verdadeiramente homem. Foi pelo menos o que me sugeriram as suas «Cartas do Terceiro Homem», que publicadas primeiramente em jornal foram depois enfeixadas no livro que acabo de ler.

Neste livro de cento e poucas paginas debate o autor problemas da mais alta significação sociologica para o homem dos nossos dias. Mostra aí o autor, com rara lucidez, as distorções enormes a que se expõe todo o individuo vivendo em regimes politicos impuros — em regimes romanticamente liberais ou excessivamente autoritários. Mostra como o Estado facilmente o dissipa, ou o reduz a uma condição mecanica de coisa.

Antonio Sergio não põe nenhuma paixão, nenhuma premeditação de ordem pessoal na discussão desses problemas. O que ele diz é certo: «Nunca fui unilateral nem dogmatico. Nenhum facciosismo; nenhum finca-pé nem paixão. Antes e depois de 1926, nunca tive intuitos de catar culpados, de acusar, de atacar». Realmente, não é um polemista nem um opositor sistematico que ele discute, em homem que num grão de verdade misturasse uma tonelada de apaixonadas mentiras. Discute com a vigilancia e a serenidade de um mestre, preocupado mais em provar a realidade politica que melhor convem á vida humana em geral, do que em tirar vingança dos regimes que desaprova.

Dos Estados fortes ele destaca logo a tendência que mais os distingue, que parece mais inseparavel deles — a tendência para sobrepor o progresso das coisas á dignidade do homem, subordinar a liberdade individual ao triunfo de uma ordem passiva e estatal, de uma «disciplina externa» que pôde muito frutificar em obras do maior especialismo técnico, mas sem relação essas obras com o que importa aos valores essenciais da pessoa humana.

Não se pode dar á técnica um carater absoluto sem separar o homem das suas dependencias históricas, e sem fazer da sociedade um aglomerado de individuos arbitrariamente substituiveis uns aos outros, e que valessem mais pelo seu funcionalismo mecanico do que como homens propriamente ditos.

Deste e de outros problemas intimamente ligados á organização não só de certos Estados modernos democraticos, mas de Estados fortes á maneira de Portugal ele mesmo, é que se ocupa o autor nas suas «Cartas do Terceiro Homem». Apenas ele os desenvolve no livro com uma objetividade, uma clareza, uma provisão de fatos e de idéias que os tornou facilmente assimilaveis ao leitor mais leigo. Gilberto Freyre diz muito bem quando escreve que «Antonio Sergio nunca vê banalmente um assunto nem comenta convencionalmente um fato. Surpreende nos fatos e nos problemas aspectos inesperados que nos revela com nitidez as vezes didáticas». Neste seu livro Antonio Sergio bem o prova. Domina de um modo surpreendente a complexidade dos assuntos, reduzindo-os a uma forma bem positiva e bem sintética de expressão.

Não poucos dos problemas que ele agita no livro, sem deixar de propor solução para cada um deles, e solução visivelmente prática, são comuns de muita democracia moderna. O problema do «país nominal» em conjunção com o «país real», que o outro arruina e dissolve com a sua superposta engrenagem burocratica a serviço de todos os favoritismos politicos, o problema da educação realizado em termos do maior abstracionismo politico e economico, as aberrações do capitalismo são problemas todos que bem fazem confinar muito Estado democrático com Estado autoritário.

E a verdade é que, no fim, o leitor não sente utópico, e pelo contrário, sente de grandes possibilidades o Terceiro Homem que o autor evoca neste livro, e que não está nem com o «libertarismo indisciplinado-e-não reformador», nem com o «Autoritarismo» — o homem antes do libertarismo auto-disciplinado e reformador, que não faz da liberdade e da autoridade dois modos contrários de ser, mas forças que se ajudam e completam. A liberdade por si só pode levar a todas as indisciplinas do caos, da mesma maneira que a autoridade entregue a si mesma, como uma força onisciente pode rapidamente conduzir ao despotismo.

Antonio Sergio não põe nenhuma paixão, nenhuma, desenvolve o mais objetivamente que é possivel um plano de reformas no sentido de uma sociedade mais humanamente organizada e que nenhum leitor fica indiferente. Este plano, baseado num vasto e bem articulado sistema de cooperação, é em muita parte de um realismo impressionante. O autor não se excede, pois, em nenhum otimismo inocente quando diz desta sua obra que é uma «obra de apostolado social».

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Novos e graves desastres no trafego de veículos

Em 6 horas de serviço, no H.P.S., os cirurgiões atenderam 10 pessôas, uma das quais morreu — Atropelamentos e colisões — Frio assassínio no Cabo — Morte trágica para a criança — Outras ocorrencias policiais

Entre 14 e 20 horas de ontem, os cirurgiões de serviço no Pronto Socorro, auxiliados por doutorandos e enfermeiros, atenderam nada menos de 10 pacientes, todos vitimados em desastres de veículos. Eis a lista dos feridos, pela ordem de entrada nas salas de curativos do HPS:

A's 14.10 horas, Constantina Gomes da Silva, viuva, de 70 anos, doméstica e com residencia á rua da Foice s.n., em Santo Amaro, a qual apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Por ocasião dessa setuagenária passar pela avenida Norte, foi alcançada por um onibus da empresa **Auto-Viação Suburbana**, de placa não identificada, cujo motorista tratou de evadir-se, abandonando a vitima á própria sorte.

— A's 11.40 horas, em condução particular que procedeu de terras da usina **Estrelliana**, no municipio de Ribeirão, onde foi vitima de atropelamento, deu entrada no Hospital de Fernandes Vieira o menor de 15 anos de idade, José Sabino dos Santos, filho do lavrador João Sabino dos Santos. Esteve disse que seu filho foi alcançado pela caminhonete pertencente á Usina e que era dirigida pelo quimico-industrial da firma, sr. Clovis. Sofreu, entre contusões e escoriações generalizadas, fratura dos ossos da bacia, motivo por que teve de ficar internado no Pronto Socorro.

— A's 17.35 horas, removido da estrada do engenho **Cumaru**, do municipio de Moreno, onde foi atropelado pelo caminhão placa n.º 25194, chegou gravemente ferido o trabalhador em transportes, Severino Crispim da Silva, solteiro, de 24 anos e domiciliado em terras do engenho **Contra-Açude**, tambem de Moreno.

Os companheiros do ferido narraram ao investigador Inácio de Melo Viana, permanente policial do HPS, que o individuo José Alvino, condutor do caminhão 25194 e responsavel pelo acidente, não é motorista habilitado. Severino Crispim, depois de operado naquele Hospital, veio a morrer, sendo o cadáver removido para a sala-depósito.

— A's 19 e meia horas, o onibus placa n.º 16853, da empresa **Auto-Viação Lucas**, quando trafegava pela avenida Esberibe, a altura do lugar Ponto de Parada, depois de colidir com um automovel de instrução, perdeu a direção e foi precipitar-se sobre a fachada do bar localizado á esquina da rua Couto Magalhães.

Como consequencia dêsse desastre, sairam feridas seis pessoas, cujos nomes vão abaixo relacionados:

José Alves de Lima, casado, de 25 anos, motorista profissional e com residencia á rua das Meninas n.º 855, em Agua-Fria (contusões e escoriações generalizadas);

— Maria Pascoal Nunes, casada, de 21 anos, domestica e residente á rua da Lira n.º 775, em Mangabeira de Dentro (contusões e escoriações generalizadas);

— Miguel Mauricio Lopes, solteiro, de 25 anos, ambulante e domiciliado no Alto S. Terezinha, s/n., em Casa Amarela (contusões craneanas e escoriações diversas). Ficou recolhido, considerando-se grave o seu estado;

— Manoel Domingues da Silva, de nacionalidade portuguesa, com 65 anos, jardineiro e morador no Hospital Português (contusões e escoriações de natureza grave, além de ferimentos contusos na cabeça). Está em observações no HPS.

— Severino Antão da Silva, casado, de 48 anos, ambulante e domiciliado no lugar Jacaré n.º 188, no Espinheiro (contusões e escoriações generalizadas). Finalmente:

— Querubina Ferreira de Medeiros, casada, de 52 anos, doméstica e com domicilio á rua Jeronimo Vilela n.º 673, em Campo Grande (contusões e escoriações no dorso da mão direita).

— A's 19.40, á rua Imperial em frente á "Fábrica Peixe", quando trafegavam dois onibus da linha sul, por impericia dos seus motoristas, ambos acabaram colidindo. Disso resultou sair ferida a doméstica Edileusa Marques, casada, de 21 anos de idade e residente á rua Queira Deus n.º 35, em Tegipió. Sofreu contusões e escoriações de natureza leve, mas necessitou medicar-se no Hospital de Fernandes Vieira, onde o investigador Inácio de Melo Viana, permanente policial do HPS, notificou a ocorrencia para os fins convenientes.

Inqueritos remetidos á Justiça

O delegado do 1.º Distrito Paulo do Couto Malta, concluiu e encaminhou, ontem, para Juizo, os seguintes inqueritos policiais alí instaurados contra:

Heleno Nunes de Melo, autor do desvirginamento da menor A. A. S., ocorrencia verificada a 20 de dezembro do ano passado;

— José Luiz dos Santos, vulgo "Zé da Cuica", que feriu a domestica Darcy Alves de Souza, no Largo do Capuá, suburbio de Areias, no dia 16 de março ultimo;

— José Trajano Marinho, que esbofeteou a menor M.C.M., ocorrencia consumada a 4 de março findo, no bairro do Recife;

— José Pantaleão Martins, autor dos ferimentos produzidos no popular Anibal Almeida de Souza, fato registrado a 6 de março ultimo, no arrabalde do Pina.

— José Severino de Araujo vulgo "Dedé", autor dos ferimentos graves cometidos em sua propria esposa, a domestica Maria José de Araujo, no dia 27 de março findo na Imbiribeira;

— Reginaldo Rocha da Silva como incurso nas sanções do art. 129 (ferimentos), combinado com os arts. 329, 330 e 331, do Codigo Penal Brasileiro, fato que ocorreu a 1.º deste, no bairro do Recife, e de que sairam feridos José Ramos da Silva Filho e Manuel Marques da Silva;

— Antonio Benedito dos Santos, que feriu ao popular João Jacinto da Silva, caso verificado a 3 de abril corrente, no cais S. Rita, sendo o indiciado removido para o Presidio do Estado onde se encontra á disposição da Justiça;

— José Rodrigues Alves Filho, como incurso nas sanções do art. 129 (ferimento), § 2.º, do Codigo Penal Brasileiro. Finalmente contra:

— José Vicente Soares, que no dia 27 de março ultimo, no recinto do "Bar Chileno", á rua do Bom Jesus, feriu a dentadas ao seu companheiro, o popular Rochael Coelho da Rocha.

Sexta-feira Santa de sangue no Cabo

A' tarde de ante-ontem, á rua Cel. Cisneiros, n.º 37, no Cabo, ocorreu frio e brutal assassinio de uma domestica que ali residia.

De acordo com as informações prestadas ao reporter do DIARIO por pessoas chegadas, on-

(Conclue na 10.ª página)

DEPOSITO

Procura-se Recife-Sto. Antonio ou São José, com a área de 180 a 280 mts.2

Tratar na CASA PRATT

(17412)

OTIMA OCASIÃO

Vende-se por modico preço, um excelente trator D-4 semi-novo, em boas condições de uso. Tratar com Gileno ou Telmo, pelo telefone 6151, no engenho Santana, em Jaboatão.

(249)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

18 DE ABRIL — **No dia de hoje se comemora o Domingo da Ressurreição. A comunidade religiosa celebra o dia de hoje com Maria Santissima, que, depois dos tormentosos dias da Paixão, tem mais direito ainda ás alegrias da Ressurreição. Com Jesus agradecemos ao Pai Eterno a vitoria da Redenção pela qual tambem nós ressuscitamos para uma vida nova.**

Foram chamados todos os filhos da Igreja a participar em comunhão deste grande sacrificio, recebendo o corpo e sangue de Cristo, sob as especies do pão e vinho; e como esmorecesse o fervor dos primitivos fieis, deu a Igreja preceito estrito a todos os cristãos de comungarem ao menos pela Pascoa, sob pena de excomunhão.

E' pois essa comunhão geral, para o mundo cristão como o selo do ultimo testamento divino, a transição da primeira á segunda aliança, que há de ser eterna. Porquanto, Cristo ressuscitou por sua propria virtude, conforme expressamente prometera. Já não morre mais, diz o Apostolo e é sua ressurreição nossa gloria, nossa força e nossa esperança. Com ela deu pleno cumprimento dos designios da infinita justiça e da misericordia infinita, tudo demonstrou: a sua divindade, a santidade e excelencia da sua missão, a verdade da fé e do Evangelho, sua obra por ele consumada.

Por isso, antes de voltar ao céu, durante quarenta dias manifestou-se varias vezes como Homem-Deus a seus discipulos, ora separados, ora reunidos, em numero de 500, por isso, acabadas suas instruções aos Apostolos, deu-lhes, e em sua pessoa aos seus sucessores, pastores da Igreja, a missão de converter o mundo inteiro, o poder divino assim, ou fechando o céu, pelos merecimentos d'Aquele que por nós morreu.

EVANGELHO (S. Marcos, 16, 1-7) — Naquele tempo Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e Salomé, compraram aromas para virem embalsamar a Jesus. E no primeiro dia da semana, depois do sabado, logo ao amanhecer, chegaram ao sepulcro, nascido já o sol. E diziam entre si: Quem nos há de tirar a pedra da entrada do sepulcro? E olhando viram afastada a pedra, que era muito grande. Entrando no sepulcro, viram então um jovem assentado do lado direito, vestido com uma tunica branca; e ficaram assustadas. Ele disse-lhes: não tenhais medo, buscai a Jesus de Nazaré que foi crucificado; ressuscitou, não está aqui, eis o lugar onde o depositaram. Ide, porém, e dizei aos seus discipulos e a Pe-

(Conclue na 10.ª página)

DE OLINDA

Politica municipal — Estrada de S. Benedito

O nosso companheiro encarregado da secção politica deste jornal, ante-ontem, arrolou Olinda entre os municipios que nao dispõem de representantes no Palacio Joaquim Nabuco; e vaticinou que assim continuará, desde que a dispersão de votos não favorecerá a qualquer candidato local no pleito de outubro proximo.

A rigor essa ausencia de "voz propria" não tem prejudicado o nosso municipio. Sempre contamos com bons amigos na Assembléia Legislativa. Um desses "olindenses" cem por cento foi o udenista Julio de Melo Filho que sempre advogou os interesses desta cidade e nunca perdeu ensejo para mostrar-se em dia com as aspirações e os problemas de Olinda. Não o ajudamos a reeleger-se; o que mostra da parte do nosso eleitorado uma lamentavel tendencia para a ingratidao.

Na atual legislatura não tem faltado quem, embora eleito por outros municipios, venha mostrando solicitude em pelejar pelas nossas reivindicações. Atitude logica; pois cada deputado representa Pernambuco e não somente as cidades ou vilas que lhe dão maior numero de votos.

Para outubro sabe-se de varios candidatos por Olinda. A uns a cidade deve varios e apreciaveis contingentes de serviços; a outros, nada deve a não ser o mundo de promessas que irão fazer nos comicios e na propaganda mural. A escolha é facil. Basta que cada um atente para o que o candidato já tenha realizado, e não apenas para o que ele, a falta de credenciais, lhe acene.

Um homem como o nosso colaborador Barreto Guimarães deveria estar reunindo o maximo de simpatia e receptividade. Nos ultimos anos, nenhuma iniciativa de ordem assistencial, cultural, social ou artistica passou sem a sua proveitosa colaboração. Se não o elegermos, será porque os olindenses preferem mesmo que a nossa representação na Assembléia Legislativa se faça por procuração. Mas se queremos uma "voz propria", nenhuma outra tão digna de se fazer ouvir com mais respeito e maior autoridade. — L. A.

Estrada de São Benedito

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — "Já iniciaram os trabalhos de pavimentação da estrada de São Benedito, no trecho que vai do Varadouro á Vila Bernardo Vieira de Melo. Muito bem. Só temos razões para aplaudir os responsaveis pela execução dessa obra que tantos beneficios proporcionará á população da Vila Popular, atualmente "ilhada" naquele nucleo residencial, por falta de uma estrada transitavel que o ligue ao centro da cidade, onde passam os transportes coletivos, e onde se pode encontrar um comercio regular e tambem onde estão localizadas as escolas primarias.

Dentro de pouco tempo estará eliminado esse problema que tanto preocupou a população da Vila, qual seja a precariedade da estrada de São Benedito. Nenhuma empreza de transportes coletivos podia colocar onibus em circulação naquela linha, uma vez que a estrada é mesmo intransitavel.

Pavimentada que seja a estrada de São Benedito, naquele trecho, os moradores da Vila Popular terão transporte coletivo com mais facilidade e maiores possibilidades de ligação com o centro da cidade.

Pela sua importancia, esse empreendimento só está a merecer

(Conclue na 10.ª página)

A SIGNIFICAÇAO DE UMA HOMENAGEM

RIO-TINTO E SUA HISTÓRIA — INAUGURAÇAO — O CONTINUADOR DAS GRANDES INICIATIVAS

E' uma das mais autenticas provas do carater humano, o reconhecimento, a beleza que encerra a gratidão. Raros são os nomens, poucos, os que merecem efetivamente o premio inconfundivel desse mérito. Não é por simples acaso, que os individuos, firmam-se na sociedade dando provas do seu heroismo, ou da sua capacidade, tudo deve ser fruto de uma obra concreta, sólida e indiscutivel. E, é justamente por isso, que muitos homens que se tornaram célebres há inumeros séculos decorridos, continuam vivos no ambiente dos nossos dias, vencendo o passado, o presente, e, porque não dizê-lo e o futuro. Tudo isso nos ocorre, diante da homenagem postuma prestada pela **Vila de Rio-Tinto**, ao seu fundador, o saudoso industrial pernambucano, coronel Frederico João Lundgren, no dia 25 de fevereiro do ano corrente. Nenhuma outra data melhor condizeria para o sentido de tamanho gesto, á passagem do 3.º aniversario do seu falecimento. Exatamente nesse dia, que sôbre um pedestal de 3 metros e meio de altura, foi erigida a sua estátua em bronze, cuja idéia tendo origem, nas camadas mais representativas da vila de **Rio-Tinto**, encontrou ressonancia e apôio incondicional tanto na classe operária, como tambem na industria e comércio locais.

O monumento que mede 2.20 metros, fica localisado na praça da Matriz, e a sua execução foi confiada, a eximio escultor patricio.

RIO-TINTO E SUA HISTORIA

Chegando em Rio Tinto em 1922, o coronel Frederico encontrou, onde se ergue hoje, um dos maiores parques industriais do pais, apenas um sitio denominado "Preguiça", em terreno pantanoso. Seu entusiasmo, sua dedicação e extraordinária capacidade de trabalho, ao lado de companheiros e operários dedicados, dentro de pouco tempo, transformaram aquele sitio solitário, num centro fabril de grandes proporções.

Desde 1924, data em que inaugurou a Fábrica, até os dias de 1946, quando faleceu, o coronel Frederico trabalhou incansavelmente pelo progresso de Rio Tinto, quer melhorando as condições de vida dos seus operários, quer dotando a Vila de melhoramentos necessários ao seu desenvolvimento e progresso. Tanto que, ainda hoje se nota nas grandes obras ali existentes, como que, a presença do seu idealizador, que em tudo colocava um entusiasmo e uma ternura sem limites, tal o amor que o unia a Rio Tinto.

A INAUGURACAO

A inauguração da estátua, foi precedida de uma missa cantada pelo Rev. Padre Henrique, vigário local, em sufrágio da alma do homenageado. Convidado a descerrar o pano que cobria a estátua, o sr. Eduardo de Alencar Ferreira, prefeito de Mamanguape, após êste ato, pronunciou vibrante discurso, analisando diversos angulos da personalidade, do coronel Frederico e apontando o seu exemplo de tenacidade e bravura ás novas gerações de Rio Tinto. Em uma das passagens do seu discurso, declarou o sr. Eduardo Ferreira: "Queiram ou não queiram os invejosos, o verdadeiro fundador da Vila de Rio Tinto, foi o coronel Frederico João Lundgren".

O CONTINUADOR DAS GRANDES INICIATIVAS

O coronel Frederico Lundgren, não foi só o grande industrial que todo o pais admirou e reverencia, foi tambem um **turfman** de primeira linha, que juntamente com Lineu de Paula Machado e Gervasio Seabra, — seu grandes amigos — formavam o triunvirato dos maiores criadores do cavalo puro-sangue entre nós. O "Haras Maranguape", localisado no visinho municipio de **Paulista**, continua sendo um ponto de atração obrigatório, para todos os turistas que nos visitam.

Felizmente a obra de Frederico Lundgren, não parou, continua viva e marchando a passos de gigante, através da figura impar do seu irmão, o grande filho de Pernambuco, o comendador Artur Lundgren. E a prova do que atestamos está na ampliação do já vasto parque da sua industria — uma das maiores e progressistas do Brasil — com a criação da **Fábrica Elizabeth**, no Estado das Minas-Gerais, inaugurada há poucos anos atraz.

E, a conclusão que tiramos de tudo isso, é enquanto houver um Lundgren, esta grande organização marchará sempre para frente, galgando novos progressos, novos horizontes.



O clichê fixa o monumento erigido recentemente em Rio Tinto, em homenagem do seu fundador Coronel Frederico João Ludgren.



PASSAGENS E CARGAS

RECIFE: Av. Guararapes, 86 - loja 5 - Tel. 7459
FORTALEZA: Rua Major Facundo, 745 - Tels. 1328 e 5936
S. LUIZ: Rua Cel. Colares Moreira, 107-A - Tel. 1695
BELÉM: Av. Oswaldo Cruz — Tel. 1-145 e 2-555
MANÁUS: Rua Tamandaré, 164 — Tel. 1796

LÓIDE AÉREO

De Recife: Quintas e Domingos
De Manáus: Segundas e Sextas

ECONOMISE TEMPO
Dê ordens pelo **TELEFONE**



Dentro do seu próprio gabinete, o senhor dará instruções sigilosas aos funcionários dos diversos DEPARTAMENTOS de sua Organização. Assim, afastará o perigo das **"linhas cruzadas"**, bem como muito lucrará em tempo. **SERVIÇO PRÁTICO, GANHANDO TEMPO** — é o que proporcionará ao senhor a instalação de um **centro telefonico** no seu gabinete de trabalho.

A Companhia Brasileira de Maquinaria distribúi **centros telefonicos** que fazem **DUAS ligações** externas e dispõe de **vinte-e-três** extensões, todas trabalhando automaticamente. As chamadas externas, caracterizada por um som especial, podem ser transferidas para as extensões. As ordens da chefia serão accessiveis a todos os aparelhos ou somente a alguns. Além do mais, se faltar energia, as linhas externas ligar-se-ão tambem automaticamente.

Seja mais prático! Instale em sua **Organização** um **Centro telefonico** tornando tudo mais fácil!

Faça uma consulta á nossa **Secção especializada**. **Assistência** técnica garantida!

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 - FONES: 9186 E 9218 - TELEG. "COBRAMA" - RECIFE-PERNAMBUCO

Associação Comercial de Pernambuco

Aos Exportadores

A Associação Comercial de Pernambuco, atendendo ao pedido de diversos associados convida o comercio exportador desta praça para a reunião que será realizada em sua sede social, segunda-feira, dia 19, ás 16 horas, quando serão debatidos assuntos do mais alto interesse de classe.

Recife, 17 de abril de 1954.

A DIRETORIA

MAGNUS

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Em climas tropicais como o nosso, a alimentação deve ser leve, natural, pouco temperada e rica em frutas, verduras e legumes. O Brasil possui as mais saborosas frutas do mundo. Não tem cabimento, pois, desprezarmos o que a Natureza nos dá e comermos alimentos preparados artificialmente.

Não abuse de comidas gordurosas e temperadas com molhos picantes. Coma alimentos leves, não esquecendo os legumes, verduras e frutas. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Concordia — rua da Concordia, 137; J. Marques — Praça Maciel Pinheiro, 263; Cruzeiro — rua Direita, 138; Toscano — av. João de Barros, 1854; Beberibe — rua Uriel de Holanda, 12; Ipanema — av. Caxangá, 775; Galeno — av. Caxangá, 46; Vera Cruz — rua da Harmonia, 235; Brito — rua Falcão de Lacerda, 378; Avenida Herculano Bandeira, 470; Cruz Cabugá — av. Cruz Cabugá, 855; Jorge Lobo — Estrada de Belem, 1245; Arruda — av. Beberibe, 1250; Mafra — rua S. Sebastião, 688; Monteiro — Estrada do Arraial, 2493; Salva Vidas — rua São Miguel, 10; Lima — rua José Rufino, 1295; Boa Viagem — rua Barão de Souza Leão, 134.

AMANHÃ:

Coração de Jesus — Chora Menino, 26; S. Geraldo — rua Imperial, 1274; Brasileira — Estrada de Belem, 1593; N. S. das Graças — av. Beberibe, 825; Caldas — av. Caxangá, 766; Silva Filho — rua Real da Torre, 191; Bom Jesus do Arraial — rua Parente Viana, 127; Jatiaci — rua São Miguel, 1343; Pina — av. Herculano Bandeira, 128; Esperança — av. Norte, 854.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 20 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Judite Vieira Figueirôa, esposa do sr. Eliezer Figueirôa; Maria José da Silva, esposa do sr. Severino Barreto da Silva.

Os senhores: Pedro Ribeiro de Albuquerque; Aderbal Pitagoras Arroxelas Galvão; Aniceto Lopes de Araujo.

As meninas: Maria do Carmo, filha do sr. Fernando Barros Vanderlei e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Torres Vanderlei; Norma Maria, filha do sr. Manoel René Bouças e de sua esposa, sra. Dianira de Almeida Bouças.

Os meninos: Mario Amilde, filho do sr. Antonio Neri Santos e de sua esposa, sra. Euridice Valença Santos; Amaro, filho do sr. Antonio Leal e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Mota Leal; Fernando, filho do sr. Odilon Rodrigues de Queiroz e de sua esposa, sra. Euflandina de Araujo Queiroz.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria de Andrade Queiroz, esposa do sr. João Alfredo de Queiroz; Julia Lopes Gondim, esposa do sr. Luiz Gondim.

A senhorita: Eunice, filha do sr. Carlos Pereira Falcão e de sua esposa, snr. Alice Ramos Falcão.

Os senhores: Claudionor Germano de Hora; Valdir Bezerra; Alcebiades Correia Costa; Geraldo Ferraz.

As meninas: Eni, filha do sr. Antonio Barbosa Garret Filho e de sua esposa, sra. Nair Barbosa Garret; Alice, filha do sr. Martiniano Alves dos Santos e de sua esposa, sra. Nilcide Teixeira dos Santos.

Os meninos: Gilton, filho do sr. Jorge Marques e de sua esposa, sra. Maria Rita Marques; Valdeci, filho do sr. Sebastião Rogaciano da Silva e de sua esposa, sra. Maria Paixão da Silva.

NASCIMENTOS

Nasceu, ante-ontem, na Maternidade do Derby, o menino Carlos Frederico, filho do eng. Erasmo José de Almeida e de sua esposa, sra. Bete de Almeida.

BATIZADOS

José Aldo — Na matriz das Graças, foi batizado, ontem, o menino José Aldo, filho do sr. Arnaldo Gomes de Lima, fazendeiro em Garanhuns, e de sua esposa, sra. Cali Limo Mota.

Serviram de padrinhos, o nosso companheiro Zito Mota, prefeito de Vicencia, e sua esposa, sra. Mary Lima Mota. O ato foi oficiado pelo conego João Mota, diretor do Ginasio São José, de Nazaré da Mata.

— Será batizada, hoje, ás 10 horas, na matriz do Espinheiro, a menina Eveline, filha do sr. Waldemir Farros Costa, funcionario da Usina Tiuma e de sua esposa, sra. Adila Mendes Costa.

Servirão de padrinhos o dr. Oscar Pinto e esposa, sra. Alhanita Pinto, a menina Eline Araujo e a srta. Noemia Morais.

Cartão dos "States"

Recebo dos "States" um cartão da sra. F. S. (vamos esconde-la sob as iniciais) acompanhando um postal da familia, reunida no gramado do jardim da sua encantadora casa no Texas. (No cartão, chama a casa de rancho)

A senhora F. S. eu a conheci muito bem nas secções recreativas do USAFSA. Levemente morena, tinha uns olhos de boneca, curiosos e brejeiros, um corpo "curvilinear" — o tipo da sortista que nas esquinas sempre atraem os assobios dos homens.

Dava "bolas" a toda a Quarta Frota e dansava "jitterbug" divinamente. Dela diziam as outras que tinha um parafuso de menos. Diziam mais: que os seus modos estabanados até comprometiam a confraria. Nisso havia uma pontinha de inveja pelo seu prestigio coreografico e pela sua evidente desenvoltura.

Essa voluvel criatura, um belo dia, contrariando todos os prognosticos, embeiçou-se por um mecanico de quase dois metros de altura, que brilhava nas competições de "basket". Como a cousa aconteceu não sei ao certo. O fato é que apareceram, para espanto geral, de aliança. Eram sempre vistos no clube "Mais ou Menos" agarradinhos, arrulhando pelos cantos.

Logo que puzeram os papeis em ordem casaram-se.

Recebo agora dela um cartão e um retrato, na jardim, ao lado do Intagão e do Junior, este engatinhando de fraldas pela relva. Não precisava dizer que era muito feliz. O retrato o diz e parece que a estou vendo, atarefada com o garoto, conformada com a igreja metodista, os "beer parties" do marido e esta serena placidez da vida domestica, suas desvantagens e suas doçuras. — P.

RECEPÇÃO

Por motivo da passagem do seu aniversario de casamento, o casal Donald Nelson, ofereceu recepção, ontem, na residencia, em Boa Viagem.

ANIVERSARIO

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, amanhã, receberá muitos cumprimentos o eng. João Pereira Borges, elemento de destaque da alta sociedade pernambucana.

CESARIO DE MELO

Por motivo do seu aniversario, que transcorreu ante-ontem, foi muito cumprimentado o escritor e advogado Cesario de Melo.

NASCIMENTO

Nasceu no dia 14 deste mês, na maternidade do Derbi, o menino Roberto, filho do jornalista Reinaldo Camara, redator chefe da "Folha da Manhã" edição vespertina e diretor do Departamento de Reeducação e Assistencia Social, e de sua esposa, sra. Creusa Camara.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicossomatica.
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134

VIAJANTES

Procedente de Volta Redonda, chegou ao Recife o eng. Alberto Guilherme de Mendonça Furtado, que se pez acompanhar de sua esposa, sra. Nilza de Araujo Mendonça Furtado.

DIVERSAS

Fez anos hoje, o prof. Aderbal Galvão, diretor da Escola Tecnica da Encruzilhada. Por esse motivo ás 19 horas, alunos e professores da Escola lhe prestarão uma homenagem em sessão solene no auditorio daquele educandario.

— O sr. Pedro Ribeiro de Albuquerque, comerciante em Vicencia, será cumprimentado hoje, por motivo do seu aniversario.

— Por motivo do seu aniversario, sabado ultimo, foi muito felicitado o sr. Sandoval Malta de Almeida, chefe de serviço da Secretaria do Interior e Justiça.

Numerosos amigos e companheiros de trabalho foram cumprimentá-lo em sua residencia.

— Transcorreu, ontem, o aniversario do economista Manoel Balbino de Barros, funcionario do Imposto de Renda e nosso colaborador da pagina de Economia e Finanças.

— Por motivo do 5.º aniversario de sua filha Ana Lucia, que hoje transcorre, o sr. Arlindo de Almeida, executor do Plano da Aguardente no Nordeste, e sua esposa, sra. Maria Lucia Almeida, recebem hoje as pessoas de sua amizade, em sua residencia, á avenida Afonso Olindense n. 160, em Casangá.

FALECIMENTOS

Em Brodosk, Estado de São Paulo, onde residia, faleceu no dia 14 deste mês, a sra. Renée Medeiros Guimarães, viuva do sr. Agostinho Lucas Guimarães.

Deixou duas filhas, as srtas. Maria Renée e Ismenia Medeiros Guimarães. Era seu irmão, o medico Amorim Garcia, clinico nesta cidade. Entre os seus cunhados contavam-se o bel. Mario Guimarães, o cirurgião dentista Luiz Guimarães e o sr. Luiz Guimarães, residentes nesta cidade.

O seu enterramento teve lugar, no dia seguinte, no cemiterio de Batatais.

FIGURINOS
FIGURINOS
FIGURINOS
de Luxo e Ppulares
MONTE DE OURO
1º DE MARÇO, 67

Convenio, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

vigor os planos de defesa aceitos pelos signatarios.»

DESMENTIDO

MANAGUA, 17 (U.P.) — O chefe do Estado Maior, coronel Anastazio Somoza, desmentiu, hoje, a noticia de que o governo havia enviado reforços militares para a fronteira de Costa Rica.

«A noticia a respeito não tem fundamento — declarou. Só foram enviados para ali 20 membros da guarda nacional para reforçar a guarda aduaneira na fronteira.»

VISITA AOS EE. UU.

NOVA YORK, 17 (Meridional) — O general Alfredo Duarte Blum, comandante supremo das forças armadas da Colombia, juntamente com os altos oficiais que o acompanham, chegou, esta tarde, a Nova York, procedente de Washington.

Os militares colombianos, que visitam as instalações militares dos Estados Unidos, a convite do secretario do exercito norte-americano, Robert T. Stevens, se hospedaram no hotel «Waldorf Astoria».

Amanhã, assistirão, na Quinta Avenida, ao famoso desfile de Domingo da Ressurreição. Segunda-feira, visitarão o vizinho forte de Diz, de Nova Jersey, e terça-feira, a Academia Militar de West Point.

Deixarão Nova York, terça-feira pela manhã, rumo a Detroit, para continuar o itinerario de sua viagem.

Acompanham o general Duarte Blume general Pedro Munoz, capitão Alvaro Valenca, coronel Jaime Poyo, adido militar da embaixada da Colombia em Washington.

O coronel Polonia Puya foi o primeiro comandante do batalhão colombiano que pelejou na guerra da Coreia, ao lado dos norte-americanos.

ATROPELADO O NETO DO INDUSTRIAL

RIO, 17 (Meridional) — Foi atropelado em Copacabana José Pessôa de Queiroz Neto, filho do industrial Edgard Pessôa de Queiroz. Apesar da violência do choque, o menino está passando bem, encontrando-se internado no Hospital dos Estrangeiros.

CHUVAS RADIOATIVAS NO JAPAO

TOQUIO, 17 (U.P.) — O professor Yasushi Nihiwahi, da Faculdade de Medicina de Osaka, declarou, hoje, que chuv radioativas caiam sobre Osaka e Nigita. Manifestou o temor de que as plantações e criação possam correr perigo se essas chuvas continuarem.

Outros cientistas japoneses não deram grande importancia á informação. As autoridades de Osaka anunciaram que vão percorrer os mercados de legumes com contadores Geiger, para verificar se há algum comestivel atingido pela radioatividade.

GINÁSIO ANCHIETA
Diretor: Dr. Francisco Carneiro
Mantém os cursos: JARDIM DA INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO, ADMISSÃO e GINASIAL para ambos os sexos. Possue externato e semi-internato.
Selecionado corpo docente de comprovada eficiencia. Localizado em aprazivel bairro, com otimas instalações e amplo pateo para recreio e desportos.
Seguindo as diretrizes da moderna pedagogia este ginásio ministrará ao seu filho uma completa educação.
Matriculas abertas ao Curso de ADMISSÃO, PRIMARIO, PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA.
Aceitam-se transferências para a 1.ª e 2.ª séries do curso GINASIAL.
Av. Parnamirim, 417 — Bairro de Parnamirim — Recife.
(409)

O RETRATO DO DIA



O casal José Fernando Rodrigues de Figueiredo-Heraclia Campos de Figueiredo, que hoje completa 40 anos de casados. Solenisando a data, o casal oferecerá recepção ás pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia, á rua Esmeraldino Bandeira, 215

Mundo da LUZ e SOM

FILMES

CINE CLUBE UNIVERSITARIO — Realizar-se-á brevemente, sob o patrocinio deste clube de cinema, um "Curso de iniciação do cinema" que terá a seguinte temática:

1 — "O Produtor e Diretor no Cinema", José de Souza Alencar; "Pioneiros da Linguagem cinematografica", Jomard Muniz de Britto.

2 — "A congraiação de um filme", Lauro Oliveira; "O Cinema Francês", Angelo de Agostini.

3 — "A interpretação no Cinema", Duarte Neto; "O Cinema Americano", Paulo Fernando Craveiro.

4 — "A fotografia no cinema", Marcelo Pessoa; "O cinema Russo e Suéco", Juvenal Felix.

5 — "A musica e o som no cinema", Celso Marconi Lins; "O Cinema Alemão", José Ayuricaba.

6 — "Teatro e Literatura no Cinema", Isaac Gondim Filho; "O Neo-Realismo Italiano; André Gustavo Carneiro Leão.

7 — "A montagem cinematografica", Glauco Campelo; "A dansa no Cinema", Celso Marconi Lins.

8 — "A Influencia Social do Cinema", Lauro Oliveira; "A cinematografia Inglesa", Glauco Campelo.

9 — "O filme documentario", Armando Laroche; "A Etica e a Estética no Cinema", pe. Daniel Lima.

10 — "As novas tenaencias do cinema", Mircio da Cunha Rêgo Miranda; "Significação da obra de Chaplin", Evaldo Coutinho.

11 — "O cinema nacional", Luiz Vieira; "Generos cinematograficos", José de Souza Alencar.

As aulas terão como local de realização o salão de conferencias da Associação de Cultura Franco-Brasileira (ACFB), sendo uma vez por semana, duas aulas em cada dia. Não será cobrada nenhuma taxa de inscrição e tambem, não será exigido nenhum grau de adiantamento cultural.

Para maiores esclarecimentos e inscrição no referido curso, os interessados deverão procurar o sr. Celso Marconi Lins, á rua Floriano Peixoto, 85, sala 308, (Edificio Vieira da Cunha), no horario da manhã. O numero de inscrições é limitado.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — "E' deste que gosto", com Donald O'Connor.

ART — Hoje — "Delirio de amor", com Aurora Batista; amanhã — "O cavaleiro misterioso", com Vittorio Gassman.

TRIANON — Hoje — "Capitão cauteloso", com Vitor Mature; amanhã — "Paixão de bravo", com Robert Mitchum.

PARQUE — "Voando para Marte", com Margarite Chapman.

COLISEU e PATHE' — "As duas verdades", com Michel Simon.

BOA VISTA — "Abbott e Costello no Planeta Marte".

ROIAL — "Carnaval em Caxias", com José Lewgoy.

TORRE — "E' com este que vou".

IDEAL — "Piratas da perna de pau".

ELDORADO — "Sêde de vingança".

REAL — "Renegado heroico".

ESPINHEIRENSE — "A carne e o diabo".

POPULAR — "Falsos vigilantes".

ENCRUZILHADA — "O palhaço".

S. JOSE' — "Conflitos de uma vida".

IMPERIO — "O corsario dos 7 mares".

RIVOLI — "A marca rubra", com Alan Ladd.

IPIRANGA — "A aguia e o gavião".

CORDEIRO — "Iwo Jima" e a 5.ª serie de "O capitão America".

GUARARAPES — "A favorita dos deuses".

CENTRAL — "Só resta a lembrança".

S. JORGE — "Ouro da discordia".

ATLANTICO — "Ultimo baluarte".

CAXANGA' — "Deus lhe pague".

GLORIA — "Mara Marú".

CASA AMARELA — "Tarzan na terra selvagem".

IPOJUCAN — "Fantasma por acaso" e o seriado "Flash Gordon no Planeta Marte".



Adolpho de Figueiredo S.A.
Relação dos DISCOS mais vendidos à semana passada:
1.º — AMOR CIGANO — Mario Mascarenhas — (Victor)
2.º — GAGUEJANDO — Waldir Calmon — (Copacabana)
3.º — SOU FLAMENGO — Jorge Veiga — (Copacabana)
4.º — PAULISTA DO CENTENARIO — Cópia e s/Orquestra Continental
5.º — REFLEXO — Newton Teixeira — Columbia
Visite a SECÇÃO DE DISCOS da
Adolpho de Figueiredo S.A.
Rua Nova, 171 — Fone 7226
MAGNUS

CINEMA PARA OS FORTUARIOS

Será realizada no dia 20, deste mês, ás 17 horas, no salão do Refeitório Popular das Docas, uma sessão cinematográfica para os portuários do Recife. O programa constará de celuloides instrutivos, técnicos e educativos, além do movimentado drama da Republic Fôgo do Inferno, com William Elliott e Marie Windsor.

NOMEADOS NOVOS EMBAIXADORES

RIO, 17 (Meridional) — Foram assinados os seguintes decretos: designando Berenguer Cesar, para embaixador, na Colombia; Daiano Lousada, para embaixador na Guatemala; Rui Pinheiro Guimarães, na Nicaragua; Labieno Santos na Formosa; Raul Bopp ministro na Suiça; Jorge Catour, ministro na Grecia; Glauco Ferreira de Souza, ministro na Finlandia, cumulativamente com o da Islândia.

APATRIDAS PARA O BRASIL

RIO, 17 (Meridional) — A Comissão Internacional Católica de Imigração e outras organizações que amparam os deslocados de guerra requereram e obtiveram **habeas-corpus** preventivo para o desembarque, no Rio, de 108 apátridas apesar da oposição do Departamento Nacional de Imigração. A medida foi deferida pelo Juizo da 18.ª Vara Criminal. Os apátridas desembarcaram, durante a Semana Santa, do navio Costal Felice, Gorcos, Savenco, Sestriari, Sisse, Lienec e Ana C.

Rádio

Flashes

HOJE, a partir das 10 horas, diretamente do Nucleo do S. E. S. I. de Santo Amaro, será irradiado o programa MISCELANIA SONORA, com o desfile de Luiz de França, Mario Ribeiro, Claudio de Almeida, Arlindo Silva, Sonia Maria, Conjunto de Ritmos, Tania Maria, Conjunto Brasil, Marquize Branca e Regional de Rossini.

* * *

HOJE é um dia de grande atividade para o departamento esportivo da Radio Clube de Pernambuco. A partir das 13.30 diretamente de Salvador, na palavra de Laudenor Pereira, a P. R. A. 8 estará realizando completa reportagem do encontro entre o Nautico e o Bahia. Em seguida, ás 15.30, diretamente da Ilha do Retiro, fará a cobertura do sensacional cotejo entre os quadros do Santa Cruz e do Esporte.

* * *

A's 20.30 de hoje, mais uma audição de GOTAS MUSICAIS LAVOLHO com o desfile do Conjunto de Ritmos, Paulo Mendes, Emanuel Silva, Milton Rodrigues e Sonia Maria.

* * *

MUSICA para os dansarinos de todo o Brasil, hoje, a partir das 22.05, na P. R. A. 8, na palavra de José Santa Cruz.

EFETIVADO PLINIO CATANHEDE

RIO, 17 (Meridional) — Foi assinado decreto efetivando o sr. Plinio Catanhede no cargo de presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

ESPECULAM COM O ALGODAO

S. PAULO, 17 (Meridional) — O mercado de algodão em São Paulo continua estavel. No interior, os lavradores continuam retendo o produto, encorajados por uma verdadeira avalanche de dinheiro, proveniente da contribuição do café, em face da qual o rendimento do algodão não apresenta senão pouco mais de 25%. De fato, enquanto se estima a contribuição do café em 20 biliões de cruzeiros, a do algodão, apesar dos seus 250 milhões de quilos, é estimada em 5,6 biliões.

Em virtude disso, é possivel que o nosso mercado apresente novamente agios sobre a posição dos preços internacionais. A Alemanha tem reservados 25 milhões de dolares. Está sendo entretanto muito procurada pelos nossos concorrentes. Assim, se nossos preços forem superiores ao do mercado internacional, ficaremos sem ter a Alemanha como compradora.

A reportagem ouviu entre os lideres da lavoura, que temos que marchar para a redução do custo de produção ou para a produção intensiva, para melhoria de rendimento da area cultivada, considerando a influencia de todos os fatores mencionados, para colocação do algodão brasileiro e particularmente de São Paulo, onde a mão de obra cada dia custa mais caro e a produtividade não acompanha o desenvolvimento dos custos.

MAIO — Mês da Campanha de combate ao CANCER em todo Brasil

SUA MÁQUINA ESTÁ DOENTE?

Então, telefone imediatamente para 2091 — Serviço Mecânico Singer — e após o devido tratamento, ela voltará a trabalhar mais e melhor. Limpeza, ajuste, niquelagem de peças e reforma de madeiramento, faça uma consulta ao Serviço Mecanico Singer!
Serviço garantido, pontual e econômico!
MAGNUS

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia
07.05 — Convite à valsa
07.30 — Musica do norte
08.00 — Melodias centro-americanas
08.30 — Solistas famosos
09.00 — Matinal de ritmos
09.30 — Arranjos modernos
10.00 — Miscelania sonora
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Alma italica
12.30 — Reporter Klass
12.35 — Album sonoro
12.45 — Parada de sucessos
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo
13.35 — Domingo alegre
15.00 — Transmissão do jogo Esporte x Santa Cruz
17.30 — Programa do Sindicato dos Ferroviarios do Nordeste
18.00 — Ave Maria
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A voz da profecia
19.00 — Rapsodia familiar
19.25 — Joia musical
19.30 — Bola ao centro
20.00 — Sete dias em trinta minutos
20.30 — Gotas musicais
21.00 — Salve a retreta
22.00 — Reporter Klass
22.05 — Vamos dansar
24.00 — Despedida

SENSACIONAL CONCURSO
RÁDIO TAMANDARE
"OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO"

Nome da candidata .....
Côr dos olhos .....
Nome do eleitor .....
Endereço .....
— Ouça todas as quintas-feiras, às 20.35, o programa «OS OLHOS FAMOSOS DA HISTORIA» e acompanhe o desenrolar do concurso.
PATROCINIO DE
COLIRIO MOURA BRASIL E CILION
IMPORTANTE — Este cupão vale um voto. Com uma bula de «Cilion» ou «Colirio Moura Brasil» valerá vinte e cinco. Preencha-o e deposite nas urnas que se encontram na RADIO TAMANDARE (Palacio do Radio) e no andar terreo do DIARIO DE PERNAMBUCO

A erosão dos

(Conclusão da ultima página)

zona atingida pelo escorregamento; 3 — verificação mensal (gradativa) das quotas determinadas pelos marcos de referência de modo a caracterizar a direção geral do escorregamento. Sabendo-se a direção, medidas seriam empregadas para sustar o escorregamento de terrenos, evitando, como acontecera em Alagoas, que parte do morro desabe sobre ruas obstruindo-as ou até mesmo sôbre casas.

O VELHO CRUZEIRO

O velho Cruzeiro do Carmo — monumento em pedra do século XVIII, continuando uma tradição religiosa bem portuguesa — com o escorregamento gradual e lento do morro onde se localiza velha e antiga Igreja — matriarcal em seu aspecto muitas vêzes surpreendido em construções portuguesas pelo arquiteto Lúcio Costa — inclinou-se. O bloco de pedra em que o Cruzeiro está montado pesa cerca de quinze toneladas, de mais ou menos três metros de altura por um e meio.

Já a êsse tempo, o escorregamento mais sensivel se verificava na igreja de São Francisco, para os lados da rua do Sol. O Instituto Tecnologico em trabalhos orientados pelo engenheiro Pelópidas Silveira realizou sondagens profundas na Igreja; uma hipótese, ao caso, foi admitida: a de o está processando um escoamento de camada profunda de argila. Hipótese que, entretanto, não pode ser tomada como base, a priori. E, como continuação dos trabalhos, procede-se á verificação de ruptura do terreno.

Na igreja de São Francisco parece ter concorrido com a erosão para aquele desgaste progressivo das terras (escorregamento do morro ou desnivel de terrenos) a existência dos subterrâneos, há muitos construidos pelos frades quase como um meio de defesa contra perigos de hereges no dominio holandês; ou, como acreditam muitos, anteriormente, de indigenas. Verdadeiras adegas ou dispensas das ordens ricas ou enriquecidas na Nova Lusitania. Subterrâneos de que há, hoje, modernizações em caves, em cidades tradicionais do Nordeste, um tanto descaracterizados na sua função: em vez de dispensários de vinhos velhos ou baús de cousas antigas e preciosas, adegas de idéias novas, algumas arrojadas para não dizer intrépidas.

INSCRIÇÃO LATINA

Uma inscrição latina encontra-se no bloco principal de pedra do Cruzeiro que foi cuidadosamente restaurado pelo Patrimônio. Quase indecifrável, as letras juntas na maneira arcaica de escrever-se do século XVIII.

Para evitar que o Cruzeiro tombasse o Patrimônio, com a colaboração do Instituto Tecnológico, efetuou os trabalhos de levantamento, lentamente. Em primeiro lugar, para restabelecer o prumo perdido com a queda do nivel dos terrenos, fizeram-se escavações nos lados do Cruzeiro, isto é, em torno da base, de modo a desligá-lo inteiramente do terreno. Uma armação de madeira (os trabalhos de execução foram feitos pelo engenheiro Pelópidas Silveira) foi agregada ao bloco pesado, de maneira a tornar rigido o conjunto. O deslocamento feito por meio de uma talha ligada a corrente de ferro que envolvia o bloco efetuou-se, evitando-se qualquer rachadura ocasionasse uma ruptura profunda na alvenaria primitiva que em parte foi conservada.

Para fortalecer o Cruzeiro já reaprumado fez-se (última fase dos trabalhos) uma injeção de concreto sob o bloco, fortalecendo-o com base suplementar.

As chuvas impediram, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

riam correr as ruas, á tarde — passando pelo alto da Sé, pelo mosteiro de São Bento, pela rua do Amparo e pelos "Quatro Cantos" de Olinda; subindo e descendo ladeiras. Irmandades que se chamam Nossa Senhora do Guadelupe e Nosso Senhor dos Martirios. Confrarias que se denominam do Rosario, do Bom Parto, de São Benedito. E ainda as ohlatas de São Bento e as filhas de Maria da Misericordia.

IRMANDADES E CAPUZES

Uma reminiscencia, de sabor nitidamente medieval, é o costume de duas ou três daquelas associações mais ortodoxas no vestuario, de usarem sobre os habitos, capuzes ou semi-capuzes (só nas solenidades da Semana Santa). E que numa sexta-feira de nuvens densamente baixas como a ultima sexta-feira santa haveriam de conferir um aspecto estranhamente ou medonhamente sugestivo ao prestitio que se deslocaria em silencio quase lugubre pelas ruas mais caracteristicamente estreitas da cidade alta.

Poucas coisas haverão tão sensuais como a penumbra. Mas nenhuma será tão depressiva ou tão opressiva como as atmosferas cinzentamente sombrias, que por vezes invadem Olinda e dominam inteiramente o seu ar quase sempre claro; e mais do que claro — translucido.

INVOCANDO LEON BLOY

Foi uma tarde opaca, sem nenhuma transparencia, a tarde de sexta-feira. E foi realmente uma pena que, por temor á chuva, que cahia intermitente, tivessem cancelado a procissão do Senhor Morto. Procissão para que se prepararam aqueles catolicos ou simples cristãos menos convencionais de que falava o terrivel Leon Bloy: o catolicismo (que ainda existe em Olinda) dos andrajos, dos vencidos, dos dessangrados, dos soluçantes, dos malditos, dos desesperados. Catolicismo dos que detestam as missas burocraticamente bem-comportadas ou bem-pensantes, oficiadas por curas "chapuceros" e sacerdotes "gacheura".

Por sinal que a igreja de São Francisco (agora em reparos sob a direção do Patrimonio Historico), de onde deveria o prestito sair, é um dos templos coloniais de Olinda mais sugestivos (construido antes do incendio de 1631 e depois reconstruido) — com seus painéis de azulejo e seus moveis de jacarandá na Sacristia. Outro detalhe: ali se entroncavam "caves" ou subterraneos de Olinda, alguns da época pre-holandesa.

Na Alemanha, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

das duas Alemanhas, proposta que foi rejeitada pelo ocidente.

MEDIDAS ENERGICAS

BERLIM, 17 (UP) — Os dirigentes politicos da zona ocidental de Berlim pediram que se tomem medidas energicas para evitar toda a possibilidade de novos sequestros de pessoas que pertençam ao movimento anti-comunista.

As gestões que a respeito iniciaram-se foram anunciadas numa reunião de que participaram cêrca de 2.000 pessoas, afim de protestar pelo sequestro do dr. Alexander Truchnovitsch, chefe do movimento de resistencia, por agentes secretos do comunismo da Alemanha oriental.

Enquanto se efetuava a reunião a policia da zona ocidental anunciava o desaparecimento de outro leader anti-comunista, o dr. Wolf Silgradt, presidente da Liga de Direitos Humanos, que se acredita estar em poder dos comunistas.

ILEGÍVEL

NOVA DIRETORIA DO MANGABEIRA ESPORTE CLUBE DE CASA AMARELA

Realizaram-se, no dia 11 proximo passado, as eleições para a nova diretoria que regerá os destinos do Mangabeira, no periodo de 1954-1956.

Encerrada a apuração, foi verificado o seguinte resultado:

Presidente — Pojucan Moura Vice — José Patricio Bezerra; Secretario Geral — Bianor Dias da Cunha; Tesoureiro — Alberto Simões de Araujo; Diretor dos Esportes — Everaldo Francisco Ludgero; Diretor Social — José Antonio da Silva; Diretor Fiscal — Severino Ferreira da Silva e Presidente da Ala-Feminina — Adalgiza Gomes.

CONSELHO FISCAL: Presidente — Aureliano Manoel do Nascimento; Suplentes — Kerginaldo Maia e Ademir Francisco de Paulo.

A posse terá lugar na sede social, no dia 21 do corrente, pelas 19 e 30 horas.

WALDEMAR CAMPOS, AOS CRONISTAS

"O Brasil não foi campeão sul-americano juvenil, por uma simples questão de hábito: esta é a verdade"

E mais adiante: «O nosso time jogou bastante e toda a imprensa venezuelana foi unanime em dizer que mereciamos o triunfo» — Regresso

RIO, 17 (Meridional) — Embora não tenhamos conquistado o titulo supremo do Campeonato Sul-Americano de Juvenis, de Caracas, podemos considerar brilhante o feito dos nossos atletas, trazendo o vice-campeonato, invictos. Foi uma seleção armada á ultima hora, sem apoio algum da CBD, que apenas compareceu ao certame graças ao esforço de meia duzia de verdadeiros desportistas, dentre os quais podemos citar o tecnico Waldemar Campos. Com este mantivemos ligeira palestra, na noite de ontem, no Galeão, sobre a conduta do selecionado mirim.

— Acredito — declarou-nos — que nós decepcionamos os poucos brasileiros que depositavam confiança no nosso "scratch". Não trouxemos o campeonato por questão de habito; perdemos a batalha derradeira, empatando com os uruguaios. Mas o nosso "team" jogou bastante e toda a imprensa venezuelana foi unanime em dizer que mereciamos o triunfo. Todavia, quero salientar, os orientais foram, de fato, mais regulares no torneio. Nós comecamos bem e no ultimo encontro exibimos o maximo. Esses meninos que ai estão merecem todo nosso respeito. Lutaram, deram tudo que era possivel pela vitoria, mas não se libertaram do complexo, perdendo a peleja final.

E adiante:

— Até certo ponto chega a ser dificil para mim apontar quem esteve melhor no torneio. Alias, justiça seja feita, o centro-medio Antonio, Paulinho, Ademar e Leal foram a meu ver as grandes estrelas, sobretudo Antonio, copia de Danilo em seus bons tempos. São elementos que dentro em breve estarão brilhando em nossos clubes.

O ELOGIO DE FANTONI

Fantoni, ex-jogador, e que atualmente exerce as funções de tecnico da Universidad de Caracas (quatro anos de trabalho, quatro titulos maximos), acompanhou, na capital venezuelana a trajetoria do nosso selecionado, e tambem chegou ontem, afim de passar . Pascoa com sua familia, em Belo Horizonte, elogios aos jogadores mirins, ratificando as palavras do treinador Waldemar Campos.



A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Somos todos assassinos...

Escreve Norberto VALLE

(Para o «D. P.»)

mente, na historia, se houve entre outro periodo de tantas e tamanhas agitações quanto o nosso. Nos tempos mais remotos, as guerras feriam-se entre pequenas nações, os exercitos eram relativamente diminutos, e se os vencedores destruiam as cidades, passavam a fio de espada os homens e reduziam ao cativeiro mulheres e crianças, tudo isso afetava muito pouco ou quase nada o destino do resto do mundo. As narrativas daqueles conflitos é que os trouxeram mais tarde ao interesse da humanidade, da qual na epoca se achavam mais remotos do que em nossos dias. As cruzadas, as guerras de religião, foram longas no tempo, mas constaram de curtos episodios e os seus influxos nas idéias contemporaneas demasiado lentos, estirando-se nos seculos. Coube-me o privilegio de ver, em trinta anos, os maiores acontecimentos do mundo, as transformações mais radicais, as descobertas de maximo porte. Por isso a minha emotividade embotou-se e os fatos conseguem apenas pousar, por alguns instantes, em meu espirito, e logo sigo celeremente à busca de novas revelações. Diante de um mundo tão a "jato", tão "atomico", uma noticia que encheria meses da existencia dos nossos antepassados, das suas preocupações e curiosidades espirituais, mal chega para aquietar um minuto do dinamismo insuportavel em que vivemos mergulhados. Não há catastrofe que comova mais o homem atual, além do tempo suficiente para saber se havia entre as vitimas algum parente ou amigo e sublinhar, com uma exclamação apressada e convencional, a sorte dos mortos. Ao que parece, nos tempos atuais, nada tem mais importancia, homens ou coisas. Nada é imprescindivel ou sequer digno de lamentação mais prolongada. Em pouco tempo desapareceram grandes figuras como Roosevelt, Hitler, Stalin e mil outras figuras internacionais surgiram do "cartaz" parecendo que esculos pesavam sobre as suas sepulturas. Estranha observação! Tenho-a muitas vezes a idéia de que as fantasias dos romances, dos dramas e das tragedias, as imagens poeticas, as irrealidades dos contos e novelas radiofonicas têm maior consistencia espiritual que os fatos reais, desenrolados à maneira de estaduns aos nossos olhos impassiveis. Uma ansiedade universal consome as nossas almas. Há trinta anos o mundo entrou numa fase de tempestade e de sombra e os mortais vão com ele, arrastados para novos destinos, sem vagar ou mente para compreender a imensa revolução dos tempos... Até que parece que "somos todos assassinos"... Alias, esse leitor amigo, tendo em vista a "faixa mundial" de acontecimentos "bombasticos", segundo estou bem informado, haverá dentro em breve mais uma agremiação de cronistas esportivos do Recife. Aparecerá a "Sociedade de Imprensa Esportiva de Pernambuco", a "SIEP", tendo á sua frente cronistas de incontestavel autoridade, como Renato Silva, Nilson Sabino Pinho, Rildo Uchoa e outros. Com certeza — e não será "casa portuguesa" a novel agremiação dos cronistas esportivos da cidade terá por diretriz trabalhar por uma limpeza moral e intelectual onde fôr necessario tal ordem de trabalho. Ao que estou informado, a "SIEP" não pretende soltar nenhuma bomba atomica, porém tudo fará pelo aparecimento de um ambiente digno e de respeito entre os membros de uma classe que, apesar de ser a grande força do mundo moderno — jornais e radios — ao que parece vive sempre uns querendo engulir os outros... Faço votos para que a "Sociedade de Imprensa Esportiva de Pernambuco" seja uma feliz realidade e que o Renato Silva, o Nilson Sabino Pinho e o Rildo consigam finalmente um ambiente de "paz e concordia" no seio da nossa classe, mesmo porque é necessario tal clima.

Uma conferencia que encantou

Manuel PIMENTEL

O banqueiro e economista, sr Eduardo Maia Franco, pronunciou, no Gabinete Portuguès de Leitura, uma conferencia, dividida em duas partes, que denominou «Crepusculo de uma Cultura» e «Corporativismo Portugués».

Ouvindo-o, não sabia o embevecido o que mais admirar se a forma como os conceitos eram emitidos ou se os próprios conceitos em si, pois se a forma revelava um intelecto agil e cheio de imagens belissimas os conceitos deixavam adivinhar, na sua profundeza, um espirito de uma formação acima da vulgar, acima dos lugares comuns com que estamos acostumados.

Na segunda parte da conferencia abordou o conhecido banqueiro o aspecto econômico de Portugal, jogando com numeros e dados estatisticos para demonstrar a solidez das finanças daquele país amigo, o seu desenvolvimento nos vários setores da atividade e no campo da assistencia social, e si bem que muitas vezes jogasse com elementos quantitativos, comparando-os com numeros percentuais, deixou patenteado o quanto tem feito o regimen Salazarista pela Pátria Portuguesa.

A figura deste grande estadista que é Oliveira Salazar, ele a apresentou a quantos a ouviram, sob um prisma novo, demonstrando que tôda a sua obra, longe de ser fruto apenas de um intelecto vigoroso, de uma capacidade de administrar soberba, é antes de tudo, resultante de um estado transcedente de alma, resultado de ter o mesmo conseguido se colocar, dentro de um mundo absolutamente sensitivo, num plano idealistico ou ideacional, onde o individuo vendo Deus acima de tudo, impõe limites aos seres, somente quando esta limitação é determinada pelos interesses da coletividade.

A primeira parte do estudo, — a que nos parecen mais profunda e mais importante — teve um sabor todo especial, pois que o economista doublé de historiador e sociólogo situou a Economia em bases diversas das clássicas, indo buscar os seus fundamentos na criação do próprio homem, desenvolvendo as suas variações em vinte e oito séculos, em função das formas de cultura predominantes em cada periodo, culturas que classificou de Ideacional, Idealistica, e Sensitiva, conforme a predominancia do espirito ou da matéria.

Na tese defendida pelo conferencista, o mundo atual, vivendo já há vários séculos num ambiente cultural sensitivo, onde as atividades as mais variadas se alicerçam, quasi que exclusivamente nos reflexos sensórios, onde o materialismo impera e onde a criatura mais do que nunca se afasta do Creador, «a quem voltou as costas», encontra-se, no momento atual, no crepusculo desta forma cultural, de onde sairá para uma nova forma de cultura capaz de dar a humanidade dias melhores pela sua aproximação das forças divinas das quais se distanciara.

Depois de citar dados estatisticos, comprovantes das suas afirmativas, e de fazer um estudo das causas que têm levado o mundo ao estado atual, principalmente pela ganancia, pelos desejos incontidos de cada um, que crescem sempre na razão direta do valor dos bens materiais que possuem ou que desejam possuir, leu o conferencista, um trecho de história, onde é retratado o Império Romano no ano 301, quando parece começou a se processar a transição de uma para outra forma de cultura.

Ouvindo-se a leitura daquele trecho, onde se fala em enorme número de funcionários públicos, ingerencia do governo na economia privada, subórno de altas autoridades, inflação, fome, revoltas, misérias, sindicatos controlados pelo govêrno, etc. etc., têm-se a impressão a se acreditar na teoria da reencarnação, que os homens públicos do Brasil — com raras e honrosas excessões — depois de haverem perseido nas convulsões que determinaram a derrocada do grande Império Romano, onde então viviam, ficaram vagando pelos mundos ou pelos sub-mundos, para virem reencarnar na terra brasileira, onde estão aplicando os mesmos métodos, os mesmos sistemas, cometendo os mesmos erros, instrumentos que são talvez — quem poderá negá-lo? — dos Deuses, com a missão de serem os artifices da situação que determinará a mudança da forma atual de cultura, para uma forma ideacional ou idealistica que certamente haverá de surgir.

E, esta concessão, a fazemos apenas porque, apesar de tudo, não queremos crer, que hajam eles encontrado em alguma biblioteca o livro de onde o conferencista retirou os seus dados copiando-os e decorando-os para aplicarem os métodos no Brasil.

Da conferência infere-se que dias negros, mais negros ainda, hão de vir para a humanidade, a menos que os homens mudem expontaneamente o seu modo de agir e de pensar, para darem nova forma à civilização e à cultura, de onde surgirá uma nova economia, mais afastada da ganancia, onde os homens se contentem com o que lhes baste para ter uma vida calma, onde cada individuo seja olhado pelo seu semelhante como possuidor de uma alma divina, onde cada um se lembre que o seu direito termina onde começa o direito dos outros.

Esta transformação, entretanto, nos parece dificil, senão impossivel, pois que se de um lado observamos os governantes agindo, hoje, como os do Império Romano no ano 301, vemos do outro, as classes mais favorecidas, sempre e sempre querendo mais, sem se importarem que êste mais seja o menos de outrem, sem se preocuparem com o fato de que cada centavo acumulado através das negociatas, do cambio negro, dos negócios excusos, representa um pouco menos de alimentação para as 500.000 crianças, que segundo o conferencista, citando dados oficiais, não têm o minimo indispensavel para a sua nutrição.

Desta forma, vendo avançar como uma avalanche a revolta das massas, prevendo as consequências que a fome e o desespêro podem trazer a uma civilização, somente temos de voltar os olhos para os Céus, apelando para o Creador, pois somente Deus, na sua grandeza, na sua bondade e na sua omnipotencia nos poderá brindar com dias melhores e mais risonhos, numa forma de cultura mais distante do materialismo.



• POSTO DE SERVIÇO AUTORIZADO
Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 131
Autos DODGE 1954
Aceitam-se encomendas de automoveis, caminhonetes e caminhões
Rua da Concordia, 228
ABAETE' Prop. (290)

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOAO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37 — Fone: 7777.

COMPRE peças legitimas
WILLYS OVERLAND
para seu Jeep
Agência e Posto
SÃO CRISTOVÃO
AURORA 295

TEORIA MUSICAL e PIANO

Professora diplomada, assuidora de comprovada experiencia, aceita alunos com hora marcada no curso que acaba de instalar nesta capital.

—::—

Obediencia rigorosa aos programas de ensino oficial do país.

—::—

Horário para informações: das 9 as 10 e das 14 as 15 horas nos dias uteis, exceto os sabados.

Rua Imperial, 101 — 1.o Apto., 101

(Ao lado da Matriz de São José)

(297)

ELIMINATORIAS PARA SUL-AMERICANO DE REMO

RIO, 15 (Meridional) — Com a realização das eliminatorias de ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, ficou definitivamente constituida a representação brasileira no Campeonato Sul-Americano de Remo que será levado a efeito nesta capital no dia 2 de maio proximo vindouro. Nas provas de ontem, Francisco Medina no Skiff derrotou Cesar Moreno, tendo coberto o percurso com o tempo de 8 minutos e 2o segundos, enquanto no "Double Skiff", os catarinenses levaram a melhor diante dos gauchos. Marcaram os vencedores o tempo de 7 minutos e 50 segundos, contra 8 minutos e 1 segundo, dos vencidos. A nossa representação será a seguinte:

SKIFF — Distrito Federal — com Francisco Medina;

DOUBLE-SKIFF — Santa Catarina;

DOIS COM PATRAO Espirito Santo;

DOIS SEM PATRAO — Rio Grande do Sul;

QUATRO COM PATRAO — Santa Catarina,

DOUBLE-SKIFF — Santa Catarina;

QUATRO SEM PATRAO — Distrito Federal;

OITO — Distrito Federal.

BRASIL x PIONEIRO

Em prosseguimento ao campeonato de futebol de Tejipió, jogarão hoje, á tarde, ao campo do Sancho, as equipes do Brasil Esporte Clube x Pioneiro F. Clube. Para este jogo o tecnico João França, escalou os seguintes quadros:

1.o QUADRO — Nivaldo — Nivaldo I — Bodinho — Biga — Manó — Lula — Nado — Rui — Gilvan — Zé de Lima — Bio.

2.o QUADRO — Vada, Harley — Vavá I — Vavá II — Reinaldo — Geraldo — Jairo — Som — Waldir — Gilberto — Mituca.

OS JOGADORES ESTAO CONTRATADOS PELA CBD

RIO, 15 (Meridional) — Não há problema na seleção com referencia aos jogadores do São Paulo F. Clube, que se encontrám sem contrato. Para melhor orientação procuramos ontem Irineu Chaves que nos informou:

— "Os jogadores agora estão por conta da CBD. São jogadores das Federações requisitados pela entidade maxima. Receberão normalmente seus vencimentos na CBD, tendo ainda seguros contra acidentes feitos para todos os profissionais". Portanto, como se vê, Bauer, Alfredo Mauro e Maurinho continuarão no selecionado, sob a responsabilidade da entidade maxima.

À DISTINTA CLASSE MÉDICA

TEMOS O PRAZER DE COMUNICAR Á DISTINTA CLASSE MEDICA QUE SE ENCONTRAM EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS OS NOSSOS PRODUTOS DE:

TERRAMICINA

Cápsulas 8 x 250 mg. 16 x 250 mg. - 100 x 250 mg.
Intravenosa de 250 mg x 10cc e 500 mg x 20cc
Intramuscular x 100 mg
Suspensão Oral
Solução Oftálmica e Pomada Oftálmica
Solução para Ouvidos e Gotas Nasais
Pomada Topica de 1/2 oz.
Comprimidos Vaginais
Pastilhas 24 x 15 mg.

PFIZER CORPORATION DO BRASIL
Rua da Concordia n. 382 - 2.o fone 4791
(1748)

PLANETINHA versus TUNA

No campo do Great Western a equipe do Tuna E. C. enfrentará hoje, o forte esquadrão do Planetinha Futebol Clube. Esse encontro está despertando grande interesse no publico afogadense.

Para esse cotêjo a diretoria do Tuna convida todos os atletas dos 1.o e 2.o quadros, a comparecerem em sua sede social, às 12:30


VIVER! MORRER!
DEPENDE DO SANGUE. O SANGUE É A VIDA
TONIFIQUE-SE COM O SANGUENOL
que contem excelentes elementos tônicos
Arsenato, Cálcio, Vanadato, Fósforo etc.
OS FALIDOS, ANEMICOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS
Tonificar-se-ão com o
SANGUENOL

Olhe a prova!



É apoiada na fôrça dos fatos que a "Recife Indústria de Pneus" afirma, desde o seu lançamento, oferecer o **único** processo de recuperação de pneus que garante **igual serviço ao de um pneu novo, pela metade do preço.**

A carta acima, testemunho espontâneo da Emprêsa Auto Cruzeiro, prova a perfeição do processo RIP, que estas fotografias comprovam.

Em perfeito estado, depois de 3 viagens de ida-e-volta Recife/São Paulo um pneu que tinha sido recuperado pelo processo RIP. Como se vê, em condições de rodar outro tanto.



O Ônibus da Emprêsa Auto Cruzeiro em que foram experimentados, com espetacular resultado, os pneus recuperados pelo processo RIP.

NÃO FAÇA ECONOMIA PELA METADE! PREFIRA O PROCESSO RIP, O ÚNICO QUE RECUPERA A PARTE SUPERIOR E TAMBÉM AS PARTES LATERAIS DOS ANTI-DERRAPANTES.

Instalações modernas à rua do Brum, 303 End. Telegráfico: RIPLE — RECIFE

RECIFE INDÚSTRIA DE PNEUS LTDA.

TELEFONE PARA 9582. MANDAREMOS BUSCAR OS PNEUS E DEVOLVEREMOS DE ACÔRDO COM AS SUAS INSTRUÇÕES

ABAETÉ Prop.

Tricolores e rubro-negros preparados para o grande jogo

PRENUNCIA-SE DISPUTADISSIMA A PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRES"

Hoje, á tarde, na Ilha do Retiro — Treinamentos rigorosos — Os provaveis quadros

Os quadros do **Santa Cruz** e do **Esporte** não pouparam esforços no sentido de bem se apresentarem, hoje, á tarde, ao publico desportivo de Pernambuco, para um **match** de grande importancia, iniciando uma serie de "melhor de três", visando o titulo maximo do futebol regional, patrocinado pela **Federação Pernambucana de Desportos**.

Os treinos foram rigorosamente cumpridos pela direção tecnica dos dois grenios tradicionais do Estado. Os tricolores "penaram "nas mãos comedidas do tecnico Modesto Bria, que se vem desincumbindo a contento da tarefa ardua e, principalmente, na sua posição atual que é de jogador e orientador ao mesmo tempo. Na medida do possivel, Bria deu aos atletas corais uma orientação segura, notadamente instruindo melhor o ataque tricolor que, ostentando um quinteto respeitavel, não tem, ultimamente, cumprido boas "performances". Nos ensaios, os avançados corais demonstraram maior desenvoltura, acertando mais in goal, manobrando melhor nas arrancada se construindo com perfeição as ações de um lado para o outro, sem criar confusões.

Quanto ao sistema defensivo, todos conhecem e sabem perfeitamente da categoria do mesmo. Neves, revigorado. Godofredo mais tecnico; e Palito, o maior zagueiro da cidade. Na intermediaria, Diogo, o menino voluntarioso e trabalhador. No centro, o excelente Bria. Comedido, sereno, bom marcador e melhor distribuidor. E' o coordenador de todas as ações. Ananias, um gigante, produtivo, "duro" e de um dinamismo sem par. Eis ai, em síntese, o sexteto defensivo coral. Um grande conjunto, merecedor de uma fibra inquebrantavel, marchará, esta tarde, sobre o reduto dos "leões", por sua vez, já preparados para o jogo.

A BATALHA DE HOJE

Para o duelo desta tarde, os rapazes do **Esporte**, orientados por José Fiorotti, estão esperançozos de um triunfo que recompense os seus esforços. Os coletivos e os individuais foram duros e cansativos. Uma semana a fio treinaram, ora de amanhã, ora á tarde, e mesmo, á noite.

E valeu esse trabalho todo. Estivemos na concentração dos "leões "ontem e sentimos de perto o sentido de equipe. Carijo, o grande goleiro rubro-negro, preparado fisica, tecnica e moralmente para a peleja de logo mais. Diminuiu uns quatro quilos em poucos dias. De corpo atletico, o guarda-vala da Ilha do Retiro está capacitado a dar uma grande partida. Agil, valente, disposto, será, sem duvida, uma barreira para os adversarios. Depois aparecem Bria, o "colored" indispensavel á defesa dos "leões". Ardiloso, mecanico nas ações, marcador terrivel e aliviador seguro das areas, constitue sempre um espetaculo á parte. Ao seu lado, vamos ver Djalma. Jogando impecavelmente nestes ultimos cotêjos. Tecnico, discreto, bom cabeceador, tem qualidades para a posição e será, dentro em breve, um dos maiores zagueiros do Recife, quando tiver mais um pouco de experiencia. A intermediaria melhorou muito. Zémaria rehabilitou-se e Wilson, fisicamente, está credenciado a uma partida de relêvo. E, finalmente, Pinheirense, um bom medio ala que joga sempre com grande ardor e pensando na vitoria do seu quadro, acima de mais nada.

A linha dianteira é dotada de bons elementos. Carlinsos, na ponta direita, vem cumprindo com fidelidade a missão que lhe é confiada. Tonho, Dimas, Enio, Celli e Ilo estão se comportando com esmero e positividade. Qualquer que fôr o ataque para esta tarde,contando com esses elementos, bons frutos colherá o clube da Ilha do Retiro. Eis ai o conjunto rubro-negro, disposto a uma total rehabilitação.

SEM FAVORITISMO O "MATCH"

Passando em revista os dois quadros, verificamos que ambos são portadores de qualidades excepcionais e que não se pode, por isso mesmo, prognosticar qual dos dois vencerá a dura batalha inicial da serie de "melhor de três" pelo certame citadino promovido pela FPD.

OS QUADROS PROVAVEIS

De conformidade com o que a nossa reportagem colheu, os quadros para o choque de hoje, á tarde, na Ilha do Retiro, são os seguintes:

SANTA CRUZ: Neves — Godofredo — Palito — Diogo — Bria — Ananias — Jorge de Castro — Hamilton — Helio — Paraiba — Amaury.

ESPORTE: Carijó — Bria — Djalma — Zémaria — Wilson — Pinheirense — Carlinhos — Tonho — Dimas — Celli — Ilo.

LUIZ ZAGO, NO APITO

Designado pela FPD e de acôrdo com os representantes dos clubes disputantes, o sr. Luiz Zago será o arbitro do "classico das multidões". Seus auxiliares: Horst Harden e Batista da Conceição.

PROVIDENCIAS DA FPD

SANTA CRUZ F. CLUBE x ESPORTE CLUBE DO RECIFE.

Campo do **Esporte Clube do Recife**.
Juiz — Luiz Zago.
Auxiliares — Horts Harden e Batista da Conceição.
Horario — 15.20 horas, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **America Futebol Clube**.
Medicos — Drs. Hadson Cesar Barbosa e Abram Tandeitnick.

PRELIMINAR — JUVENIS

ESPORTE x SANTA CRUZ.

Juiz — Francisco Quintas.
Auxiliares — Albino Machado e José Francisco de Melo.
Horario — 13.30 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Dos 78 "clássicos das multidões" realizados até hoje, o Esporte venceu 38 e perdeu 25

15 jogos empates — Onde os rubro-negros aparecem apenas como «favoritos tradicionais» — Uma estatistica para os torcedores

Quem quer que tenha assistido aos ultimos jogos em que se empenharam o **Esporte** e o **Santa Cruz**, haverá forçosamente de concluir que para o "classico das multidões", a realizar-se hoje, á tarde, na Ilha do Retiro, não haverá quadro favorito. Ambas as equipes possuem igual poderio. Se uma tem seus pontos altos e baixos, a outra tambem os possue. E no que se refere á parte tecnica, a força de ambas parece semelhante.

O cotêjo será, como diz a cronica especializada, de igual para igual. A nenhum observador que julgue com imparcialidade é justo apontar, antecipadamente, o esquadrão vitorioso. O jogo será decidido, antes de tudo, pela fibra, pelo entusiasmo, pela vontade de conquistar o triunfo.

E por isso mesmo promete ser sensacional.

NO PASSADO FOI ASSIM

O "classico das multidões" tem uma historia movimentada no futebol pernambucano. Basta dizer que **Santa Cruz** e **Esporte**, em disputa de campeonatos, já disputaram 78 jogos, dos quais o primeiro se realizou em 1916. Dessas partidas, os rubro-negros venceram 38, os tricolores 25, havendo 15 empates. A meta do **Santa Cruz** foi vasada pelos artilheiros da Ilha 156 vezes, enquanto a do **Esporte** apenas 136.

Como se observa, historicamente o "leão" leva sua vantagem sobre a "cobrinha". E', pelo menos, um "favorito tradicional".

OS RESULTADOS

Publicamos, a seguir, os resultados de todos os "classicos das multidões" disputados oficialmente até agora:

1916 Esporte x Santa Cruz 4x1.
1917 Esporte x Santa Cruz 3x1.
1918 e 1919 — não houve campeonato.
1920 Esporte x Santa Cruz 2x4, 1x0 e 0x0.
1921 Esporte x Santa Cruz 3x2 e 4x2.
1922 Esporte x Santa Cruz não jogaram.
1923 Esporte x Santa Cruz 4x1 e 1x0.
1924 Esporte x Santa Cruz 3x1 e 4x1.
1923 Esporte x Santa Cruz 1x0 e 1x0.
1925 Esporte x Santa Cruz não jogaram.
1926 Esporte x Santa Cruz 2x0 e 0x2.
1927 Esporte x Santa Cruz 4x1 e 1x0.
1928 Esporte x Santa Cruz 1x1.
1929 Esporte x Santa Cruz 2x3.
1930 Esporte x Santa Cruz 1x3.
1931 Esporte x Santa Cruz não jogaram.
1932 Esporte x Santa Cruz 5x5 e 2x3.
1933 Esporte x Santa Cruz 0x7 e 1x3.
1935 Esporte x Santa Cruz 1x0 e 1x1.
1936 Esporte x Santa Cruz 2x4.
1937 Esporte x Santa Cruz 1x1 e 5x4.
1938 Esporte x Santa Cruz 3x3 e 4x2.
1939 Esporte x Santa Cruz 3x1, 3x2, 4x1 e 1x4.
1940 Esporte x Santa Cruz 3x1, 1x1, 1x0 e 2x1.
1941 Esporte x Santa Cruz 5x3 e 2x2.
1942 Esporte x Santa Cruz 2x2, 3x1, 3x3, 1x1 e 1x4.
1943 Esporte x Santa Cruz 3x0 e 3x0
1944 Esporte x Santa Cruz 4x2, 1x3 e 1x3.
1945 Esporte x Santa Cruz 1x2, 2x0 e 0x2.
1946 Esporte x Santa Cruz 0x1 e 1x2
1947 Esporte x Santa Cruz 0x2, 2x1 e 2x2.
1948 Esporte x Santa Cruz 5x5 e 0x2.
1949 Esporte x Santa Cruz 4x2 e 5x5.
1950 Esporte x Santa Cruz 3x2, 0x1, 2x2 e 1x0.
1951 Esporte x Santa Cruz 3x1, 0x1, 2x2 e 1x0.
1952 Esporte x Santa Cruz 1x2, 1x0, 1x2 e 0x1.
1953 Esporte x Santa Cruz 4x2, 0x2 e 0x1.

Pedrinho não assinou com o clube da Ilha do Retiro

Declarações do «crack» á reportagem do DIARIO

Procurou a reportagem do DIARIO o "player" Pedrinho, atualmente nas fileiras do **Santa Cruz**. Disse-nos que, tendo um dos jornais da cidade noticiado a assinatura de um contrato entre ele e o **Esporte**, era seu dever declarar que, de modo algum, tal fato ocorrera, de vez que recentemente firmara compromisso com o "clube das multidões". E acrescentou Pedrinho, estava muito satisfeito no gremio de Aristofanes de Andrade, onde conta com um numeroso grupo de amigos.

Lamenta somente não lhe ser permitido intervir nos jogos da serie de melhor de três, entre tricolores e rubro-negros, pois as leis do nosso futebol impedem que um jogador, inscrito por determinado clube, mesmo tendo o seu passe livre, possa transferir-se para outro gremio e atuar em seu quadro, na mesma temporada. Assim, Pedrinho está aguardando o encerramento do certame de 53 ,para figurar no onze do **Santa Cruz**, que disputará o campeonato deste ano. Mostra-se o **crack** desejoso de envergar oficialmente a camiseta dos "corais", esperando tudo fazer no sentido de corresponder á expectativa da numerosa torcida santacruzense.

EXPEDIENTE DA ENTIDADE CICLISTICA

O departamento tecnico da F.P.D. avisa a todos os clubes filiados que, no dia 25 do corrente (domingo) pela manhã, realizar-se-ão as provas de velocidade, de acordo com o regulamento já enviado aos respectivos clubes.

Os atletas deverão estar presentes na séde da Federação Pernambucana de Ciclismo, ás 6.30 horas na data acima citada, afim de serem transportados com as suas maquinas ao local onde deverão realizar-se ditas provas, provavelmente na nova estrada de Prazeres.

Com o resultado dessas provas ficará terminado o campeonato de 1953, constante de três categorias: resistencia (já terminado), velocidade pura e velocidade olimpica.

ELEITOS OS NOVOS DIRETORES DO CRUZEIRO E. CLUBE

Em sessão realizada em nossa séde social a rua do Sol, n.º 546, em Olinda, foram eleitos os novos dirigentes do Cruzeiro que regerão os destinos do clube no periodo de 1954/1955.

Os trabalhos foram presididos pelos srs. Luiz Xavier Paiva e George Florencio da Silva. Tranc correram num ambiente de ordem e disciplina.

Após a apuração, verificou-se a eleição por unanimidade da seguinte diretoria: Luiz Xavier Paiva, presidente; Humberto Ponzo Labanca, vice-presidente; José Juarez Lopes de Barros, secretario, Anizio Manoel Lôbo do Nascimento Neto, 2.º secretario; George Florencio da Silva, tesoureiro; Durval de Souza Barbosa, vice-tesoureiro; Waldeck Lisboa diretor de esportes; vice diretor, Antonio Galvão Pinho; representante junto a LOD, Edilasio Mendes; orador, Fernando de Freitas; diretor de publicidade, Alcides Germano Xavier; 1.º procurador, João Evangelista Lôbo do Nascimento; presidente de honra, José Coriolano da Silva.

NO MUNDO DAS REDEAS

"Cobiçado", "Rio Minho" e "Moulin Rouge" as atrações da prova básica desta tarde

O hipodromo da Madalena recebe os aficionados do «esporte das redeas» para um «meeting» equilibrado — Seis pareos — Como está organizado o programa

A Comissão de Corridas do **Jequi Clube de Pernambuco** programou para a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um **meeting** turfistico, apresentando nada menos de seis pareos equilibrados. A prova basica é o **Classico Zenobio Marques da Silveira Lins**, na distancia de 1.200 metros e dotação de 7 mil cruzeiros.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa geral da domingueira turfistica:

1.º PAREO — 800 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Consolação".

	ks.
1—Curriola	44
2—Diacui	44
3—Napoli	44
4—Britanico	44

2.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Vilão".

	ks.
1—Dom Lindo	54
2—Tirolesa	52
3—Margarete	50
4—Tatuzinho	54
5—Barbaron	56

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Brotinho"

	ks.
1—Castigo	50
2—Fuxico	56
3—Rio Negro	50
4—Brown Boy	56
5—Lex	56

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Vandremiaire".

	ks.
1—Estalo	54
2—Montero	54
3—Alvitre	56
4—Filha Linda	46
5—Brotinho	48
6—Incendio	48
7—Palmares	54

5.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 7.000,00 e Cr$ 700,00 — Classico "Zenobio Marques da Silveira Lins".

	ks.
1—Cobiçado	54
2—Rio Minho	48
3—Moulin Rouge	48
4—Xau	52
5—Arandu	50

6.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Ademir".

	ks.
1—Manolo	56
2—Confusão	50
3—Toulon	50
4—Mariti	52
5—Rosa Linda	54

ELDORADO x UNIVERSAL

Jogarão, hoje, no campo do Universal, em Casa Amarela, os quadros do Universal e do Eldorado.

Para esse encontro, a direção de esportes do Eldorado está pedindo o comparecimento dos seguintes jogadores: Silveira — Lua — Milton — Nininho — Barbosa — Ivo — Zeca — Paulo — Bola II — Eraldo — Fernando — Estevão — Galo — Lino — Ivan — Simão — Hetinho — Geraldo — Mario — Araujo — Dico — Xixinha — Bola 7 e Lucio.

OUÇA PELA
RADIO TAMANDARÉ
RADIO ESPORTES ATLANTIC
AS 3.as, 5.as E SABADOS, AS 18.55 HORAS
RADIO ESPORTES PITU'
AS 2.as, 4.as e 6.as FEIRAS, AS 18.55 HORAS
RESENHA ESPORTIVA DE DOMINGO
AOS DOMINGOS, AS 22 HORAS
Patrocinio dos Revendedores ATLANTIC
E
da Aguardente PITU'

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Segundo fomos informados, não atuarão no quadro do Esporte que hoje enfrentará o Santa Cruz, na partida da serie melhor de três, em decisão do certame de 53, os "cracks" Enio e Bria, os quais estariam com "sarampo"...

* * *

2 — No quadro tricolor, tambem, ao que se diz, não formará o "player" Helio, o qual teria tido um desentendimento com um dos diretores do clube "coral".

* * *

3 — O arbitro Argemiro Felix de Sena (Sherlock), tendo sido convidado pelo Nautico, para integrar a delegação alvi-rubra que foi a Salvador, declinou do convite, tendo indicado para substitui-lo, o seu colega Ivanildo Bezerra.

* * *

4 — O "crack" Macaquinho ,do America, continua treinando entre os "corais". Tudo indica que Macaquinho será contratado pelo "clube das multidões".

* * *

5 — Confirmamos a noticia de que Nelio, medio tricolor, solicitou rescisão do seu contrato com o Santa Cruz, devendo regressar por estes dias a Salvador, onde retornará ás fileiras do Vitoria, seu antigo clube.

* * *

6 — Está sendo aguardada com ansiedade a apresentação de estréia, quarta-feira proxima, do "esquadrão atomico", do America", que fará frente ao Botafogo, da capital baiana.

LEIA ESPORTES no SEGUNDO CADERNO das edições dominicais do DIARIO
REPORTAGENS — COMENTARIOS — CURIOSIDADES
Direção de NILSON SABINO PINHO

ADEMIR TOMARÁ UMA DECISÃO

Deseja comprar o seu passe ao Vasco da Gama

Isso no entanto, se o seu clube não aceitar a proposta que pretende fazer — Desmente sua ida para o Flamengo

RIO (Meridional) — Ademir, sem contrato com o **Vasco**, vive constantemente no cartaz. Quase todas as noticias envolvem o popular atacante. Na maioria das vezes, não passa de boato. E ainda ontem circulava pela cidade que o famoso "crack" estev em conversa com diretores do **Flamengo**. Estaria mesmo para ingressar no clube da Gavea. Procurado pela reportagem de **O Jornal**, esclareceu o assunto.

FOI TUDO BRINCADEIRA

Ademir contou então a historia do boato sobre sua ida para o **Flamengo**:

— Alguem ouviu minha conversa com Fadel Fadel, há muito tempo, no Maracanã. Aliás, eu estava acompanhado de Calçada, quando Fadel perguntou se eu queria ir para o **Flamengo**. Tudo em tom de brincadeira, e pedi milhões, tambem levando como pilheria. Nunca estive com ninguem do **Flamengo**, nem ninguem do **Flamengo** me procurou.

SEGUNDA-FEIRA, NO VASCO

Quanto á sua situação com o **Vasco**, acentuou:

— Fiquei de ir na sexta-feira, ao **Vasco**. O dr. Medrado Dias foi muito gentil comigo e ficamos de resolver tudo na data marcada. Porém, na quinta-feira houve o roubo das joias de minha esposa, e isso impediu-me de ir ao **Vasco**. Não pude aparecer para resolver o caso.

— Quando espera solucionar a questão?

— Segunda-feira. Irei á sede do clube me avistar com o dr. Medrado Dias. Apresentarei minha proposta, esperando que tudo se resolva satisfatoriamente. Pretendo mesmo continuar no **Vasco** este meu final de jogador.

QUER COMPRAR O PROPRIO PASSE

— Quanto você pedirá ao **Vasco**?

— A mesma base do ultimo contrato.

— Uns 15 mil cruzeiros e luvas, atingindo aproximadamente vinte a vinte e dois mil cruzeiros?

— E'. Mais ou menos isso.

— E se o **Vasco** não aceitar estas condições?

— Neste caso, terei que procurar clube.

— E o preço do passe?

— Isso é que vou procurar saber. Se o **Vasco** não aceitar minha proposta, procurarei saber quanto custará o passe. Eu mesmo quero comprá-lo, para negociar com outro clube. Comprarei meu passe e tomarei novo rumo.

E Ademir finalizou:

— A situação está neste pé mas espero que tudo se resolva de maneira convincente.

RIZICULTOR GAUCHO VITIMA DE UMA CHANTAGEM

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — Um intermediario entre um rizicultor e interessados em trabalhar em uma lavoura de arroz, praticou audacioso golpe, merecedor do qual, conseguiu apoderar-se da quantia de 131 mil cruzeiros. Nabor Sesti, a vitima, apresentou queixa á delegacia de que foi procurado por José Sergio Schaeffer a quem entregou posteriormente 131 mil cruzeiros para que contratasse trabalhadores para sua lavoura de arroz. Os dias se passaram sem que o intermediário Jesse conta de suas providencias. Constatou então o rizicultor o audacioso golpe.

O queixoso adiantou ainda na delegacia, ter sabido que o intermediário fugira para São Paulo, onde talvez ainda se encontre.

A policia enviou uma comunicação á sua congenere paulista, pedindo a prisão do chantagista.

REMO

A entidade aquatica organizou o programa geral das regatas oficiais do ano em curso

A Federação Aquatica Pernambucana, através dos seus filiados, programou para este ano 4 regatas e pareo extra. A competição inicial terá lugar no proximo mês de maio, depois de 15, reunindo **Clube Almirante Barroso, Esporte e Nautico**, em sensacionais provas.

O PROGRAMA GERAL DO CERTAME

De acordo com o resultado da reunião dos representantes dos clubes filiados, ficou deliberado o seguinte programa:

1.ª REGATA OFICIAL — ESTREANTES — 2.ª QUINZENA DE MAIO DE 1954

1.º PAREO — Canoe — Estreantes.
2.º PAREO — "Out-rigger" a 2 com pat. Principantes.
3.º PAREO — "Single-Scull" — Novissimos.
4.º PAREO — Escaler — Pareo extra dedicado á Marinha do Brasil.
5.º PAREO — Yole a 4 remos — Estreantes — Classico **Ernesto Broderood**.
6.º PAREO — "Out-rigger" a 4 remos com pat. — Novissimos.
7.º PAREO — Yole a 8 remos — Principiantes.

2.ª REGATA OFICIAL — NOVISSIMOS — 1ª QUINZENA DE JULH ODE 1954

1.º PAREO — Canoe — Principiantes.
2.º PAREO — Out-rigger a 2 com pat. — Novissimos.
3.º PAREO — "Single-Scull" — Novissimos.
4.º PAREO — "Out-rigger" a 4 com pat. — Juniors.
5.º PAREO — "Out-rigger" a 2 sem patrão — Novissimos.
6.º PAREO — "Double-Scull" — Juniors.
7.º PAREO — "Out-rigger" a 4 sem pat. — Novissimos.
8.º PAREO — "Out-rigger" a 8 — Classe aberta.

3.ª REGATA OFICIAL — PRE'-CAMPEONATO — CLASSE ABERTA — 2.ª QUINZENA DE SETEMBRO

1.º PAREO — "Out-rigger" a 4 com patrão.
2.º PAREO — Out-rigger a 2 sem patrão.
3.º PAREO — "Single-Scull".
4.º PAREO — "Out-rigger" a 2 com patrão.
5.º PAREO — "Out-rigger" a 4 sem patrão.
6.º PAREO — "Double-Scull".
7.º PAREO — "Out-rigger" a 8 remos.

4.ª REGATA OFICIAL: "CAMPEONATO" — CLASSE ABERTA — 2.ª QUINZENA DE OUTUBRO

1.º PAREO — "Out-rigger "a 4 com patrão.
2.º PAREO — "Out-rigger" a 2 sem pat.
3.º PAREO — "Single-Scull".
4.º PAREO — "Out-rigger" a 2 com patrão.
5.º PAREO — "Out-rigger" a 4 sem patrão.
6.º PAREO — "Double-Scull".
7.º PAREO — "Out-rigger" a 8 remos.

PAREO EXTRA — DIA 15 DE NOVEMBRO — Classico Estado de Pernambuco.
Distancia — 5.000 metros.
Barco — OUT-RIGGER" a 8 remos.
Classe — ABERTA.

OUÇAM AMANHA MAIS UMA COMPLETA COBERTURA ESPORTIVA DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
As 13,30 horas — Diretamente de SALVADOR
CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE
X
SPORT CLUBE BAHIA
Na palavra de Laudenor Pereira
Patrocinio — CASA BANCARIA PERNAMBUCA NA LTDA.
As 15 horas — Diretamente da Ilha do Retiro
SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
X
SPORT CLUBE DO RECIFE
Na palavra de Cléo — Comentários de Itamar Pereira e Ivan Fernandes
Patrocinio exclusivo — HEPACHOLAN XAVIER
Detalhes e informações do Esporte no Brasil e no Mundo — Atravez o Plantão Esportivo com Darcy Menezes — Raimundo Jorge e Milton Ribeiro.



RIO — Viajando em um avião especial da Aerovias Venezuelanas, chegaram ao Rio as delegações brasileira e uruguia que foram a Caracas disputar o campeonato juvenil de foot-ball do continente. Os uruguaios, que se sagraram campeões, descansaram durante alguns minutos no aeroporto internacional do Galeão, prosseguindo depois viagem para Montevidéu. Os brasileiros — que conquistaram o titulo de vice-campeões, apesar de haver treinado apenas uma unica vez antes de embarcar para a Venezuela — foram recebidos apenas por membros de suas familias, alguns jornalistas e um unico representante da CBD. Falando á nossa reportagem, os cracks juvenis brasileiros manifestaram satisfação pela conquista do titulo de vice-campeões e esperança de que para torneios futuros possam preparar-se pelo menos com mais tempo. Na foto acima — colhida pela objetiva da "Agencia Meridional" — vê-se a equipe brasileira cercada por pessoas das suas familias e alguns jornalistas

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

O comentarista vem sendo assediado pelos torcedores do Esporte e do Sant. Cruz. Todos querem saber "como será o jogo". A nossa resposta tem sido uma só: o quadro rubro-negro não atravessa atualmente uma boa fase; ao contrario, as suas ultimas exibições decepcionaram totalmente a numerosa torcida do querido gremio da Ilha. Muitos dos seus "cracks" estão fóra de forma, como acontece com Carijó, Enio e Wilson. Mas, levando-se em conta que o Santa Cruz, por seu turno, tem jogado mal, notadamente a sua defensiva, o onze orientado por Fiorotti poderá brilhar na primeira partida da serie "melhor de três", conseguindo os seus intentos. Entretanto, não convem esquecer que os tricolores, a despeito do desentendimento observado em suas linhas, farão força para ganhar o jogo, pois o "bicho" oferecido pela diretoria do gremio coral, em caso de vitoria dos pebolistas santacruzenses sobre os "cracks" da Ilha é, na realidade, compensador.

Deste modo, o cotêjo, embora reunindo, como dissemos, duas équipes que não vêm produzindo o maximo, poderá agradar as aficionados.

Quanto ao resultado do encontro, motivo das constantes perguntas dos "fans" dos dois clubes, é, na verdade, dificil de responder. Isso porque, não ha favorito do embate. Os dois conjuntos estão em igualdade de condições, ambos com varios pontos vulneraveis. Deste modo, a vitoria tanto pode pender para as hostes dos rubro-negros, como para os "corais". Ao nosso ver, e ai vai a nossa resposta, conquistará o triunfo o quadro que conseguir "armar" na primeira fase do prelio. Entretanto, em futebol tudo pode acontecer, por isso que é deveras dificil prognosticar de que lado ficará a vitoria, como desejam aqueles que nos têm procurado em busca de palpites.

AÇÚCARES
DIAMANTE
E
SUBLIME

OS MAIS ALVOS
OS MAIS SECOS
OS MAIS PUROS

Distribuidores e Exportadores para todo o Brasil

CIA. GERAL DE MELHORAMENTOS EM PERNAMBUCO

RUA DO BRUM, 85 -- RECIFE

(277)

Aos fornecedôres de cana de Pernambuco

Manifesto dos candidatos que compõem a chapa encabeçada por Fausto Pontual Junior, com o qual se traça uma linha geral de conduta, ao mesmo tempo que se repelem insinuações maldosas e desleais

Companheiros:

Não fôsse a idéia malfazeja de certos adversários nossos que, com armas desleais e mentiras soezes tentam indibriar a classe dos fornecedores de cana de Pernambuco, sem dúvida, a mais laboriosa, tradicional e sofredora, procurando desvirtuar o grande movimento de libertação e independencia, que tivemos a honra de iniciar, certamente, não teriamos nós visto a necessidade de lançar mão dêste manifesto, para, solene e expressamente, fazermos esta decisiva profissão de fé: — **SEREMOS FIEIS AOS IDEIAIS DE NOSSA CLASSE E A ELA DAREMOS A MELHOR PARCELA DE NOSSO TRABALHO E A PARTE MELHOR DO NOSSO IDEALISMO SADIO E BOM.**

Essas palavras, por si sós, para os que nos conhecem, seriam bastantes, como afirmação segura de uma norma de conduta e, com elas, encerrariamos êste Manifesto, se não sentissemos a necessidade de destruir a maldade que, sorrateiramente, se divulga, através de uma campanha covarde, porque está sendo feita às escondidas.

O nosso principal objetivo é unificar e organisar a classe de fornecedores de cana, no âmbito de sua associação, porque, somente assim unidos e organizados, representaremos uma fôrça capaz de exigir o cumprimento das leis e resoluções que nos são favoráveis as quais, até hoje, não tiveram aplicação prática, graças, certamente, ao revoltante plano secundário a que relegaram os nossos chefes os interesses supremos dos agricultores, interessados na cultura da cana de açúcar.

Não faremos, jamais, como sêres, há poucos anos, quando se colocou, criminosamente, uma pá de terra sôbre nossas organizações de crédito que, livres dos erros que foram cometidos pelos que as administraram, poderiam estar, ainda, a nos prestar relevantes serviços, livrando-nos das desesperadoras aperturas financeiras que, comumente, nos assaltam.

Como poderão verificar, a chapa que, adiante, publicamos está composta de homens livres e de conduta ilibada, escolhidos dentre as várias regiões do Estado, de modo que o Sul, o Centro e o Norte estão presentes na Diretoria, cada um se cuidando dos seus problemas e empenhados todos em promover o bem estar da lavoura canavieira de Pernambuco, sem prevalencia alguma de uma região sôbre outra.

Não pertenceremos ao Norte nem ao Centro, nem ao Sul, mas, unicamente à numerosa e injustiçada família de fornecedores de cana de Pernambuco, a qual precisa ser unida, para se tornar forte, coesa, para ser respeitada.

Cada um deles é um fornecedor militante e a nobre e única atividade a que se dedica, constitue, mesmo, a própria razão de sua existencia.

Não pode defender uma classe quem não sofre com ela ou quem zomba do seu sofrimento.

Não escolheremos posições comodas nem deixaremos que interesses pessoais desvirtuem o nosso ideal de promover melhores dias para a lavoura canavieira de Pernambuco.

Estaremos, sempre, em contacto com os nossos associados, caso sejamos vitoriosos, por intermédio de comissões especializadas, ao mesmo tempo que lhe daremos toda a assistencia possivel, principalmente a juridica para orientação e defesa, nos casos de contendas administrativas e pendências judiciárias.

Para isso, consta do nosso programa, a organisação de um eficiente Departamento Juridico.

Nosso movimento está livre de vicios que outros têm trazido: não visamos qualquer pessoa; não nos insurgiremos contra autoridade constituida: não temos objetivo politico partidário e estamos dispostos a respeitar a politica acucareira do Instituto do Açúcar e do Alcool. Porém, devemos afirmar, tambem, que nada nos fará recuar na defesa dos legitimos interesses da classe, que jamais teve um lenitivo para suas mágoas, um remédio para os seus males, um apôio para as suas pretensões.

As nossas comissões especializadas estudarão os problemas da classe e, transformando-os em sugestões, levá-las-ão ao exame da Câmara e do Senado para que sejam firmados os nossos direitos.

Escolheremos dentre vós um fornecedor atuante e diligente que nos representará junto à comissão de vendas da Cooperativa dos Usineiros, que nos prestará conta mensalmente sôbre o movimento do mercado de açúcar, vendas realizadas e preços obtidos.

Lutaremos com todas as forças pela representação de Pernambuco na comissão executiva do I. A. A., onde temos, para maior prova do desejo em que se encontram os interesses do agricultor pernambucano, apenas um suplente que, sendo um dos mais vivos valores de nossa classe, nada pode fazer por ela porque nunca funciona.

Não daremos privilégio a ninguem. Todos os nossos associados serão igualmente tratados no que tange a beneficios que porventura possamos obter. Juntaremos junto aos Ministérios os favores que nos forem dispensados serão distribuidos com escrúpulo e justiça, ao contrário do que se tem feito até hoje, beneficiando uma minoria em detrimento dos principios de equidade e justiça que devem presidir os atos das diretorias de classe.

Acima de tudo, levaremos a cada recanto do Estado onde more um fornecedor de cana o nosso boletim informativo mensal contendo prestações de contas da diretoria, as leis mais recentes e a maneira de vos conduzirdes em face delas.

Escolhei, pois, agricultor livre de Pernambuco, o vosso destino.

Continuar como estais ou sereis defendidos por esses companheiros que compõem a chapa já vitoriosa da associação dos fornecedores de cana de Pernambuco, chapa que representa um só pensamento e, ou dirigirá unida ou unida cairá de pé.

FAUSTO PONTUAL JUNIOR — Presidente
OTAVIO GONÇALVES GUERRA — 1.º Vice.
JOSE VIEIRA DE MELO — 2.º Vice.
JAIME TOSCANO DE MELO — 1.º Secretário.
LUIS GONZAGA XAVIER DE ANDRADE — 2.º Secretário.
ITAMIR CESAR DE MOURA — Tesoureiro.
LUIS DE FRANÇA LINS DE MENDONÇA — Vice Tesoureiro.

PARA O CONSELHO FISCAL — JOSE BARRETO SAMPAIO, DEOCLIDES DE ANDRADE LIMA, NARCISO CAMELO PESSOA DE MELO.



TEATRO
"O drama do Calvario"

Voltamos ontem de Fazenda Nova, onde fôramos especialmente para assistir as diversas sequências que compõem «O Drama do Calvario», lá encenado em palcos ao ar livre durante três dias seguidos: Quarta-feira de Trevas, Quinta-feira Santa e Sexta-feira da Paixão.

E hoje logo queremos dizer alguma cousa para os nossos leitores.

O que lá vimos durante êstes três dias da Semana Santa foi não simplesmente uma representação teatral, mas uma verdadeira revivência dos fatos da vida de Jesus Cristo, seguindo o mais de perto possivel as narrativas dos Evangelhos. Vez por outra a verdade biblica um tanto romanceada, sempre porém dentro de um espirito religioso muito sério e de uma dignidade artistica realmente surpreendente.

Aliás façamos aqui um parêntese para destacar suficientemente uma coisa que nos entusiasmou de partida: o verdadeiro espirito amadorista de cooperação unindo todos aquêles que viviam os mais diferentes personagens da história, tornando-se não apenas os intérpretes, mas também os maquinistas e eletricistas, os cenógrafos e os adereccistas, enfim fazendo com que os técnicos que preparavam durante o dia as representações da noite eram os próprios atores e atrizes. Isto, cremos, deve-se ao entusiasmo contagiante da Familia Mendonça, nos quais todos em derredor fazem o ponto de referência para a realização que está criando raizes sólidas de uma tradição por todos os motivos elogiável.

Ainda dentro destes comentários gerais, queremos ressaltar o aproveitamento inteligente dos cenários naturais, ora as gigantescas pedras que caracterizam bem Fazenda Nova, ora as fachadas ou partes externas de algumas edificações bem situadas e bem planificadas do lugar.

Tal aproveitamento, utilizando-se também apliques determinando melhor o ambiente da Judéia do tempo de Cristo, parece-nos um critério magnificamente realizado pela verdade do ambiente e, sobretudo, pela categoria dos efeitos obtidos. O resultado é realmente maravilhoso. Fazenda Nova é prodiga em oferecer deslumbrantes aspectos em que as pedras tem parte preponderante: A Fonte Mineral, A Casa da Pedra — são os exemplos que podemos apontar aos que a conhecem. Pois si, nestes lugares, foram representados fatos da vida de Cristo, fatos que ganharam uma verdade humana e artistica de alto nivel, constituindo talvez os mais lindos ambientes para representações teatrais de que temos conhecimento.

Tal realização, uma verdadeira trilogia teatral, a única de que sabemos ser representada em nosso pais, tem como impulso animador e entusiasmado o Casal Mendonça, Dona Sebastiana e Senhor Epaminondas. Destes dois irradia-se em animação e entusiasmo pelos filhos, genros e noras, amigos e empregados. Daí ser dificilimo para nós apontarmos todos os nomes que fizeram «O Drama do Calvário» em Fazenda Nova. Assim mesmo, tentaremos fazê-lo. Da Familia Mendonça: Nair, Geni, Diva, Luiz, Paulo e ainda, entre os seus amigos: Marly Souza, Clênio Wanderley, Alberique Farias, Hélio Lêdo, Djalma Ferreira, Onilda Pereira, Luiz Santana, Cicero Ismaelá, Antônio Lupe, Valdomiro Vieira, Paulo Bezerra, Daniel Gonçalves, Idelfonso Pereira, Severino Gonçalves, José Ferreira, Estácio Caitano, Antônio Pereira, José Natalicio, José Henrique, José Nunes, Inês David, Vitor Moreira e outros.

Esta nossa crônica de hoje é apenas um registro. Voltaremos pormenorizada e oportunamente ao assunto. — ISAAC GONDIM FILHO.

DIA 23 — ESTRÉIA DE «A GRANDE ESTIAGEM»

Confirmam-se as noticias da proxima estréia de **A Grande Estiagem**, de Isaac Gondim Filho pelo Grupo C. E. N. A. de São Paulo que virá ao Recife especialmente apresentar esta peça que foi lançada no Festival de Teatro do IV Centenario de São Paulo, tendo obtido um grandioso sucesso do público e da critica.

Sobre a peça foram colhidas as mais simpaticas e carinhosas referencias por parte de grandes nomes brasileiros como Gilberto Freyre: «uma afirmação de sensibilidade dramatica capaz de atrair para o jovem autor atenções brasileiras além das pernambucanas»; Anibal Fernandes: «pode levantar um movimento de opinião nacional em favor do nosso povo. O lance final tem um sabor dostoievsquiano». Oscar Nimtzovitch: «Se antes consideravamos o Estado de Pernambuco um celeiro de cerebros e artistas, dando-lhes toda a atenção, hoje para ele dedicamos os nossos mais sinceros elogios, já que um dos seus filhos nos proporcionou uma das nóites mais agradaveis e mais serias de toda a nossa vida teatral.» Maria José: «colocando-a, sem favor, no plano do bom teatro não só brasileiro como universal.» Leila Marise: «traçou um mural portinaresco da mais vigorosa expressão. Peça de rara autenticidade, lembrando por isso um Steinbeck, um Caldwell.» Mattos Pacheco: «Peça forte, com muito teatro revelando no autor indicutiveis qualidades de escritor de teatro.» Enéas Baldo: «Senti sêde fome, miseria e desespero durante três atos inteiros!» Ruggero Jaccobi: «todos estão de acôrdo em considerar este escritor um verdadeiro talento teatral, rico de promessas.» Gustavo Neves da Rocha Filho: «é um retrato fiel do sertanejo nordestino em sua luta pela conquista da terra ingrata. São pinceladas rapidas mas precisas e ás vezes incisivas do drama da sêca.» Clovis Garcia: «a peça impressiona, absorve a atenção e convence como autentica.» Nicanor Miranda: «As qualidades de **A Grande Estiagem** fazem de Isaac Gondim Filho uma das promessas de nossa dramaturgia.»

Assim, **A Grande Estiagem** estará no dia 23, ás 21 horas, no Teatro Santa Isabel, pelo C. E. N. A. — o mesmo espetaculo que tanto sucesso alcançou em São Paulo. A temporada será brevissima, de três dias apenas, ingressos com o bilheteiro Lisboa, no Deposito Faisca.

EVANGELISMO
Rev. professor Catalá de Castro

ENCERRA HOJE SUA SERIE DE PALESTRAS

Iniciada no dia 14 do corrente, em comemoração á Semana Santa, encerra-se hoje a serie de palestras que o reverendo professor Catalá de Castro, pastor presbiteriano na Bahia, vem pronunciando na Igreja Evangelica de Pernambuco, á rua do Principe n. 328.

Os temas a serem abordados serão os seguintes: ás 9.30 — **Um tumulo no jardim**, e ás 19.30 — **A critica racionalista e o redivivo.**

Essas palestras serão acompanhadas de mensagens religiosas, fazendo-se ouvir na ocasião diversos orfeões evangelicos da cidade.

Todos os evangelistas estão sendo convidados a comparecer.

IGREJA PRESBITERIANA DA MADALENA

E' o seguinte o programa que será cumprido na Igreja Presbiteriana da Madalena, hoje, ás 9.30, Escola dominical e culto devocional; ás 19.30 o pastor Miguel Rizzo Junior pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: **Fé gloriosa.**

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O salão de reuniões dessa comunidade cristã, no cais José Mariano, 186, estará aberto, ás 9.30, para realização do culto com pregação do Evangelho.

Seguir-se-á a meditação biblica, firmada no assunto **Cristo ressuscitado**, extraido dos capitulos 20 e 21 do Evangelho de São João.

A União de Moços Presbterianos terá, como de ordinario, sua reunião ás 18.15, no pavilhão-sede.

Precedido de hinos seletos haverá, ás 20 horas, pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

O ciclo devocional do dia, nessa igreja, instalada á rua Conde da Boa Vista, 321, terá inicio ás 9.30, com uma parte musical, prece e leitura biblica, ouvindo-se a seguir a exortação pastoral.

O presbitero Natanael Ramalho orientará o estudo biblico em classe, o qual se baseará em assunto de atualidade.

Reune-se, ás 18.30, a **União da Mocidade**, no departamento social.

Antecedido de canticos seletos e da leitura do boletim do Circulo de oração, haverá culto, ás 20 horas, com pregação do Evangelho.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alvaro Ferreira de Souza, dr. Antonio de Andrade Lima Filho, Albenaide Santos Lima.

B — Barreto Leite Filho (dr.) Beatriz Martins.

C — Contador, C. Postal 670 Caixa Postal 1223, Carlos M. de Souza.

D — Dario de Almeida Magalhães.

G — Guimarães e Souza & Cia., Guilherme Figueiredo, G. Emilia.

H — H. A. C.

J — Julio Barbosa.

K — Krutz.

L — Lary, Laborstorio Americano, Lemane.

M — Manoel Morais Pinho Melo, Maria Elisa.

N — N. 16.812, Nora.

O — Orlando.

R — Rigoroso, Ruben Tabacof, Relampago, Rodrigo Pinto Tenorio.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se com Adelson, á disposição do seu legitimo dono, uma carteira de cedulas de uso feminino, encontrada defronte a Igreja de São José.

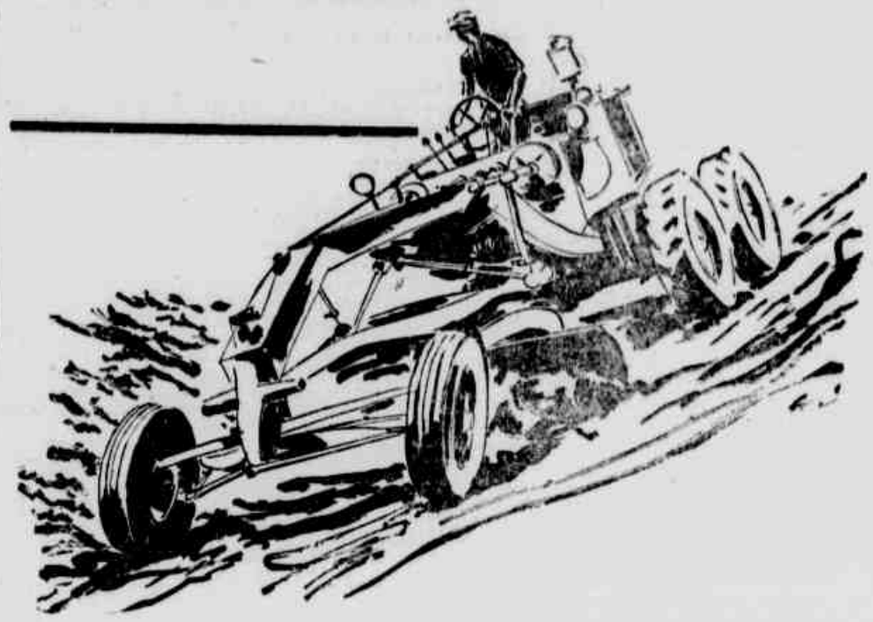
PEREGRINAÇAO A LISIEUX

A diretoria do **Touring Club do Brasil** está avisando aos interessados que promoverá, em junho deste ano, uma peregrinação a Lisieux, por ocasião da consagração da Basilica de Santa Terezinha em julho deste ano. A viagem será realizada pelo vapor **Provence.**

A excursão abrangerá a visita aos santuarios de Roma, Assis, Lourdes e Lisieux.

E' delegado do **Touring Club do Brasil**, no Recife, o sr. José Caldas Junior, á rua Conde de Irajá, 705.

Porque elas duram tanto?



QUASE tôdas as motoniveladoras Caterpillar estão ainda trabalhando. Para ser exacto, 99% delas ainda trabalham! E a primeira foi fabricada em 1931.

O que as faz durar assim?

É que Caterpillar segue o velho ditado popular: "Se você quer um serviço bem feito, faça-o você mesmo."

Caterpillar projeta e fabrica os componentes fundamentais da máquina—o motor, a transmissão, o comando final, a armação, o círculo, a barra de tracção e os contrôles mecânicos.

O resultado é uma motoniveladora *balanceada*, capaz de produzir mais trabalho em menos tempo e por menor custo —não uma montagem de partes compradas de fabricantes diferentes.

É por isto que duram tanto.

Todos os três modêlos—o de 50, 75 e 100 HP—são agora entregues em curto prazo.

Procure o Distribuidor Caterpillar.

CATERPILLAR

MOTORES DIESEL
TRATORES • MOTONIVELADORAS
EQUIPAMENTO DE MOVER TERRA

Distribuidores:

OSCAR AMORIM, COMERCIO S.A.

Avenida Rio Branco, 152 — Telefone: 9315
Caixa Postal, 564 — Telegramas: "Amorins"
RECIFE -- PERNAMBUCO
Filiais: Natal e Campina Grande.

Org. Norte Brasileiro (233)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 17 de abril de 1954:

25382 Rio	3.000.000,00
12694 Rio	1.000.000,00
04657 B. Horizonte	400.000,00
11202 Curitiba	200.000,00
33904 São Paulo	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2, estão premiados com Cr$ 500,00.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MARIO RIBEIRO DE VOLTA AO MICROFONE DA P. R. A. 8

Mario Ribeiro andou afastado do microfone da Radio Clube de Pernambuco, cerca de quase um mês. E os indagações dos seus numerosos fans espalhados no capital, no interior e nos Estados vizinhos, não se fizeram esperar. Mario Ribeiro deixou a Radio Clube de Pernambuco? Mario Ribeiro abandonou definitivamente o radio? Quando volta Mario Ribeiro?

Querido por todos, Mario Ribeiro teve sua curta ausencia logo notada pela sua legião de admiradores. Mas Mario Ribeiro está de volta; de volta, aliás, de merecidas ferias.

O pequeno grande cantor do «cast» associado não deixou o radio, não tirou licença, nem estava doente. Apenas estava gozando ferias. Só isso. E desde domingo que o Mario Ribeiro, para alegria dos seus fans, que ele os tem muitos, está de volta ao microfone.

O que é motivo para dizermos: parabens aos fans de Mario Ribeiro.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Alchiba**, holandês, dos portos da Argentina, rumou, ontem, mesmo, á noite, para os portos da Alemanha.

— **Loide México**, nacional, dos portos da Italia, zarpou, hoje, ás 8 horas, para os portos do sul do país.

— **Anita**, nacional, dos portos do sul do país, encontra-se ancorado no armazem 13.

— **Loide Haiti** nacional, dos portos dos Estados Unidos, acha-se ancorado nos arrecifes.

— **Sirius**, nacional, dos portos do sul do país, encontra-se ancorado nos arrecifes.

Estão sendo esperados, hoje em nosso porto os seguintes navios.

— **Mormacowl**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 3.

— **Rio Douro**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— **Raul Soares**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 7.

— **Catarina**, nacional, dos portos da Espanha, para os arrecifes.

— **Borgland**, norueguês, dos portos da Dinamarca, para o armazem 1.

— **Loide Brasil**, nacional, dos portos dos Estados Unidos, para os arrecifes.

— **Sidsons**, inglês, dos portos da Inglaterra, para os arrecifes.

— **Dhalia**, sueco, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 1.

— **Mandu**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— **Presidente Dutra**, petroleiro nacional, dos portos petroliferos da Venezuela, para o armazem 1.

Amanhã:

— **Guaramiranga**, nacional, dos portos do sul.

— **Camboinhas**, nacional, dos portos do sul.

— **Hokkai Maru**, japonês, dos portos da Argentina.

— **Golland**, holandês, dos portos do sul.

Conheça a novissima cadeira Engel



Inteiramente de Imbuia
*
Côres claras
*
Ultra-resistente

PARA O LAR
PARA O ESCRITORIO
PARA CLUBES

A CADEIRA MAIS VENDIDA NO SUL
AO PREÇO MAIS BAIXO DA PRAÇA

Distribuidores:

Movelaria Boa Vista

RUA DA IMPERATRIZ, 35 - 77 — RECIFE
— DESCONTOS ESPECIAIS AOS REVENDEDORES —

Org. Norte Brasileiro (232)

Indústrias Royal de Alimentação S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 19 de Abril de 1954

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 19 DE ABRIL DE 1954

Senhores acionistas:

Em cumprimento ás determinações legais e estatutárias, temos a grata satisfação de submeter a vossa apreciação, o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, para o exercicio findo em 31 de dezembro de 1953.

Queremos deixar aqui registrados nossos sinceros agradecimentos ao corpo administrativo funcionários e operários, pelo satisfatorio desempenho de suas funções no exercicio encerrado.

Não tendo ocorrido nenhum fato digno de nota, tendo todos os negocios sido conduzidos normalmente, apresentamos aos srs. Acionistas os documentos citados, para aprovação, permanecendo ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessario.

Recife, 5 de Março de 1954.

Alberto Nogueira da Silva — Diretor-Presidente
Manoel Nogueira da Silva — Diretor-Industrial
Manoel da Motta Vieira — Diretor-Comercial

INDUSTRIAS ROYAL DE ALIMENTAÇAO S. A.
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

— A T I V O —

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Fixo: —			
Edificios e terrenos	3.253.342,80		
Maquinismos	2.204.365,06		
Sub-estação elétrica	202.333,40		
Diversas instalações	97.140,40		
Moveis e utensilios	564.809,10		
Veiculos	873.378,20		
	7.287.750,90		
Menos: Reserva para depreciações	921.205,50	6.366.572,40	
Caução de luz		5.040,00	6.371.612,40
REALIZAVEL			
Devedores: —			
Fregueses	333.855,10		
Diversos	115.990,60		
Empregados	42.541,10		
	497.384,80		
Menos: Reserva para devedores duvidosos	49.738,50	447.646,30	
Estoques: —			
Almoxarifado e matérias primas	498.560,70		
Produtos acabados e em processo	117.061,60		
Papelaria	24.696,10		
Estampilhas mercantis	2.353,40	642.707,80	
Pagamentos adiantados: —			
Imposto de consumo	847,80		
Prêmios de seguro	82.270,20		
Diversos	4.876,70	87.994,70	
Inversões e depósitos bancários para cambio		23.763,70	1.202.112,50
RESULTADOS PENDENTES			
Em suspenso			921.629,30
DISPONIVEL			
Caixa		10.500,00	
Bancos		10.988,30	21.488,30
		Cr$	8.516.842,50
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Ações da diretoria		60.000,00	
Contas garantidas		3.350.000,00	3.410.000,00
		Cr$	11.926.842,50

Alberto Nogueira da Silva — Dir. Presidente — **Manoel Nogueira da Silva** — Dir. Industrial

Manoel da Motta Vieira — Dir. Comercial — **Orlando Pereira Passos** — Contador G. L. Reg. DEC. 18.984 CRC 359-Pe.

INDUSTRIAS ROYAL DE ALIMENTAÇAO S. A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

— P A S S I V O —

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Reserva legal		48.323,90	5.048.323,90
EXIGIVEL			
Diversos		2.818.053,60	
Letras apagar		175.000,00	
Credores gerais		66.291,60	
Agentes e pracistas		14.396,00	
Diversas contas a pagar		273.884,50	
Bancos — C/ Garantida		120.892,90	3.468.518,60
		Cr$	8.516.842,50
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Cauções da diretoria		60.000,00	
Responsabilidade contratual		3.350.000,00	3.410.000,00
		Cr$	11.926.842,50

Alberto Nogueira da Silva — Diretor Presidente
Manoel Nogueira da Silva — Diretor Industrial
Manoel da Motta Vieira — Diretor Comercial
Dr. Orlando Pereira Passos — Contador G. L. Reg. DEC. 18.984 CRC 359 — Pe.

INDUSTRIAS ROYAL DE ALIMENTAÇAO S. A.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

	Debito Cr$	Crédito Cr$
Resultado industrial neste exercicio		1.961.875,90
Diversas rendas		13.458,20
Despesas de administração (Honorários da diretoria e conselho fiscal, ordenados do escritório, gratificações, indenizações, seguros, despesas de viagem, despesas bancárias, despesas gerais, material de expediente, selos e estampilhas, telegramas e telefones, serviços profissionais, subscrições e donativos, anuncios e assinaturas, etc.)	1.337.727,80	
Despesas com assistência social	519.171,40	
Despesas de financiamento	253.852,40	
Impostos diversos	36.206,60	
Suspenso (exercicios anteriores)	9.377,50	
Prejuizos diversos	95.649,30	
Resultados pendentes (Em suspenso)	476.650,90	
	2.451.985,00	2.451.985,00

Alberto Nogueira da Silva — Dir Presidente — **Manoel Nogueira da Silva** — Dir. Industrial
Manoel da Motta Vieira — Dir. Comercial — **Dr. Orlando Pereira Passos** — Contador G. L. Reg. DEC 18.984 CRC 359 — Pe

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal das Industrias Royal de Alimentação S. A., após o exame do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e de todos os atos da diretoria, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1953, bem como todos os atos da diretoria durante o ano, encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Recife, 11 de Março de 1954.
DANIEL ANTONIO RODRIGUES
DR. TORQUATO DE CASTRO
MARCELINO FERREIRA DE AZEVEDO

PIONEIRO VIRA COVEIRO

Após haver trocado bofetões com o deputado Adalberto Guerra o sr. Wilson de Barros Leal ficou sem orientador e passou a escrever as maiores bobagens possiveis na página do Trabalhador da Folha da Manhã.

Imaginem que agora o sr. Wilson de Barros Leal confessa que é preciso voltar aos tempos da escravidão, pois é preciso agrilhoar e encarcerar esses operários que vivem a reclamar contra os assaltos praticados contra o seu bolso. O século de luta pela abolição da escravidão e pela conquista das liberdades e direitos para os Trabalhadores nada valem para o presidente do Sindicato dos Têxteis. Com o seu costumeiro cinismo ele historia o Sindicalismo como um movimento de libertação do Trabalhador. Não pomos isso em dúvida, mas o que o sr. Wilson pretende na realidade é o que vive reclamando como condição para não decretar uma greve é:

a) Desconto Compulsório feito nos salários dos operários das contribuições Sindicais feitas pelo empregador nas Folhas de Pagamento mesmo que para isso não tenha o consentimento do operário.

b) Proibição a qualquer operários ou grupos de operários de exigir do Presidente isoladamente ou em grupo prestações de contas e explicações sôbre aplicação dos dinheiros sindicais. Citaremos aqui o exemplo do Contra Mestre Severino Ramos da Costa que quasi perde a vida por ter infringido este «regulamento» do sr. Wilson.

c) Autorização concedida a presidentes de Sindicato para usar o patrimônio do órgão de classe em campanhas politicas para se eleger a cargos públicos utilisando as sobras em proveito próprio e como melhor entender.

d) Suspensão imediata de toda assistencia a associados que se recusarem a fazer parte do Partido Politico a que se filiar o presidente do Sindicato e a possivel uso de coação e violencia para obrigá-lo a votar na chapa que o presidente indicar.

Como vêem os operários pernambucanos a ameaça é séria, tudo o que acabamos de citar vem sendo comprovado por fatos concretos ocorridos e publicados no «Jornal Pequeno» sendo que a clausula (a) é do próprio Wilson de Barros em «Nota Oficial».

Querem os mequetrefes do P.T.B. confundir sindicalismo com marmelada e deshonestidade, procurando impedir o Trabalho Brasileiro de pensar e decidir por si se deve ou não ser Sindicalisado, e sendo Sindicalisado de tomar participação ativa na maneira com que empregam o seu dinheiro, em beneficio seu e de suas familias e não na eleição de figurões importantes e na fomentação de lutas inúteis contra os seus patrões.

Pioneiros dos caloteiros e coveiros dos trabalhadores.

(Transcrito do «Jornal Pequeno» de 17-4-54).

RÊDE FERROVIARIA DO NORDESTE

AVISO AO PUBLICO

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

TRENS EXTRAORDINARIOS ENTRE CINCO PONTAS E PRAZERES

Realizando-se no dia 26 do corrente, a Festa de N. S. dos Prazeres, esta Estrada, como nos anos anteriores, fará correr nesse dia trens extraordinários de passageiros, os quais partirão de Cinco Pontas para Prazeres, as 5.00, 5.30, 6.55 8.15, 9.10, 10.15, 11.45, 13.47, 15.20, 15.48 e 18.00 e de Prazeres para Cinco Pontas as 6.06, 7.11, 7.40, 9.25, 10.30, 12.40, 14.00, 14.45, 16.30, 17.10 e 19 horas.

Os respectivos bilhetes de passagens serão exclusivamente de ida e volta e só terá validade nos referidos trens extraordinários, sendo vendidos aos seguintes preços:

Cinco Pontas a Prazeres	Cr$ 3,60
Afogados (SF) a Prazeres	Cr$ 3,60
Bôa Viagem a Prazeres	Cr$ 2,40

O ingresso á estação de Cinco Pontas, será pelos portões dos armazens de carga.

Recife, 17 de Abril de 1954.

A ADMINISTRAÇAO.

(271)

VENDE-SE

Um tanque de chapas de ferro aparafusadas, com capacidade de armazenagem de 10.000 lbs., excluindo-se os accessorios.

Os interessados poderão examinar o mesmo no Deposito da ESSO STANDARD DO BRASIL INC., situado no Brum. As propostas deverão ser endereçadas ao Gerente de Operações na Av. Guararapes 203 — 5.º andar, até o dia 23/4/54 às 15 horas, cotando o preço por quilo e comprometendo-se a desmontar e transportar todo o material, deixando a área completamente limpa. Fica entendido que ao preço cotado será acrescentado o imposto de vendas e consignações e demais taxas.

A ESSO lhe será reservado o direito de aceitar ou rejeitar as propostas.

(282)

Vida Religiosa

(Conclusão da 5.ª página)

dro que Ele vos precede na Galiléia; e ali o vereis como vos disse.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na Basílica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

MATRIZ DE S. JOSE'

O presidente da Liga Catolica Jesus, Maria e José, da matriz de São José, está avisando aos interessados que aquela entidade comemorará no dia 25 deste mês, o 23.º aniversario de sua fundação.

Solenizando a data foi organizado o seguinte programa: dias 22, 23 e 24, triduo de pregações para os homens em geral da paroquia, a cargo do conego Manoel Barreto e dos padres Marcelo Carvalheira e Zeferino Rocha, havendo no final das pregações benção eucaristica; dia 25, ás 7 horas, missa festiva com canticos pelos liguistas e comunhão pascal dos homens da paroquia, seguindo-se café, na sede das associações paroquiais; ás 16 horas, sessão solene para admissão dos novos associados, com a presença das associações congeneres. Após a admissão, canticos e alocução do conego diretor, será dada a benção solene do SS. Sacramento.

CONFRARIA DE S. JOSE' DO RIBAMAR

Estão sendo convidados todos os associados da Confraria de São José do Ribamar para a reunião que será realizada hoje, ás 9 horas, no consistorio da sua igreja. Nessa reunião serão escolhidos os componentes da nova mesa regedora.

MISSAS

Será rezada amanhã, ás 7.30, na igreja da Conceição dos Militares, uma missa por alma de Luiz de Morais Rocha, na passagem do 30.º dia do seu falecimento.

O ato é de iniciativa da familia do extinto.

— Serão celebradas amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, missas do 7.º dia, em sufragio da alma do dr. Edmundo Dantés de Araujo, que foi diretor de Expediente da Secretaria do Interior e Justiça.

Os atos são de iniciativa da familia do extinto, do secretario e funcionarios daquela Secretaria.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Estará a cargo do padre Nercio Rodrigues a partir do proximo sabado, a realização de duas conferencias mensais, na sede do Circulo Catolico de Pernambuco, ás 16 horas, sobre assuntos da atualidade, sobretudo problemas de interesse para a juventude catolica.

Essas conferencias serão realizadas duas vezes por mês, nos segundo e quarto sabados. Os temas serão sugeridos pelos ouvintes.

Acusação, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

O discurso de Brownell Marcou o afastamento radical dos principios e ideais que o general Eisenhower representa. Esse discurso foi pronunciado quase imediatamente após os ominosos reveses politicos dos republicanos em Wisconsin, Nova Jersey e Nova York. Desde então as tendencias economicas subjacentes não vêm sendo favoráveis as perspectivas politicas republicanas. E' mais que evidente que os politicos á volta de Eisenhower estão muito amedrontados. Só se pode explicar a linha Brownell-Dewey-Hall a partir da perda das eleições do outono, com a suposição de que eles temem perder não apenas a Câmara dos Deputados, para os democratas, mas também a posição que têm no seu próprio partido e talvez mesmo as próprias cabeças politicas para a ala extrema anti-Eisenhower e anti-Dewey do Partido.

Sua nova linha só é explicavel como algo de mêdo e pânico, como um profundo sentimento de insegurança politica. Sua linha é adotada como proteção contra a explicação por Mc Carthy, de um revés politico que sofreu em novembro. Se a eleição lhes sair melhor do que pensam ainda se encontrarão montados, embora enlameados na aparencia. Se a eleição lhes sair mal, esperam — embora em vão quase certamente — fazer com que Mc Carthy compartilhe as censuras pela derrota e fique impossibilitado de gritar á custa deles.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE RECIFE

De ordem do sr. presidente em exercicio, do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de Recife, ficam convidados os srs. associados para uma Assembléia Geral Extraordinaria que terá lugar amanhã (18), ás 8 horas em 1.ª convocação, ou ás 9, em 2.ª, em sua sede social, á rua do Imperador, 370 2.º andar, afim de tomarem parte nas discussões sobre o aumento de salario, que pelo ultimo acôrdo, temos de denunciá-lo no dia 6 de maio proximo. Na mesma reunião serão tratados assuntos varios de interesse da classe.

Recife, 17 de abril de 1954.

Alberico Silva
Secretario

Fatos Diversos

(Conclusão da 5.ª pagina)

tem á tarde, daquele municipio, eis como os fatos se passaram:

Romeu Candido da Silva, natural de Alagoas, de 25 anos, operador da empresa "Quattroni", e que ultimamente desempenhava suas atividades naquele municipio por motivos de pouca monta, após discutir com a esposa, Maria Zenilde da Silva, assassinou-a com certeiro golpe de faca desferido no hemi-torax esquerdo, logo abaixo da região peitoral.

O criminoso, ao que tudo indica, agiu premeditadamente, pois há varios dias, conduzia em seu poder todos os documentos. A discussão que manteve com a esposa constituiu, pois, mero pretexto para consumar o hediondo homicidio.

Maria Zenilda estava gravida no curso de 4.º mês, e ao receber o violento golpe caiu desamparada sob a rede onde seu filhinho de 6 meses dormia. Foi sob as vistas atonitas da propria mãe da vitima, uma senhora já en idade avançada, que o perverso assassino fugiu, tomando a direção do barraquemento da empresa "Quattroni".

Pouco depois Romeu Candido era capturado pelo cabo José Clementino e pelo soldado Luiz Gomes de Souza, sendo contra ele lavrado a flagrancia na delegacia daquela comarca.

O assassinio, um dos mais barbaros já praticados no municipio do Cabo, deixou a população revoltada pela frieza com que o seu autor o cometeu. Esse confessou cinicamente o delito aumentando não estar arrependido.

Morte tragica

Ante-ontem, á tarde, á rua Olho d'Agua, n.º 3097, em Dois Irmãos, verificou-se tragico acontecimento.

O menor de 18 meses, José Jorge dos Santos, filho do sr. Uriel Miguel dos Santos, ali residente quando brincava á beira de uma cacimba existente no fundo do quintal, terminou caindo dentro da mesma, onde morreu afogado.

Quando os pais da desditosa criança deram por sua ausencia e acorreram ao local, já nada mais puderam fazer, sendo a ocorrencia comunicada ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança, sr. Vicente Corrêa Rabelo, que tomou as providencias cabiveis, achando-se instaurado inquerito a respeito.

Em grande atividade os "punguistas"

Ante-ontem, á noite, os "lanceiros" praticaram diversas "pungas" nesta cidade e dentre as suas vitimas figuraram o comerciante Orlando de Lima Alves, residente e estabelecido em Olinda, e o funcionario federal, Manuel Frazão da Silva.

Ambos foram despojados de suas carteiras, sendo que o negociante supõe ter perdido o seu dinheiro (Cr$ 8.300,00), por ocasião de entrar no Cinema Gloria, na Praça do Mercado, e o funcionario publico, no momento em que tomava um onibus de Cajueiro, no ponto inicial, avenida Guararapes.

Os dois prejudicados estiveram na permanencia da delegacia de Investigações e Capturas, onde registraram suas queixas solicitando as necessarias providencias.

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE AGUA PRETA LTDA.

2.ª Convocação

Em observancia ás determinações estatutarias, são convidados os associados desta Cooperativa, para a reunião de Assembleia Geral Ordinaria, que se realizará, em 2.ª convocação, ás 14 horas do dia 25 do corrente, em sua sede social, á rua Paulino Camara n. 3328, desta cidade. Na aludida reunião, serão apresentados, para exame e julgamento, os seguintes documentos: Relatorio, Balanço e Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente aos atos administrativos do exercicio de 1953. Na mesma reunião, serão eleitos os membros efetivos, e respectivos suplentes, do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1954.

Agua Preta, 16 de abril de 1954.

A DIRETORIA
(17568)



SEU FILHO SERÁ MAIS FORTE, TOMANDO IOFOSCAL • Iôdo • Fósforo • Cálcio — O MAIS MODERNO FORTIFICANTE

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

EDITAL N.º 2

Convocação de Candidatos ao Concurso para Auxiliar de Escritorio

Torna-se publico, para conhecimento dos interessados, que as provas do concurso para AUXILIAR DE ESCRITORIO serão realizadas nesta cidade, no edificio do GINASIO PERNAMBUCANO, á rua da Aurora n. 703, nos dias e horas seguintes:

Dia 24 de abril corrente, sabado:

PORTUGUÊS — Das 14 ás 15 horas;
CONHECIMENTOS GERAIS — Das 15,30 ás 17 horas.

Dia 25 de abril corrente, domingo:

MATEMATICA COMERCIAL — Das 8 ás 9 horas;
CONTABILIDADE BANCARIA — Das 9,30 ás 10,30 horas;
DATILOGRAFIA — Das 11 horas em diante.

Os candidatos deverão comparecer com a antecedencia minima de 30 (trinta) minutos ao horario acima fixado, munidos das respectivas fichas de inscrição e de caneta-tinteiro ou lapis-copia. Aos retardatarios não será permitido participar da prova já iniciada.

Chama-se a atenção dos candidatos para o que prescrevem os itens 14, 15 e 16 do Edital n. 1, a respeito das normas que disciplinam a realização das provas.

Fortaleza (Ce), 5 de abril de 1954.

Pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

(a) JOSE' BONIFACIO DE SOUZA
Superintendente

(291)

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª pagina)

de todos os olindenses as referencias mais elogiosas e nós o registramos com grande entusiasmo, sobretudo porque nunca deixamos de batalhar por essa causa dos moradores da Vila e sempre o fizemos espontaneamente, numa critica absolutamente construtiva, sem visarmos outro objetivo que não fosse o de atender aos constantes apêlos daquela gente. Certo ficará para o futuro a execução do plano de pavimentação ligando Peixinhos ao Varadouro, o que representará, indiscutivelmente, um melhoramento de vulto para aquelas localidades e para o proprio municipio."

Aniversarios

Fazem anos, hoje, o dr. Alfredo Schmalz, advogado no nosso foro, e a sua sobrinha a menina Isaura, filha do sr. Alvaro Coelho Leal, proprietario nesta cidade, e de sua esposa, sra. Maria Arminda Coelho Leal.

O duplo aniversario será festejado na residencia do dr. Alfredo Schmaltz, á rua de São Bento 241.

— Faz anos hoje, a sra. Ambrozina da Silva Rodrigues, esposa do tte. Sabino Rodrigues da Silva.

Domingo de Pascoa

A Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, promoverá hoje, os seguintes atos: 5 horas — missa solene, com sermão ao evangelho e comunhão geral, seguindo-se a procissão da Ressurreição; 17 horas — benção sacramental e absolvição geral.

Diversas

Por motivo do aniversario de sua filha, no dia 23 deste mês, a menina Maringá, o sr. Claudio Azevedo e esposa, sra. Lidia de Azevedo oferecerão recepção aos parentes e amigos, em sua residencia á rua da Ladeira da Sé, 171, nesta cidade.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "O canto do mar".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Fantasma por acaso".

Plantão de farmacia

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias São Sebastião, no Varadouro; Freitas, á rua do Sol; e do Povo, no Bairro Novo.

Familia estrangeira que se transfere para o sul passa o contrato de um apartamento mobiliado com quatro quartos, 2 WC, sendo um completo, com agua quente, lavandaria, varanda etc. Tudo novo. Ver e tratar no mesmo nos dias uteis á rua São João n. 311, edificio Pax, apto. 32, de 8 ás 18.

(296)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 20 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 63 — Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
Novo Refrigerador de 6 1/2 pés; — Primorosos Conjuntos para Dormitorio, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Nova Máquina de Escrever «Royal»; — Enceradeira Eletrica; — Receptores de Rádio; — Discos; — Peças «Patentes»; — Estantes; — Novo Grupo de Junco, para terraço; — Máquina para Permanente; — Cofre grande, tipo bancário; — Cofre pequeno, inteiriço; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(278)

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



DE UM CATEDRÁTICO:

Os meus alunos, conhecendo o meu defeito auditivo, ... durante as provas. Hoje, graças ao "Telex", esta lamentavel situação já não se repete...

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ

NOME .... CIDADE ....

ENDEREÇO ....

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

Rua da Palma, 295 - 5.º andar — Recife

Pelos Municipios

CRÔNICA DO INTERIOR

A apresentação da "Saboeira"

Samuel SOARES

Nunca tivemos duvida sôbre as condições que militam em favor de Goiana para indicar a velha e historica cidade como um dos centros mais cultos do interior pernambucano e nordestino.

O concurso promovido pelas emissoras associadas do Recife para os conjuntos musicais existentes nos municipios e que já motivou a apresentação de cinco concorrentes, deu lugar a que se positivasse, eloquentemente, o nosso conceito. Goiana realizou duas excelentes apresentações, através das suas famosas, queridas e centenárias bandas de música — a «Curica» e a «Saboeira» — uma e outra formando um patrimônio rico e precioso que se integrou, desde muito, nas gloriosas tradições da terra de Nunes Machado.

Domingo ultimo, ao chegarmos em Goiana, de passagem para João Pessoa, encontrâmos a cidade em pleno e contagiante alvorôço. Era no momento em que a «Saboeira» se apresentava para sair em demanda do Recife, afim de oferecer sua brilhante cooperação à feliz e oportuna iniciativa em função da qual estão sendo conhecidos, pelo grande público, os mais destacados conjuntos orquestrais do nosso interior.

Havia, nos goianenses, uma alegria, um entusiasmo e uma emoção como poucas vezes temos observado numa coletividade. A «Saboeira», com seu passado de glorias, com o garbo dos seus componentes e com o apronto revelado através de marchas executadas ao longo das ruas e sob os aplausos quase delirantes dos seus fans, tornara-se, naquele instante, a embaixatriz da velha cidade, incumbida de trazer ao Recife uma mensagem do povo goianense.

E o que mais tarde escutei, de longe, lamentando a impossibilidade de estar presente à audição oferecida no Palacio do Radio, valeu para nos como exata justificativa do alvorôço que observâmos em Goiana. A «Saboeira», magnificamente conduzida pelo mestre Cláudio Bezerra, realizou uma apresentação que deixou empolgados não apenas os goianenses ilustres que a acompanharam ou aqueles outros que lá ficaram à escuta, mas todos os pernambucanos que tiveram o ensejo de sentir a pujança artistica do grande conjunto musical.

Ninguem terá o direito de negar a Goiana e à sua gente o arrôjo, a abnegação, o carinho com que asseguram a manutenção das suas centenarias e famosas bandas de música.

Delas se pode dizer, apenas, para comprovação do conceito em que são tidas e que agora mais se projetou no certame artistico a que concorreram que melhor do que a «Curica» só a «Saboeira» por que melhor do que a «Saboeira» só a «Curica».

Como proclamâmos, ao ensêjo da apresentação do primeiro conjunto goianense, louvando os que mais diretamente lhe asseguram a manutenção, apraz-nos exaltar, em relação à «Saboeira» aqueles bravos mantenedores do seu prestigio e do seu valor, como o coronel José Pinto de Abreu, o prefeito Benigno Araujo, o sr. Arnaud Nogueira, o dr. Cesário de Melo e muitos outros verdadeiros guardiães de uma tradição que tanto enche de orgulho os filhos de Goiana como produz entusiasmo entre todos os pernambucanos.

SÃO LOURENÇO DA MATA

PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DÁGUA

Interesse do prefeito — Politica — Notas

Ageu de Freitas OLIVEIRA

(Para o «D. P.»)

Temos daqui criticado imparcialmente o prefeito do municipio, divergindo de suas opiniões e oferecendo sugestões à administração. Enfim, nossa conduta, em relação ao prefeito e sua administração, é inspirada tão somente na fidelidade de informar e trazer aos leitores desta coluna o que se passa em nossa terra.

Ainda em nossa correspondencia passada, falamos acerca da conduta do prefeito, em relação do problema dagua do municipio. Há poucos dias, em palestra que mantivemos com s. excia., ficámos ciente que o culpado não é ele, é apenas o Departamento de Engenharia do S.N.M., que, já tendo concluido a construção dos chafarizes e lavandarias, não entregou oficialmente ao municipio. Por isto ressaltou, «Nada posso fazer».

A boa vontade do prefeito está assentada na doação espontanea que o mesmo fez, à União, dos terrenos dos chafarizes e da lavandaria, e ignoravámos por completo. Ficámos tambem ciente de que o terreno para a Escola Rural fôra doado por ele ao Estado. Tanto à União como o Estado e particularmente ao municipio, não custaram um centavo os terrenos onde estão situados esses melhoramentos públicos. Foram todos esses terrenos de propriedade do dr. Luiz F. Corrêa de Araujo. E, não resta a menor dúvida, um gesto louvável e digno de imitação por outros capitalistas não somente da terra, mas tambem de outras comunas.

PANORAMA POLITICO: — Dia a dia mais aumenta e mais movimentada se apresenta a nossa vida politica, como tambem, mais candidatos surgem à Prefeitura Municipal. Já agora o sr. Fernando Corrêa de Araujo será o substituto do sr. dr. Luiz F. Corrêa de Araujo que, apesar de identidade dos sobrenomes, não são parentes. O sr. Nando, como é mais conhecido em nossa cidade, será candidato a prefeito pelo PSD.

No plano estadual, teremos a figura do ex-prefeito Mário Mafra, que está atualmente desenvolvendo suas atividades não só neste municipio, mas em outros. Ao que tudo indica, Mário Mafra será eleito, e são os nossos votos. Por outro lado, vários candidatos serão votados, como sejam, os srs. Aluizio Pais, Fernando Lacerda, Wilson Pimentel, Heráclio do Rêgo, Antonio Heráclio, pe. Arruda Câmara, Jazer Menezes, Haroldo Lima Costa, e particularmente o nosso confrade do DIARIO Samuel Soares que, se nenhum votos tiver, terá pelo menos o de um admirador anônimo.

Nas eleições passadas 240 candidatos foram votados em nosso municipio. E agora quantos serão distinguidos com o voto do Sãolourencense?

ABANDONO DE EMPREGO

Convite

Pelo presente, fica convidado o operario Severino Francisco dos Santos, portador da Carteira Profissional n. 62.432 — Serie 4, a assumir suas funções no prazo de oito dias contados da data da primeira publicação, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, conforme preceitua a letra «i» do art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Recife, 14 de abril de 1954.

Empresa Construtora Camille Collier, Ltda.
Rua da Aurora n. 1173 — Recife (17469)

LIMOEIRO

Minérios de ferro para uma companhia inglêsa

Fornecido por agricultor deste municipio — Despertos — Coletoria Estadual — Notas diversas

Antonio VILAÇA

(Para o «D. P.»)

Quando, meses atrás, fizemos um confronto entre a renda da Coletoria nos anos de 1952 e 1953, mostrando a diminuição que houve, neste ano, o fiscal Eurvaldo Coelho, cujo zelo pela arrecadação ninguem discute, sentiu-se magoado, supondo, talvez, que estivessemos atribuindo a s.s. um fenômeno que se registrou em toda parte, ocasionado pela safra ruim que tivemos em 1952 e que se veio refletir na arrecadação do ano seguinte. E a prova de que agimos com correção é que, já agora, por causa da excelente colheita verificada no ano recem findo, a renda da Coletoria reagiu, o que melhor se verifica a simples análise dos números que, adiante, se alinham e que são um paralelo, tendo em vista os primeiros trimestres dos dois ultimos anos. Receita em janeiro, fevereiro e março de 1953 — Cr$ 1.751.007,30.

Em igual periodo de 1954, Cr$ 3.473.793,30. Verifica-se um superavit de Cr$ 1.722.786,60. E com satisfação que fazemos o presente registro, porque, com o acréscimo das rendas, podemos e devemos esperar da proveitosa administração estadual algum melhoramento de vulto para Limoeiro, como, por exemplo, a terraplenagem da estrada Carpina-Limoeiro e consequente pavimentação.

JURI: — Já foi escolhido o corpo de juizes de fato para funcionarem nas sessões do tribunal do juri, a terem lugar a começar do dia 19 do corrente. Foram sorteados os seguintes jurados: Adalberto Ricardo da Silva, Antonio Matoms de Lucena, Artur Pereira da Silva, dr. Artur Vieira de Araujo, Cecilio Alves Prazeres, Eulâmpio Corrêa de Oliveira, Ivanildo de Brito e Silva, João de Andrade Lima, João Leão Neto, José Antonio Corrêa de Paula, José de Oliveira e Silva, José Farias de Lucena, José Florencio da Silva, José Wilson Vilar Sampaio, Miguel Anacleto da Silva, Onildo Regino de Albuquerque, Ramiro Augusto Pereira dos Santos, Rodovalho Gomes de Andrade Lima, Samuel Azevedo da Silva e Severino Ricardo da Silva.

AGRICULTURA: — Ontem, dia 12, pela madrugada, parece ter começado o inverno. Pesada chuva, acompanhada de relampagos e trovões, caiu, por espaço prolongado molhando bem a terra.

O dia se manteve chuvoso e não há mais grande receio em se lançarem sementes à terra. Resta, agora, que cada um, no seu setor, contribua para o aumento da produção. Existem muitas sementes e a 3ª. zona da DPV está bem aparelhada de maquinas e inseticidas para o combate ás pragas. Os tratores que não são suficientes. Tambem os nossos proprietários tudo esperam do governo e, por isso, apenas, existem em Limoeiro cinco tratores de particulares, coisa bem diferente do que acontece em Surubim onde cerca de quinze tratores particulares se juntam aos do Estado e à Patrulha Motomecanizada do Ministro da Agricultura para o grande embate da produção de gêneros. Só no que estamos à frente de Surubim é no que se refere a financiamento, pois além do Banco do Brasil existem, como linha auxiliar, e em razão de sua importancia o Banco Nacional de Pernambuco, A Cooperativa Agro-Pecuaria e o Banco Popular, todos, nesse tempo, voltados para o financiamento agricola.

Não há dúvida de que, se o inverno for como o do ano passado, vamos ter uma esplendida colheita. Notamos muito desânimo em relação ao plantio de feijão, cujo preço é baixissimo. No ano passado em igual data, feijão «macassá» era vendido a quatrocentos cruzeiros o saco de sessenta quilos.

Hoje, custa oitenta. Tanto que está sendo adquirido para se dar ao gado, em substituição ao pó de algodão que está valendo com cruzeiros. E dizem que com magnificos resultados. O fato porém, é que milho está dando muito dinheiro e algodão do mesmo modo. De tudo isso se conclue que na agricultura está a base de nossa economia e para ela é que devemos estar voltados.

NASCIMENTO: — Nasceu a menina Divane, filha do casal Tereza Teobaldo Coutinho-Clovis Coutinho, proprietários do engenho S. José, situado no distrito do Cedro, deste municipio.

ENFERMO: — Encontra-se recolhido à Casa de Saúde «S. Marcos», onde se submeteu a uma delicada intervenção cirurgica, de extração do apendice, o sr. Luiz de Barros Barbosa, comerciante de drogas, nesta cidade e pessoa de muito destaque nos meios sociais. Barbosa é o mais antigo radiomador de Limoeiro. Seu estado de saúde é lisonjeiro.

CONFERENCIAS: — Depois de quatro anos, voltou à cidade, o jornalista Nery Camelo, conhecido nos meios intelectuais como destacado folclorista. Aqui Nery Camelo fez diversas conferencias nos colégios e ao microfone da «Rádio Difusora».

No seu vasto repertório, o que mais agradou foi o poema sobre o Capibaribe, tratado, generosamente de o «Principe dos Rios Nordestinos». Em conversa conosco, Nery Camelo procurou desfazer a impressão que sempre alimentamos do grande rio, no seu gênero, o pior dos cursos dágua. E' que o Capibaribe, no nosso modo de vêr, sendo um grande rio, só tem curso regular perto de S. Lourenço. Vive sêco e as cacimbas que se lá cavam no leito, são salobras e, em alguns lugares, salgadas. Quando bota cheias, acaba com meio mundo. Passa a maior parte do ano de leito sêco.

Agora, vem Nery Camelo endeusando o rio a que chama de «Principe», com o mesmo entusiasmo com que o senador Novaes Filho o chamava de «meu nobre Capibaribe» nos seus discursos do tempo da campanha politica., em Limoeiro Nery Camelo explica a razão do «principado».

E' que, ás suas margens se desenrolaram fatos notáveis na História de Pernambuco, que Nery descreve, em versos, cheios de unção patriótica. E como trabalho geográfico, histórico, e sociológico, o poema sobre o Capibaribe tem bastante mérito. Publicado, muito vai servir sobretudo como obra didática.

MINÉRIOS: — Uma firma inglesa acaba de fechar um contrato para o fornecimento de minério de ferro até um total de dois mil e oitocentos contos, ao preço unitário de quinze reis por quilo. O contratante é o criador José Dutra, em cujas terras, situadas no lugar Passira, existem ocorrencias de minérios, coisa, alias já registrada pelo engenheiro Emile Dombre, conforme referencia feita por Sebastião de Vasconcelos Galvão, no seu Dicionário Estatistico, Geografico e Histórico de Pernambuco. O autor desse célebre Dicionário era limoeirense e procurou realçar muito fatos ligados a Limoeiro, dedicando muitas palavras a Passira, serra que se situa a 17 quilometros da cidade e onde dizia que há vastos lencois de minérios de ferro.

Engenheiros ingleses estiveram no local e procederam aos estudos necessários concluindo pela excelente qualidade do minério, que, depois de extraido, será conduzido para a estação da Russinha, tomando destino que não sabemos informar.

De qualquer maneira, o fato é auspicioso e talvez, mais tarde, venha a ser explorado o subsolo da Passira para extração deste e de outros minérios que existem na região.

VIDA RURAL: — Sob os auspicios da Paroquia, está sendo realizado um curso para moças que se queiram dedicar ás atividades do campo, como assistentes rurais. Moças de todas as paroquias da Diocese se encontram, aqui, reunidas, frequentando o citado curso. Talvez essas moças se tornem, depois, preciosas auxiliares dessa obra que a ANCAR se propõe executar no interior, de instrução ao homem rural nos setores da higiene e da economia doméstica.

Por sinal, já está no Recife, o dr. José Irineu Cabral, diretor do referido orgão que, em breve, entrará em ação pelo interior.

DESPORTOS: — O futebol está em ponto morto, não havendo encontros programados. O «Colombo» aguarda o convite da «AGA» e de Caruarú recebeu uma oferta do «Central», propondo um jogo, em Limoeiro. A época invernosa não permite sejam assumidos pesados compromissos, no momento.

O volei é que está sendo bem incrementado, já tendo os nossos desportistas programado a realização de um campeonato interno, à medida do que se fez, no ano passado, com real proveito.

A CARTA DE PRINCIPIOS

Ubirajara CHAVES

I

Em artigo anterior firmei minha posição em face aos congressos de prefeitos e vereadores que se realizam a miude, fazendo questão de salientar que, longe de ser contra a conclaves desse gênero, acho mesmo que é bem interessante ás comunas os entendimentos dos seus dirigentes. O que procuro ressalvar é que os certames sejam mais objetivos e não se tornem apenas ambiente de aproximação dos elementos que comparecem, para um convivio de alguns dias, conforme diz Samuel Soares na cronica «Sugestão Exagerada», de oito deste. Sim, porque acima das amizades, das camaradagens estão os sagrados interesses dos que ficam pensando que os seus delegados estão a quebrar lanças em torno das justas reivindicações.

Mas o que acontece, é que depois de vários dias de reuniões, proposições feitas, requerimentos de apelos e outras coisas mais substancialmente nada fica que justifique o conclave. Quando muito, uma carta de principios, direitos e reinvindicaçoes municipais, como a elaborada em Petropólis em 1950. Aquele documento, é muito interessante como já disse, mas nada foi objetivado, nada aproveitado pelos chefes dos Executivos e, muito menos pelos legislativos, quer das Assembleias, quer da Câmara Federal, quer do Senado. E' por falta de sugestão interessante? Não e não. O que se dá, é que terminado o congresso a comissão executiva fica no dulce far niente das suas acomodações e as sugestões apresentadas que levem á breca. Por outro lado, os nossos legisladores, parecem levar pouco em conta as reuniões dos homens do interior. Se isso não se desse, não seria preciso outro motivo que não a carta para a efetivação dos interesses municipais. Na de 1950, pleiteiam os congressistas de Petrópolis entre outras coisas: «O combate ao exodo rural e as medidas tendentes a fixar o homem à terra» etc

Há de se perguntar: o que tem feito até agora o governo para atender essa disposição da carta? Absolutamente nada. têm certeza os homens que habitam o sertão nordestino, porque sentem na pele a necessidade de emigrar para não morrer de inanição. Isto quanto à região sêca porque na região da mata, zona da produção açucareira, em lugar do governo ajudar, procura fazer, como de fato fez, o bloqueio economico, em beneficio dos seus interesses politicos, como denunciou o governador Etelvino Lins, em detrimento da industria básica do Estado.

Dentro desses exemplos, falta de objetividade dos certames é o que se observa. Por isso, voltemos a S. Lourenço mas no intuito de fazer valer o que lá for apresentado. Só assim recuperaremos a confiança dos nossos delegantes.

LAVOURA IRRIGADA
COLHEITA DOBRADA
Estudos e orçamentos sem compromisso
OSCAR AMORIM, COMÉRCIO S. A.
Avenida Rio Branco, 152 . Tel. 9315
DISTRIBUIDORES DE - SERVA RIBEIRO
Org. Norte-Brasileiro

CATENDE

Ampliação dos recursos financeiros da Prefeitura

Telegramas do sr. Osorio Nunes, presidente da A. B. M. e do sr. Lourival Fontes — Ginásio Municipal de Catende — Beneficios pleiteados para o mesmo

Pelópidas SOARES

(Para o «D. P.»)

Conforme noticiamos destas colunas, a Câmara Municipal de Catende remeteu um memorial ao presidente da República, em que solicita a inclusão de várias verbas na Proposta Orçamentaria da União para 1955, em beneficio de obras e instituições deste municipio.

A iniciativa foi tomada em face de uma carta circular, nesse sentido, remetida aos municipios brasileiros, pela Associação Brasileira de Municipios, em que o seu presidente comunica que encontra-se à frente do preparo daquela proposta o dr. Araujo Cavalcanti, secretário geral da A.B.M., grande municipalista, interessado na ampliação financeira das Prefeituras.

Tendo sido remetida uma cópia do memorial ao sr. Osório Nunes, presidenet do Conselho Deliberativo da A.B.M., acaba de receber a Câmara Municipal, a seguinte resposta:

«Tenho honra acusar recebimento oficio nº. 22 com que vossencia encaminha cópia expediente dirigido sr. presidente República solicitando inclusão Orçamento União verba destinada custeio serviços públicos esse municipio pt Já nos dirigimos nesta data sr. presidente República assim como dr. Araújo Cavalcanti vg diretor Orçamento União vg nesse sentido e acompanharemos termos processo objetivo serem atendidas necessidades desse municipio pt Permanecemos sua disposição esse e qualquer outro assunto pt Cordiais saudações (a) «Osório Nunes» — Presidente Conselho Deliberativo Associação Brasileira de Municipios».

Ainda sobre o mesmo assunto, acusando o recebimento do memorial, foi recebido o seguinte telegrama do sr. Lourival Fontes, secretário da Presidencia da República:

«Senhor Presidente da República incumbiu-me acusar recebimento Oficio nº. 18/54 pt Comunico assunto foi encaminhado Ministério da Fazenda sob protocolo 016276 com especial recomendação pt Cordiais saudações — (a) «Lourival Fontes — secretário Presidencia da República».

GINÁSIO MUNICIPAL: — Tendo a Câmara Municipal apelado para o presidente da República e para a Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura, solicitando dos mesmos a inclusão do Ginásio Municipal de Catende no Plano Geral de Melhoramentos da Rêde Escolar de Nivel Secundário, ora em elaboração naquele Ministério, bem assim como tendo solicitado ao governador do Estado a inclusão do mesmo Ginásio entre os que serão beneficiados pela Lei Estadual nº. 1723, de 12 de novembro de 1953, acaba de receber as seguintes respostas:

«Senhor Presidente República incumbiu-me comunicar assunto sua correspondencia foi encaminhado Ministério Educação e Cultura em 16|3|54 a fim de ser devidamente apreciado sob Protocolo PR 013123 pt Saudações — (a) Lourival Fontes — secretário Presidencia da República».

«Em resposta ao telegrama dessa Câmara Municipal, de 26 de fevereiro ultimo, dirigido ao Exmo sr. governador do Estado, transcrevo abaixo a informação prestada sobre o assunto do mesmo pela Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura:

«Informamos de acordo com o art. da Lei nº. 1723, de 12 de novembro de 1953 que: — «O estabelecimento de ensino que quizer vincular-se ao regime de subvenção especial deverá instruir seu pedido fazendo prova dos requisitos exigidos pela presente lei».

Cordiais saudações (a) Arruda Marinho — secretario do governo».

Em face da resposta do dr Arruda Marinho, a Câmara Municipal dirigiu-se em Oficio á Direção do Ginásio Municipal de Catende, transcrevendo o seu oficio, para que sejam tomadas as devidas providencias.

BANCO DOS MUNICIPIOS DE PERNAMBUCO: — Entre as Circulares expedidas pela Câmara Municipal, sobre a criação do Banco dos Municipios de Pernambuco, uma foi dirigida ao Ministério da Fazenda. Agora, chega á Câmara Municipal a seguinte resposta, por telegrama:

«De ordem sr. ministro comunico-vos assunto tratado sua circular nº. 1/1953 vg sobre criação Banco Municipios de Pernambuco foi apreciada pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças deste Ministério que achou digna de consideração a iniciativa vg solicitando maiores esclarecimentos sobre materia pt Saudações (a) «Camilo Nogueira da Gama — chefe gabinete ministro da Fazenda».

Estamos seguramente informados que a Câmara Municipal está preparando uma resposta, na qual será historiado todo o movimento havido neste Estado, com referencia a criação do Banco dos Municipios de Pernambuco.

BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL: — A Biblioteca Pública Municipal funcionou durante 23 dias no mes de fevereiro e 19 dias no mês de março.

Nesse periodo houve uma frequencia de 1349 pessoas.

Foram emprestados 1034 livros, assim discriminados: Obras Gerais, 1; Filosofia, 3; Religião, 9; Ciências Sociais, 10; Ciências Puras, 1; Ciências Aplicadas, 6; Belas Artes, 2; Literatura, 236; Geografia, Biografia, História, 19; Literatura Infantil, 767; Consultas, 171; Periódicos, 124.

Frequencia por profissão: Comerciários, 14; Funcionários Públicos, 4; Operários, 15; Professoras, 10; Industriarios, 5; Estudantes, 31; Escolares, 162 e Domesticas, 39.

FALECIMENTOS: — Faleceu no dia 9 deste, em sua residencia, nesta cidade, o sr. José de Araujo Costa, encarregado dos armazens da Usinas Catende.

Deixou viúva a sra. Maria de Lourdes A. Costa e os seguintes filhos: Loide de Araujo Luna esposa do José de Luna Sobrinho, funcionário da Usina Catende; Débora, Josebias, Jonatham, Jahir, Jessé José, Glauca Maria, Ana Zulam, Mozart Gutemberg e Keila Riner.

Seu enterramento, na tarde do mesmo dia, teve grande acompanhamento.

NASCIMENTO: — Nasceu no dia 7 do corrente, nesta cidade o menino Mário Rogério, filho do sr. Fernando Melo, alto comerciante em nossa praça, e de sua esposa, sra. Anivia Monteiro Melo.

ANIVERSARIOS: — Registramos os seguintes aniversarios neste mês:

2 Rosa Maria, filha do sr. Antonio de Lira, mecânico da Usina Catende, e de sua esposa, sra. Aurea Barreto de Lira.

5 Jane, filha do sr. Paulo Lôbo, Oficial do Registro Civil, nesta cidade, e de sua esposa, sra. Isaura Lôbo.

6 O sr. Samuel Lira, alto funcionario da SODECO, nesta cidade e elemento de destaque em nossos meios sociais.

11 Macio, filho do sr. Manoel de Barros, presidente do «C.O.C. Leão XIII», e de sua esposa, sra Joventina de Barros.

16 A sra. Joventina de Barros, esposa do sr. Manoel de Barros e elemento de destaque em nossa sociedade.

17 A sra. Elvira Corrêia de Alencar, esposa do sr. José Correia de Alencar, alto funcionário nesta cidade e elementos de nossa sociedade.

21 A srta. Lucinha Carneiro assistente social do Serviço Social da Industria «SESI» nesta cidade, e pessoa do nosso melhor meio social.

JABOATÃO

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO "DISPENSÁRIO DOS POBRES"

Onde a distribuição supera a arrecadação — O regime dos «deficits»

Eliezer FIGUEIRÔA

(Para o «D. P.»)

Em março, o «Dispensario dos Pobres» comemorou o seu segundo aniversario de atividades.

Talvez muitos nem soubessem que ainda existia, tanto tempo fas que deixaram de mandar a sua quota, lá para a rua de Santo Amaro. Por isso, é possivel que muitos pobres tenham descido aquela ladeira, um pouco decepcionados com o Dispensario, com os dirigentes ou com o vigario.

As contribuições vão cessando e, consequentemente, vão diminuindo as rações dos pobres, cada vez mais famintos, cada vez mais depauperados, cada vez mais desiludidos com as cousas e com os homens. Só o que não diminui são os pedintes e os deficitis, que vão sempre aumentando á proporção que desaparecem as contribuições.

O «Dispensario dos Pobres», no entanto, poderá deixar de funcionar hoje ou amanhã, mas, acabando-se, os seus dirigentes poderão ficar tranquilos porque, maiores do que as criticas, são as cifras demonstradas em seus balanços, com que presta contas ao povo.

Já dissemos uma vez que de uma associação que dá mais do que recebe ninguem tem o direito de falar mal. O Dispensario está sempre distribuindo mais do que recebe dos contribuintes e se compensa o deficit é porque vai arranjar verbas de outras fontes, as quais, muitas vezes, estão destinadas para outros fins sociais.

Afinal, aqui está o balanço das suas atividades, entre o periodo de março de 1953/1954, que fala mais do que o nosso comentario a respeito:

Arrecadação feita aos contribuintes		Cr$ 45.089,70
Distribuição de generos	Cr$ 54.783,50	
Defici do ano anterior	Cr$ 1.158,90	Cr$ 55.942,40
Deficit da arrecadação		Cr$ 10.852,70
Contribuição da Arquidiocese de Olinda e Recife	Cr$ 7.766,00	
Idem da Amplificadora Paroquial	Cr$ 1.934,20	
Idem, da Sociedade de São Vicente de Paulo	Cr$ 990,50	Cr$ 10.690,70
Deficit existente em 31-3-54		Cr$ 162,00

Uma instituição assim deveria ser olhada com mais carinho, não somente pelo povo como pelos poderes publicos. Por isso, são raras as organizações dessa especie, pois não existe quase nenhum incentivo pela sua conservação. O que ha em abundancia são os faladores, os eternos linguarudos e esses só fazem mesmo é destruir o pouco que se tem.

Que todos olhem para o balancete do Dispensario e o ajudem a prestar a sua assistencia aos necessitados, que são em grande numero.

BARREIROS

UM POSTO DE COMBATE À ESQUISTOSOMOSE PARA A CIDADE

Semana Santa — Outras notas

Décio FRANÇA

(Para o «D. P.»)

A cidade localizada entre dois rios — o Una e Carimã — cujas margens não tem nenhuma limpeza ou profilaxia, está necessitando, com a maior brevidade, de um posto de combate à schistosomose, pois, a maior parte da população local, toma o habitual banho e pesca nos referidos rios, onde existem inumeros caramujos difusores dessa terrivel molestia. Devemos salientar que o sr. Arsenio Costa, antigo clinico nesta cidade, o vereador à Câmara Barreirense, há poucos meses, ocupando-se no legislativo municipal, sobre essa doença, disse que cerca de cinquenta por cento da população desta cidade, acha-se atacada do schistosomo; tambem sabemos que o dr. Delarme Walter, médico da Usina Central Barreiros, está tratando de vários doentes acometidos de esquitosomose. Em face de tão graves informações, fazemos daqui, um apelo ás autoridades no assunto, no sentido de ser instalado um posto em Barreiros, bem aparelhado para combater o mal em apreço e defender a população com medidas preventivas.

Ouça
"A VOZ DO INTERIOR"
— Completo noticiário radiofonico, sobre os principais acontecimentos do nosso hinterland, que vai ao ar, diariamente, menos aos domingos,
às 18.05 horas pela
RADIO TAMANDARE
Patrocinio dos
FOSFOROS GUARANY

SEMANA SANTA: — Teve lugar, ontem na Matriz de São Miguel, desta cidade, a benção dos ramos e consequente distribuição, seguindo-se a missa solene celebrada pelo vigário desta paroquia padre João Creameros e sermão pelo padre Jaime, iniciando-se assim os atos liturgicos da Semana Santa, entre nós.

USINA RIO UNA: — Essa empresa agro-industrial, localizada nesta cidade, encerrou, no dia 6 do corrente, a sua moagem, com boa produção de açucar cristal. A usina Rio Una tem á frente de sua administração o sr. Antonio Gomes.

NOTA DESPORTIVA: — No Estádio Central Barreiros, realizou-se, ontem, o encontro amistoso da Associação Central Barreiros com o quadro da Usina Trapiche, do municipio de Serinhaem, saindo o time local vitorioso pela contagem de 1x0. Acompanhou o time visitante, uma ilustre embaixada à frente o seu presidente sr. Salustiano Bezerra de Andrade que foi aqui recepcionado pelos desportistas locais e membros da diretoria da A.E.C.B.

ILEGÍVEL

Santo Amaro Industrias de Mosaicos S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA SÔBRE O EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953, A SER APRESENTADO AOS SRS. ACIONISTAS, NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA QUE SE REALIZARA EM 28 DE ABRIL DE 1954

Srs. Acionistas:

Cumprindo as determinações Legais e Estatutarias, estamos vos apresentando e submetendo ao vosso julgamento o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1953, que se faz acompanhar da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal.

Devemos lembrar vos que deveis eleger os novos membros da Diretoria para o biênio de 1954 e 1955, assim como os do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercicio de 1954.

Ficamos à vossa disposição no sentido de mais informações.

Recife, 15 de Abril de 1954

a) Arnaldo Almeida Alves de Brito
a) Elder Nunes Gonçalves de Oliveira (Dr)
a) Manoel da Silva Gonçalves de Almeida

SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S/A.

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa		41 330,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	916.609,90	
Produtos Fabricados	339.367,50	
Contas Correntes Freguesia	2.294.213,70	
Contas Correntes Diversos	38.916,80	
Apolices Rodoviarias	36.000,00	
Obrigações de Guerra	1.500,00	
Adicional Rodoviario (sêlos)	16.307,30	3 642 913,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Adicional Compulsório		30 277,40
F I X O		
Automoveis	111.105,20	
Caução	1.000,00	
Imoveis	2.315.525,20	
Maquinismos	1.185.262,50	
Moveis & Utensilios	66.649,10	3 679 542,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Pagamentos adiantados	23.907,80	
Contas em Suspenso	7.681,40	31 589,20
		7.434.654,60
COMPENSADO		1.396.349,80
		8 831 004,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	116.536,00	
Fundo de Reserva Especial	247.952,10	
Fundo p/ Dep. de Maquinismos	673.591,30	
Lucros Suspensos	1.897.779,30	
Fundo de Garant. p/ Div. Ativas	229.000,00	6 161 858,70
EXIGIVEL		
Alves de Brito Comp. Tecidos S/A.	705.127,40	
Diversos Bancos	563.168,50	
Honorarios do Cons. Fiscal	1.500,00	1.269.795,90
		7.434.654,60
COMPENSADO		1.396.349,80
		8 831 004,40

ARNALDO ALMEIDA ALVES DE BRITO
Diretor-Presidente
JOEL DE AMORIM REGO
Cont. reg. — CRC — PE — 43

SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S/A.

Demonstração da conta de LUCROS & PERDAS referente ao Balanço encerrado em 31 - 12 - 1953

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPENDIDO NESTE EXERCICIO COM:		
Ambulatorio, Donativos, Diversos Fretes, Comissões, Material p/ Expediente, Sêlos e Estampilhas, Impostos, Seguros, Gratificações a Empregados e Leis Sociais		1.684 018,70
DEPRECIAÇOES:		
Moveis & Utensilios	7.405,40	
Automoveis	27.776,30	35.181,70
FUNDO PARA DEPRECIAÇAO DE MAQUINISMOS:		237 052,40
HONORARIOS DO CONSELHO FISCAL:		1 500,00
FUNDO DE GARANTIA P/ DIVIDAS ATIVAS:		229 000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	29.913,20	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	29.913,20	
LUCROS SUSPENSOS	538.472,70	598.303,10
		2.785 055,90

CREDITO

	Cr$
RESULTADO DE VENDAS	2.330 609,10
RENDAS DIVERSAS	414 962,00
FUNDO DE GARANTIA P/ DIVIDAS ATIVAS	39.484,80
Valor retornado p/ efeito de tributação	2 785 055,90

ARNALDO ALMEIDA ALVES DE BRITO
Diretor-Presidente
JOEL DE AMORIM REGO
Cont. reg. — CRC — PE — 43

SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S/A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL da Santo Amaro Industrias de Mosaicos S/A., após o exame do BALANÇO GERAL e demais contas referentes ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1953, declaram terem encontrado tudo em perfeita ordem e por isso são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária tôdos os lançamentos e atos da Diretória, relativos ao referido Balanço.

Recife, 24 de Abril de 1954.
a) CARLOS OERTLI
" MIGUEL SANTOS
" JOAQUIM GONÇALVES DE ANDRADE MAIA.

Indústria e Comércio Santo Amaro S/A

RELATÓRIO da Diretoria sôbre o exercicio findo a 30 de janeiro de 1954, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 20 de abril de 1954

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os nossos Estatutos e, em observância às disposições reguladoras das Sociedades Anônimas, temos o grato prazer de submeter á vossa apreciação, o Relatório, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, do exercicio financeiro encerrado em 30 de janeiro de 1954.

Pelo exame das contas mencionadas, será facil verificar a situação da Sociedade, entretanto, se julgardes necessário outros esclarecimentos, a nossa contabilidade está devidamente aparelhada para prestar minuciosas informações e apresentar comprovantes.

Recife, 30 de março de 1954

(aa) Rubem Rodrigues Moreira — Diretor-Presidente
José Augusto Rodrigues Moreira — Diretor-Secretario
Romildo Rodrigues Moreira — Diretor-Comercial
Arnaldo de Carvalho Branco — Diretor-Gerente

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JANEIRO DE 1954

ATIVO

IMOBILIZADO		
Premio e Terrenos	1.845.165,80	
Maquinismo e Equipamento	250.258,70	
Móveis e Utensilios	203.245,80	
Construção em Andamento	18.000,00	
Carros a Serviço da Casa	24.577,50	2.341.245,30
DISPONIVEL		
Caixa	500,00	
Bancos c/Movimento	107.425,80	107.925,80
REALIAZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	140.247,80	
Contas dos Empregados	498.643,40	
Devedores Diversos	41.748,90	
General Motors do Brasil S/A.	272.810,90	
Titulos a Receber	489.096,20	
Titulos em Caução	1.390.726,30	
Conta Afiançada	178.392,00	
Titulos em Cobrança	299.520,60	
Carros Novos	63.615,50	
Carros Usados	154.828,70	
Peças e Accessórios	2.149.255,30	
Gasolina, Oleo e Graxa	37.634,80	
Pneus e Câmaras	272.858,30	
Mercadorias Diversas	157.279,20	
Equipamento Industrial	339.658,40	6.436.313,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
GMC—Conta de Fundos Caucionados	21.128,00	
Caução — Luz e Telefone	747,40	
Depositos Compulsórios (Lei 1474)	72.292,10	
Taxa Rodoviária	106.000,00	
Moreira, Irmãos Comércio S/A. — c/Emp.	456.058,80	661.206,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Titulos Descontados na GMC	140.855,00	
Titulos Descontados em Bancos	1.765.455,20	
Caução da Diretoria	60.000,00	1.966.310,20
		11 563.003,00

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	4.768,40	
Titulos a Pagar	406.675,80	
Bancos — Saques c/Titulos em Caução	1.112.581,00	
Bancos — Saques C/Conta Afiançada	142.713,60	
Empréstimos Bancários Garantidos	1.890.000,00	
Empréstimos Bancários Não Garantidos	249.361,70	
Sinais de Compradores	277.000,00	
Impostos e Aposentadorias	383.074,60	
Outras Obrigações	28.500,00	
Dividendos	300.000,00	4.796.175,10
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Previsão p/Contas Duvidosas	440.429,20	
Res. p/Depreciação de Maquinismo	87.674,20	
Res. p/Depreciação de Móveis e Utensilios	66.671,00	
Res. p/Grat. Estatutária a Diretoria	158.547,00	
Res. p/Grat. Estatutária a Funcionários	65.418,80	
Reserva Legal	160.190,90	
Reserva Especial	160.190,90	
Lucros em Suspenso	663.095,70	4.800.217,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores Descontados na GMC	140.855,00	
Valores Descontados em Bancos	1.765.455,20	
Ações Caucionadas	60.000,00	1.966.310,20
		11.563.003,00

(aa) Rubem Rodrigues Moreira — Diretor-Presidente
José Augusto Rodrigues Moreira — Diretor-Secretario
Romildo Rodrigues Moreira — Diretor-Comercial
Arnaldo de Carvalho Branco — Diretor-Gerente

Francisco Cavalcanti Sobrinho
Contador-Reg. CRC sob nº 859

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Comissões, Propaganda, Fretes e Carretos, Despesas de Viagens, da. SEI. Bancárias, Judiciais, Escritório, Carros de Serviço, Venda de Carros, Div. da Oficina, Associações e Donativos, Ordenados, Honorários Dir., Férias, Indenizações, Serviços Externos, Telefones, Telegrafos, Correio, Juros e Descontos, Material de Serviço, Contribuições IAPC, Contas Duvidosas, Gratificações, Funcionários, Armazenagens, Seguros, Impostos, Licenças e Estampilhas, Agua, Luz e Fôrça, Manutenção e Reparo Prédios e Móveis		3.860.967,10
RESERVAS		
Depreciação de Máquinas e Ferramentas e Móveis e Utensilios		45.350,40
LUCROS E PERDAS		
Gratificação Diretoria, Reserva Legal, Especial, Dividendos e Lucros em Suspenso		1.160.731,10
		5.066.148,60

CREDITO

Serviço à Freguesia	267.680,60
Carros Novos	2.177.017,30
Carros Usados	101.761,90
Peças e Accessórios	1.537.899,80
Gasolina, Oleo e Graxa	39.555,00
Pneus e Câmaras	88.041,10
Mercadorias Diversas	1.801,90
Equipamento Industrial	547.380,50
Descontos sôbre Compras	37.086,20
Juros Recebidos	256.097,20
Rendas Diversas	2.527,50
	5.056.148,60

(aa) Rubem Rodrigues Moreira — Diretor-Presidente
José Augusto Rodrigues Moreira — Diretor-Secretario
Romildo Rodrigues Moreira — Diretor-Comercial
Arnaldo de Carvalho Branco — Diretor-Gerente

Francisco Cavalcanti Sobrinho
Contador-Reg. CRC sob nº 859

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S/A., em obediência aos dispositivos da lei de Sociedade por ações, após, meticuloso exame feito no Balanço e demonstração da conta «Lucros e Perdas», referente ao exercicio encerrado a 30 de janeiro último, tudo achamos em perfeita ordem, sendo assim de parecer que não só o BALANÇO, conta de «Lucros e Perdas», bem como os demais atos praticados pela Diretoria, sejam aprovados em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 20 de abril proximo.

Recife 30 de Março de 1954.

(aa) JOSE' FERNANDO LOBO
OTAVIO BATISTA DA SILVA MOTA
JORGE NUNES DA SILVA

A DIVISÃO DO BOLO

De certo tempo aos dias atuais os espertos Adalberto Guerra e Wilson de Barros Leal, figuras proeminentes do PTB pernambucano, cujas façanhas e processos escusos usados para exploração dos incautos já são por demais conhecidos, ultra pôem à mostra uma série de façanhas, de tal monta e por tais modos que acabaram divergindo, a ponto de trocarem sócos bofetadas e ponta-pés entre eles.

Como advertência, prevenimos aos nossos leitores que essa divergência não é, em absoluto, por causa da Politica: não essa divergência é motivada exclusivamente pela divisão do **Bolo**.

Como sabem os nossos leitores, os sabidos costumam sempre formar uma quadrilha para de acôrdo com seus instintos agirem mais a vontade.

São, por sua vez, associados de sinistra cooperativa, mas geralmente na ocasião de partilharem entre si os proventos adquiridos, surgem as disputas e desavenças, degenerando em briga, dificil mesmo de ser contido.

Como já publicamos destas colunas a divergência entre Adalberto & Wilson, em pleno recinto da Câmara, tem causa de ordem secreta, pois, mesmo para os seus pares do Legislativo Municipal, eles até na hora da briga escondiam os propósitos que os arrastou à luta e a quebra dos móveis da Assembléia, tendo a mesma se verificado pelo seguinte fato, que passamos a expôr:

José Rodrigues Leite, um dos comparsas do bando, reclamava energicamente do finório Wilson juntamente com Adalberto a importância de Cr$ 70.000,00 proveniente da Contribuição do Imposto Sindical que Wilson havia recebido do Banco do Brasil e não havia entregue ao tal José Rodrigues Leite (candidato hoje a presidencia do Sindicato dos Trabalhadores Texteis).

Depois de árias discussões entraram os membros da cooperativa das arabias em entendimentos, ficando combinado entre os três que seria entregue a José Rodrigues Leite um documento em que o comunista Wilson de Barros Leal se comprometia, dentro do prazo X, a resgatar aquele pagamento.

Decorrido o prazo do vencimento, o inocente Zé Leite mandou receber os cobres e Wilson com o bom finório apoderou-se do documento, dizendo ao portador que se entenderia pessoalmente com o inocente Zé Leite e, como sempre, não pagou.

Fez Wilson, dessa forma, a mesma coisa que já antes nos fizera o **Bobo Alegre** Adalberto Guerra, surrupiando nossas fotostáticas e que até hoje não as restituiu.

Diante dum assalto insólito e espetacular, o discipulo igualzinho ao mestre, ali levado a efeito de modo glorioso, deu lugar que o Guerra ficasse furioso, reclamando a sua parte, roubo praticado contra os cofres da Federação dos Trabalhadores Têxteis.

Naturalmente, não foi atendido na reclamação e daí a primeira cena de pugilato entre os dois mestre e discipulo — em plena Assembléia Legislativa, no meio dos pares e dos correligionários.

Mas Guerra e Wilson, logo depois, abraçaram-se por intermédio do chefe do P.T.B. Edgard Bezerra Leite.

Entretanto, o apaziguamento foi como vidro rachado, ficando Adalberto Guerra e Wilson de Barros Leal como gato e cachorro, rosnando, rangindo as presas um para o outro, aguardando ressentimento terrivel por causa da partilha da gorda importância de Cr$ 70.000,00, desviada dos cofres dos operários.

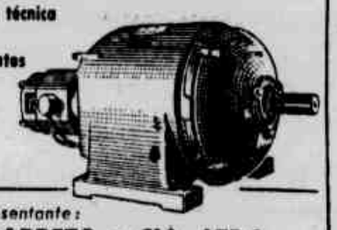
Houve, ainda, ao que fomos informados, interferência doutro chefe do P.T.B., do candidato a governador Barros de Carvalho, cuja ingerência ainda mais irritou o **Bobo Alegre** Adalberto Guerra, que revoltado arrancou-se em pleno recinto da Câmara Municipal, donde saiu com a cara retalhada de escoriações, esbofeteado pelo seu companheiro Wilson de Barros Leal. Mas mesmo assim surrado Adalberto Guerra não se conteve, continuando a gritar a plenos pulmões que Barros de Carvalho traira o seu Partido a U.D.N., não podia ser governador pelo P.T.B. e sim ele **Bobo Alegre** que é fiel ao seu partido.

(Transcrito do «Jornal Pequeno», de 17-4-54).

Gerador de Corrente Alternada "MILTON"

Consagrado pelo seu alto rendimento e baixa temperatura.
Silencioso e de fácil lubrificação.
Fabricamos até 1.000 KVA.

Assistência técnica e Peças sobressalentes



Catálogo gratis

Representante:
L. BARRETO & CIA. LTDA.
R. Floriano Peixoto, 85 - 1.º and. S/11
RECIFE

PEÇAS LEGITIMAS
PARA ONIBUS
E CAMINHOES
Stock variado
FORD-G.M C.-MACK
REO-WHITE-ETC.
Material eletrico
de 6 e 12 volts
DISPRINTA
Concordia, 668
Fone 6542

A. TEIXEIRA -- Leiloeiro Oficial

ESCRITORIO: PRAÇA DO MERCADO n.º 19 — 1.º ANDAR — ESQUINA.

LEILÃO JUDICIAL DE PREDIOS

ESPOLIO DE SEBASTIAO CARNEIRO DA CUNHA.

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL — A's 15 HORAS.

No Escritorio: na PRAÇA DO MERCADO N.º 19 — 1.º ANDAR — Esquina. O PREDIO numero dois mil e quarenta e dois (2042), situado a AVENIDA DOUTOR JOSE RUFINO no Barro, Freguezia de Afogados, desta cidade, recuado, oitões livres, forro de madeira pizo de mosaicos e tacos, com duas janelas e duas portas sob terraço de frente, tendo duas salas, cinco quartos, copa, cozinha, santuario, dois sanitarios, dois quartos externos, garage com depedencia e sanitario para empregados, medindo dez metros e vinte centimetros (10m20) de frente, por dezenove metros e cincoenta centimetros de fundo edificado em terreno foreiro aos herdeiros do Dr. Bruno Maia, murado e arborizado, que mede vinte e dois metros e oitenta centimetros (22m80) de fundo, por noventa metros (90m) de fundo, com largura no fundo de trinta metros e setenta centimetros (30m70), avaliado por quatrocentos e sessenta mil cruzeiros (CR$ 460 000,00).

O PREDIO numero duzentos e trinta e cinco (235), situado na RUA DA ESPERANÇA, no Barro, Freguezia de Afogados, desta cidade, recuado, com um oitão livre, tipo Vila, terrea, com uma porta e duas janelas de frente, sala unica, três quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal murado, medindo seis metros e setenta centimetros de frente (6m70), por onze metros e vinte centimetros (11m20) de fundo edificado em terreno foreiro aos herdeiros do Dr. Bruno Maia, que mede dez metros e trinta centimetros (10m30) de frente por dezessete metros (17) de flanco pela Travessa, edificação nova, avaliada por oitenta mil cruzeiros (Cr$ 80.000,00).

O PREDIO numero duzentos e trinta e nove (239), situado á RUA DA ESPERANÇA, no Barro, Freguezia de Afogados, desta cidade, edificado em terreno foreiro aos herdeiros do Dr. Bruno Maia, conjugado com duas portas e uma janela de frente, terraço, sala unica, três quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal murado, medindo seis metros e cincoenta centimetros (6m50) de frente, por onze metros e vinte centimetros de fundo (11m20), medindo o terreno seis metros e cincoenta centimetros (6m50) de frente, por dezessete metros de fundo (17m), avaliado por setenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 75.000,00).

OS 3 PREDIOS, numeros sessenta e três (63), setenta e nove (79) e sessenta e sete (67), á TRAVESSA DA ESPERANÇA, no Barro, Freguezia de Afogados, desta cidade, conjugados, de tijolos, cobertos com telhas francesas, tendo cada um, uma porta e duas janelas de frente, sala unica, três quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal murado, medindo cada um, seis metros e quarenta e cinco centimetros (6m45) de frente, por dez metros e cincoenta centimetros de fundo (10m50), edificados em terreno foreiro aos herdeiros do Dr. Bruno Maia, que mede de frente seis metros e quarenta e cinco centimetros (6m45) de frente por vinte e um metros (21m) de fundo, avaliado cada um por cincoenta mil cruzeiros (CR$ 150.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria desta capital, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarados, todos os imoveis, acima descritos, pertencentes ao espolio inventariado de SEBASTIAO CARNEIRO DA CUNHA.

CAUÇAO 20% NO ATO DO LEILAO SEM EXCEÇAO.

(27)

ABANDONO DE EMPREGO

Convite

Pelo presente, fica convidado o operario Alberto Miguel, portador da Carte' a Profissional n. 62.700 — Serie 74 a assumir suas funções no prazo de oito dias contados da data da primeira publicação, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, conforme preceitua a letra «i» do art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Recife, 14 de abril de 1954
Empresa Construtora Camillo Collier, Ltda.
Rua da Aurora n. 1173 — Recife
(17469)

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

50.º ANIVERSARIO DE SACERDÓCIO DO CÔNEGO JERONYMO D'ASSUMPÇÃO

Tríduo festivo na matriz da Bôa Vista

Terá inicio hoje, na matriz da Bôa Vista, a celebração do Triduo em homenagem ás bôdas sacerdotais do seu pároco, o revdmo. Cônego Jeronymo d'Assunção.

Figura de grande relêvo no clero pernambucano, desempenhando há 39 anos o ministério de pároco da Bôa-Vista, com atuação destacada em obras de educação e assistência social, além das iniciativas de caráter devocional, o Cônego Jeronymo d'Assunção vê passar o 50.º aniversário da sua ordenação sacerdotal cercado do respeito e estima dos seus paroquianos e de toda a sociedade de Pernambuco.

Nascido em Taquaritinga do Norte, a 30 de setembro de 1881, filho de Pedro Higino Rodrigues d'Assunção e Umbelina Maria Siqueira d'Assunção, fez seus estudos de ginásio no Colégio Diocesano, completando-os no Seminário de Olinda, onde se matriculou em março de 1898. Nêsse mesmo ano, a 20 de novembro, recebeu tonsura das mãos do exmo. sr. D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, então Bispo de São Paulo e que veio a ser o primeiro Cardeal do Brasil. Recebeu as ordens menores das mãos do Bispo Diocesano D. Manoel dos Santos Pereira. Foi então secretário do Exmo. sr. D. Luiz Raimundo da Silva Brito, que o promoveu ao sub-diaconato em 8 de dezembro de 1902, ao diaconato em 6 de dezembro de 1903 e ao presbiterato a 5 de abril de 1904.

Ordenado a 5 de abril de 1904, celebrou a 17 de abril do mesmo, na matriz de Taquaritinga, sua primeira missa. Este meio século de sacerdócio é que está sendo comemorado.

Antes mesmo da sua ordenação, já o atual Cônego Jeronymo exercera importantes cargos, tendo sido vice-reitor do Colégio Diocesano em 1903, lecionando português e latim desde 1898, no mesmo Colégio.

Nomeado vigário de Amaragy, dirigiu a paróquia de 22 de maio de 1904 a fevereiro de 1912, quando foi chamado ao Recife, pelo Bispo D. Luiz de Brito, para o Serviço de Visitas Pastorais. Em 1913, lecionou Direito Canônico no Seminário de Olinda, sendo tambem seu Diretor Espiritual.

Cônego efetivo da Catedral de Olinda, capelão do Colégio Pritaneu, visitador do Recolhimento da Gloria e da Igreja de Santa Cruz, entre os anos de 1913, 1914 e 1915, foi nomeado vigário da Bôa-Vista a 19 de setembro de 1915. Foi promotor do Bispado e depois Juiz pro-sinodal. A 17 de janeiro de 1920, foi nomeado tesoureiro-mór da Catedral de Olinda. Desde 1941 é pároco inamovivel da Bôa-Vista.

Ao assumir a direção da paróquia da Bôa-Vista, em 1915, como seu vigário, reorganizou a Irmandade do SS. Sacramento, que dá o nome á paróquia; fundou a Confraria de N. Senhora do Rosário, a Associação dos Anjos, a Liga Jesus, Maria, José. Em 1924, criou o Apostolado da Oração. Fundou tambem a Congregação da Doutrina Cristã e instituiu a Ação Católica em todos os seus ramos.

Construiu a Capela de N. S. da Saúde, na Ilha do Leite, bairro pobre da paróquia, fundando uma escola paroquial.

No capitulo das obras sociais e educativas, a ação do Cônego Jeronymo se destaca por uma série de proveitosas realizações, entre as quais avulta o Juvenato D. Vital, que foi uma corajosa ampliação da Escola de Caixeteiros, fundada para alfabetizar as classes proletárias e que funcionou inicialmente numa das dependências da matriz da Bôa Vista, sendo a primeira organização do gênero em todo o Estado.

Lançando-se á iniciativa da criação do Juvenato, construiu prédio proprio, mantendo as Escolas Dom Luiz de Brito, a Universidade Therezinha Claneiros, a Escola D. Maria Brito e a Escola Xavier de Brito, para o ensino de artes domesticas, datilografia, e alfabetização.

Manteve tambem uma escola de artes gráficas no jornal A Gazeta, de sua fundação.

Outras obras assistenciais têm recebido o concurso do Cônego Jeronymo d'Assunção, mas bastaria o Juvenato D. Vital para sagrá-lo como um dos benfeitores do nosso meio social.

O triduo festivo da matriz da Bôa Vista, pela passagem do 50.º aniversário da ordenação sacerdotal do seu pároco, inicia-se hoje, ás 7 horas da manhã, com a celebração de missa, comunhão geral das associações e fiéis, proferindo a oração gratulatória, ao Evangelho, o coadjutor da paróquia, revdmo padre Landelino Lins, afilhado de batismo, de crisma e sacerdócio do Cônego Jeronymo d'Assunção, e havendo benção do S.S. Sacramento.

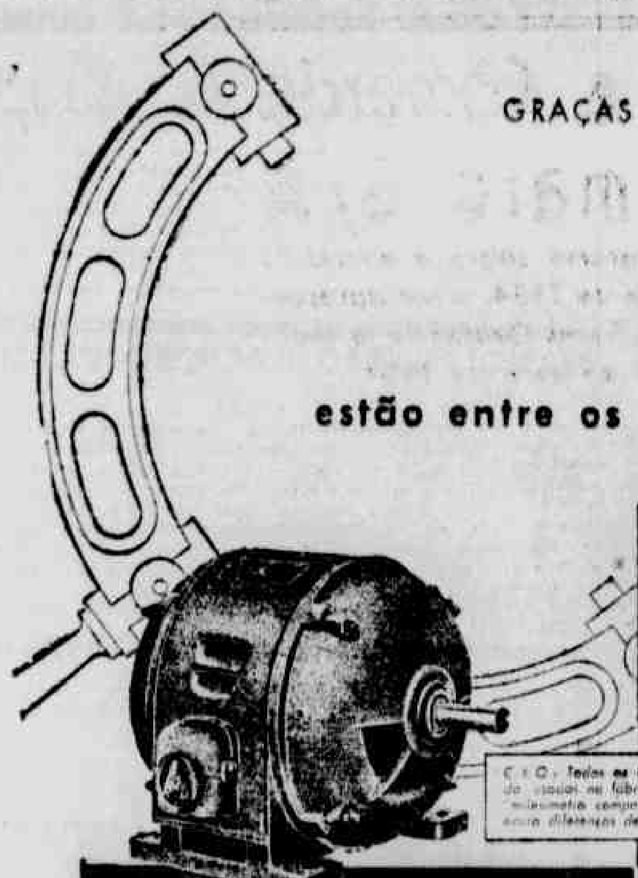
Amanhã e depois de amanhã no mesmo horário, serão celebradas as missas do triduo, realizando-se no dia 21 a festa comemorativa das bôdas sacerdotais.

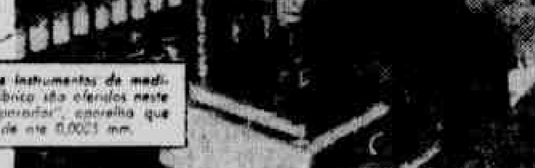
Haverá missa cantada, oficiando o padre Landelino Lins, tendo como diácono o padre Waldenito Lins de Oliveira, vigário da freguezia do Cajueiro, e sub-diácono e o padre Amaury de Oliveira, pároco da Torre e afilhado do Cônego Jeronymo. Servirá de mestre de cerimônia o cônego Moacir da Costa Pinto. Falará ao Evangelho o revdmo. padre Severino Leite Nogueira, pároco de Santo Antônio.

GRAÇAS AO C.I.Q.

OS MOTORES ARNO

estão entre os melhores do mundo!





C.I.Q. - Todos os instrumentos de medição usados na fábrica são aferidos neste "micrometro comparador", aparelho que acusa diferenças de até 0,0001 mm.



C.I.Q.: No próprio máquina o operador mede o diâmetro externo no chapa de um rotor. Em segundo plano vê-se um "controlador" verificando as dimensões de outro rotor já pronto.

Empregando uma equipe de "controladores" especialmente treinados e equipamento de alta precisão e alto custo, Arno S.A. aplica permanentemente e com o máximo rigor o C.I.Q. à sua produção. Daí, a qualidade e a eficiência absolutamente uniformes dos Motores ARNO — sòmente encontradas nos melhores motores do mundo!

C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade - único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida;
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOOCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO

Escritório no RECIFE: Rua da Palma, 445

Dist. Excl. no Est. da Paraiba: H. MÁRIO - R. Marquês do Herval, 36 - C. P. 170 - Campina Grande

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

EDITAL

BANCO DO BRASIL S/A.

Concurso para FISCAIS-VISITADORES

(EXCLUSIVAMENTE PARA AGRONOMOS, ENGENHEIROS-AGRONOMOS E VETERINARIOS)

1. O BANCO DO BRASIL S/A. faz público que, de 12-4-54 a 30-4-54, estão abertas em sua agência desta cidade as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

2. O concurso constará de prova escrita (obrigatório o uso de lápis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

1 — PRODUÇÃO VEGETAL
2 — PRODUÇÃO ANIMAL
3 — ASSUNTOS DIVERSOS
4 — DATILOGRAFIA

quando o candidato fôr agrônomo ou engenheiro-agrônomo. Quando se tratar de veterinário, as duas primeiras provas serão substituidas pelas de PRODUÇÃO ANIMAL e DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E PARASITARIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

3. Os programas e instruções para o concurso serão impressos em folhetos, para distribuição aos interessados, os quais poderão obtê-los, bem assim maiores esclarecimentos, em qualquer Agência do Banco.

4. Na prova de DATILOGRAFIA facultar-se-á ao candidato a escolha da máquina entre as seguintes: Remington, Underwood ou L. C. Smith.

5. Os exames de PRODUÇÃO VEGETAL, PRODUÇÃO ANIMAL (Agrônomos) e PRODUÇÃO ANIMAL e DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E PARASITARIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS (veterinários) terão caráter eliminatório e nessas disciplinas serão aprovados sòmente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

6. A nota final para a classificação do candidato resultará da média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando por base os seguintes pesos:

AGRONOMOS

PRODUÇÃO VEGETAL	3
PRODUÇÃO ANIMAL	3
ASSUNTOS DIVERSOS	2
DATILOGRAFIA	1

VETERINARIOS

PRODUÇÃO ANIMAL	3
DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E PARASITARIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	3
ASSUNTOS DIVERSOS	2
DATILOGRAFIA	1

7. As provas de PRODUÇÃO VEGETAL e PRODUÇÃO ANIMAL (Agrônomos) e PRODUÇÃO ANIMAL e DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E PARASITARIAS (veterinários) compreenderão dissertação sôbre um ou mais assuntos do programa, no qual deverão ser apurados o conhecimento técnico, a clareza e acêrto no redigir.

8. Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o mínimo de SESSENTA PONTOS na média global e na prova de DATILOGRAFIA, facultando-se, todavia, que esta seja realizada novamente, após a nomeação, ficando na dependência de aprovação nessa matéria, além dos outros requisitos regulamentares, a promoção do funcionário à categoria seguinte.

9. A inspeção de saúde, também eliminatória, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por médico do Banco, ou de sua confiança. O atestado médico deverá declarar, ademais, que o candidato possui aptidão fisica para locomover-se em quaisquer condições de tempo e de transporte.

10. Não se aceitará candidato do sexo feminino.

11. A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12,10 ás 15 horas e se deferirá ao candidato que, á data do encerramento, esteja em dia com as obrigações militares e tenha de idade entre 21 anos completos e 29 incompletos.

12. Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) — prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;
b) — certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;
c) — diploma de agrônomo, engenheiro-agrônomo ou veterinário, fornecido por escolas oficiais ou reconhecidas pelo Govêrno Federal, bem como registrado na repartição competente, ou documento que prove a sua existência, assumindo o candidato o compromisso de apresentar aquele posteriormente;
d) — dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, tirados de frente e sem chapéu.

13. No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modêlo apropriado, que será numerado e servirá para identificá-lo nas chamadas para as provas, qualificação (ou nomeação) ou outras de caráter eventual.

14. O candidato deverá comparecer ao local prèviamente determinado com a antecedência mínima de 30 minutos da hora marcada para o inicio de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

15. Terá o julgamento das provas o caráter irrecorrível.

16. Existem espalhados em todo o território nacional cêrca de 200 vagas, sendo 150 para agrônomos e engenheiros-agrônomos e 50 para veterinários.

17. A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação, visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observado o prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

18. O candidato aprovado e nomeado será admitido no pôsto inicial da carreira de fiscal-visitador, com os vencimentos mensais de Cr$ 5.800,00.

19. Os fiscais-visitadores terão as mesmas funções ora atribuidas aos fiscais da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial ou seja: fiscalizar, junto aos financiados e sempre que o Banco o determinar, não só a aplicação dos empréstimos realizados pela dita Carteira, mas tambem o exato cumprimento dos respectivos contratos, devendo também prestar, sem direito a acréscimo de remuneração, qualquer outro serviço que lhes seja determinado pelo Banco.

20. A inscrição do candidato importará em aceitar a designação para servir em qualquer agência do Banco, bem como a possibilidade de transferência para qualquer zona de fiscalização e em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

21. Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos serão sumàriamente arquivados.

Recife (Pe.), 9 de abril de 1954.

Pelo Banco do Brasil S/A. — Recife

Arnobio Rosa de Farias Nobre — Gerente

Francisco Bayma — Sub-Gerente

BANCO DO POVO S. A.

AVISO

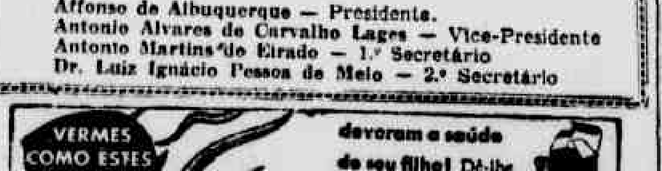
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Decidindo a Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 25 de Fevereiro proximo passado a elevação do capital social de cinquenta milhões para cento e vinte milhões de cruzeiros (CR$ — 120 000 000,00) com a distribuição de partes de fundos disponiveis na importância de doze milhões e quinhentos mil cruzeiros (CR$ — 12 500 000,00) e o aumento de mais duzentas e trinta mil (230 000) ações, convidamos os acionistas que desejarem usar o direito de preferência assegurado pelo art. 111 do dec-lei 2627, para a subscrição daquele aumento em proporção do número de ações que possuem, manifestarem esta intenção dentro do prazo de sessenta (60) dias a expirar-se em 5 de maio proximo, cientes de que cada ação passará a ter o valor nominal de duzentos e cinquenta cruzeiros (CR$ — 250,00), e cinquenta por cento deste deverão ser realizados no ato da subscrição.

Recife, 4 de Março de 1954.

A DIRETORIA

Affonso de Albuquerque — Presidente.
Antonio Alvares de Carvalho Lages — Vice-Presidente
Antonio Martins de Eirado — 1.º Secretário
Dr. Luiz Ignácio Pessoa de Melo — 2.º Secretário



VIDA ESCOLAR

UNIVERSIDADE CATOLICA

Transcorre hoje o decimo primeiro aniversario da fundação da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade Catolica de Pernambuco, que é dirigida pelo padre Aloisio Mosca de Carvalho.

Mantendo onze cursos oficialmente reconhecidos, a antiga Faculdade «Manoel da Nobrega» vem prestando relevantes serviços á causa do ensino, contribuindo para a formação de professores do curso secundario.

COLEGIO MODERNO

A diretoria do Colegio Moderno está avisando aos interessados que a partir de amanhã, o curso noturno mantido por aquele educandario, terá as suas aulas regularizadas.

Está avisando tambem que será mantido naquele Colegio este ano um curso de preparação ás «Escolas Preparatorias de Cadetes do Ar», a cargo de antigos professores em escolas de outros Estados. Matriculas na secretaria do Colegio, diariamente, das 20 ás 22 horas.

COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante esta semana, nas seguintes Cooperativas:

Amanhã: Coop. Escolar Fernandes Vieira — 1.º turno; dia 20: Coop. Escolar Sigismundo Gonçalves — 1.º turno; dia 22: Coop. Escolar Felipa U. Cavalcanti — 1.º e 2.º turnos; dia 23: Coop. Escolar Murilo Braga — 1.º turno.

E' o seguinte o programa estabelecido: **Uma escola unica, Banda de musica dos Estados Unidos, Guerra aos mosquitos** e desenho animado.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Escola Tecnica de Comercio de Pernambuco os seguintes interessados: José Correia de Assunção, Leni Carvalho, Maria Marinete Lima, Semiramis de Oliveira, Maria do Socorro Norões Coelho, Maria Nanci Correira, Raimundo de Assis de Oliveira Junior, Richard Ozdian, Sebastiana Rodrigues da Silva, Aurea Dias da Silva, Miriam Rodrigues de Souza, Enedina Maria Eskinazi, Gilda Pereira da Silva, Julia Eva Caparrós, José Gomes Filho, Agenor Leal da Costa, Cecilia Santos e Silva, Emanuel Bezerra de Lima, José Monteiro de Araujo, Liberato Lobo Coutinho, Maria Rosa Mendes, Aliete Rodrigues da Silva, Francisco Chagas Souto, José Perez Siqueira, Marinete do Nascimento Lira.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇAO COMERCIAL

Realizou-se no dia 14 deste mês, sob a presidencia do sr. Oscar Amorim, a reunião semanal da diretoria da Associação Comercial de Pernambuco. Falaram os srs. Mario Torres de Melo sobre o temario do IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem; Antonio Campozana tecendo comentarios sobre a conferencia pronunciada pelo sr. Eduardo Maia Franca, no Gabinete Português de Leitura recentemente e Rufilo de Oliveira sobre a questão da estado de radio do Departamento dos Correios e Telegrafos, localizada em Olinda.

Na ordem do dia foi apreciados os seguintes assuntos: oficio da Comissão de Marinha Mercante comunicando que estão sendo tomadas as providencias para solucionar a dificuldade de transporte para o norte; telegrama do sr. Sigismundo Rocha, sobre a inclusão do Recife na classe I de localização para efeito de seguro-incendio; cartas das Companhias de Seguros Ipiranga e Rio de Janeiro, comunicando que estão de pleno acôrdo com o trabalho que vem sendo feito por aquela Associação para que o Recife seja incluido na Classe I de localização para efeito de seguro contra fogo; do sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, solicitando subsidios para um estudo sobre o comercio interno do Brasil.

CENTRO DE ESTUDOS FERNANDO MAGALHAES

Terça-feira, ás 20 horas, na Maternidade da Encruzilhada, realizar-se-á uma sessão ordinaria do Centro de Estudos Fernando Magalhães. Além dos trabalhos que serão apresentados pelas academicas Luci Bandeira de Melo: **Involução e subinvolução do puerperio;** e Maria Amorim: **Higiene do puerperio,** o medico Iremar Falcone de Melo falará sobre **Prolapso genital.**

No dia 27, deste mês, haverá uma sessão do Tribunal. Funcionarão como elementos da acusação, os drs. Manoel de Lima Cordeiro e Mozart Borges Bezerra.

NOTICIAS DA MARINHA

CAPITANIA DOS PORTOS

Estão sendo convidados a comparecer á Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco os seguintes candidatos a (arroleiro): Severino Ferreira da Silva, Israel Augusto de Miranda, Francisco de Sá e José Augusto Pereira.

Maria de Lourdes Gonçalves, Maria Helena Peixe de Oliveira e Willy Ferreira da Silva.

ESCOLA DE QUIMICA

O presidente do Diretorio Academico da Escola de Quimica de Pernambuco está avisando aos interessados que as aulas do curso de preparação ao vestibular de Quimica e Medicina terão inicio amanhã, ás 18,30, naquela Escola.

Loteria do Estado de Pernambuco

EXTRAÇAO N. 259

1.487 PREMIOS — 17 de abril de 1954 — PLANO «B»

1º. PREMIO	2877	Cr$ 50.000,00	Recife
2º. PREMIO	6742	Cr$ 4.000,00	»
3º. PREMIO	4129	Cr$ 3.000,00	»
4º. PREMIO	7022	Cr$ 2.500,00	»
5º. PREMIO	0255	Cr$ 1.500,00	»

Os numeros 2876 e 2878 — (aproximações anterior e posterior do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 2.500,00.

Os bilhetes terminados em 877 (centena do 1º. premio) Cr$ 400,00.

Os bilhetes terminados em 742 (centena do 2º. premio) Cr$ 300,00.

Os bilhetes terminados em 129 (centena do 3º premio) Cr$ 200,00.

Os bilhetes terminados em 77, 78, 79 e 80 (dezenas do grupo do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 25,00.

TODOS OS BILHETES TERMINADOS EM 7 (FINAL DO 1.º PREMIO) CR$ 25,00.

Bilhetes contemplados com Cr$ 800,00 — 1194 — 2186 — 2132 — 3633 — 5244 — 6271 — 7732 — 8890 — 9261 — 9511.

Bilhetes contemplados com Cr$ 500,00 — 0346 — 0737 — 1758 — 3269 — 3453 — 3230 — 3512 — 5765 — 5479 — 5721 — 6081 — 7608 — 7529 — 8143 — 9169.

Bilhetes contemplados com Cr$ 300,00 — 0487 — 0784 — 0679 — 1499 — 1597 — 2058 — 3461 — 4961 — 4937 — 4021 — 5513 — 5010 — 6167 — 6646 — 6001 — 7646 — 7154 — 7378 — 7609 — 7700 — 7185 — 8349 — 8258 — 9182 — 9257 — 9156.

Recife, 17 de abril de 1954.
Bilhetes litografados em fundo amarelo com dizeres em tinta azul

FOLHA DE FLANDRES

107 lbs 20 x 28
Recebida diretamente dos Estados Unidos.
Vendem:
Alves Machado & Cia. Ltda.
Rua da Concordia, 176 — 1.º-A.
(279)

OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA

A partir de Cr$ 25.000,00 — vendem-se á vista ou em prestações, bons lotes para residencias e grandes áreas para industrias, em transversal á Av. Gen. San Martin — proximo á CHESF. Tratar no BANCO DE CREDITO URBANO — Rua das Flôres, 77 — Fone 7783.

(275)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Motor diesel sueco

DROTT

7/9 HP - 850 RPM

Entrega pronta

DISPRINTA

Concordia, 668

Fone 6542

PEÇAS Ford LEGÍTIMAS

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

Graça alcançada

ELENA e ELVIO DALLA NORA agradecem ao bem-aventurado PIO X a cura de doença grave em pessoa de sua familia.

(17653)

ESPIRITISMO

CENTRO «CAMINHANDO PARA JESUS»

Na sua sede, no Alto do Pereirinha, no bairro de Agua Fria, a diretoria do Centro Espirita «Caminhando para Jesus» comemorará hoje, o quarto aniversario da fundação do abrigo destinado a crianças abandonadas mantido por aquela entidade, realizando uma sessão solene ás 19,30 horas.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

E' o seguinte o programa que será realizado hoje, na Comissão Estadual de Espiritismo: ás 16 horas, reunião dos presidentes das associações espiritas do Estado, em sua sede á rua da Concordia, 533; ás 20 horas, visita ao Centro Espirita «Caminhando para Jesus».

Para essas reuniões estão sendo convidados todos os associados daquela Comissão.

AJUDANTE DE CONTADOR

Importante firma desta praça precisa de auxiliar competente. Cartas para AUXILIAR, na portaria deste Jornal.

(17631)

VENDEDOR DE PRAÇA

Precisa-se de pessoa relacionada no comércio de tecidos em grosso para trabalhar, nesta cidade, na venda de artigos de boa aceitação. Remuneração compensadora.

Quem se achar devidamente capacitado, obsequio dirigir carta á caixa postal n. 1334, mencionando habilitações, atividades anteriores, idade e pretenções.

(17630)



R. da Concordia, 228/38

ABAETE' Prop. (299)

Maquinário para Camisaria

Vendem-se 2 bancadas com 17 maquinas industriais, sendo 14 de costura, 1 de fechamento, 1 de pregar mangas e 1 de casear, todas Singer, em pleno funcionamento facilitando-se parte do pagamento.

Vende-se tambem 1 maquina de cortar tecidos marca Minimm, equipada em estado de nova.

Ver e tratar na rua do Livramento, 109 — 1.º andar.

(274)

Será realizada em junho, etc.

(Conclusão da 2ª pagina)

seu alto empenho em divulgar o sentido e a importância da nossa grande efeméride histórica. Para aquela exposição concorreu, também com entusiasmo e material, jornalista Alceu Marinho Rego, um pernambucano nunca esquecido da sua terra natal e da sua gente.

Referimo-nos, em seguida, o escritor Jordão Emerenciano ao interêsse que encontrou no Rio pelo lançamento do numero especial do Jornal de Letras dedicado ao Tricentenário. Além disso, o ministro Renato Almeida encontrou, na Colônia Franco Brasileira, local onde o escritor Jordão Emerenciano pronunciou uma conferencia sobre os antecedentes cronologia sentido e importancia da dominação Holandesa e da Restauração Pernambucana. O conferencista, naquela ocasião foi saudado pelo prof. Lucian Pousell. No fim da sessão, foram entregues diplomas comemorativos, desenhados pelo pintor Manuel Bandeira.

MISSÃO NO RIO

No Rio, o escritor Jordão Emerenciano realizou entendimentos relacionados à parte final das comemorações do Tricentenário, compreendendo, assim: Medalha Comemorativa (a ser entregue à Casa da Moeda o restante do material, ouro e prata, necessário ao cunhamento). Um dos selos comemorativos do Tricentenário (já foi lançado). Grande Exposição Histórica Comemorativa, que se deverá inaugurar em princípios de junho, e promovida pelo Itamaraty (manuscritos, bibliotéca e Arquivo Histórico da Casa de Rio Branco). O Arquivo Histórico está copiando ainda documentos pertencentes aos arquivos particulares do Barão e do Rio Branco (Varnhagen e Barão Duarte da Ponte Ribeiro).

Diz-se:

— Há no Itamaraty um grupo de amigos de Pernambuco empenhadíssimos no êxito dessa contribuição. O ministro Bolivar Fragoso, orgulhoso de sua naturalidade pernambucana, chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, o escritor Renato Almeida, chefe do Serviço de Documentação, muito dedicado a Pernambuco, o consul Heitor Pinto de Moura, outro pernambucano sempre interessado pelo brilho de sua província, não têm recatado esforços para que a exposição seja a mais rica e a mais bem apresentada.

— Descobriu-se recentemente no Itamaraty um inédito de Santos Silva: uma comédia sôbre a Restauração Pernambucana — que documenta a repercussão do fato histórico na literatura teatral. O consul Heitor Pinto de Moura está copiando amorosamente as velhas e esmaecidas páginas do manuscrito inédito para uma bela edição que o Itamaraty fará em homenagem ao Tricentenário.

O Arquivo Nacional dirigido pelo historiador Vilhena de Morais e a Biblioteca Nacional.

— Verifiquei que os escritores Eurico Gomes, diretor geral da Biblioteca Nacional e José Honório Rodrigues, diretor da Divisão de Obras Raras e Publicações, têm o maior entusiasmo em que a Biblioteca Nacional se associe magnificamente às comemorações pernambucanas. O catálogo está sendo elaborado ativamente. Desnecessário salientar, também, a importância dessa contribuição».

Museu Histórico, dirigido pelo escritor Gustavo Barroso, comparecerá com um acervo de armas, petrechos bélicos e figurinos militares; Exposição do IBGE, promovida pelo Conselho Nacional de Geografia e referente a aspectos sociais, econômicos e geográficos do Nordeste — Exposição de gravuras — organizada pelo especialista Gilberto Ferrez — hoje autoridade nacional no assunto. Ferrez preparou um minucioso catálogo incluindo o seu próprio material — que é o mais vultuoso — e do Principe D. Pedro e de outros colecionadores. Em principios de setembro próximo, o Recife terá a oportunidade de conhecer essa belíssima documentação.

Há nessas exposições um pormenor que é preciso destacar com muita ênfase. Desejam o governador Etelvino Lins e o presidente Gilberto Osório que êsses certames sejam um acontecimento cultural de fecundas consequências e para isso devem as exposições ter um caráter dinâmico. O material apresentado será estudado, analisado, comparado e debatido pelos pesquisadores do Nordeste sendo depois reduzidas a escrito as conclusões desses debates. O Recife será um ponto de encontro entre estudiosos de várias regiões brasileiras que no ensejo do Tricentenário irão fixar normas de trabalho, trocar informações e comparar resultados. Os catálogos e os resumos dos debates terão uma importância fundamental para o estudo da nossa história social, econômica, política, científica, literária e religiosa. Não se pode ignorar que esta será uma magnífica consequência cultural das comemorações. Conseguir-la duradoira e fecunda.

— Creio que o Recife irá ter uma invejável oportunidade de oferecer aos seus estudiosos o conhecimento demorado de um material que de outro modo seria acessível apenas naqueles estabelecimentos mencionados.

Devo acrescentar que no Rio há um grupo de pernambucanos dedicadamente empenhados no êxito e no brilho das nossas comemorações. Não quero citar nomes por causa do risco da omissão, mas é inevitável uma referência aos irmãos Condé, a Alceu Marinho Rego, Eustáquio Duarte e Guilherme Auler que é uma espécie de consul geral do Recife em Petrópolis.

Para encerrar acrescento que fui apresentar relatórios da minha missão à Ordem dos Advogados e à Comissão do Tricentenário. Cumpre todavia, desde já, o dever de agradecer a autorização do Senhor Governador do Estado e as indicações dos presidentes José Neves e Gilberto Osório».

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MIXTA DE CAMPO ALEGRE

Assembléia Geral Extraordinaria

Convidamos todos os associados quites com os cofres sociais desta Associação, afim de tomarem parte na sessão de Assembléia Geral Extraordinaria á realizar-se no dia 20 do corrente, ás 19 horas, em 1ª convocação, se houver numero legal ou em 2ª convocação, ás 20 horas com o numero que comparecer, onde será discutido um possivel aumento de todas as taxas para que possamos melhor prestar beneficios aos nossos associados.

Recife, 17 de abril de 1954.

A DIRETORIA

(17600)

INDUSTRIAS REYNALDO S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

CONVITE

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará ás 14 horas do dia 28 de abril de 1954, em sua sede social, á rua Tobias Barreto n. 199, nesta cidade, para o fim de examinar e deliberar sobre o Relatoria da Diretoria, Balanço, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao ano findo em 31 de dezembro de 1953.

Recife, 17 de abril de 1954

Reynaldo José da Rocha Santos
Diretor-Presidente

(275)

SAMUEL DOMINGOS DA CUNHA

30º. DIA

José Reginaldo Cunha, esposa e filhos, Antonio Coelho da Cunha, esposa e filhas, Manoel Pedro da Cunha e familia, ainda compungidos com a dolorosa perda de seu querido e sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que, em sufragio da alma de seu inesquecivel SAMUEL, será celebrada no dia 20 do corrente (terça-feira) ás 8 horas, na matriz dos Bezerros, pelo rev. padre José Lamartine.

A todos aquêles que comparecerem, eterna gratidão da familia enlutada.

(17545)

MÁRIO BELTRÃO CARNEIRO DA CUNHA

7º. DIA

Viuva Mario Beltrão Carneiro da Cunha e familia (ausentes), viuva Carlos Estevão de Oliveira e familia, José Estevão de Oliveira e familia, Julio Carlos Porto Carreiro e familia, Carlos Alexandre Porto Carreiro e familia e Arthur Augusto Porto Carreiro e familia (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada por alma do seu inesquecivel MARIO, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima (Colegio Nobrega), ás 8 horas do dia 19 do corrente.

Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato religioso.

(17546)

JULIA DE CARVALHO SALDANHA

7.º DIA

Horacio e Edméa Saldanha, Arualdo Saldanha, senhora e filhas; Celina Saldanha, Viuva João Saldanha e filhos; Hermogenes Tolentino de Carvalho, filhos, noras e netos, Maria Amelia de Carvalho Bôa-Vista, filhas, genros e netos Corintho de Arruda Falcão, senhora e filhos, Luiz Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Roberto Brito Bezerra de Melo, senhora e filhos, Luiz Roberto Agra, senhora e filha, Fernando Saldanha, senhora e filhos, Mario de Mendonça, senhora e filhos, Otavio Berenger Cezar, senhora e filhos, e Edgar Sobreira de Moura, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por alma de sua muito querida mãe, sogra, avó irmã e tia — JULIA DE CARVALHO SALDANHA — na Basilica de Nossa Senhora do Carmo ás 8 1/2 horas da manhã do proximo dia 19 (segunda-feira).

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

HERCILIA CARMITA PARENTE VIANA

3.º ANIVERSARIO

Américo Silva Junior, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel sogra, mãe e avó — HERCILIA, — amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Antecipam os seus agradecimentos a todos quantos se dignarem de comparecer a esse ato de piedade cristã.

(17577)

SAMUEL DOMINGOS DA CUNHA

30.º DIA

Viúva Samuel Domingos da Cunha, Luiz de França de Miranda Cunha, esposa e filhas, Ivanise de Miranda Cunha, Samuel Cunha Filho, esposa e filha, Mario Celso e Maria Lucia de Miranda Cunha, Manoel Pedro da Cunha e esposa, Viúva José Joaquim de Miranda e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por alma de seu sempre lembrado esposo, pai, avó, irmão, genro e cunhado, SAMUEL DOMINGOS DA CUNHA, na Basilica do Carmo, ás 8 horas, do dia 21 do corrente.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

(17571)

CLOVIS DA SILVEIRA BARROS

1.º ANIVERSARIO

Fabio da Silveira Barros, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para ás missas que por alma do seu mui querido e inesquecivel — CLOVIS — serão celebradas ás 6 1/2 horas, de amanhã, segunda-feira (19) na Matriz do Espinheiro, Matriz do Livramento em Vitoria de Santo Antão e Capela do Colegio São Joaquim, em Frei Caneca.

Agradecem a todos que comparecerem a estes atos de piedade cristã.

(17603)

ADALGISA FERREIRA DA COSTA

(Ziza)

FALECIMENTO

Domingos Dias da Costa, major Durval Ferreira dos Santos e familia; Antonio Oliveira e familia; Lucy Alvaty e Waldy Ferreira da Costa, Alfredo Pinto Ferreira e familia; Alfredo Gomes do Rego e familia; Viuva Severino Ozias e familia (ausentes); Maria do Rosario Pinto Ferreira, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — Adalgisa Ferreira da Costa — ocorrido ontem, ás 17.30 horas, em sua residencia, á rua da Concordia n.º 190, nesta cidade. O feretro sairá do local onde se deu o óbito.

Convidam igualmente para enterramento ás 10 horas. Carro a disposição na Casa Batista, á rua da Conceição, até ás 9.30.

(17414)

HERCILA CANUTO DE MEDEIROS

FALECIMENTO

José Vicente de Medeiros, Jorge de Medeiros e esposa, Heloisa de Medeiros e filhos, José Cleofas de Medeiros, esposa e filho (ausentes), João Morize de Medeiros, Onildo do Amaral Canuto, esposa e filhos, Tercilia do Amaral Vila Nova e filhos, Ernestina Medeiros, agradecem a todos que lhes confortaram na perda de sua querida HERCILIA e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo (7.º) dia, que mandam celebrar por sua alma, na Matriz de Santo Antonio, quinta feira, 22 do corrente, ás oito (8) horas.

(17413)

ANTONIA PURSINA SAMPAIO

7.º DIA

Dr. Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior, esposa, filhos, noras e netos; Francisco de Assis Barretto Sampaio, esposa, filhos, genros, nora e netos; Maria do Rosario Sampaio; José Barretto Sampaio, esposa e filhos; Mendo de Sá Barretto Sampaio, esposa, filhos, noras, netos; Maria Costa Sampaio e familia (ausentes) Antonio Manoel de Sampaio, esposa, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, Helena de Lira Sampaio, dr. Pacifer de Sampaio e irmãos e as familias Barretto Costa e Granville Costa, profundamente sentidos com o desaparecimento da sua querida genitora, avó, bisavó, sogra, cunhada, tia e prima Tolinha convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanso da sua alma, mandam celebrar amanhã, 19 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Convento dos Franciscanos, na rua do Imperador, agradecendo mui penhorados a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

(17411)

JOAQUINA PERES FERREIRA LEITE

(Viuva Manoel Ferreira Leite)

30.º DIA

As familias Ferreira Leite, Burle, Loureiro, Perez da Fonseca, Peres Guilherme e Pernet, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas, que por alma de sua querida morta, serão celebradas na Igreja de N. S. do Carmo, terça-feira, 20 do corrente, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(17415)

WILSON FERREIRA DIAS

7.º DIA

Lima Junior & Cia. Ltda., convidam os seus amigos para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu auxiliar e amigo, Wilson Ferreira Dias, na igreja de Fatima, ás 7.30 horas, do dia 20 do corrente e desde já agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(17659)

WILSON FERREIRA DIAS

7.º DIA

Manoel Ferreira Dias, esposa e filho (ausentes) a Nelson Matos Dias e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma do seu muito querido filho, irmão e primo Wilson Ferreira Dias, na igreja de Fatima, ás 7.30 horas, do dia 20 do corrente. Desde já agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(17659)

DR. EDMUNDO DANTÉS DE ARAUJO

7.º DIA

O SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA e funcionários da Secretaria, convidam seus amigos e demais funcionarios para assistir ás missas que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu amigo e chefe — Dr. Edmundo Dantés de Araújo — na Basilica do Carmo, ás 8 horas, de amanhã, 19 do corrente, segunda-feira.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

(17493)

DR. EDMUNDO DANTÉS DE ARAUJO

7.º DI/

Maria de Lourdes Verçosa de Araújo, filha, genro e neto, convidam os demais parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar amanhã, 19 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, em sufrágio da alma do seu muito querido e inesquecivel chefe — EDMUNDO DANTES DE ARAUJO.

Agradecem, comovidamente, a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. Haverá salva para cartões.

(17494)

DR. EDMUNDO DANTÉS DE ARAUJO

7.º DIA

O Diretor e funcionários do Departamento de Assistência Técnica aos Municipios convidam seus amigos e demais colegas para assistir ás missas que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu chefe e amigo — DR. EDMUNDO DANTES DE ARAUJO — na Basilica do Carmo, ás 8 horas, de amanhã, 19 do corrente, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(17495)

DR. EDMUNDO DANTÉS DE ARAUJO

7.º DIA

O Diretor e os funcionários do Arquivo Público Estadual, convidam seus amigos e demais colegas para assistir ás missas que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu chefe e amigo — DR. EDMUNDO DANTES DE ARAUJO — na Basilica do Carmo, ás 8 horas, de amanhã, 19 do corrente, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(17496)

ARTUR RIBEIRO CAMPOS NETO

7.º DIA

Dr. Paulo Campos, esposa e filhos, ainda compungidos com o falecimento de seu inesquecivel filho Artur, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas, de amanhã, dia 19, segunda-feira, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, no Colegio Nobrega.

Antecipam o seu profundo agradecimento a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(17574)

ARTUR RIBEIRO CAMPOS NETO

7.º DIA

Rachel Montenegro Campos, filhas, genros e netos e Alice Ribeiro de Brito, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 8 horas, na igreja de Fatima, por alma de seu querido neto, sobrinho e primo Artur. Confessam-se, desde já, agradecidos aos que comparecerem.

(17574)

ARTUR RIBEIRO CAMPOS NETO

7.º DIA

Dr. Pedro Luis Paranhos Ferreira Filho, José Pinto Lisbôa, José Lôbo, Dr. Antonio Trindade Henrique, Dr. José Vieira de Melo, Dr. Altino Ventura, Dr. João Marques de Sá e Dr. Hidemburg Lemos e suas respectivas familias, ainda golpeados com o falecimento de seu estimado e inesquecivel amigo Arturzinho, convidam seus parentes e amigos para á missa que mandam celebrar em sua intenção ás 8 horas, de amanhã, dia 19, segunda-feira, na igreja de Nossa Senhora de Fatima. Agradecem penhorados aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(17574)

AUGUSTO JOSE' MARTINS

7.º DIA

Bernardino Ferreira da Costa e familia, consternados com o falecimento do seu primo e grande amigo — Augusto José Martins — convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, de amanhã, dia 19, (segunda-feira). Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(17563)

ELISEU GOMES DE MORAIS ANDRADE

7.º DIA

Maria Sinfrosiana de Morais, Dr. Jorge Gomes de Morais, José Gomes de Morais e esposa, Jonas Gomes de Morais, esposa e filho, Jeferson Gomes de Morais, e esposa, Josué Gomes de Morais, Raul de Albuquerque Alcantara e Melo, esposa e filho, Dr. Murilo Cavalcanti Canavarro, esposa e filhos, Dr. Arsênio Gomes de Morais, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avó Eliseu Gomes de Morais Andrade, na Matriz da Bôa Vista, ás 7.30 horas, de amanhã, dia 19 (segunda-feira) e na Matriz da Vitória de Santo Antão.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(17438)

FUNEBRES

AURELIO DE SOUZA BEZERRA

7.º DIA

Elisa de Moraes Bezerra, Aureliza, Elisaura, Elisabeth, Elio de Moraes Bezerra, Aurelio de Souza Bezerra Filho, Luis Calábria, esposa e filhos, Maria Amelia Bezerra, Eugênio Pimenta, esposa e filhos e Laura Eulália Bezerra Neves e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avó, enteado, cunhado, irmão e tio — AURELIO DE SOUZA BEZERRA — na matriz de São Pedro — Olinda, ás 7 horas, do dia 19 do corrente, amanhã.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Agradecem, tambem, a todos que compareceram ao seu sepultamento e aos que enviaram cartas, cartões ou telegramas de condolências.

(17564)

CLICIE DE ALMEIDA BARRETO DE GOUVEIA

7.º DIA

Nilo Barreto de Gouveia, Raul Glycério, esposa e filhos, Benigno Limeira, esposa e filhos (ausentes), Carlos Xavier Sobrinho, Francisco Severino de Almeida Barreto de Gouveia (ausente), Ariosto de Almeida Barreto de Gouveia (ausente), Edyr, Evany, Maria Ridolfi, Yéda, Aline Maria e Anália de Almeida Barreto de Gouveia e Nilo Barreto de Gouveia Filho convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por alma de sua muito querida e inesquecida filha, cunhada, tia e irmã — CLICIE DE ALMEIDA BARRETO DE GOUVEIA — no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora de Fatima — Colegio Nobrega — ás 7 horas de amanhã, segunda-feira, dia 19 e na igreja Matriz da Cidade do Rio Formoso, na próxima quarta-feira, dia 21, também ás 7 horas.

Antecipadamente agradecem.

(17658)

MARIA ANUNCIADA JORGE DE MELO

7.º DIA

Paulo Pariaio Pereira de Melo e familia, João Liberato Pereira de Melo e familia, Manoel Pontual Pereira de Melo e familia, José Luiz Pereira de Melo e familia, Bartolomeu Pereira de Melo e familia, Pedro Jorge Pereira de Melo, Sebastião Alves Pereira de Melo, Hibernon Wanderley e familia, José Rodrigues Esteves e familia, Raul Lins Barradas e familia e Durval Eusebio Dias de Abreu e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que serão celebradas por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó — MARIA ANUNCIADA JORGE DE MELO — ás 8 horas, do dia 20 do corrente, terça-feira, na igreja do Colegio Salesiano.

Antecipadamente, agradecem a todos aqueles que comparecerem ao ato.

(17576)

MANOEL JOSE' DE AZEVEDO MAIA

30.º DIA E AGRADECIMENTO

Nelson Ribeiro de Azevedo Maia e esposa, Newton Ribeiro de Azevedo Maia, esposa e filhos, Viúva Nelly Maia dos Reis e filhos, Viuva Neomizia Maia Brotherhood, Nerine Ribeiro de Azevedo Maia, Nancy Ribeiro de Azevedo Maia, Nadir Ribeiro de Azevedo Maia, Naura Ribeiro de Azevedo Maia, Nerice Ribeiro de Azevedo Maia, Humberto Persivo Rios Cunha, esposa e filha, Genezio Coêlho dos Reis, esposa e filhos, Agripino Bezerra esposa e filhos, Horacio Belo de Azevedo Maia e esposa, Viúva Carmelita Maia de Figueirôa Farias e filho, Viúva Amanzil Vieira de Azevedo Maia e filha, Viúva Zulmira da Silva Ribeiro, filhos, genros, nora e netos e Francisco Aureliano Pereira, esposa, filhas, genro e netos, ainda profundamente compungidos com o falecimento do seu idolatrado e nunca esquecido pai, sogro, avô tio, cunhado e amigo — MANOEL JOSE' DE AZEVEDO MAIA — convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de 30.º dia, que mandam celebrar em sufragio de sua alma, ás 7 1/2 horas, de amanhã, 19 do corrente (segunda-feira), na igreja de N. S. de Fatima.

Aproveitando a oportunidade agradecem a todas as pessoas que as confortaram em tão doloroso transe, as que compareceram ao seu sepultamento e ás missas de 7.º dia e bem assim aos que por meio de cartas, cartões e telegramas, enviaram condolencias, hipotecando a todos a sua imorredoura gratidão.

AUGUSTO JOSE' MARTINS

— SETIMO DIA —

Clementina Rosa Passos Nogueira Martins, Ivete Fernandes Martins Alves de Souza e esposo, José Augusto Martins, esposa e filhos (ausentes), Vinicio Jose Martins, Elza Fernandes Martins, Rosa Barbosa Martins e filhos, Mário Francisco Martins e familia, ainda compungidos com o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avó, irmão, cunhado e tio — AUGUSTO JOSE' MARTINS — convidam os seus parentes e amigos para assistir [illegible] que mandam celebrar no dia 19 do corrente, amanhã (segunda-feira), ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Agradecem, desde já, aquêles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(17622)

ZILAH GRANVILLE COSTA

30.º DIA

A familia Granville Costa, ainda compungida com o trágico desaparecimento de seu querido ZILAH, convida os parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar no dia 20 do corrente, ás 8 horas, da manhã, na Matriz de Santo Antonio, pelo descanso eterno da alma de seu sempre lembrado morto.

Agradece antecipadamente a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(17546)

ZILAH DE BRITTO GRANVILLE COSTA

TRIGESIMO DIA

As familias Cabral da Costa, Fernando Julio de Albuquerque Maranhão e Aluisio Fragoso Costa, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam realizar em sufragio da alma de seu saudoso parente e amigo ZILAH DE BRITTO GRANVILLE COSTA, na proxima terça-feira, dia 20 do corrente mês, na matriz de Santo Antonio, ás oito horas, da manhã.

Agradecem, desde já, aos que comparecerem.

(280)

ZILAH DE BRITTO GRANVILLE COSTA

TRIGESIMO DIA

A diretoria da Usina Pumaty S.A. e seus auxiliares, convidam seus amigos para assistirem á missa, que mandam realizar na proxima terça-feira, dia 20 do corrente mês, em sufragio da alma de seu inesquecivel amigo e procurador ZILAH DE BRITTO GRANVILLE COSTA, na matriz de Santo Antonio, ás oito horas da manhã.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

(280)

ANTONIO OSCAR UCHÔA CAVALCANTI

7.º DIA

Maria Amélia Uchôa Cavalcanti; Arnaldo Medeiros, senhora e filhos; José Henrique Wanderley, senhora e filhos; Luiz Regueira, senhora e filhos; Miécio Oscar Uchôa Cavalcanti, senhora e filho; Lucia Tereza Uchôa Cavalcanti, Suzana Barbalho Uchôa Cavalcanti, Mucio Oscar Uchôa Cavalcanti; Viúva Ladislau Cavalcanti; Viúva Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, filhos, genros, noras e netos; Feliciano da Mota e Albuquerque, filhos, genros, noras e netos (ausentes); Irmã Maria Amélia (ausente); Maria da Pureza Wanderley; Leopoldina Wanderley e Heitor Regueira e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que, pela alma do seu muito querido — OSCAR — mandam celebrar, na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas, da próxima terça-feira, 20 do corrente. Confessam-se desde já agradecidos a todos aqueles que comparecerem.

ALZIRA OLIVEIRA DE ARAÚJO

30.º DIA

Firmino Caldas de Araujo, Walmir Oliveira de Araújo e esposa, Fernando Oliveira de Araújo, esposa e filho, Maria das Graças Oliveira de Araújo e José Luiz Oliveira de Araujo, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó — ALZIRA OLIVEIRA DE ARAUJO — no dia 19 do corrente (segunda-feira), ás 7 horas na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, nesta cidade e na Matriz Santa Elizabeth em Paulista.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

(17511)

MARIA LUIZA DE MORAES CARDOSO AYRES

PRIMEIRO ANIVERSARIO

Mauricio Cardoso Ayres, Diva Araujo de Morais e familia, viuva Rodolfo Araujo e familia, familias Santa Cruz de Oliveira, Fonseca de Moraes, Gitirana e Albuquerque Araujo, Rangel Moreira, Carolina Cardoso Ayres e familia, Fernando Cascão e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel LUIZA, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas do dia 19 do corrente e na Matriz do Espinheiro no dia 20 ás 7 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(17492)

MARIA ANUNCIADA JORGE DE MELO

7.º DIA

Afonso Cavalcanti de Gouveia, esposa, filhos e genro, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que será celebrada por alma da sua parenta e amiga ANUNCIADA na Capela do Colegio Salesiano ás 8 horas, do dia 20 (terça-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(263)

ILEGÍVEL

TEATRO SANTA ISABEL

O PUBLICO EXIGE E A

COMPANHIA BARRETO JUNIOR

APRESENTA EM 4.ª SEMANA



a engraçadissima peça politica:

O FUTURO PRESIDENTE

HOJE - As 20,30 - SOIRÉE -- HOJE - As 15 hs. - VESPERAL

Ingressos à venda durante o dia no Teatro

(17338)

LEMBRE-SE

Sexta-feira próxima, dia 23, ás 21 horas, no Teatro Santa Isabel, será a estréia do Grupo C.E.N.A. de São Paulo apresentando "A GRANDE ESTIAGEM" de Isaac Gondim Filho, sob a direção de Evaristo Ribeiro. O mesmo espetáculo que constituiu significativo êxito no Festival de Teatro do IV Centenário de São Paulo agora no Recife! Reserve logo a sua localidade com o Bilheteiro Lisboa, no Depósito Faisca.

(276)

Pio XII dirigirá, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

pode destruir a civilização mundial.

As palavras do orgão sovietico foram citadas, á noite, pelo ex-ministro do Tesouro, Hugh Dalton, num debate através da televisão. "Só podemos confiar — disse Dalton — em que os Estados Unidos e a Russia, os unicos paises que possuem a bomba de hidrogenio, cheguem a um acôrdo, porque, do contrario, todos nós seremos reduzidos a cinzas no caso de um conflito atomico". Em outros debates pelo radio e televisão, nos quais tomaram parte membros das Camaras dos "Lords" e dos Comuns, assim como altos ex-funcionarios britanicos, se expressou á opinião de que a Russia aceitará, como manobra politica, o controle atomico, garantido pela inspeção.

Todos argumentaram que os paises ocidentais insistiram sempre em que nenhum sistema de controle da energia atomica será eficaz, a menos que estipule a livre e ampla inspeção de todas as fabricas de energia nuclear. O governo sovietico recusou tal sistema, a menos que inicialmente fossem destruidos todos os estoques atualmente existentes de bombas atomicas.

Os politicos acreditam que a Russia assumiu esta atitude porque estava atrasada, em relação aos Estados Unidos, na fabricação de armas nucleares, porém, agora, que tambem tem a bomba de hidrogenio, acham que Moscou pode modificar sua atitude a respeito do controle da mesma.

Não se trata, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

no Lins. Declarou um procer do PSD á reportagem que outra não tem sido a preocupação do partido, senão encaminhar a discussão do esquema Etelvino de modo a evitar ruptura dessa grande frente politica que ha quase dez anos, vem dominando politicamente o pais. Se o esquema Etelvino não for discutido em seu mérito, a posição de Etelvino se-lo-á, para considerar-se a melhor maneira de contornar a situação criada por sua intransigencia em manter a fórmula que plancjou.

PARTICIPAÇÃO DO GOVERNADOR SERGIPANO

ARACAJU, 17 (Meridional) — E'certa, na próxima semana, na ida o Rio, o governador Rollemberg, afim de participar das comemorações do «21 de Abril», em Ouro Preto.

LOURIVAL FONTES NÃO VIAJOU

ARACAJU, 17 (Meridional) — A despeito do que se comentou, não viajou para esta cidade o sr. Lourival Fontes, vindo apenas, em avião especial da Fab, seu irmão, Torquato Fontes, alto comerciante nesta capital e que se encontrava internado na Clinica São Vicente, na capital da República.

FARIA OPOSIÇÃO

RIO, 17 (Meridional) — O «Diário Carioca» revela: «Antonio Figueira, vice-presidente da UDN de Pernambuco, declarou aqui, a várias pessoas, que se for mantida a candidatura Cordeiro de Farias não contaria ela com seu apôio».

ELEIÇÕES NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — Um fato verdadeiramente inédito ocorre aqui, em face das dificuldades de eleição na nova diretoria da Assembléia Legislativa. O eleito está marcado para segunda feira próxima, mas os lideres partidários não encontram um nome para ocupar a presidencia do Legislativo, uma vez com a renuncia do sr. Ernesto Dornelles, para concorrer á vaga no Senado, o presidente eleito agora será o substituto eventual do governador. Isso impedirá o novo presidente da mesa a disputar qualquer cargo eletivo. Daí, a recusa geral. Segundo noticias mais consistentes o candidato seira dum pequeno partido possivelmente o PRP.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

AGREDIDO O SENADOR BARATA

BELEM, 17 (Meridional) — O senador Magalhães Barata realiza atualmente excursão politica no interior do Estado, em companhia do deputado Armando Correia.

Quando chegou á cidade de Breves e recebia, na sede do diretorio do PSD, homenagem de seus correligionarios, foi apedrejado por populares, sendo varias pessoas atingidas.

O senador dirigiu telegramas ás autoridades do Congresso, denunciando as ocorrencias, adiantando que na cidade de Porto idem tico atentado está programado para sua visita.

TERIA FALECIDO O DEPUTADO

CUIABA', 17 (Meridional) — Divulga-se, embora sem confirmação, que faleceu, em Rochedo, quinta-feira ultima, em circunstancias tragicas, o deputado estadual Argemiro Arruda Filho, que se encontrava em excursão politica, reestruturando os diretorios municipais do PSD.

Aquele parlamentar matogrossense, não atendendo a conselhos de amigos, resolveu banhar-se no rio Aquidauna, morrendo afogado. O corpo foi arrastado pela correnteza.

ACORDO COMERCIAL TEUTO-BRASILEIRO

RIO, 17 (Meridional) — As autoridades monetarias nacionais e o ministro Ludwig Erhard, da Alemanha Ocidental, chegaram a um entendimento que marcará novos rumos para o intercambio entre o Brasil e aquele paiz. A reportagem apurou, ainda, ser pensamento dos dois governos assinar um acordo no sentido de suprimir, cada vez mais, as restrições de carater bilateral que existem no intercambio teuto-brasileiro, caminhando dessa forma para liberdade absoluta, tanto economica como monetaria.

Ficou estabelecido que, depois de uma troca de notas, entre os dois governos e como medidas preliminares para uma modificação maior do sistema vigente, sejam realizados leilões de dolares alemães em todas as bolsas do paiz, simultaneamente.

Tratou-se, tambem, do problema da taxa do dolar alemão, no mercado livre. As medidas serão tomadas para ajusta-la ao nivel mais conveniente ás trocas financeiras entre os dois paizes.

Tal reajustamento viria estimular, ainda mais, a cooperação dos capitais alemães e empreendimentos de interesse da economia brasileira.

INQUERITO NO IAPETC

RIO, 17 (Meridional) — O presidente Vargas concordou, segundo se revela, com a sugestão do ministerio do Trabalho no sentido da designação de nada menos de tres comissões de inquerito a serem incumbidas de apurar irregularidades no IAPETC, ocorridas a partir de 1946.

DOAÇÃO DE RUI CARNEIRO

JOÃO PESSOA, 17 (Meridional) — Noticias de Campina Grande informam que, diante de uma solicitação dos dirigentes da União Universitaria Campinense, o senador Rui Carneiro fez doação a essa entidade de 25.000 cruzeiros para aquisição de livros especializados para a biblioteca da mesma.

O gesto do senador paraibano teve grande repercussão no seio da classe estudantil.

INSTALADA A ASSEMBLÉIA

BELEM, 17 (Meridional) — Instalou-se solenemente a Assembléia Legislativa, tendo falado vários oradores, inclusive o sr. Abel Martins que disse que, em época alguma da história do Pará, o poder legislativo foi tão irresponsável. Ainda criticada duramente a conduta de muitas autoridades.

ma, mas os lideres partidários não encontram um nome para ocupar a presidencia do Legislativo, uma vez com a renuncia do sr. Ernesto Dornoles, para concorrer á vaga no Senado, o presidente eleito agora será o

O eleitorado, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

raramente o «matuto», o «roceiro» possui documento de identidade».

FACILIDADE E MORALIDADE

E responde, então, á contradita:

— «Antes do mais, é preciso dizer francamente que esse eleitorado semi-analfabeto, inconsciente e amorfo não pode nem deve influir na vida politica da Nação; quando muito, a sua interferencia deveria ficar restrita ao ambito dos interesses locais.

Entre a «facilidade» e a «moralidade» do alistamento, não pode haver duvida de que esta deve preponderar sobre aquela. Foram as facilidades levadas ao exagero, que aproveitadas por cabos eleitorais inescrupulosos, contribuiram e continuam a continuam a contribuir para tantas e tamanhas irregularidades do alistamento eleitoral».

Continuando, assinala o presidente do TSE outra falha do projeto Dario Cardoso:

«O projeto não cuidou, devidamente da abstenção eleitoral, que é um sintoma alarmante, com o seu sucessivo crescimento, contra a vitalidade do regime democrático. Abstenção não apenas do «voto», mas do próprio alistamento, ambos considerados por preceitos constitucionais como obrigatórios. Para reprimi-la o projeto se contentou com a cobrança executiva da multa imposta ao eleitor faltoso: sobre não cuidar dos que deixam de cumprir o dever de alistar-se, não adotou as medidas indiretas propostas pelo Tribunal, de cerceamento de varias atividades e do gôzo de certas faculdades, de resultado muito mais eficiente».

E focalizando, ainda, o problema da abstenção, acrescentou:

— «Para aquela abstenção, diga-se a verdade, muito concorre o desapreço do eleitorado pelos candidatos registrados pelos varios partidos politicos, e para cuja escolha não é consultado. Obrigar o eleitor a comparecer para votar em branco, será, realmente, impor-lhe uma obrigação sem finalidade.

Se, porém, se der a êsse voto em branco um valor que ele hoje não tem, qual o de expressar o voto do eleitor ao candidato registrado, somá-lo aos anulados para o efeito de determinar-se nova eleição, caso atinjam a mais da metade da votação, não haverá mais justificativa para aquela abstenção, e lícito, razoável e justo será a exigencia do comparecimento de todos ás urnas».

E concluindo a primeira parte de sua entrevista, lamentou o ministro Edgard Costa.

— «Essa foi uma das sugestões feitas pelo Tribunal e que o projeto em estudo não quis perfilhar».

Mangabeira, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

vem comprometer-se a dar 30% dos subsidios ao partido. Ultimamente, porém, a direção do partido, cujo presidente é o público Luiz Fraga, resolveu admitir na chapa os candidatos que sobraram da UDN, do PSD e outros partidos, a despeito dos nomes já aprovados na convenção de março último.

O partido também está exigindo de cada candidato cerca de 20.000 cruzeiros como medida visando compeli-lo a desistir de disputar o pleito.

Mensagem, etc.

Conselho Nacional de Segurança e está em condições de conhecer o pensamento do govêrno. A declaração de Nixon provocou imediatamente vivas reações. Os principais senadores, entre os quais dois influentes republicanos, Leverett Saltonstall e Bourke Hickenlooper, expressaram sua oposição, pelo menos no momento. Alexandor Weley republicano, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse aos jornalistas: «Não acredito que isso chegue nunca a acontecer».

Financiamento, etc.

Na execução desse programa se incumbe a Fundação de contribuir com os recursos necessarios á realização dos seus objetivos, enquanto o Banco do Nordeste se encarregará de promover os financiamentos, controlar e fiscalizar sua aplicação, cabendo á Ancar fazer a seleção dos mutuarios, orienta-los, assisti-los e outrossim colaborar com o Banco na fiscalização e controle das aplicações. O financiamento individual será limitado ao maximo de Cr$ 40.000,00 — não podendo a media dos financiamentos, nos programas anuais, ser superior a Cr$ . . . 30.000,00, salvo elevação sensivel dos custos de materiais e da construção, ou dos limites maiores do financiamento previsto dentro das normas em vigor.

HABITAÇÕES RURAIS

Acrescentou o procurador Ademar Vidal:

Os financiamentos se destinam ás casas nas zonas rurais, de preferencia as de proprietarios, arrendatarios, parceiros ou trabalhadores em geral, inclusive das industrias minerais, podendo ainda estender-se a habitação nos povoados, vilas e pequenas cidades do interior, neste caso só quando diretamente relacionado com o desenvolvimento da produção agricola e da pequena industria. Serão os financiamentos para habitação rural de preferencia associados a financiamentos destinados a equipar a produção, custear a cultura agricola e industrial, encargos exclusivos do Banco do Nordeste e da Ancar. Nos casos de o financiamento para habitação não ser associado ao destinado diretamente á produção, o Banco só deferirá o financiamento para habitação se asseguradas as condições minimas de produção pelo beneficiario.

Deverão os financiamentos guardar relação com a capacidade de amortização dos beneficiarios e sem prejuizo dos padrões do consumo alimentar. De modo que na realização do programa previsto se procurará primeiramente utilizar tanto quanto possivel materiais locais, metodo de ajuda propria e cooperação, sendo que, como segunda finalidade, contribuir para a melhoria das condições sanitarias no meio rural, bem como das condições gerais de eficiencia da produção e fixação do homem no campo.

BASES DO FINANCIAMENTO

Entrando em outros detalhes, disse o sr. Ademar Vidal mais o seguinte:

— O prazo maximo para amortização total dos financiamentos será de 20 anos, ficando a cargo do Banco fixar o prazo efetivo, de acôrdo com as condições dos financiados. Os prazos estabelecidos nos financiamentos aos beneficiarios serão os mesmos da liquidação dos suprimentos que lhes forem feitos pela Fundação da Casa Popular. A liquidação das parcelas de arrecadação devidas se fará em cotas semestrais sucessivas, compreendendo amortização e juros de 3 por cento ao ano. Por outro lado, a Fundação aceita examinar as solicitações de moratoria ou prorrogação dos prazos de vencimentos nos seguintes casos: a) quando houver frustração de safra para os mutuarios dos financiamentos da habitação ou melhoria; b) e quando o Banco houver concedido moratoria ou prorrogação de vencimento aos mesmos mutuarios para os respectivos financiamentos agricolas.

Em sucessivas obrigações, nos anos seguintes, a Fundação ficou com o encargo de fornecer recursos financeiros limitados, os quais terão um só destino: construir casas rurais na chamada Poligono das Sêcas. Em toda a area onde o Banco do Nordeste tenha influencia. As exigencias legais que cercam os direitos tanto das entidades estatais como dos particulares se estendem no convenio em detalhes minuciosos que deixam os interessados inteiramente garantidos entre si. E' facil, portanto, de concluir-se [illegible] o acôrdo, existindo, sobretudo, o proposito de dotar a região dos altos beneficios decorrentes de habitação higienica e confortavel, ao alcance do camponês, do operario da cidade ou, enfim, das classes menos protegidas pela fortuna.

Perigo á paz, etc.

(Conclusão da ultima página)

seu povo posto de brigadeiro-general, para o qual foi promovido por recomendação do chefe supremo das forças da União Francesa na Indochina, general Henri Navarre. Os voluntarios foram transportados em aviões C-47 e muitos deles jamais haviam utilizado um para-quedas. Procedem das unidades que o comando francês tem estacionadas na Delta do rio Vermelho. A artilharia francesa e os ataques dos tanques de 18 toneladas não conseguiram desalojar os vietmineses de suas posições, sobre o extremo setentrional da pista de aviação, de onde os rebeldes estão a apenas 700 metros do posto do comando do general De Castries.

Durante todo o dia de hoje, os aviões de transporte lançaram toneladas de armas e viveres á guarnição de Dien Bien Phu. Diariamente, necessita esta de 100 a 300 toneladas de abastecimentos. Os vietnameses, por sua vez, continuam suas operações com vistas á conquista dos dois postos norte orientais, no monte Huguette, um dos pontos fortes das defesas de Dien Bien Phu. Por outro lado, os vietnameses lançara um ataque menor contra o posto avançado meridional de Isabele, que se acha a 4 quilometros ao sul do baluarte principal.

Novas denuncias, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

dos no caso de Ultima Hora, disse-nos que sua preocupação é sugerir aos companheiros da Comissão a criação dum critério uniforme de modo que os diferentes pedidos de licença de processo de deputados não divirjam e não se choquem com os dispositivos da Constituição.

Trata-se das imunidades dos parlamentares. De todos, parece mais dificil o caso de Lutero. Admite-se que o caso dêsse representante e Euvaldo Lodi serão examinados, em plenário, em separado e especula-se o fato de Lutero não contar com muitas simpatias entre as bancadas do Palácio Tiradentes.

VOTARA' FAVORAVELMENTE

RIO, 17 (Meridional) — O dep. Leopoldo Maciel, falando em Belo Horizonte, a proposito do pedido de licença afim de processar Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, afirmou: "Tenho impressão de que Lutero e Lodi serão os primeiros a assumir a tribuna da Camara afim de solicitar a licença requerida pelo Judiciario para processa-los. Tudo depende, entretanto, do parecer do relator da Comissão de Justiça. Votarei a favor da concessão da licença".

CAPANEMA REASSUMIRA'

RIO, 17 (Meridional) — O lider da maioria na Camara, Gustavo Capanema, deverá reassumir seu posto, na próxima terça-feira, depois do tratamento de saúde a que esteve submetido.

"IMPEACHMENT" CONTRA VARGAS

RIO, 17 (Meridional) — A aplicação do Impeachment contra Getulio está sendo considerada seriamente nas reuniões dos dirigentes sindicais, em virtude de ter o governo deixado de cumprir a determinação da lei 2.153 que previa eleições para os Conselhos Fiscais dos Institutos de Previdencia, até 60 dias após sua sanção. Conselheiros do IAPI resolveram impetrar mandado de segurança contra o ato do presidente da Republica, proibindo que os membros dos Conselhos Fiscais sejam feitos.

HOJE
HORARIO
2,20 - 4 - 5,40 - 7,20 - 9 horas

BOA VISTA

90 minutos de gargalhadas com os dois mais famosos cientistas explorando o planeta MARTE

Abbott e Costello no Planeta Marte

Uma comedia da Universal — LIVRE

Este cinema está funcionando com nova e moderna aparelhagem de som e projeção!

PARQUE

HOJE

1.30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Censura LIVRE

Um filme ousado e espetacular, todo filmado em CINECOLOR

VOANDO para MARTE

Uma pelicula da MANOGRAM, com Marguerite CHAPMAN e Cameron MITCHELL

Quarta-feira — Joel Mc. CREA em

A BALA PERDIDA

Drama da United

SÃO LUIZ

HOJE

1.30 - 3.30 - 5,30 - 7,30 e 9,30

A Metro apresenta uma comedia musical saltitante e deliciosa inteiramente filmada em TECNICOLOR!





É DESTE QUE EU GOSTO

com

Donald O'Connor
Debbie Reynolds
e Una Merkel

Censura LIVRE

Quarta-feira — Susan HAYWARD em

FEITIÇO BRANCO

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

Joel Mc. CREA em A BALA PERDIDA

Art-Palácio
AGORA COM TELA PANORÂMICA

HORARIO
12,35 - 14,50 - 17,05
19,20 - 21,35

AMANHA

PRESA DO AMOR DE CEM MULHERES ENAMORADAS ELE TEVE, PORÉM, O DESTINO DE SUA ESPADA INVENCIVEL! CADA DUELO UM VENCIDO E UMA MULHER CONQUISTADA! A VERDADEIRA HISTORIA DE GIACOMO CASANOVA!

O CAVALEIRO MISTERIOSO

com Vittoria Gassmann e Yvonne Sanson
Drama da ART-FILMS (Censura Livre)

HOJE — O amor e o ciúme em tremenda luta geraram a loucura!

DELIRIO DE AMOR

Com Aurora Batista e Jorge Mistral
Dist. da ART-FILMS (Censura 16 anos)

Trianon

HORARIO
13,20 - 15,20 - 17,20
19,20 - 21,20

AMANHA

ELE SABIA SER RUDE NO CAMPO DE RODEIO, MAS FRACO DIANTE DOS CARINHOS DA MULHER AMADA! Ação violenta! Amor... violento! Um rodopio de sensações

PAIXÃO DE BRAVO

Com Robert Mitchum e Susan Hayward
Pelicula da R.K.O. RADIO (Censura livre)

HOJE — Victor Mature e Vivienne Osborne, em:

CAPITÃO CAUTELOSO

Dist. da ART-FILMS (Imp. até 14 anos)

Hoje, às 10 horas, em Avant-Premiere

PASCOA DE SANGUE

Drama da ART-FILMS (Imp até, 18 anos)

HOJE no COLISEU

18.30 e 20.30

Um filme que ousa pesquisar os mais profundos abismos da natureza humana. A relatividade da justiça; a fragilidade do amor e do sexo:

AS DUAS VERDADES

(Rigorosamente proibido até 18 anos)

Com o grande Michel Simon e Ana Maria Ferrero

NOTA: — Este filme não é recomendado ás pessoas sensiveis..

Hoje, em matinée, ás 14.30 — Apresentação do super-far-west: "A TERRA DO TERROR"
E mais a 5.ª serie de "O REI DOS ESPIÕES"

Não esquecam:

O PREÇO DA ESPERANÇA

Com Arturo de Cordoba

O drama intenso e realista de um homem dominado por um amor cruel

HOJE no PATHE

Matinée, ás 14.30
Soirée, ás 18.30 e 20.30

Largo da Paz ★ Afogados

Somente o cinema seria capaz de tanto realismo ao apresentar os mais estranhos caprichos da natureza humana. Nenhuma justiça poderia julgar a verdadeira razão daquele amor.

AS DUAS VERDADES

(Rigorosamente proibido até 18 anos)

Com Michel Simon e Ana Maria Ferrero

Aguardem:
O maior espetaculo do cinema.
"SPARTACUS"
Com Massino Girotti e Ludmila Tcherina

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional
NAVIOS PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — No armazem 9, sairá a 20, para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.

NAVIOS PARA O SUL

ARASSU' (Cargueiro) — No armazem 15, sairá a 20, para: Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado a 22, para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CAMPINAS (Cargueiro) — No porto, ainda sem saida marcada, para: Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis e Imbituba.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Iminente o ataque decisivo á Fortaleza de Dien Bien Phu

MENSAGEM DE "IKE" AOS HEROICOS DEFENSORES DO SITIADO BALUARTE

Exaltou o comando da guarnição pela coragem na luta em favor do mundo livre

AUGUSTA (Georgia), 17 (UP) — O presidente Eisenhower enviou uma mensagem aos defensores de Dien Bien Phu, a fortaleza sitiada da Indochina. O chefe do govêrno norte-americano exalta o primeiro comandante da guarnição do baluarte pela sua coragem e heroismo em favor do mundo livre.

A notícia oficial sôbre a mensagem foi revelada pouco depois de se revelar que foi o vice-presidente Nixon o alto funcionário oficial que ontem formulara uma grave advertencia. Dissera que se os franceses se retirassem da Indochina, tropas norte-americanas teriam que lutar ali.

CONSEQUENCIA

WASHINGTON, 17 (UP) — O presidente Eisenhower disse hoje, na sua ultima audiencia coletiva com a imprensa, que as possiveis consequencias da perda da Indochina nas mãos dos comunistas seriam incalculáveis para o mundo livre. Ao ser interrogado se os Estados Unidos, como ultimo recurso, estariam dispostos a intervir diretamente na Indochina, o presidente Eisenhower respondeu: «Sôbre êsse assunto não tenho nenhum critério próprio. Porém, não quero decidir o que os Estados Unidos estão dispostos a fazer, porque existe um Congresso e um certo número de aliados, em todo o mundo, com interesses vitais na situação. Antes, havia dito que não haveria intervenção norte-americana na Indochina, sem uma declaração do Congresso».

DECLARAÇÕES DE NIXON

WASHINGTON, 17 (UP) — Durante a reunião anual da Sociedade Norte-Americana de Editores de Jornais (ASNE) fizerem ao vice-presidente Nixon, dos Estados Unidos, a seguinte pergunta: «O govêrno norte-americano enviaria tropas para salvar a Indochina das garras do comunismo, se os franceses retirassem as suas daquelas paragens?».

Respondendo, Nixon disse que ao seu ver, os Estados Unidos não deviam esperar que os franceses se retirassem, mas evitar o dominio da Asia sul-oriental pelos vermelhos, enviando, se necessário, tropas para aquela zona de operações. Tal medida seria impopular, politicamente mas devia ser tomada. O vice-presidente fez ver que não estava definindo a politica do govêrno, porque só o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, John Foster Dulles, são os expoentes oficiais da politica exterior do govêrno.

Concluiu Nixon é membro do

(Conclue na 15.ª pagina)

PERIGO Á PAZ DO MUNDO INTEIRO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Christian Pineau, presidente da comissão parlamentar francesa de fiscalização da defesa, declarou, hoje, que se as tropas norte-americanas intervirem na Indochina, sobreviverá um perigo para a paz do mundo inteiro. Ex-membro do gabinete da França, o sr. Pineau conversou com os jornalistas a bordo do navio "Ile de France", antes de partir de regresso á sua patria, depois de ter efetuado uma visita aos Estados Unidos.

Manifestou que havia conversado com varios funcionarios de Washington, sobre a possivel intervenção de tropas norte-americanas na Indochina. Salientando que emitia exclusivamente sua opinião pessoal de legislador francês, disse: "Sou contrario á intervenção direta dos Estados Unidos, acho para esse pais uma guerra dificil e constituiria um perigo para a paz em geral. Tenho o pressentimento de que se as tropas dos Estados Unidos entrarem agora na Indochina, sobrevirá uma nova conflagração".

VOLUNTARIAS

HANOI, 17 (U. P.) — Dezenas de voluntarias senegalesas assim como legionarios estrangeiros hungaros com paraquedas zoam sobre a fortaleza de Dien Bien Phu em meio de fogo da artilharia anti-aerea vietnameza, para reforçar a guarnição francesa do general Christian de Castries.

O comandante das forças da sitiada fortaleza recebeu, por sua parte, as estrelas de ouro do

(Conclue na 15.ª pagina)

GRAVE SEUS DISCOS



PARA Propaganda politica
Reuniões
Concertos
Recitais
Conferencias
Discursos
Escolas de Musica

ESTUDIO DE GRAVAÇÃO
EDIF. ARNALDO BASTOS
SALA 15 (sob-loja)
AVEN DA GUARARAPES - RECIFE
Melhor som — em gravações





Em Olinda, o velho Cruzeiro do Carmo, construido no século XVIII (data que se lê na pedra do bloco principal), com o escorregamento lento e progressivo do morro, sofreu inclinação, que foi corrigida por trabalho efetuado pelo Serviço do Patrimonio Historico em colaboração com o Instituto Tecnológico do Estado. A queda dos terrenos constitui ameaça das mais graves ás velhas igrejas de Olinda, como a de São Francisco, do Carmo e de São Bento

A erosão dos morros ameaça velhas igrejas de Olinda



Durante os trabalhos efetuados para reaprumar o Cruzeiro, uma armação de madeira foi fabricada afim de tornar mais rigido o conjunto. O bloco principal de pedra pesa cêrca de 15 toneladas

Com o «escorregamento» dos terrenos fendas abriram-se nas paredes das igrejas de São Bento e São Francisco — Iniciado o levantamento topográfico dos morros — Tambem o velho Cruzeiro do Carmo foi atingido — Uma inscrição latina de 1721

Texto de Marco-Aurélio de ALCANTARA
Fotos de Diógenes MONTENEGRO

A história das velhas igrejas de Olinda parece estar sempre ligada a uma outra, talvez menos interessante e sugestiva, apesar de pitoresca — ou quase pitoresca: a do descaso em que foram relegadas pelas ordens religiosas que as construiram.

Com relação ás igrejas — não só ao edificio, também aos altares, as sacristias verificou-se antes de o Patrimonio Histórico pôr «as vistas», graças ao engenheiro Airton Costa Carvalho, um abandono completo pelas imagens antigas de santos. Muitas foram adquiridas por colecionadores particulares, interessados em que não se perdessem, com o correr dos tempos, objetos preciosos: peças de nossa escultura (algumas trabalhos autênticos de santeiros populares dos séculos XVI e XVII, como existiram no Nordeste) livres de transformarem-se em lenha para as cozinhas daqueles mosteiros e conventos. Imagens antigas e preciosas de madeira, hoje, substituidas por outras fabricadas em gêsso, sob medidas: os mesmos anjos e os mesmos santos, profanados pela unidade de côr, ou de forma. Um rôsto nas faces, olhos azuis, cabelos louros padronizados, — imagens que substituiram autênticas, esculpidas em madeira ou marfim por honrosos devotos ou padres missionários e monges ascetas.

Olinda — não seria exagero dizer-se — estaria uma cidade muito mais descaracterizada em sua arquitetura, — sobretudo na arquitetura de igrejas — se não fôsse a vigilância constante do Serviço do Patrimônio Histórico, e que se estende ainda aos outros Estados que o distrito compreende: Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagoas — onde velhas igrejas e velhos monumentos se acham, constantemente, ameaçados de destruição.

RESTAURAÇÃO DE IGREJAS

Em Olinda, o Patrimônio vem realizando trabalhos constantes — alguns com a colaboração do Instituto Tecnológico do Estado — nas igrejas, salvando-as de destruição ou pelo cupim ou pela própria erosão, fenomeno geológico que se torna comum nos morros de argila e areia, quando penetrados pela água.

Algumas dessas igrejas, como a Igreja de São João, no Amparo, ou a capela de N. S. das Graças da mais pura renascença brasileira.

Na Igreja do Carmo, o Patrimônio há alguns anos fez a restauração completa; agora a está renovando, uma vez que a cobertura (o fôrro) foi atacado pelo cupim.

SINAIS DO ESCORREGAMENTO

O escorregamento dos morros, isto é a inclinação gradual das curvas de nivel, é fenomeno antigo que só agora chamou a atenção dos técnicos. O primeiro sinal de alarme, por assim dizer, foi notado na Igreja do Carmo. Anos após os trabalhos de restauração, no passeio de tijolo surgiu uma fenda, provocada pelo movimento lento dos morros. O Cruzeiro (1721), monumento antigo do século XVIII com a ocorrência do fenomeno geológico inclinara-se. E a inclinação antes do Patrimônio interferir, acentuara-se.

Também na Igreja de São Bento e na de São Francisco o mesmo vinha acontecendo: na Igreja de São Bento já o Patrimônio Histórico restaurara em muitos dos seus aspectos. O altar-mór, porém, lentamente, vinha sendo destruido pelo cupim, ao mesmo tempo que fissuras e fendas profundas, apareciam nos paredões de alvenaria.

COLABORAÇÃO DO INSTITUTO TECNOLÓGICO

Assim que o engenheiro Airton Costa Carvalho soube da ameaça que existia sôbre as igrejas de Olinda, pediu a colaboração do Instituto Tecnológico do Estado, dada através do Departamento de Solos e Fundações, de que é diretor o engenheiro Pelópidas Silveira: colaboração que tem sido constante nos estudos procedidos sôbre o escorregamento dos solos. A solicitação de providência não pôde logo ser atendida por falta de recursos financeiros daquele departamento. Pouco a pouco, porém, o Instituto Tecnológico foi realizando pesquisas sôbre a topografia do morro: 1 — Levantamento topográfico de morros com planemetria (planos) e altimetria (levantamento do relêvo); 2 — Fixação dos marcos de concreto em redor de cada uma das velhas igrejas atingidas pelo solapamento de terreno provocado pela erosão, além de marco de referência fóra da

Continua na 6.a pagina)

OLHOS - Dr. Harian Gadelha
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Av. Guararapes, 86 — Ed. Sto. Albino, 10.º andar — Sala 1016
(853)

CAMINHÕES DO TIPO RUSSO LEVAM ARMAS E SOLDADOS AOS REBELDES

A operação militar final seria desfechada amanhã — Atividade aérea

HANOI, 17 (U.P.) — Centenas de caminhões de tipo russo marcharam, hoje, pelas estradas do norte da Indochina com soldados e armas para os rebeldes de Dien Bien Phu. Os militares franceses acreditam que o ataque final contra o forte começará provavelmente amanhã.

CONTINUAM NAS POSIÇÕES

HANOI, 17 (U.P.) — Os rebeldes comunistas continuaram hoje aferrados ás suas posições da pista principal de Dien Bien Phu. Os defensores do sitiado baluarte informaram que parece inevitável um novo ataque comunista. Os rebeldes, homens toupeiras, que abriram um tunel para chegar a 700 metros do posto de comando do baluarte, cobriram suas novas trincheiras com folhas de salgueiro. Pretendiam, assim, ocultá-las aos pilotos dos bombardeiros.

Os pilotos declararam que os toupeiras cobriram depois as folhas com terra e conseguiram, dessa maneira, dificultar o ataque aéreo. O brigadeiro general Christian De Castries, heroi de Dien Bien Phu e comandante em chefe do baluarte, lançou ôntem dois contra-ataques com seus combatentes locais. Os ataques que saíram do baluarte para apoiar a infantaria nesses contra-ataques, passaram sobre as estreitas trincheiras que os rebeldes cavaram na pista. As esteiras dos pesados veículos taparam algumas delas, ficando, provavelmente, enterrados nas trincheiras os rebeldes.

Todavia, quando os contra-atacantes se retiraram, os toupeiras continuavam em suas posições. De Castries, cuja ausência a brigadeiro confirmou-se ôntem em Paris, trata, mediante ataques esporádicos de impedir que seus inimigos lancem um ataque geral contra a fortaleza. Os militares acreditam que os comunistas, por sua parte, querem apoderar-se de pontos avançados situados perto do baluarte, antes de começar o ataque definitivo.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

SELVAGERIA

PNOM PENH (Cambôja), 17 (U.P.) — Os comunistas assassinaram a mais de 100 passageiros de um trem que descarrilou nas selvas de Cambôja. Entre os assassinados, havia mulheres e crianças. O govêrno publicou um comunicado em que protesta contra esta atroz barbarie cometida pelos comunistas á semana passada. O comunicado adianta que algumas das vitimas foram ensopadas com gasolina e queimadas vivas.

Outras caíram sob as granadas de mão e fogo dos fuzis e metralhadoras dos comunistas. Alguns dos passageiros pereceram a golpes de faca. Todas as pessoas assassinadas eram, ao que parece, indochinesas. O trem se dirigia de Pnom Penh a Battambang. Foi dinamitado segunda-feira entre duas estações rurais a uns 50 quilômetros daqui. Após a explosão, houve incêndio. Quando os sobreviventes saíam dos vagões incendiados, cerca de 500 rebeldes surgiram da selva e os atacaram com granadas de mão e fuzis. Os passageiros que escaparam do ataque — entre os quais alguns anciãos, meninos e mulheres — morreram depois sob cutiladas aplicadas pelos rebeldes.

Os que não morreram logo — adianta o comunicado — foram ensopados com gasolina e expiraram entre chamas. O governo deste reino dirigiu um apêlo á consciencia do mundo civilizado» clamando justiça.

AFIRMATIVA DO NIXON

LONDRES, 17 (U.P.) — Segundo o Times, o sr. Richard M. Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, foi quem afirmou que seu pais terá que enviar tropas á Indochina se a França renunciar de prosseguir na guerra.

Em Washington, informou-se, ontem, que «um alto membro do govêrno» havia feito essa declaração. O jornal londrino atribui, hoje, essa declaração ao vice-presidente Nixon.

MOVIMENTO EM FAVOR DOS QUINQUENIOS

RIO, 17 (Meridional) — Um movimento de grande envergadura em prol da adoção dos quinquenios dos servidores publicos vem de ser iniciado pelas associações da classe. Uma comissão de funcionários compareceu ao Senado segunda-feira, para assistir á votação dos quinquênios, pela Comissão de Justiça. As entidades dos funcionários públicos citam o parecer do DASP, favoravel á medida, considerando-a medida de justiça.

As chuvas impediram a procissão dos encapuçados

EM OLINDA, AS SOLENIDADES DA SEMANA SANTA SÃO MAIS GENUINAS E AUTENTICAS DO QUE NO RECIFE

Leon Bloy e o catolicismo dos desangrados e dos soluçantes

Reportagem de Newton FARIA

No burgo conventual de Olinda, a Semana Santa (tão sofisticada em certas paroquias mais burocraticamente catolicas do Recife) tem ambiencia. Resultado, talvez, das ladeiras nem sempre suaves, das muitas igrejas velhas e mosteiros coloniais, mas tambem um pouco da sua população, não tanto a mais urbana e praieira, mas a que se vem deixando ficar no casario da cidade alta, ou da mais precisamente marginal, da Ribeira, do Bom sucesso, dos Butrina, dos bairros mais pobres e até mesmo miseraveis — e que acorre, os pés penitentemente descalços, á procissão de sexta-feira santa.

Procissão que, desta vez, não houve.

UM COLORIDO SEM FESTA

Irmandades e confrarias se deslocariam dos seus consistorios para a igreja de São Francisco, de onde, todos os anos, sai o prestito, a seu modo, colorido. Não festivamente colorido — a não ser, talvez, nos dias de sol mais crú. Nesta sexta-feira santa de 1954, até mesmo a paisagem concorria para conferir aos atos e solenidades liturgicas o seu tom de funeral. O céu estava harmonicamente nublado. Espesso. Pesado. E o mar, que quase sempre é claramente verde, visto do alto da Sé — escuramente cinzento, desta vez.

Mas as chuvas não permitiram que a procissão saisse. Uma procissão um pouco diversa das que estamos acostumados a ver no Recife. De pessoas ta de Olinda!, de ar menos turistico, de piedade menos postiça, de modos menos artificiosamente convencionais.

Até o colorido das irmandades era menos contundente, em suas combinações de azul e branco e de amarelo e roxo. Combinações, de resto, correspondentes ás das imagens da Senhora, que deve-

Continua na 6a pagina)

Eleições gerais na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (UP) — No domingo, 25, serão realizadas eleições gerais para o preenchimento do cargo de vice-presidente da Republica, com mandato até 4 de junho de 1955, e para eleger 696 legisladores nacionais e provinciais. Também serão eleitos intendentes municipais e membros do Conselho Deliberativo e comissões de fomento, com um total aproximadamente de .. 1.200 representações eletivas.

Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 306 — 3.º and. — EDF. SANTANA. (853)

NA ALEMANHA VERMELHA
REJEITADA A PROPOSTA OCIDENTAL PARA A REALIZAÇÃO DE NEGOCIAÇÕES

Afim de eliminar obstáculos ao livre trânsito entre as duas zonas

BERLIM, 17 (UP) — O alto comissário soviético, V. M. Semyenov, rejeitou a proposta ocidental para a realização de negociações com o propósito de eliminar os obstáculos que se opõem ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha oriental e ocidental. A rejeição soviética está contida numa nota aos altos comissários aliados. Semyenov disse que as referidas negociações deverão efetuar-se diretamente entre a Alemanha ocidental e a Alemanha oriental, em vista de que a União Soviética reconheceu a soberania desta e sugeriu a organização de comissões pan-germanicas para a solução dos problemas de Alemanha.

A nota de Semyenov é considerada como uma tentativa de lograr que tanto a Alemanha ocidental como os aliados do acidente reconheçam o governo alemão oriental. Todavia, tanto o comissário supremo aliado como o chanceler Konrad Adenauer têm manifestado sua oposição ao reconhecimento de um regime "que chegou ao poder pela violencia".

As autoridades do ocidente julgam que Semyenov valeu-se da nota para informar ao mundo que, no futuro, a União Soviética se opora a negociar com os aliados em assuntos relacionados com a Alemanha em geral. Semyenov notificou aos altos comissários dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, em têrmos idênticos, dizendo que o fato de que não exista tratado de paz com a Alemanha, ou de que o país não esteja unificado, não pode justificar o desconhecimento de que existem dois governos diversos, em território alemão, que têm o direito de decidir o que mais os convenha em suas respectivas jurisdições.

Semyenov, na realidade, não fez mais que repetir, em sua nota, a proposta que formulou Molotov, na conferencia de Berlim, sôbre a organização de comissões pan-germanicas para resolver os problemas relacionados não somente com o transito senão tambem com o intercambio comercial, economico e cultural

(Conclue na 6.ª pagina)

Convênio militar entre a República da Nicarágua e o govêrno dos EE. UU

Terão inicio amanhã, em Washington, as negociações entre representantes militares das duas nações

WASHINGTON, 17 (De Roscoe Snipes, da U.P.) — Os Departamentos de Estado e de Defesa anunciaram hoje que as conversações com o governo da Nicaragua, iniciadas em janeiro findo, deram como resultado, a decisão de se realizarem, a partir da proxima segunda-feira, negociações para concertar um convenio militar entre essa republica latino-americana e os Estados Unidos. O convenio a ser concertado deverá ser similar aos que já têm os Estados Unidos com oito republicas da America Latina.

Os circulos oficiais, ao fazer notar que as conversações preliminares começaram ha quatro meses, declararam que a decisão de iniciar as negociações, na segunda-feira proxima, nada tem que ver com o atentado contra a vida do presidente da Nicaragua, general Anastacio Somosa, e os acontecimentos posteriores relacionados com esse atentado.

As negociações serão realizadas em Nicaragua.

Hoje, devem chegar a Managua dois chefes militares norte-americanos para ajudar ao embaixador dos Estados Unidos nessa capital, Thomas E. Whelan, a iniciar os preparativos. Esses chefes são o brigadeiro general Hugh Cort e o tenente-coronel Todd H. Slade.

Um comunicado oficial diz:

«Os departamentos de Estado e de Defesa anunciaram que, de conformidade com as conversações com as autoridades nicaraguenses, iniciadas em janeiro deste ano, a 19 de abril começarão, em Managua, as negociações com o governo da Nicaragua, tendo em vista a concertação de um convenio bilateral de ajuda militar entre os Estados Unidos e a Nicaragua.

As negociações serão realizadas de acordo com o tratado interamericano de assistencia reciproca e os planos da junta inter-americana de defesa e segundo os termos da lei de segurança mutua de 1951.

As oito republicas com as quais os Estados Unidos concertaram convenios militares bilaterais são: o Brasil, Chile, Colombia, Cuba, Equador, Perú, Republica Dominicana e Uruguai. Os convenios são quase identicos e se estipula tambem neles que deverão ser inscritos na secretaria geral das Nações Unidas.

Todos os convenios estipulam que o país latino-americano signatario se compromete a fazer uso efetivo da ajuda que lhe prestem os Estados Unidos [illegible] pôr em

Continua na 6a pagina)

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7198 e 8617

Financiamento das habitações rurais nos Estados do Norte

Finalidades do convênio entre a Fundação da Casa Popular, o Banco do Nordeste e a Associação Nordestino de Crédito e Assistencia Social, na palavra do sr. Ademar Vidal

RIO, 17 (Meridional) — Há dias foi firmado um acordo entre a Fundação da Casa Popular, o Banco do Nordeste e Associação Nordestina de Crédito e Assistencia Social, cuja importancia não se pode negar e, a respeito, procuramos o presidente do Conselho Nacional daquela instituição, sr. Ademar Vidal, afim de esclarecer as finalidades de convenio estabelecido. Por parte do Banco do Nordeste, ele foi firmado pelo sr. Romulo de Almeida, enquanto era o mesmo tambem assinado pelo sr. Irineu Cabral, representante da Ancar.

— Um comentario de radio me impõe a fazer as presentes declarações para que todos fiquem bem informados das intenções do convenio que vem de ser firmado, declarou-nos inicialmente o sr. Ademar Vidal. Estavamos atravessando uma epoca em que são feitas declarações sem estar fundamentadas nos fatos. Eis porque entendo de necessidade o que em seguida passarei a esclarecer. Por outro lado, como homem do Nordeste, não posso ficar indiferente á sorte dessa região, motivo por que desejo aproveitar o ensejo para deixar claro os intuitos da excelente medida de alcance social que já entrou em execução. Assim é que os contratantes se obrigam a realizar em cinco anos um programa de construção, reconstrução e melhoria das habitações rurais. E neste sentido, se orientarão pelas diretrizes tecnicas convenientes sob o ponto de vista economico e social, com o proposito de desenvolver a produção, combater o exodo nordestino e contribuir para a maior estabilidade e difusão da pequena propriedade.

(Conclue na 15.ª pagina)

2a. SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1954

Um Trabalho de Mestre

Abelardo DUARTE

MACEIO', abril — René Ribeiro, com a publicação do seu estudo sôbre as religiões negras em Pernambuco («**Cultos Afro-brasileiros do Recife: um estudo de ajustamento social**», Boletim do Instituto Joaquim Nabuco, Número especial — 1952), em primorosa edição, sagra-se sem lisonja um dos maiores mestres da africanologia sul-americana.

Integrante da luzida equipe do «Instituto Joaquim Nabuco» de Pesquisa Social, do Recife, René Ribeiro planejou e realizou, com rigor de técnica e penetração do assunto, um dos trabalhos mais perfeitos que já se escreveram, entre nós, acerca dos cultos afro-brasileiros a partir dos precursores Nina Rodrigues e Manuel Querino e dos sistematizadores Arthur Ramos e os da Escola baiana. Quero mesmo crer, a certos aspectos, superou os trabalhos conhecidos, entre nós, na espécie — na real apreensão dos fatos e nesta face, a meu ver, a mais interessante do seu estudo — na rigorosa observancia do método cientifico, chegando mesmo algumas vezes a uma análise rigorosissima dos fenómenos, como um autêntico escholar, que êle bem mostra ser discipulo de um Melville Herskovits, como foi igualmente de um Ulisses Pernambucano, de saudosa memória.

Estas linhas não visam, evidentemente, analisar a monografia do professor René Ribeiro, mas chamar a atenção dos que se dedicam aos trabalhos de pesquisa religiosa afro-negra sôbre a considerável, inédita e valiosa contribuição trazida pelo mestre pernambucano para o conhecimento perfeito do funcionamento dêsses cultos, no nosso país.

Deu-nos René Ribeiro, pela maneira como dispôs o seu esquema de pesquisas de campo, a explicação senão «a elucidação de muitos pontos obscuros ou esotéricamente sonegados aos observadores comuns». Seu estudo apareceu assim sob um ângulo diferente, no que êle tem de muita contribuição original. De muita observação de interesse cientifico que seria impossivel obter, em verdade, sem as prerrogativas de que se investiu e se cercou para as realizar, seguindo uma linha de conduta que se afasta de alguns dos seus antecessores nessas pesquisas, por isso que desprezou totalmente certos sistemas, como o da «informação paga», para se dedicar diretamente a elas, para ir buscá-las sem interferência de terceiros no recesso das casas de culto, nos terreiros do Recife, no ensinamento dos sacerdotes e das sacerdotisas, na observação e na inquietação; mas, sabendo palmilhar o terreno com o cuidado preciso para não se deixar envolver nas malhas do logro, René Ribeiro criou para si, na comunidade negra dos **xangôs** recifenses, uma categoria especial, espécie de «abre-te Sesamo» dos **pegis** — a de «confidente-simpatizante», que em verdade, como êle mesmo reconhece, foi «a chave de todo o êxito da pesquisa».

Cada qual dos capitulos da monografia em apreço mostra a segurança dos conhecimentos do autor e a honestidade absoluta com que nos transmite o resultado do seu longo contato com os adeptos dos cultos negros do Recife. Releva salientar que, nos dois periodos de trabalho de campo que êle cobriu — 1947-48 e 1951-52 — suficientes embora para a mais larga aquisição de dados e informações, jogou porém com a sua velha experiência de quinze anos consecutivos de aproximação com as organizações religiosas afro-negras do Recife, isso que êle classifica simplesmente de «familiaridade» do autor com as referidadas organizações.

A monografia aborda os aspectos de maior interesse no estudo e interpretação dos cultos afro-brasileiros do Recife, abrangendo desde a «estrutura» dos grupos de culto, o seu «funcionamento» até final «a conduta e o destino do individuo». A vasta bibliografia citada, pelo autor, não serviu para cerzir com ela as peças ou os temas que desenvolve. Utilizou-a René Ribeiro unicamente para assinalar os pontos já referidos por outros autores e por êle igualmente revistos e explanados, com perfeita orientação metodológica e com integral dominio do assunto.

Mostrou-se igualmente o autor seguro na explanação histórica sôbre a «proveniência dos escravos africanos» entrados em Pernambuco e no excelente «retrospecto de suas práticas religiosas». Coincidem os resultados a que René Ribeiro chegou, na exegése bibliografica, acerca das procedências dos escravos negros entrados na área pernambucana, com os que, nas Alagoas, obtive dessa mesma maneira — os Bântus sobrepujaram em número os Sudaneses, acontecendo, todavia, na área alagoana, um fato que já assinalei — êsse sobrepujamento não se fez numéricamente de modo avultado. Durante a fase de ilegalidade do tráfico africano houve a entrada de muitas peças do Sudão, de modo a contrabalançar o velho **stock** Bântu existente. Inegável, porém, ao que parece, a predominância numéricamente falando dos grupos Bântus em Pernambuco e nas Alagoas.

Nestas notas — mero registro bibliográfico — sôbre o magistral estudo de René Ribeiro, tive a intenção apenas de significar a valia dessa publicação do «Instituto Joaquim Nabuco». A estreiteza dêste registro não permite uma análise aprofundada da obra que desejava fazer como homenagem ao autor. Pode René Ribeiro considerar-se pago das canceiras e dos percalços encontrados diante do estudo que produziu, enfeixado nas cento e cincoenta páginas de sua monografia.

E' um trabalho de mestre. E', sobretudo, um trabalho de verdadeiro cientista, vasado dentro da mais apurada técnica e da mais perfeita compreensão de metodologia dos estudos modernos de Antropologia Cultural, esta dificil e bela Ciência integral do Homem, na querida expressão do nosso saudoso Arthur Ramos.

«O Instituto Joaquim Nabuco», criação admirável do espirito de Gilberto Freyre, cercando-se, como o fez, de autênticas expressões da cultura brasileira, realiza obra realmente notavel, verdadeiramente de caráter cientifico, de que é exemplo a monografia de René Ribeiro, agora aparecida. Sem exagêro, o «Instituto Joaquim Nabuco», está fadado a representar — e já sobejamente o demonstra — no campo das ciências sociais o papel que, no setor da especulação biologica e da medicina experimental, desempenha o «Instituto Oswaldo Cruz», de Manguinhos. Mostra, nos estudos realizados pelas equipes de suas várias Secções, como nesta monografia de René Ribeiro, bela na linguagem apurada e viva e perfeita na explanação do tema, as excelências do método cientifico, as possibilidades e, acima de tudo, a capacidade de realização e superação dos homens de cultura deste nosso tão malsinado Nordeste.

Aspectos do Pé

José Alberto GUEIROS

O pé costuma ser considerado a coisa mais prosaica do mundo. Os franceses usam até a expressão: *bête comme ses pieds*, e a nossa gente se refere ás *patadas* para designar rudeza e estupidez.

Tapa já não é assim, tão desprovida de encanto. E brutalidade feita com a mão. Tem seus defeitos mas pode ser util, de vez em quando, para despertar um desmaio, para fazer o recem-nascido chorar o choro da vida.

Pois alguem me pede para escrever uma cronica sobre o pé, achar a poesia dos artelhos e das unhas, descrever com palavras macias a curva de um tornozelo.

Do calcanhar já não digo que seja tão dificil falar. Tem aquela historia de Aquiles, herói grego imortalizado por Homero. Foi pelo calcanhar que a sua mãe o segurou para o "banho da invulnerabilidade" na lagôa Stygia. Porisso o rapaz ficou "matavel" naquela parte do corpo.

Mas é só esse bocadinho de mitologia. O resto vai sobrando, á espera de uns adjetivos suaves, e não há coisa mais dificil do que arranjar adjetivo bom para pé.

O primeiro pé abordavel é o pé inocente, gordinho e macio, do nenen cor de rosa que está no berço. Não há quem não goste de ver um pezinho desses e até aperta-lo com ternura, fazendo uma graçola ao pimpolho seu dono. Nessa altura o pé ainda não está desclassificado. Tem as unhas minusculas, cobre-se de sapatinhos de lã e parece brinquedo. Mas vai crescendo e perdendo a graça. Quando ganha importancia, na locomobilidade do menino, deixa de ser delicado, entra num sapato de couro, cria calos, vira pé adulto, sem formosura nem simpatia. Nesse momento torna-se dificil descobrir-lhe os "encantos".

Mas vamos até longe com a nossa imaginação, procurando as vindimas de um pais qualquer. Aí veremos os pés das lindas camponesas esmagando as uvas de uma colheita, e terão, sem duvida, qualquer coisa de pitoresco, algo de mais interessante do que o meu pé ou o pé do leitor.

Em Roma, logo á direita de quem entra na Basilica de São Pedro, uma estatua de Maria nos aparece. E a *Pietá*, obra prima de Miguel Angelo. A Virgem tem ao colo Jesus retirado da Cruz. No pé de Cristo — ferido pelo cravo da crucificação — o genio da escultura deixou todo o seu talento traduzido em tristeza e perfeição. Quem não lhe atribuiria até mesmo santidade?

Em Paris, na casa de Peruggia — o Jacques Fath dos calçados — modelos de pés aristocraticos desfilam com as derradeiras criações do sapateiro milionario. Como é rara a delicadeza dos tornozelos, a pureza nas linhas curvas daquelas sutis extremidades femininas, ornadas por joia de couro finissimo, sapatinhos mais leves e encantadores do que os da lendaria Cinderela! E por falar na Gata Borralheira, não é um prazer imaginar, só imaginar, a beleza daquele pé, de tal maneira delicado e gracioso que por ele um principe se apaixonou?

Decerto o pé não é tão prosaico quanto o imaginam. Talvez se lhe faça uma grande injustiça com tal juizo. Pois não consegue um pé, sozinho, abalar o sistema nervoso de 200 mil pessoas no Maracanã? Que grande vedette já o superou? Acaso a munheca de Joe Louis reunia mais de 80 mil no Madson Square Garden?

E há muito pé interessante por esse mundo afora. Os das holandesas, nos tamanquinhos de madeira. Os das geishas no Japão, reduzidos pela tradição de usar sapatos pequenos. Os exoticos pés das indianas dansando o Ramaiana. Os misteriosos pés dos negros de Fidji que passam sobre as brasas sem se queimarem. Os pés graciosos das bailarinas em pontas. E ainda os fantasmas dos pés: as pegadas sobre a areia. Delas Prévert não se esquece nos seus poemas:

"... et la mer éfface sur le sable, les pas des amants desunis".

São meus pés que me levam ao encontro de uma loura bonita. Não os acho assim tão tolos! E os pés da morena graciosa que me procura, atribuo todas as qualidades romanticas das mãos que acariciam.

Se penso errado, leitor amigo, veja com que palavra me critica. E não me diga:

— Ora, essa cronica está sem pés nem cabeça!

GEO-CHARLES

L'Art baroque AU BRÉSIL



Eglise Saint-François d'Assise à São João del Rei

Nesse livro, o autor que já escreveu os «Poemas do Brasil» e tem feito, através da radiodifusão francesa, a maior propaganda desinteressado sobre o nosso pais e Pernambuco, apresenta a magnifica contribuição brasileira á arte universal: arquitetura, estatuaria, escultura decorativa, pintura, mobiliario, azulejos. Seriamente documentada, escrito numa linguagem poetica e pitoresca, essa obra termina por um magestral panorama da arte barroca no Brasil. Compreendo o seguinte sumario: Pernambuco e suas igrejas: as velhas cidade de Pernambuco (Olinda, Igarassú, Goiana e Pau d'Alho); Bahia (igrejas e Conventos), Rio de Janeiro; Minas; Ouro Preto; Congonhas do Campo; Mariana e outras cidades de Minas; S. Paulo e o barroco. O livro (224 pags.) Custa apenas 900 francos e pode ser subscrito nos «Nouvelles Editions Latines», 1, Rue Palatine, Paris 6 ème)

Cirandinha de Poetisas

Valdemar CAVALCANTI

Elas são muitas e vêm ruidosas, em bando, cada qual com as suas cantigas de amor, cada qual mais apaixonada. Forte e audaciosa é a voz de umas, para falar de suas experiencias e de seus desejos incontidos; mansa a entonação de outras para dizer de suas queixas e desencantos fugazes. Diante do espelho se abrem em confissões, o coração inquieto, o seio arfando, no mais desadorado atropêlo de sentimentos. Elas, as poetisas, é quase que só de amor que falam — do amor represado, do amor insatisfeito, do amor realizado. E é como se ouvissemos o doce ruflar das asas das borboletas.

* * *

Renata Pallottini, paulista, deu á sua segunda coletanea de poesias (a primeira, **Acalanto**) o titulo de **O Cais da Serenidade** (S. Paulo, 75 pgs.) São 38 poemas e 12 sonetos — para ser preciso. Tudo para nos dar noticias de suas emoções mais recônditas. Em cada verso o leve travo de um desencanto («trago no pensamento a voz dos sinos, nos olhos a tristeza dos poentes»). Diz a poetisa que se desfaz aos poucos, em mil pedaços pequeninos. Mas sem desespero: apenas a mágua surda, quase só a nostalgia de querer bem. Enfim, talvez o proximo amor seja uma solução. Poderemos então repetir aquele primeiro verso do seu soneto nº 5: «Este chôro calado é sem motivo».

* * *

Os versos antigamente escandalosos de Gilka Machado, em confronto com os de Gioconda Labeca (**Trinta Mensagens de Amor**, Pongetti, 69 pgs.), hão de parecer ingenuos, de uma candura extrema. Tal a intensidade da expressão sensual e mesmo lúbrica que caracteriza essas «mensagens». O que aí está é como a só exaltação do sexo. Não é apenas a transposição, em termos de poesia, do murmurio de namorados, no mais terno idilio. Os versos eriçam-se como pêlos á explosão dos instintos, não no roçar dos labios, mas no delirio da posse carnal. Essas paginas, vivas de calor humano, pode-se dizer que são excitantes.

* * *

São em numero de 66 os sonetos que Nancy Guabyba Martha juntou em **Ancora Partida** (Pongetti, 79 pgs.). Sonetos que revelam nitidamente uma fisionomia feminina. A poetisa sonha — não antigos sonhos de donzela, mas o sonho da desejada capitulação. A poetisa pensa — não nas caricias inocentes, mas nos mistérios da procriação. Num ou noutro verso reclama até certo retraimento do bem-amado — timidez ou esgotamento. E há as manifestações de ciume, os rompantes de insatisfação ou de desencanto, o travo dos beijos mortos e insepultos. «Embora em meus cabelos haja pratas» — declara, em soneto, a poetisa, — «no peito pulsa um coração ardente».

* * *

Isnar de Moura, pernambucana, avisa logo no prefacio de **Poesia de Três Idades** (Ed. Nordeste, capa de Ladjane, 84 pgs.) que não lança ao papel as suas emoções sob o impulso de uma simples vaidade literária: não: brotam os seus versos em virtude de um impacto sentimental, que lhe fez estuar o sangue nas veias e quase explodir o coração. Parece que são de três fases distintas os poemas e sonetos do volume — as fases da poesia correspondendo ás fases do amor: ás fases do encanto, da satisfação e da decepção mais amargurada. Chega a impressionar, pela ênfase de expressão, uma página como «Infecundidade», que é uma dramática confissão de desesperança.

* * *

Em cinco partes se divide a coletanea de Marly Guimarães Fróes — **Voz Interior** (Pongetti, 76 pgs.): Mozaicos, Ritmos de Amor, Canções de Saudade, Elegias e Noturnos. E é uma poesia, a sua, como adolescente: uma poesia de mãos dadas, de olhos dentro dos olhos, de promessas feitas em silêncio.

Os sentimentos, a poetisa (jovem) os conserva puros. Um temperamento romantico, que veda até a frequencia de imagens menos inocentes ao mundo dos seus sonhos. As nuvens de tristeza, que aqui e ali aparecem, logo somem. Nessa poesia o céu é quase sempre azul, o sol é tépido, a primavera faz milagres.

* * *

De águas serenas é **O Lago**, de Maria Elisa Corbett (Livraria Martins, 107 pgs., ilustrações de Raul Zamboni). Só de vez em quando um sopro mais forte de vento arrepia essas águas mansas. No geral, é como se dormissem. E dormindo, sonhassem.

A poetisa revela expressão simples e natural embora ás vezes se inflame a contar as máguas e cantar as alegrias. E' de notar que não teme o anedótico: dessa substancia compõe varios poemas. E há um que, por original (não do meu agrado), merece citado. E' o «Palavras»:

Palavras?
Palavras.
Palavras:
palavras,
palavras.

* *

Da poesia de Maria Louzada (**Inutilidade**, Pongetti 73 pgs.), vejo que Alvaro Moreyra diz ter gosto de flor, voz de agua, perfume de campo na hora em que o dia se apaga. Com isso quer ele dar uma idéia do que vai de nativo e de candido nessas paginas em que parece mesmo desabrochar uma sensibilidade nitidamente feminina.

Todos os seus recursos de ternura e bondade a poetisa os revela em manchas de lirismo ainda verde. Nos seus versos há lugar para os idilios de portão, para os beijos furtivos, para as sensações preliminares do amor — sem maiores consequencias. Tudo é expectativa de felicidade, é compreensão e entendimento. O melhor dos mundos.

Imagens e Sombras

João VASCONCELOS



RECIFE, abril. — Não vai muito longe ainda o tempo em que a resistência, não só a passiva devida á inercia, mas principalmente a resistência ativa á concepção de certas formas novas de arte, por parte da burguesia, retardava a evolução do que se convencionou chamar modernismo. Formas de arte essas que hoje ainda serão muito debatidas, aceitas exaltadamente por uns e negadas sistematicamente por outros, mas que na realidade já não serão modernas e que pela sua condição de ampla liberdade já não contêm surpresas nem novidades.

De comêço um mestre como Delacroix, como Gouguin, mesmo um Cezanne eram, nas ruas de Paris, vaiados estrepitosamente.

A essa crespa reação, todavia, viria a suceder uma tolerância que gerou no espirito público uma timidez quase absoluta. Ninguem quer se desnudar em público.

A coragem dum Mário Melo de discordar bravamente de tudo e de todos, desde que não sinta ou não compreenda — o que, confessemos, tem a sua nobreza pelo que comporta de ausência de respeito humano — é sempre fato raro que aparece isoladamente.

O cotidiano na normalidade de comportamento do público e de criticos é bater palmas, mesmo diante de cousas destituidas de senso ou absolutamente herméticas que ninguem entende e a que, no intimo, todos julgam asnice chapada.

A razão disto é que acima da conciência critica está o mêdo de parecer bárbaro, de parecer retardatário, de parecer mediocre.

O ideal seria a simplicidade de coração que permitisse o justo aplauso diante do que parecesse arte verdadeira. Diante do que não se sente ou entenda claramente, uma atitude respeitosa, seria o ideal. Diante do que não entendemos, confessálo nobremente, mas sem a impertinência duma negação formal, para fugir ao dogmatismo sempre auto-sufuciente.

Foi a impossibilidade de distinguir, de compreender e de sentir de um público simples, mas de pronta reações como é o brasileiro, que levou a uma indiferença quase completa pela poesia.

Parece que já vai passando essa fase, mas a poesia extremou-se em formas que se poderiam classificar, no melhor caso, de sofisticadamente esnóbica. E é isto, decerto, o que justifica o desinteresse do público.

Realmente, quando não caia num hermetismo dificil para o leitor simples, faltava á poesia bom senso e, muitas vezes era ela até destituida de qualquer beleza ou de qualquer mérito. Isto a reduzia a uma desintegração quase total de valores, deixando-a franciscanamente pobre, mas sem a beleza do voto franciscano de pobreza. Verdade, havia algumas grandes vozes, mas o público dum modo geral atônito, se retraiu, indiferente ou cético.

Há um bom senso inegável no público, bom senso latente ou em potencial, que se realiza nas oportunidades, fazendo-se presente, ativo e atuante para orientá-lo.

Agora, todavia, a situação já está totalmente modificada: há de fato muito entulho e resto de pó das derrubadas ou detrito ou barro ainda húmido das novas construções toldando a limpidez e a transparência no campo e na atmosfera da poesia que se respira agora, mas dum modo geral os horizontes clarificados e os ares saudáveis já vão atraindo os leitores.

Nós, leitores comuns, mortais no mundo das letras, já vamos tomando pé, e, se nem tudo entendemos ou sentimos, já nos habituamos a novas formas e vislumbramos muita cousa e concluimos o que seja a profun-

(Conclue na 2.ª pagina)

«Os Judeus e o Açucar no Mercantilismo Holandês»

Vamireh CHACON

No estudo dos judeus no periodo da conquista holandesa, não se pode prescindir de uma análise do que era a Holanda naquêle tempo e seus interêsses comerciais e militares, e o status dos israelitas no referido pais.

Os Paises Baixos nos fins do século XVI e primeira metade do XVII encontravam-se em plena expansão comercial e colonial. Portugal e Espanha dominavam, então, quase todos os continentes coloniais e Carlos V extendia sua expansão ao próprio território metropolitano da Holanda.

Por outro lado a peninsula ibérica encontrava-se em uma época econômica atrazada em relação aos Paises Baixos, já no Mercantilismo, fase imediatamente anterior ao capitalismo moderno. Werner Sombart afirma que a Holanda no século XVII era o país-modêlo do capitalismo, capitalista por excelência e que tinha tido êxito em tornar-se o centro de operações de Bolsa do mundo inteiro. Com uma esquadra de mais ou menos 16.000 a 20.000 navios, de acordo com Colbert e Raleigh, os flamengos comerciavam pelos Mares Báltico do Norte e Mediterrâneo, tocando nos rios Vistula, Oder, Elba, Reno, Mosa e Escalda. Eram tantos os barcos que em Amsterdam parecia que «uma floresta de mastros espessa e sombria avançava até a cidade» (1).

Segundo um historiador das doutrinas econômicas, «A principios del siglo XVII, Amsterdam empuñaba el cetro del mar; el mercantilismo holandés sacaba su provecho, no de la producción, sino del transporte y del almacenaje». (2) Em poucas palavras, a Holanda atingiu em 1641, o climax de sua ofensiva mundial e no século XVIII tornara-se credora da Europa inteira». (3) As idéias mercantilistas impregnavam de tal forma o espirito flamengo que se espelhavam em palavras como as de Barléus, elogiando os comerciantes (entre êles a ambição é condenada pela liberalidade, e a sovinice pela magnificência, e a vulgaridade da mercancia é compensada pela aprovação dos governantes e respeito do povo». Conclue êle, mais adiante, com vigor: «Entre nós, o comerciante não só mantem o Estado, mais ainda participa do govêrno». A Holanda seria, segundo o mencionado historiador de Nassau, uma república aristocratica governada, em grande parte, por comerciantes, á maneira de Genova, Florença e Veneza. Sistema êste que parece ter dado ótimos resultados, fazendo-o exclamar: «E fica em duvida quem alcança maior glória, se os mercantes, se os batalhadores, pois Mercúrio e Marte prestaram-se mútuos auxilios, aquele com o dinheiro, êste com as armas». (4).

Esta mudança de atitude para com a ânsia de lucros tinha sido enorme do feudalismo para o mercantilismo. Na Idade Média, sob as idéias canônicas acerca do juro, êste desejo desmesurado de ganhos era controlado severamente. Em fins do século XVI e meiados do XVII êle explodia em várias partes da Europa, inclusive nos Paises Baixos. Aí, então, foi fortemente influenciado pelo Calvinismo e pelos judeus, simpáticos ao juro, ao contrário dos escolásticos. Alguns estudiosos chegaram mesmo, com Max Weber, Tawney e Sombart, a encarar o fenômeno capitalista como engendrado pelos protestantes ou israelitas.

Eugen von Boehm-Bawerk sintetiza o problema do juro, do importantissimo papel na formação da capital, dizendo, acerca das restrições econômicas: «Solamente un adversario se resistia a dejarse sojuzgar del todo por estas tendencias: la practica económica». E acrescenta, dando margem a uma melhor compreensão da questão: «Y cuanto más próspera era la situación de la economia en un pais, con mayor fuerza reaccionaba la práctica contra aquel principio todavia imperante en la legislación y en las doctrinas». (5)

Com os lôcos canônicos contra o juro, afrouxados pelos Calvinismo, pelos judeus e a prática econômica, o capitalismo ganhou extraordinário impulso nos Paises Baixos. Neste desenvolvimento os israelitas ocupavam lugar de proa. Expulsos da Espanha em 1492 e de Portugal

(Conclue na 2.ª pagina)

SONÊTO

Pedro XISTO

Passam monges de lentas esculturas:
Silêncios e outros gestos, ressoando
de longes chamamentos. Cantochão,
funda pátina em lábios e seus muros.

Essas vozes unidas que nem sombras:
êsse horizonte em corte assim noturno:
essa gra-serrania alem do mundo:
essas ausências tôdas, ai! que assomam.

Asperas lãs reclusas entre as neves
e os linhos derradeiros sob a cal,
baixados os capuzes, inda seguem

aonde são os ângulos inermes.
A procissão das formas se perfaz
e eis que o tempo é chegado da palavra.

(La Trappe d'Oka, Canadá, 28-12-53.

Para Um Exâme de Consciência

Otto Maria CARPEAUX

Insaciavel é ou deveria, pelo menos, ser o desejo de rever constantemente os nossos valores literarios com a ajuda de realizações estrangeiras. E' certo que os outros, muitas vezes, não nos compreendem. Mas essas incompreensões em vez de provocar indignação, nos lembram a necessidade de um exame de consciencia: não praticamos, porventura, embora muito involuntariamente, a mesma incompreensão com respeito a valores franceses, ingleses, americanos e outros? E' muito dificil julgar á distancia. Contudo, a colaboração com os estrangeiros, no julgamento da nossa propria literatura, talvez seja o melhor recurso para superar certo provincialismo estreito que a toda hora nos ameaça.

Mas quem nos ajudará assim? Necessario é advertir contra tudo que se dirige diretamente ao nosso endereço. Nem sempre são sinceros os que, chegando no Rio de Janeiro, elogiam a beleza da Guanabara. Nem sempre são sinceros os que julgam, em revistas e jornais as traduções de obras nossas, patrocinadas por nossas autoridades diplomaticas; sobretudo quando as revistas e jornais pretendem servir ao pan-americanismo oficial. Não, só nos interessa o que sobre nós se escreve, por assim dizer, á nossa revelia.

Obra dessas é a nova "Encyclopaedia of Literature", dois volumes maciços, editados pela Casa Cassell em Londres, nome que dispensa elogios. Evidentemente, é enorme a documentação reunida em 2086 paginas de duas colunas. Eis um verdadeiro tesouro de referencias. Inevitavel parece, porém, uma multidão de lacunas e êrros numa obra dessas. Utilissimo seria, para quem consulta Cassell's Encyclopaedia of Literature, um apendice ou caderno independente reunindo as mais urgentes retificações. Para tanto seria necessario um staff de especialistas, tão numeroso como o que confeccionou a nova enciclopedia literaria. Mas onde encontrar especialistas?

Para encontrar um especialista em literatura brasileira, a editora Cassell dirigiu-se á Universidade de Durham, na Inglaterra, onde trabalha, como "reader" em estudos hispanicos e hispano-americanos, o sr. Edward Sarmiento. Vamos ouvir, com respeito e com cautela, suas opiniões sobre as coisas nossas.

Acha o sr. Sarmiento que "Os Sertões" são "a maior obra da literatura brasileira". Muitos, entre nós, estarão satisfeitos. Outros, não, sobretudo os que não gostam do estilo euclidiano. Mas a opinião do sr. Sarmiento encontrará apoio nos Estados Unidos e na França, dois paises de formação tão diferente. Seria bom meditar o caso. Talvez ainda não tenhamos, apesar de tanta admiração, bastante apreciado o valor de Euclides da Cunha?

Por outro lado, acha o sr. Sarmiento que "na obra de Alvares de Azevedo há muita coisa imatura", o que deveriamos dar para ler aos nossos estudantes. Tambem diz que "Castro Alves é muito eloquente e continua, por isso admirado; mas em sua obra se encontra pouca qualidade poetica". Essa opinião indignará todos os que, conforme a opinião de um grande poeta nosso, "são amigos de Castro Alves e inimigos da poesia". Em todo caso, o sr. Sarmiento tem algo que dizer, como se vê. Mas não aproveitou bastante a oportunidade para dizê-lo.

Numa obra tão grande, na qual aparecem biografados os mais insignificantes poetastros em dialeto da Saxonia Baixa e varias centenas de escritores árabes e persas, não podem faltar os nomes mais importantes da literatura brasileira. Com efeito, a obra é a

(Conclue na 2.ª pagina)

ESPERANTO -- LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

ESPERANTO E COMPREENSAO MUNDIAL

Sob o titulo **Esperanto e compreensão mundial** e sub-titulo **A UNESCO estuda o problema da lingua internacional**, o co-idealista Iojuara Atsok escreveu para o **Diario de Noticias**, do Rio, um excelente artigo, no qual põe em relêvo a marcha do Esperanto, através de 67 anos de existencia fecunda, sempre assinalada por vitorias magnificas.

O articulista aborda, com precisão absoluta, o problema da lingua internacional, ilustrando as suas considerações com o registro de acontecimentos importantes na historia do movimento esperantista mundial, dos quais se destaca, nos ultimos anos, a entrega solene, á ONU, em agosto de 1950, de uma petição com 16.350.212 signatarios, no sentido de oficializar-se o ensino da Lingua da Humanidade nas escolas de todos os paises.

Prestemos, portanto, atenção ao que escreveu aquele samideano, no prestigioso orgão da imprensa brasileira:

"Quando o Esperanto já se encontra vastamente difundido em todo o mundo civilizado, nesses seus vitoriosos 66 anos de vida exuberante e florescente, quando os seus triunfos atingem a culminancias de notorio e incontestavel relêvo mundial, como o que acaba de ser assinalado, em agosto ultimo, pela apresentação magnifica do seu 38º Congresso Universal, em Zagreb, Iugoslavia, com 1750 congressistas de 30 paises, entre os quais se achava o sr. Pierre Lebar, representante da UNESCO e seu enviado especial causam surpresa certas apreciações que, vez por outra, ouvimos ou lemos acerca do idioma auxiliar, as quais, revelando evidente desconhecimento do assunto, e, não raro, até mesmo um desconhecimento total, por parte de quem as emite, nos induzem a pensar no quanto se torna necessaria uma propaganda esclarecedora, profusa e metodica, pela imprensa, para apresentar a realidade irretorquivel dos fatos aos olhos dos que ainda não a viram e menos ainda a sentiram.

Mas força é convir que a culpa maior desse manifesto desconhecimento cabe menos aos que ignoram o progresso do Esperanto no mundo do que a nós outros, esperantistas; porque, embora esteja o nosso país á vanguarda do movimento esperantista mundial, alcançando vitorias das mais expressivas, uma delas recentemente obtida, quando em 1952 conquistou, e pela segunda vez consecutiva, entre 79 paizes, o primeiro lugar no Concurso Internacional de Esperanto, anualmente promovido pela "Universala Esperanto-Asocio", ao inscrever nessa organização o maior numero de membros e, conquanto extenso e brilhante se processe o trabalho dos esperantistas brasileiros, comprovado por vitorias notaveis como a mencionada, vemos que existe, em contraposição, um campo abandonado, cuja aridez está a exigir uma preparação e um cultivo cuidadosos e persistentes.

Entretanto, se chegamos a essa conclusão, por outro lado, tambem não desconhecemos que o trabalho dos esperantistas militantes, principalmente dos esperantistas eminentes de nosso pais, aos quais, naturalmente, caberia desenvolver essa propaganda elucidativa e constante, já é muito vasto e absorvente no proprio campo esperantista, e será essa a causa principal, supomos, para a lacuna existente.

Da nossa parte, reconhecendo imperativa a urgencia desse trabalho e tendo no "Diario de Noticias" o idôneo arauto para a sua divulgação, a essa tarefa nos entregamos, no intuito de contribuir, modesta mas conscienciosamente, para que se modifiquem certos julgamentos, infundados ou superficiais, a respeito da lingua auxiliar, os quais se afastam de uma realidade que, no entanto, profusamente se amnifesta e esplende.

Há, por exemplo, quem suponha — ainda hoje! — ao ouvir qualquer referencia ao Esperanto que o idioma neutro foi um dos muitos projetos tendentes a solucionar o problema da intercompreensão humana, porém, não melhor sucedido que os demais, dele apenas perduram esfumadas reminiscencias na mente de uns tantos sonhadores...

A outros se afigura que o Esperanto se acha engavetado no cerebro de certos utopistas renitentes que continuam a esperar a sua vitoria, possibilitada pela obrigatoriedade do ensino nas escolas, mas permanecem "mudos e quêdos" nessa utopica atitude de esperançosa inatividade...

Pessoas ha que, conquanto mais capacitadas a emitirem opinião a respeito da lingua auxiliar, e não obstante lhe reconhecerem os incontestaveis meritos, duvidam ou descrêem que se converta em elo decisivo para a compreensão dos povos e tambem lhe negam expressivo valor utilitario, justamente porque ignoram até que ponto esse elo se encontra consolidado e quão eficiente se processa a sua ação nos diversos campos da atividade humana.

Existem ainda os que não vêem com simpatia, espiritos acentuadamente refratarios á idéia da lingua internacional e neutra, entre os quais há mesmo detratores do Esperanto, porque para tais individuos, demasiadamente ciosos de suas linguas patrias, os esperantistas cuidam, entre outras coisas, como muito bem friza o prof. Ribot, em suprimir as linguas antigas e modernas por uma invasão lenta e progressiva. Assim lhes surge o idioma de Zamenhof qual rôlo compressor, que tende a nivelar tudo á sua passagem, afim de estabelecer o seu dominio absoluto, como idioma universal! Ora, essa pretensão nem mesmo teve o proprio iniciador do Esperanto, visto que, em sua profunda sabedoria e modestia, deu á sua genial criação o nome de "Lingvo Internacia" e não "Lingvo Universala", conforme desarrazoadamente muitos supõem, e tanto ele como os continuadores de sua obra, trataram do assunto e sobejamente têm demonstrado, como ainda o faz o prof. Ribot, que o Esperanto, longe de fazer sombra a qualquer lingua, é, ao contrario, um meio poderoso para o seu estudo.

Essa asserção não se fundamenta em simples teoria, mas em experiencias já feitas, como a realizada na escola inglesa, de Bishop Auckland, cujo exemplo requer seja assinalado: nessa instituição, a classe que deveria entregar-se ao estudo do francês foi fraccionada em duas, no decorrer do primeiro ano. A primeira parte estudou, durante um ano, diretamente o francês á razão de quatro horas por semana. Durante o segundo ano, a classe foi novamente reunida e depois dos primeiros elementos da lingua francesa, dados aos alunos que ainda não a tinham estudado, qual não foi o pasmo causado pelos alunos dessa secção, por ultrapassarem em conhecimentos, e de forma concludente, os da secção que somente haviam estudado o francês!

Portanto, ainda em materia pedagogica, vemos a prova da ação eficientissima do Esperanto, que, funcionando como elemento intermediario, se torna, pela sua extraordinaria simplicidade, precisão absoluta e estrita logica, um valioso auxiliar para que o aprendizado de qualquer lingua se processe de forma muito mais clara e segura, permitindo uma gradação de esforços extremamente vantajosa, que cada um poderá apreciar por si mesmo.

Persiste tambem um erro, muito frequente em relação ao Esperanto: o de pensarem, os que estão alheios ao seu progresso e expansão, que a sua vitoria se acha condicionada ao ensino obrigatorio, sancionado por acôrdo de todos os governos. Se a vitoria do Esperanto dependesse desse ensino, estatuido por comum acôrdo internacional, estariam os esperantistas até hoje á sua espera, e talvez muito mais teriam a esperar; isso, porém, não se deu.

Capacitados da importantissima tarefa que tinham a desempenhar e sabedores de que do seu trabalho e esforços continuos dependeria essa vitoria, tomaram a si proclamá-la, o que vem fazendo há muitos anos, não teoricamente, mas através desse constante trabalho, desempenhado com pertinacia e firmeza de vontade jamais arrefecida. Importa, pois, esclarecer e nos é licito declarar que os esperantistas não **esperam** a vitoria do Esperanto, mas, em verdade, **a anunciam** ao mundo!

Dai não se infira que eles se desinteressem pelo ensino geral e obrigatorio, muito ao contrario: trabalhando incansavelmente, como vêm fazendo, empenham-se em obter esse resultado; e quando ele vier, ainda será em razão desse trabalho, consequencia dessa vitoria, por eles alcançada passo a passo, e constituirá — isto sim! — o seu coroamento, a sua consagração final.

E para que se aquilatem o valor desse trabalho e a projeção dessa vitoria, citaremos um fato de extraordinaria notoriedade.

Em agosto de 1950, foi solenemente entregue á ONU, em Lake Success, por uma comissão de esperantistas, entre os quais se encontrava o prof. Melo e Souza, como representante do Brasil, uma petição mundial a favor do Esperanto, no sentido de ser oficializado o seu ensino nas escolas de todos os paises. Essa petição monumental, apresentada de forma imponente, em 356 albuns encadernados, com 2.500 folhas, continha identico texto, em quase todas as linguas do mundo. Subscreveram-na 492 grandes organizações com ... 15.454.780 membros e 895.430 pessoas de todas as raças, credos, profissões e categorias sociais, de 76 paises: presidentes de Estado, membros de Parlamento, professores, cientistas, advogados, medicos, sacerdotes, industriais, operarios, etc., num total de ... 16.350.212 assinaturas. Dias depois, o secretario geral da Nações Unidas enviou essa petição á UNESCO, como instancia competente a tratar da importante questão e dar o seu pronunciamento.

Objetivando finalidades que se enquadram ou se justapõem as que o Esperanto visa, a UNESCO de conformidade com os seus estatutos, se destina a "contribuir para a manutenção da paz e da segurança pelo desenvolvimento e consolidação dos laços culturais entre os povos"; assim, não só pelas provas apresentadas, como pelas que vem colhendo, muito satisfatoriamente, acerca do Esperanto, e tambem para ser coerente com os seus proprios objetivos, é de se esperar que a UNESCO dê a essa petição excepcional o seu parecer favoravel.

Entretanto, se apesar de tudo ainda o não fizer, tardas que se tornam certas decisões, mesmo aquelas que propendem a beneficiar a Humanidade, nem por isso ficará diminuida ou empanada a vitoria do Esperanto, nem sobreado o seu glorioso roteiro, perfeitamente traçado, por onde prosseguirão os esperantistas, incondicionalmente votados ao seu ideal, pugnando por ele e, á luz de provas indestrutiveis, realizando-o".



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090 RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTES:
Exportadora, Importadora Recife Ltda. (EXPIR)
Avenida Guararapes n.º 50, sala 213 — Recife

PARA UM EXAME DE CONSCIENCIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

esse respeito, mais satisfatoria que qualquer outra, semelhante, que conheço. Entre os nossos escritores do passado aparecem Basilio da Gama, Durão, Claudio Manoel, Gonzaga, Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Casimiro, Castro Alves, Alencar, Manuel Antonio, Taunay, Raymundo Correia, Bilac, Alberto de Oliveira, Aluizio Azevedo, Graça Aranha, Euclides e Coelho Neto (este ultimo tanto elogiado como se o sr. Sarmiento já tivesse lido as entrevistas do nosso admiravel Otavio de Faria). Mas não encontro os nomes de Junqueira Freire, Fagundes Varela, Vicente de Carvalho, Cruz e Souza (o que é uma lastima), Alphonsus de Guimaraens (o que tambem é uma lastima) e Auguso dos Anjos (o que é um escandalo); nem os nomes de Raul Pompéia, Adolfo Caminha, Nabuco (o que é incompreensivel) e Ruy Barbosa (o que é uma advertencia).

Estamos satisfeitos porque o sr. Sarmiento incluiu na obra verbetes sobre Manuel Bandeira, Mario de Andrade, Jorge de Lima e Jorge Amado. Em compensação, o especialista não tomou conhecimento de Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Murilo Meneds, Venicius de Morais, Lima Barreto, Marques Rebelo, José Lins do Rêgo, Amando Fontes, Graciliano Ramos, Otavio de Faria, Raquel de Queiroz, Erico Verissimo, Paulo Prado e Gilberto Freyre.

Seria melhor dizer nada do que dizer coisas erradas. Essas observações não se referem, porém, a erros de fatos: fixando o sr. Sarmiento em 1840 a chegada da Missão Francesa; ou afirmando que "Jorge Amado dedicou-se tarde á ficção ("O pais do carnaval" foi publicado quando Jorge tinha 20 anos de idade). Não pretendo confundir a tarefa do critico com a do professor que aponta erros nos cadernos dos alunos.

Mais serios já são alguns julgamentos desastrosos: encontrando-se o merito principal de Manuel Bandeira em suas "evocações whitmanescas da vida popular"; e o de Mario de Andrade nos seus contos. Mas há o caso de Machado de Assis.

Machado de Assis é hoje bastante conhecido no estrangeiro, graças a traduções oficialmente patrocinadas. Apesar disso continua o sr. Sarmiento achando que Machado é "principalmente poeta lirico" e que "sua poesia é provavelmente superior ás suas obras de ficção". Muito obrigado pelo "provavelmente", que atenua um pouco a opinião inedita. Não é, porém, inedita a tese de que "a fase realista, Machado de Assis, Aluizio Azevedo, Graça Aranha e outros, foi influenciada por Zola". Pois essa confusão quase criminosa entre Machado e o naturalismo já se infiltrou, há anos, na Encyclopedia Britanica. E até agora não foi retificada, o que nos informa acerca da eficiencia da nossa propaganda cultural no estrangeiro.

Mas temos realmente motivo para nos queixar? Machado de Assis está incluido é no capitulo dos naturalistas na divulgadissima "Pequena Historia da Literatura Brasileira", de Ronald de Carvalho, na qual Alphonsus tambem só aparece citado sem adjetivo. Esta na hora para rever as nossas historias literarias.

Em face desse fenomeno não nos convem reprochar ao sr. Edward Sarmiento seus pecados veniais. Tampouco adianta intensificar a propaganda cultural no estrangeiro, antes que tivermos realizado o nosso proprio exame de consciencia.

A PERNAMBUCO

J. Avelino FILHO

Pernambuco teu nome é uma epopéia
Que revive nas lutas do passado,
Que merece de Homero uma odisséia,
Um cântico imortal, alcandorado!

Também te chamam — luminosa idéia —
LEÃO DO NORTE que, altaneiro e ousado
Sómente a paz, sómente a glória anseia
Para o seu povo amigo e denodado!

Pernambuco, eu me sinto satisfeito
Em ser pernambucano e ter no peito
Um coração que sempre há de ser teu!

Aqui nasci, aqui tenho vivido,
Aqui hei de morrer, mesmo esquecido,
Feliz, porém, pois sempre hás de ser meu!

Um "BICO" rendoso para
Viajantes - Representantes Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda,
que reune o útil ao agradável
ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

IMAGENS E SOMBRAS

(Conclusão da 1.ª página)

da emoção poética dos eleitos providos de poderosas antenas para catar a poesia, onde quer que se encontre e sob quaisquer disfarce.

Na precedente fase de transição, os poetas não transigiam com as formas clássicas da velha poesia. **Até o soneto desapareceu, mas agora assistimos com alegria não só o retôrno de novos poetas ás formas clássicas integrais ou renovadas, como o ressurgimento de vários poetas da velha guarda, trazendo nas mãos o resultado das suas últimas colheitas.** Uns integrais também nas suas antigas preferências, outros fazendo algumas concessões e incorporando cousas novas, mas todos se projetando vigorosamente no mundo da poesia.

Temos agora mesmo, nas mãos, o Imagens e Sombras de Costa Rêgo Junior — Recife, 1953.

Basta ver como reagiram diante de Evocações e Panoramas homens do valor e da sensibilidade poética de um Alberto de Oliveira, um Farias Neves, um Hermes Fontes e — last but the first — um Jorge de Lima, para se ter uma idéia dos méritos do velho poeta do Recife. São louvores altos e capazes de subir á cabeça e entontecer qualquer autor.

Logo a primeira poesia do novo livro de Costa Rêgo Junior — **Recife** — encanta o leitor. E' trabalho de mestre que toca o coração do recifense, amante da sua cidade:

«Minha linda Princesa do Nordeste
Deus fez dos rios teu colar...
Lá vem do Norte o Beberibe
E vem correndo te beijar!
Rumoroso, a cantar desce o Capibaribe
Reverdecendo os teus jardins,
Fertilizando o teu pomar,
E, ao sentir o perfume dos teus seios
Abre dois braços para te abraçar...»

Versos duma doce ternura onde perpassa como que uma viva ressonância do querido Antônio Nobre.

Capibaribe é para o meu paladar a melhor cousa do livro. E' de forte inspiração e duma tecitura toda bem conduzida:

«— Vem dos mistérios da fonte
«— Busca os mistérios do mar.
....
«As silhuetas das pontes da Cidade
Suspensas sôbre as águas do teu leito
Como enormes lagartas furta-côres
Preguiçando á luz do luar...»

Tôdo o poema é belo e, como já disse, duma fatura admirável em que se sente o amôr e a paciência beneditina a pulir e a brilhar. E reparem como há no ritmo da frase um bamboleio ou movimento de jangadeira que lembra as curvas do rio.

«Leva da terra as imagens
E traz do mar a poesia,
No cantar dos jangadeiros,
No gemer da ventania...»

Uma sensibilidade que se acusa na plasticidade formal, numa ternura de intimidade que só poderia aflorar na emoção dum poeta que ama o rio, que o conhece de longa data e para quem o Capibaribe já não guarda nenhum segrêdo.

As jangadas são outro poema em que venho encontrar aquela ternura profundamente lirica que anima os versos do pobre Anto. E' um encanto esta sensação de frescor, de pureza de coração que representam a nota mais viva e mais colorida da mais portuguêsa das grandes vozes portuguêsas.

E' talvez por uma sugestão do tema que **As jangadas** me lembram muito intensamente o cantor malogrado do Só. Malogrado como homem, mas integralmente **realizado como poeta.**

«Todo dia, á mesma hora,
Mergulham na garoa,
Na bruma matinal,
E lá se vão ao Deus dará...
A' volúpia de todos os perigos,
Na teima de enfrentar, galhardamente,
As insidias do mar...
Voltarão todas elas?

São versos os do poeta Costa Rêgo que prendem pelo encanto e que se revelam de mestre dono duma experiência já sedimentada.

Estas virtudes **estão presentes** em **O jangadeiro:**

«Amainados os ventos,
Amansadas as ondas,
Um véu de calma desce sôbre o mar».

Mas á parte final:

«O seu sono, porém, não é tranquilo,
E' cortado de estranhos pesadêlos.
Das ameaças do dia de amanhã!
Quando, falhada a bússola do tempo,
Venha a ser um joguete do mar
E, perdendo a noção das distâncias,
Não possa mais voltar...»
será verdadeiro?

Cuido que haverá, por exceção, algum jangadeiro temeroso do mar.

Mas Deus dotou a natureza humana da faculdade maravilhosa de se adaptar a tôdas as situações. A gente se afeiçoa sempre á normalidade. E para o pescador a aventura da pesca é a velha rotina.

Também na 2.ª parte do livro, **Sombras**, haveria muito verso a ressaltar. Logo a primeira composição **Esperança** onde o poeta pergunta:

«Sem teu olhar o que seria o mundo?»
Sem teu sorriso, o mundo o que seria?»

E' na verdade essa virtude, a Esperança, que alimenta tôda a nossa confiança, todo o nosso interesse na vida. Não concebo, mesmo, que possa amar a vida alguem que dela nada mais espera.

Sombras do meu caminho, **A hora amarga da despedida** — estou citando ao acaso o que me ocorre no momento — são belas coisas. **O destino da** cigana, essa cigana quase sempre nômade, no seu destino errante, «fôlha morta de uma árvore maldita que nunca deu frutos nem conseguiu florir» diz-nos o poeta. Todavia, terá muitas vezes **confortado almas aflitas**, dando-lhes **coragem e fôrças** para viver, o que é, de certo modo, uma **doce maneira de florir** e frutificar.

Mas, paremos aqui.

Que o leitor leia o **Imagens e Sombras** para ter uma exata compreensão da classe do poeta. E conclua por si mesmo.

AGORA SEU CARRO EST VALENDO
Agora seu carro está valendo mais
Acompanhe as oscilações de precos, pela BOLSA DE AUTOMOVEIS. Média dos preços dos carros anunciados na quinzena, nos jornais do Rio e de São Paulo, anotados dia a dia e confirmados por telefonemas ou por visitas pessoais aos vendedores.
PN
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
NAS BANCAS: Cr$ 5.00
(223)

ARMAZEM RAMOS S/A

Assembléia Geral Ordinaria

EDITAL

Ficam, pelo presente, convocados os srs. acionistas para comparecerem em nossa sede social, á Rua do Rangel n. 39, nesta capital, ás 15 (quinze) horas do dia 20 (vinte) do andante a fim de, reunidos em Assembléia Geral Ordinaria, deliberarem sobre o Balanço Geral e contas parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Diretoria, tudo referente ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro ultimo elegerem os novos membros efetivos e seus suplentes do mesmo Conselho e tratarem de outros assuntos de interesse da sociedade, acaso sugeridos pelos presentes.

Recife, 6 de abril de 1954

José Peregrino Filho
Diretor-Presidente
Brivaldo de Abreu Vasconcelos
Diretor-Secretario
(414)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



«OS JUDEUS E O AÇÚCAR NO MERCANTILISMO HOLANDÊS»

(Conclusão da 1.ª pagina)

por D. Manuel, os sefardins dirigiram-se para a Holanda e outros paises do norte da Europa, onde ainda hoje guardam caracteristicas remanescentes das culturas ibericas que os impregnaram tão fortemente. Segundo Mendes dos Remedios «não há prova da existência dos judeus em Amsterdam... antes da última metade do século XVI». A afluência dos judeus portugueses para os Paises Baixos era tão grande que se costumava opô-los aos judeus alemães, ashkenazim, aquêles «os ricos, os senhores, os famosos e os estimados» estes ultimos «os pobres, os miseráveis; e tidos em pouca conta». O autor das observações acima referidas, um escritor do seculo XVII, dizia adiante, de acordo com o mesmo Mendes dos Remédios: «Os Portugueses são em tudo os primeiros, aqui tambem são os primeiros judeus na estimação do mundo. Sustentão grande negócio... e por isso são também reputados... dos naturaes» (6).

Por outro lado, os judeus pobres, cuja existencia é provada pelo grande numero de sociedades de beneficência, eram ajudados por nada menos de cem destas, inclusive as de finalidade de instrução, apontadas por Hilesum. (7)

Os sefardin de hoje, na Holanda, perdem seus caracteres ibéricos remanescentes, absorvidos pelo meio holandês. A maioria desconhece os idiomas português e espanhol, ignorando alguns até a existência de Portugal. Fenômeno parecido ocorre com os ashkenazim no Recife de nossos dias. Perdem, como os sefardin dos Paises Baixos, suas caracteristicas acentuadas de linguas, costumes e danças das terras de procedência, aprendendo os nossos em substituição aos antigos. Assimilação que aumenta a tal ponto que as crianças judias da presente geração no Recife, sentem dificuldades em aprender o idiche e chegam a preferir o português nas suas relações familiares bilingues.

Os judeus emigrados para a Holanda muito ajudaram esta nação nos ataques aos trópicos em particular o Brasil, conforme se pode depreender facilmente do que já afirmamos. Inclusive aproveitando a **custosa e inútil mania do acucar, existente no século XVII.** Lippman a atribue a influência das refinarias, em grande número nos Paises Baixos, e cujos donos eram judeus, na sua maioria, segundo Bloom. (8)

Mania que resultou na limitação do consumo perdulario de acucar, figuras de acucar, acucar de banquete e maçapão, alcançando a **providência tanto menos resultado quanto o próprio magistrado não a respeitou** e, por exemplo, em um banquete em que foi hóspede o rei da Inglaterra mandou que se gastassem 1.287 florins com açucar e confeitos». (9)

Para que se tenha uma idéia da importância do comércio do acucar nas finanças holandesas basta dizer que «Na sua melhor época, entre 1650 e 1655, Amsterdam abastecia de acucar a maior parte da Europa (Inglaterra, França, Alemanha, os estados Bálticos); mais de 100 navios de 20 a 250 cargas (40 a 500 t) empregavam-se exclusivamente a serviço da industria acucareira e a taxa da balança cobrada pelo acucar perfazia 25% do total pago pelos demais negócios». (10)

Por consequinte, muito esplendor de Amsterdam na época, devia-se a êste produto, vindo em estado bruto do Brasil, Antilhas e Surinam. De acôrdo com documentos consultados por Reese, os lucros da WIC no Brasil orçavam, anualmente, em ... 1.955.000 florins. (11) Os prédios das refinarias eram maiestosos, «de magnifico aspecto externos e alguns com 5 a 7 andares.

A queda rápida do desenvolvimento do comércio açucareiro sucedeu ao seu rápido apogeu. **O progresso industrial, a politica econômica dos vizinhos, os altos impostos contribuiram para desenso dos negócios e a redução das numerosas refinarias para 54, em 1660 e 60 em 1661** (12).

Podemos compreender através **destes dados as razões da avidez holandesa** sôbre o acucar. Os olhos arregalados de Jan de Laet fixavam-se neste produto e no pau-brasil de Pernambuco e Bahia. (13) Depois de enumerar os povoados da capitania de Pernambuco e os seus engenhos (para mais de 70) Laet os descreve assim: alguns «são grandes e têm tanta animação que parecem vilas pela quantidade de gente que alli habita». E resume: «Em suma, tanto pelos seus recursos e vantagens, como pela securança, pode considerar-se a Capitania de Pernambuco como o paraiso do Brasil e tão boa como um reino». (14).

Foi quase que exclusivamente dentro dêste espirito mercantilista de tirar lucro do transporte e armazenagem e não da produção, que os flamengos empreenderam sua aventura colonial no Brasil. O próprio brilhante govêrno de Nassau foi um hiato malvisto pela maioria dos diretores da WIC. Isto porém mostraremos em um artigo acerca da colonização holandesa e portuguesa nos trópicos, a ser publicada na revista Estudantes, da Faculdade de Direito do Recife.

BIBLIOGRAFIA

1) — «Le Bourgeois» (Werner Sombart) (Paris-1926) (pgs. 175-176-177).

2) — «Historia de las doctrinas económicas» (René Gonnard) (México-1948) (pag 111).

3) — «Dutch maritime power and the colonial status quo, 1585-1641» (Engel Sluiter) (The Pacific Historical Review) (March 1942) (pag. 41) Sombart (idem) (pag. 178).

4) — «História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil e noutras partes sob o governo do ilustrissimo João Mauricio, conde de Nassau, etc» (Gaspar Barléus) (Rio-1915) (pags. 9-10).

5) — «Capital e interés» (Historia y Critica de las teorias sobre el interés) (Eugen von Boehm Bawerk) (Fondo de Cultura Económica-1947) (pag. 49)

6) — «Os judeus portuguezes em Amsterdam» (Mendes dos Remédios) (Coimbra-1911) (pags. 9-20-21)

7) — «Vereenigingen bij des Portugeesche en Spaansche Joden te Amsterdam in de 17de en 18de eeuw» (apud Mendes dos Remédios-idem-pag. 39).

8) — «História do Açúcar» (Edmund von Lippman) (Rio-1942) (II vol.) (pag. 161-apud Reese) «The economic activities of Jews of Amsterdam, in XVII and XVIII centuries» (H.I. Bloom).

9) — Lippman (idem-pag. 161-apud Reese).

10) — Lippman (ibidem-pags. 161-162-apud Reese e Beer).

11) — «Consideration over de tegenwordige ghelegenheydt van Brasil, 1644» (apud «Indústria e commercio açucareiro do Brasil neerlandez»-J.J. Reese) (pag. 109).

12) — Lippman (ibidem-pag. 164)

13) — «Historia ou Annaes dos feitos da Companhia privilegiada das Indias Ocidentais» (Joannes de Laet) (Annaes da Biblioteca Nacional-1912-Rio).

O Conselho dos XIX escolheu a Bahia, «ainda e principalmente por causa do acucar e pao-brazil» pag. 38-vol. XXX).

E acerca de Pernambuco: «Era tal a abundancia d'aquelle produto que não se podia quase embarcar, segundo afirmam pessoas fidedignas e competentes» (pags. 75-vol. XXXIII).

14) — Laet (idem-pag. 76).

Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª, 2.ª e 3.ª Convocações)

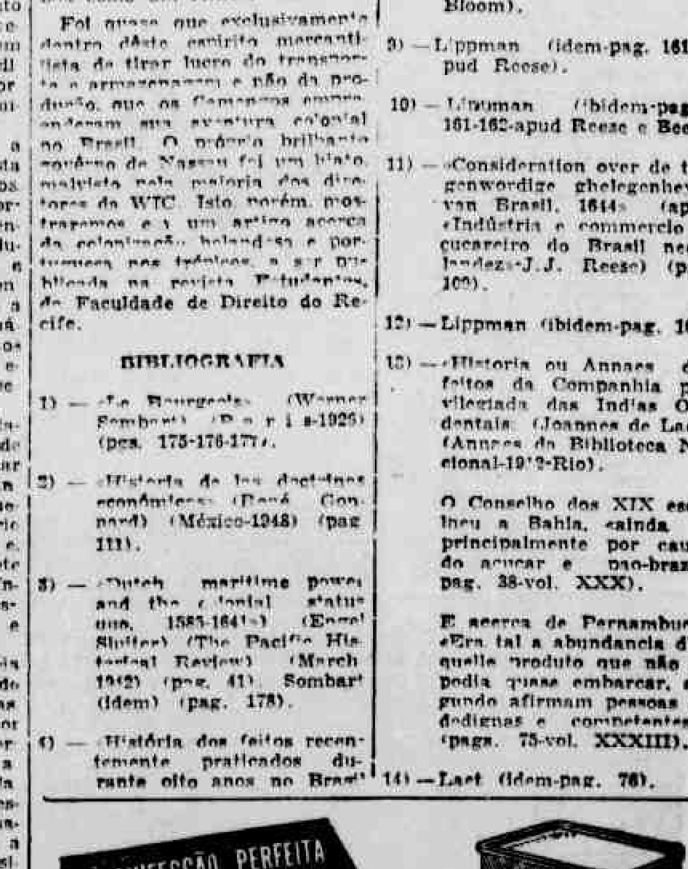
São convidados todos os sócios quites com os cofres sociais para a Assembléia Geral Ordinária da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco que se realizará no dia 19 do corrente (segunda-feira), ás 9 horas, no Club Internacional do Recife, á rua Benfica nº 505, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço da tesouraria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1952/54 e bem assim proceder-se a eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1954/56.

Nessa reunião também será escolhido o representante dos fornecedores junto á Comissão de Vendas da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco.

Não havendo numero legal, a assembléia se realizará ás 11 horas, em 2ª convocação, ou, ás 13 horas, em 3.ª

Recife, 12 de abril de 1954.

José Vieira de Mello
Presidente



ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



Gary Cooper como aparece em VOLTA AO PARAIS, pelicula dirigida por Mark Robson a ser exibida brevemente no Recife

"MOGAMBO"

O fotográfo Robert Surtees, apos filmar a pelicula "Mogambo", na Africa, escreveu numa revista especializada, os seguintes comentários sobre o filme de John Ford:

"Durante a filmagem de "Mogambo" na Africa, o diretor John Ford era quem decidia quais as cenas que deveriamos fotografar diariamente, porém, esta esfera de fogo que se chama sol sempre dava a ultima palavra (...) Os dois maiores problemas com que nos defrontámos foram a superzensibilidade dos filmes técnicolor que usamos atualmente e a situação do sol. (...) Quando o sl brilha intensamente, cada membro da expedição se sente mais feliz e trabalha com maior entusiasmo. Mas, quando o astro-rei, desaparece por trás das grossas e negras nuvens, o trabalho é dado por terminado.

Em dias nublados nada temos a fazer além de sentar e esperar pacientemente, que a situação se modifique. Usando o técnicolor é necessario contar com forte iluminação. Mas não é possivel transportar o numeroso e pesado equipamento requerido para produzir esta especie de luz artificial, principalmente quando o terreno é acidentado. (...) Sem as poderosas lampadas para iluminação forte, temos que usar chapas de papel prateado, refletindo a luz para os pontos necessários. Outro problema é tratar com cuidado os filmes tecnicolor (virgens) que devem ser conservados à uma temperatura de cez gráus centigrados.

As cenas mais dificeis da filmagem de "Mogambo", foram a atravessia dos correntes do rio Kagera, em Tanganica, em frageis canoas, e o ataque dos rinocerontes ao carro de Clark Gable e Ava Gardner. Para fotografar os nativos nas canoas, adaptamos as cameras à proa de algumas embarcações a, fim de tomar primeiros planos nos momentos culminantes da ação. Filmando as cenas dos rinocerontes, percebemos que as feras eram atraidas pelas cameras, o que fazia com que elas se lançassem com toda furia sobre nosso caminho de filmagem, em vez de atacarem o carro dos protagonistas. Resultado: foi preciso todo um dia para a filmagem correta desta cena, com hábris caçadores ao nosso lado para defesa contra ataques inesperados.

Apesar dos longos periodos de calor insuportável de algumas noites de intenso frio e da ferocidade dos animais, foi o sol que nos trouxe os maiores problemas. O velho sol é um astro com quem não se pode sustentar uma argumentação. Sua vontade é lei, e esta lei governou todas as nossas ações durante a filmagem de "Mogambo".

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e curtas

3.265 quilociclos
890 quilociclos

GALERIA DOS ASTROS
AVA GARDNER



AVA GARDNER

CURIOSIDADES

Atribuem esta á jovem Mitzi Gaynor. Um astro bem mais velho do que ela lhe fazia a corte e lhe dizia:

— Mas você não percebe? Quero casar-me com você, quero que seja a mãe de meus filhos!

— Mas quantos você tem? — perguntou ela.

Uma estrela cinematográfica, daquelas que em Hollywood são classificadas como temperamentais, queixou-se ao diretor Alfred Hitchcock:

— Veja bem! O senhor não está fotografando o meu lado mais fotogênico!

O famoso diretor retrucou, sem hesitar:

— Que posso fazer, minha cara amiga, se você está sentada justamente sobre ele?

Nasceu em Smithfiel, na Carolina do Norte, a 24 de dezembro. Seus pais chamam-se Jonas B. e Mary Elizabeth Gardner. Foi educada em escolas públicas em sua cidade natal em Virginia, e frequentou depois o Atlantic Christian College de Wilson, Carolina do Norte.

De uma beleza esquisita, houvera muito que pensava em seguir uma carreira, em seus tempos de estudante. De forma que, após concluir seu curso, tomou uma decisão — seria modelo. Viajou para Nova York, e dentro do pouco tempo já trabalhava na Agencia de John Powers. Sem que ela o soubesse, a sorte espreitava-a na esquina. Quando um fotógrafo lhe sugeriu tentar o cinema, ela riu. Essa sugestão já fôra feita anteriormente por três outros fotografos. Alguns dias depois ela recebeu um telocenema. Custou a crer que quem lhe falava era um representante da Metro-Goldwyn-Mayer. Foi chamada aos escritórios da Companhia em Nova York, onde estava uma fotografia sua, retocada por alguem.

gou ao estúdio em Julho de 1941, estreiando em «We Were Dancing», cuja estrela principal era Norma Shearer. Em seguida, apareceu em «Joe Smith, American». Seu progresso dramático foi marcado com papeis cada vez melhores, como em «Lost Angel», «Three Men in White» e Maisie Goes to Reno». Depois vieram atuações de vulto, em «Whistling», «The Killers» e The Hucksters».

Miss Ava Gardner é uma grande nadadora e seus gostos são diversos. Aprecia imensamente o tenis, dedica-se à leitura gosta de viajar de avião e de dansar.

Dados pessoais: Nome de nascimento: Ava Gardner. Altura 5 pés e 5 polegadas; Peso 118 libras; Cabelos Castanhos-escuro; Olhos: verdes.



MICHEL SIMON num dos grandes momentos do comentado filme AS DUAS VERDADES, em exibição no COLISEU E PATHE'

GALERIA DOS DIRETORES
GENE KELLY

Ator, dansarino, coreógrafo e diretor, Gene Kelly, que experimentou as mais diversas e humildes profissões antes de tentar a vida teatral, é natural de Pittsburgh, Pennsylvania, Estados Unidos. Vindo da Broadway, onde apareceu em «One for the money», «Leave it to me», «The Time of Your Life» (de William Saroyan) e «Pal Joey» (de Rodgers & Hart), peças que tiveram grande repercussão nos meios teatrais, Kelly estreiou no cinema em 1942 e desde então tem revigorado, continuamente, através de uma arte e personalidade puramente individuais, o bailado cinematografico, dando-lhe nova vitalidade e significado. Suas dansas sempre expressam alguma coisa, seja ela triste ou alegre. E' um bailarino dramatico. De brilhante vocação artistica, de humor pessoal e caprichoso. Algumas vezes transforma um simples pedaço de jornal num eficiente parceiro (Casa, Comida e Carinho) ou brinca com as crianças, cantando com elas. Dansa com uma vassoura (A Filha do Comandante), uma estátua (Vida à Larga), da mesma forma com que dansaria com uma figura real. Diferente de Astaire, ninguem como ele sabe comunicar, com tamanha expontaneidade, por intermedio de uma incansavel atividade física, a exuberante alegria de viver de nossa época. «Um Dia em Nova York (On the Town) é o filme que melhor representa a grande formação disciplinar do grande bailarino. Talvez por ser, justamente, seu melhor trabalho e um dos raros musicais em que a musica, a dansa e a história se entrosaram integralmente. Atuando com liberdade absoluta, Kelly, como diretor (em colaboração com Stanley Donen), ator e coreografo, converteu sua realização num trabalho memoravel, de grande precisão ritmica.

FILMOGRAFIA (1)

1942 — FOR ME AND MY GAL (Idilio em Dó-Ré-Mi). Produção Metro Goldwyn Mayer. Direção de Busby Berkeley. Protagonistas: Judy Garland, Gene Kelly, George Murphy, Martha Eggerth, Ben Blue.

1943 — DU BARRY WAS A LADY (Du Barry Era Um Pedaço). Em technicolor. Produção Metro Goldwyn Mayer. Direção de Roy Del Ruth. Protagonistas: Red Skelton, Lucille Ball, Gene Kelly, Virginia O'Brien, Rags Ragland, Zero Mostel, Dick Haymes, Lana Turner.

1943 — THOUSANDS CHEER (A Filha do Comandante). Em technicolor. Produção de Joe Pasternak para a Metro Goldwyn Mayer. Direção de George Sidney. Protagonistas: Gene Kelly, Kathryn Grayson, Mary Astor, John Boles, Ben Blue, Frances Rafferty, Mary Elliott, Frank Jenks, Frank Sully, Dick Simmones, Ben Lessy, Sig Arno. Em numeros especiais: Mickey Rooney, Judy Garland, Red Skelton, Eleanor Powell, Ann Sothern, Lucille Ball, Virginia O'Brien, Frank Morgan, Lena Horne, Marsha Hunt, Marilyn Maxwell, Donna Reed, Margaret O'Brien, June Alyson, Gloria De Haven, John Conte, Sara Haden, Lon Loner e Maxine Barrat, Kay Kyser, Bob Crosby, Benny Carter, José Iturbi.

1944 — THE CROSS OF LORRAINE (A Cruz de Lorena). Produção Metro Goldwyn Mayer. Direção de Tay Garnett. Protagonistas: Jean Pierre-Aumont, Gene Kelly, Sir Cedric Hardwicke, Richard Whorf, Joseph Calleia, Peter Lorre, Hume Cronyn, Wallace Ford, Donald Curtis.

1944 — CHRISTMAS HOLIDAY (Férias de Natal). Produção de Felix Jackson para a Universal Pictures. Direção de Robert Siodmak. Protagonistas: Deanna Durbin, Gene Kelly, Richard Whorf, Dean Harens, Gladys George, Gale Sondergaard, David Bruce.

1944 — COVER GIRL (Modêlos). Produção Columbia Pictures. Direção de Charles Vidor. Argumento de Virginia Van Upp. Cinegrafia (em technicolor) de Rudolph Maté. Protagonistas: Rita Hayworth, Gene Kelly, Lee Bowman, Phil Silvers, Jinx Falkenburg, Otto Kruger, Leslie Brooks, Jess Barker, Eve Arden.

1944 — PILOT NUMBER 5 (Piloto Nº 5). Produção Metro Goldwyn Mayer. Direção de Georges Sidey. Historia e cenário de David Hertz. Protagonistas: Franchot Tone, Gene Kelly, Marsha Hunt, Van Johnson, Alan Baxter, Dick Simmons, Frank Puglia, Dorothy Morris, Steve Geray, Howard Freeman.

1945 — ANCHORS AWEIGH (Marujos do Amor). Em technicolor. Produção de Joe Pasternak para a Metro Goldwyn Mayer. Direção de George Sidney. Historia de Isobel Lennart. Protagonistas: Frank Sinatra, Gene Kelly, Kathryn Grayson, José Iturbi, Dean Stockwell, Pamela Britton, Rags Ragland, Billy Gilbert, Henry O'Neill, Carlos Ramirez, Leon Ames.

1945 — IEGFELD FOLLIES. Em technicolor. Produção Metro Goldwyn Mayer. Direção de Vincente Minnelli. Cenografia de Cedric Gibbons e Jack Martin Smith. Protagonistas: William Powell, Judy Garland, Lena Horne, Fred Astaire, Gene Kelly, Lucille Bremen, Cyd Charisse, Red Skelton, Victor Moore, James Melton, Edward Arnold.

1947 — LIVING IN A BIG WAY (Vida à Larga). Produção Metro Goldwyn Mayer. Direção de Gregory La Cava. Cinegrafia de Harold Rosson. Protagonistas: Gene Kelly, Marie McDonald, Phyllis Thaxter, Charles WinningerZ, Spring Byington.

JUVENAL FELIX.



PARIS — A atriz indú Maria Defrateles, de 21 anos de idade, cujo busto despertou a admiração dos produtores de cinema franceses grangeando-lhe o titulo de «Jane Russell das Indias». Esposa de um funcionário da Comissão de Pessôas deslocadas da ONU, e mãe de um filho de três anos. Maria já trabalhou em 13 filmes indianos, tendo ganho o «Oscar» da India em 1951 pela sua atuação no filme «Patanga». (Foto United Press, via aérea).



Donald O'Connor, numa cena do filme E' DESTE QUE EU GOSTO em cartaz no São Luiz. Donald, na foto, executa um dos mais interessantes numeros musicais do filme

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

LAGRIMAS AMARGAS"

2 **Nem tudo se perde neste «Lágrimas Amargas» que vem filiar-se, sem grande força ou originalidade, ao ciclo de peliculas com que Hollywood procura criticar a si próprio. Mesmo no espectador comum não passa despercebido os vários pontos em comum, as deliberadas inspirações entre esta pelicula estrelada por Bette Davis e outra realização do gênero, a melhor de todas, o pungente e admiravel «Crepúsculo dos Deuses» de Billy Wilder. Nessa pelicula Wilder conseguiu criar uma verdadeira tragédia, daqueles deuses caidos, de face dolorida e patética diante do fim de jornada e do esquecimento. «Lágrimas Amargas» tenta seguir o mesmo caminho mas não atinge o mesmo plano nem o mesmo objetivo de «Sunset Boulevard». Imita e apenas deixa de ser um exemplo clássico do papel carbôno por apresentar algumas situações interessantes. No mais a história da velha «estrêla» fracassada, cuja vida deixou de ser vida para ser uma carreira, é comum. Dentre as situações de valor teriamos de destacar a atuação de Bette Davis. O filme foi escrito, imaginado, produzido, dirigido para esta admiravel intérprete. Esqueceram-se porém, os responsaveis pelo filme, inclusive a própria Bette, que um astro, por si só, não garante o êxito artistico de uma pelicula. No caso de um temperamento como o da famosa criadora de «Jezebel», uma boa história, bem construida e inteligente, conduzida ainda por um cineasta autoritário, é indispensavel. A história de «Lágrimas Amargas» se decide sempre pelas soluções mais faceis, e não recusa a solucionar os problemas (quase que insoluveis de sua personagem) com um motivo sentimental de segunda ordem. Salientando ainda os bons momento do filme citariamos algumas sequências bem imaginadas sobretudo quando Bette Davis, ou melhor Margarett Elliot, num dos raros momentos de bem senso e auto-critica reconhece o fracasso de um test ridiculo e interpela sua própria imagem. Num ponto, porém, Margarett Elliot tinha razão, ao afirmar que as grandes «estrêlas» jamais deixam de brilhar. Greta Garbo é um grande exemplo. Mesmo que jamais retorne às atividades cinematográficas a famosa sueca continuará sendo uma grande e insubstituivel interprete uma autêntica estrêla. Gloria Swanson, retornando depois de tanto tempo, em «Crepúsculo dos Deuses» confirma a verdade, e a propria Bette Davis, desde que continue escolhendo papeis de acôrdo com a sua idade e personalidade, jamais deixará de ter seu publico certo.**

Um filme feito em função da «estrêla», este «Lágrimas Amargas» se descuidou da própria fatura cinemática. Stuart Heisler responsabilizando-se pela direção imprimiu um tratamento desinteressado e comum, preocupando-se apenas em evitar as situações mais ridiculas do artumento escrito por Katherine Albert e Dale Eunson. Por sua culpa a citada sequência em que Bette Davis enfrenta a realidade do test perde a sua dramaticidade e deixa de constituir um admiravel climax para o filme.

Bette Davis revela mais uma vez a sua técnica e o seu inegavel talento, entretanto sem a orientação de um diretor seguro (William Wyler, por exemplo) não evita alguns excessos dramaticos como na cena em que enxota irmã e cunhado de seu apartamento. Mesmo assim a sua presença constitue o melhor valôr e a melhor credencial dessa pretenciosa mas inconsistente pelicula.

"RAINHA DOS RENEGADOS"

1 Outra história de «mulher valente» não da Paraiba, mas do Wyoming no inicio de colonização. Em contraste com o tipo, a bela e sensivel Maureen O'Hara se encarrega do abacaxi, controla um saloon, doma potros bravios, comanda conflitos, usa o rifle e termina conquistando o «sheriff» depois da indispensavel regeneração. Um enredo banal, alimentado pelos mais conhecidos lugares comuns, mereceu uma direção segura do novato Leo Shelem que foi promovido do assistente a diretor. Graças ao seu trabalho o filme pode ser apontado como um passatempo toleravel, sobretudo nos apreciadores do gênero.

OUTRAS COTAÇÕES

Restam três filmes insignificantes, todos merecedores de nossa cotação nulnima — o ZERO inicial. Foram eles: «ABBOTT E COSTELO NO PLANETA MARTE» outra insuportavel chanchada desta medioere dupla de cômicos que infelizmente ainda continua a massacrar o espectador, «DELIRIO DE AMOR», mais um dramalhão histórico, ridiculo e pomposo, desta vez elaborado pelos estúdios da Espanha», CAPITAO CAUTELOSO» velha pelicula apresentada pela terceira ou quarta vez nas telas do Recife. Nem mesmo como sucesso de publico estaria justificada a sua exibição.

SETE ARGUMENTOS NUM SO' FILME

Um estudio de Roma filma atualmente uma produção cujo titulo em português deverá ser «Cem anos de amor» e que consistirá, segundo as pegadas de «Páginas da Vida», em sete episodios, cada um interpretado por atores de nacionalidades diferentes. Aqui estão, num flagrante feito na Cinecittà, em Roma, três dos intérpretes: Maurice Chevalier (francês); Vittorio de Sieca (italiano); diretor que volta a trabalhar nesse filme como ator, e Nadia Grey (inglesa).

"DO OUTRO LADO DA RUA"

2 Uma dessas farsas tipicas de Hollywood. «Do Outro Lado da Rua» é uma comedia despretenciosa, singela e divertida. Seu humorismo, bem dosado e sem exageros, é quase ininterrupto. Ann Sheridan, que continua em boa forma, vive a figura da secretária eficiente que, para conseguir trabalho, não hesita em se fazer passar por filha de conhecido banqueiro. As naturais complicações surgem ao entrar em cena um casal de milionários e o pai da mocinha, um velho trapaceiro e filosofo de botequim.

Os tipos estão bem definidos existindo até mesmo a tentativa de critica, como na figura de «self made man» que Jana Lund interpreta com surpreendente naturalidade. A direção foi entregue a Joseph Pevney que narra o filme de modo discreto e simples, com um ritmo agil, apropriado ao tema. Conduz os atores com exemplar eficiência, destacando-se o trabalho da veterana Ann Sheridan, desenvolta e natural.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Gerardo Phillipe o grande ator francês, numa cena de FAN FAN LA TULIPE filme de Cristian Jacques

A RADIO TAMANDARÉ transmitirá hoje, na palavra de ALMEIDA CASTRO, FERNANDO CASTELÃO e JOTA SOARES, numa gentileza dos REVENDEDORES ATLANTIC e ENGARRAFAMENTO PITÚ LTDA., todos os detalhes do sensacional cotêjo que será travado entre as equipes representativas do ESPORTE e do SANTA CRUZ, em decisão do titulo de campeão pernambucano de 1953. À noite, a partir das 22 horas, a "emissora mais popular do nordeste" apresentará mais uma Resenha Esportiva do Domingo, com o comentário do prélio entre "corais" e "leões", escrito por Nilson Sabino Pinho

Prevista a reforma no quadro de arbitros da FPD

Os clubes solicitarão á mentora, a medida, tendo em vista o baixo nivel técnico das arbitragens dos jogos de aspirantes — O atual quadro de juizes da entidade pernambucana



O Trio que mais APITA

Vez por outra os clubes reclamam da mentora contra as falhas nas arbitragens de alguns dos juizes da segunda categoria. Varios gremios têm sido assim prejudicados com erros de direito cometidos pelos juizes em apreço.

Por isso, segundo fomos informados, as nossas agremiações principais irão solicitar da mentora uma reforma no quadro de apitadores secundarios visando melhorar o nivel tecnico das arbitragens. Como se sabe, os medidadores da segunda categoria foram submetidos a exame pela Comissão de Arbitros da FPD.

Acontece, entretanto, que alguns dos juizes aprovados no exame em lide não vêm ultimamente correspondendo à expectativa, daí justamente o empenho dos clubes em reformar o quadro ao qual nos referimos acima.

O sr. Batista da Conceição, inegavelmente um dos bons apitadores do Recife e membro da C. A., atendida a pretensão dos clubes pela entidade, demonstrou mais uma vez a sua boa vontade em cooperar para o engrandecimento do nosso futebol, atualmente atravessando uma fase ruim, intervindo para que a reforma seja concretizada.

Na parte que se refere aos



arbitros da 1.ª categoria, nenhuma restrição, ao que soubemos, será feita pelos clubes, aos seus integrantes. Todos conhecem bem o "metier" e se cometem erros, esses erros não são de direito, como tem ocorrido com alguns mediadores da categoria secundaria, onde, valentar, existem tambem bons apitadores, devidamente integrados na missão a que se dispuseram cumprir.

O quadro de arbitros da FPD que, segundo se diz, deverá sofrer a modificação que será solicitada pelos principais gremios da cidade, está presentemente assim constituido:

1.ª CATEGORIA

Argemiro Felix de Sena (Sherlock) — Luiz Zago — Hans Lutzkat — Horst Herden — Ivanildo Bezerra — João Batista da Conceição — Jorge Costa — Julio Fernandes — Jurandyr Galindo — Leon Markman.

2.ª CATEGORIA

Albino Machado — Alcides Brasil — Alvaro Soriano — Amadeu Boumann — Antonio Pereira — Armenio de Brito — José Miguel da Silva — Lindolfo Messias — Milton Farias — Murilo de Souza Leão — Francisco Quintas — Antonio Pinto Ramalho.

3.ª CATEGORIA

Antonio Francisco de Barros — Haroldo Loureiro — Florivaldo Leão dos Santos — João Martins da Paz — João Torres Sidronio — Jose Barbosa de Albuquerque — José de Jesus Araujo — José Evangelista de Morais — José Francisco de Melo — Luiz Correia de Araujo — Manuel Luiz dos Santos — Manuel Simão da Silva — Oscar Macedo — Severino Antonio Ramos — Vanildo Eduardo de Oliveira — José Pereira dos Santos — Benedito Julio do Nascimento.

ZEZÉ MOREIRA DECLARA

OSVALDO não cometeu indisciplina

A verdade: um disturbio gastrico e nada mais

CAXAMBU (Aereo) — (De Sandro Moreyra, enviado especial do "Diario da Noite") — Noticias tendenciosas envolvendo o goleiro Osvaldo foram divulgadas por emissoras cariocas, dando como fonte de informação o chefe da delegação, Canor Simões Coelho. A respeito podemos dar nosso depoimento pessoal, desmentindo formalmente todo o noticiario, bem como levar até os leitores do "Diario da Noite" a palavra do citado chefe, do tecnico e do proprio jogador, situando a questão em seu restrito ambito.

Zezé mostrou-se revoltado com a informação da Radio Globo, aduzindo:

— Se tivesse ocorrido alguma coisa; se algum jogador houvesse adotado atitude de rebeldia ou qualquer outra incompativel, já teria tomado as medidas que o caso requeresse. Não houve nada com Osvaldo. Se houvesse, já teria sido resolvido da melhor forma possivel, com o desligamento do atleta.

Canor Simões Coelho, citado como informante da emissora radiofônica, tambem se mostrou aborrecido com o envolvimento do seu nome, manifestando:

— Em absoluto, disse a quem quer que fosse haver ocorrido incidente entre o goleiro e o tecnico. Não sei a que atribuir esta citação mentirosa. Estou pasmo com a capacidade inventiva desse moço.

O atleta por seu turno mostrava-se acabrunhado com o fato, relatando com fidelidade o que de fato houve e que, possivelmente, teria dado origem à veiculação da noticia deturpada:

— Conforme você sabe, Sandro, eu me sentia mal, com fortes dores abdominais, incapacitado de me locomover para fora do hotel. Zezé, atendendo convite formulado pelo dono do Hotel Gloria, resolveu levar-nos até aquele hotel afim de lá se proceder a ceia da noite. Fomos todos, menos eu, pelo motivo apontado. Não me rebelei e o Zezé sabe bem do porquê da minha permanencia no hotel. Mais tarde, os meninos do S. A. M., sabendo que eu estava doente e só vindo até aqui para me visitar. Foi o que houve. Nada mais que isto. Estou bôbo de ver como os fatos foram alterados, desta maneira. Somente a uma informação inexata ou deliberado proposito de me atingir posso atribuir a veiculação de tal noticia.

De fato, o que houve foi o que declarou Osvaldo: linhas acima. Nada mais. Podemos afirmar como testemunhas presenciais que fomos. Osvaldo continua a ser aquele mesmo **crack** disciplinado de sempre, merecendo a amizade e consideração do Zezé e a permanencia na seleção brasileira, pois, inocentes imputações que lhes foram arrasadas.

No estadio da ilha, á noite, a proxima Exposição canina

Grande expectativa em torno do certame



Reina grande entusiasmo entre os criadores de cães pastor alemão e boxers, pelo certame canino a ser realizado nas noites de 24 e 25 deste mês, no estadio do **Esporte Clube do Recife**, sob a luz dos refletores que até o momento ta conta com elevado número de animais inscritos, superando todas as expectativas.

O certame que tem o patrocinio do **Clube de Pastor Alemão e Boxer do Recife**, é uma homenagem ao Tricentenário da Restauração Pernambucana, razão por que, ao nosso ver, está atraindo os criadores especializados que concorrerão aos 32 premios destinados aos diversos vencedores.

Inumeras atrações à margem da exposição estão previstas, entre as quais a exibição do pastor alemão "Duque" astro do cinema nacional e campeão brasileiro de adestramento. "Duque" exibir-se-á pela primeira vez no norte do país, apresentando suas façanhas sensacionais, principalmente no que tange as imitações de outros animais.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições dos exemplares que concorrerão a III Exposição Canina Especializada serão encerradas no proximo domingo, as 20 horas, na sede do **Clube de Pastor Alemão e Boxer do Recife**, podendo os interessados colher maiores informes, pelos telefones 9438 e 9601, principalmente para facilitar as inscrições dos seus cães, que poderão ser feitas a domicilio.

NINGUEM MAIS LEVARÁ VALDO DO FLUMINENSE

RIO (Aereo) — Não ha como negar haver Waldo deixado muito boa impressão no "Tiro" que lhe foi oferecido na partida com o **Vila Nova**.

A despeito de ainda não ter tido tempo para se ambientar devidamente no quadro e no sistema de atuar do Fluminense, o jovem comandante agiu com interêsse descomunal e acerto, demonstrando muito boa pinta, justificando, desta forma, o empenho revelado pelo tricolor em conquista-lo, disputando-o ao **Canto do Rio**.

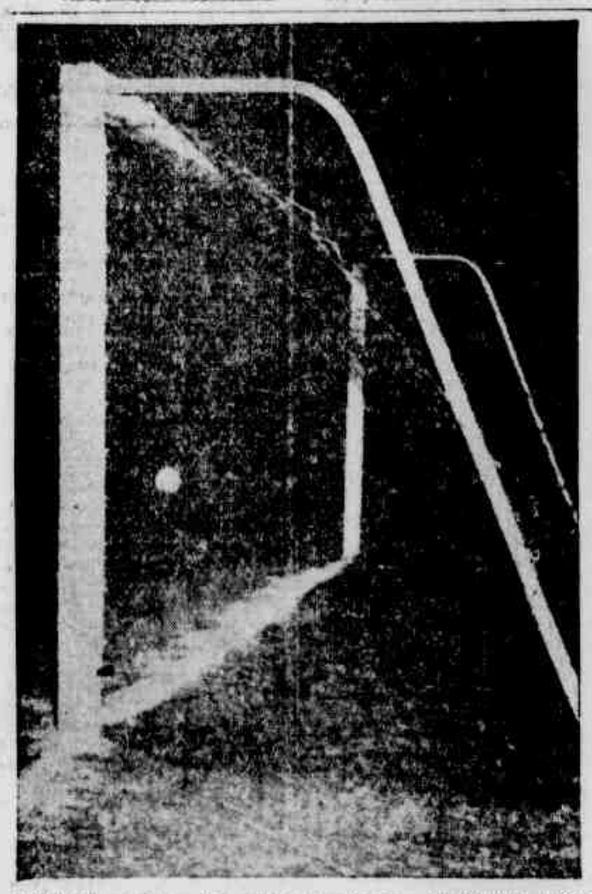
A este propósito, aliás, o vice-presidente do Fluminense, sr. Dilzon Guedes, teve oportunidade de nos informar já estar este assunto definitivamente resolvido, afirmando mesmo:

— Ninguem mais tira Waldo do **Fluminense**.

E, esclarecendo, aditou:

— A inscrição feita por Waldo a favor do **Canto do Rio** foi cancelada. E o proprio clube niteroiense já confessou não haver feito qualquer pagamento ao jogador, o que seria a unica condição capaz de impedir a sua transferencia para o nosso clube.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.



CARACAS — Parece brincadeira, mas não é. O sherpers venezuelano afastou-se do gol, e os brasileiros não perderam tempo, conforme mostra o flagrante. Este foi o segundo gol do jogo em disputa do Campeonato Sul-Americano de Foot-ball Juvenil, que terminou 2x0 para os brasileiros. (Foto United Press, via aérea)



MILÃO — O jogador do Flamengo parece estar de braços abertos, sem saber o que fazer com o keeper italiano que jaz a seus pés, agarrado à bola... Este é um flagrante do jogo entre o clube carioca e o combinado local «Milano-Inter», no estádio de Milhão. Placard 2x2. (Foto United Press, via aérea)

Hoje, em Caxambú, Seleção x Seleção

O ultimo coletivo dos brasileiros — Antecipado o embarque para Belo Horizonte

RIO (Aereo) — Como se sabe, Zezé Moreira não pretendia alterar o seu programa de treinamento, isto é, realizar os treinos na parte da tarde, como desejavam o prefeito e o vigario de Caxambu, e como de fato não alterou. Agora, porém, aquele preparador, em visita ao governador daquela cidade, prometeu afinal atendê-lo, assim como ao padre Moreira Castilho, e tambem em homenagem ao povo de Caxambu, marcando para a tarde de hoje, o ultimo treino do "scratch". A noticia teve entusiastica acolhida não só na cidade, mas tambem em todas as cidades vizinhas, onde vem sendo preparadas inumeras caravanas para o treino-exibição de domingo. Acredita-se que a assistencia presente marcará "record", lotando as dependencias do Estadio Rangel Viotti.

SELEÇÃO A x B

Embora, nada ainda tenha sido decidido por Zezé Moreira, nem pelo mesmo tenha dado a conhecer o quadro que servirá de "sparring" para o treino, acredita-se na possibilidade de que as seleções A e B venham defrontar-se na exibição de despedida.

PREMIO A ZEZÉ'

A nota sensacional do dia de hoje foi o premio prometido a Zezé Moreira pelo prefeito Joubet Guimarães. A promessa feita pelo prefeito de Caxambu consiste na doação ao tecnico tricolor, de um terreno e uma casa naquela estancia mineral, caso o mesmo consiga vencer a Copa do Mundo.

O BRASIL NO V CERTAME MUNICIPAL DE FUTEBOL

Batista da CONCEIÇÃO

Ao que parece, todas as providencias e cuidados estão sendo objeto dos dirigentes da CBD com o intuito de uma apresentação satisfatoria dos atletas que irão integrar o "scratch" nacional na proxima competição mundial a ter lugar no país dos Alpes, no mês de junho proximo vindouro.

Acomodações, ambiente climatico, assistencia medica, etc., não tem sido descurados e até mesmo subvenções "pelpudas" das autoridades federais foram feitas. Houve, como cousa de rotina em casos tais, exigencia nos detalhes sobre a aplicação da referida verba, o que sucedeu, por parte dos aquinhoados, certa "estranheza", de vez que o emprego do dinheiro estava perfeitamente dentro das necessidades previstas — alegam eles e, por fim, tudo correu, de modo geral, muito bem.

Longe dos olhares curiosos e por vezes com certa dóza de pessimismo, para não dizer particularismo, os rapazes se encontram em Caxambu, gozando das delicias daquele clima privilegiado, como ambientação para as duras etapas que irão enfrentar no país mais cosmopolita do Universo.

Todavia, merece reparos, com ares de censura, a maneira pela qual está sendo ecoibido o "sparring" para a seleção. Convida-se o Peru, ha recusa positiva; convida-se a Espanha, vislumbra-se tambem de não aceitação do convite e por ultimo cogita-se da terra do aço, com a presunção da vinda dos suecos.

O convite em apreço dirigido a esses paises, a primeira vista, poderia ser interpretado por eles proprios como falta de cortezia, pois não ha realmente razões suficientes para tais cotêjos, convindo mesmo admitir um exame do poderio da seleção brasileira contra os mesmos.

Em suma, prenuncia-se brilhante sucesso para os jogadores que envergam a jaqueta verde-amarela, consoante o ambiente de preparação que está sendo levado a efeito pelo tecnico patricio para quem estão voltadas neste momento todas as atenções dos brasileiros, nos quatro pontos cardeais.

Agora, um detalhe curioso chega-nos da pequenina Suiça: os campos onde serão disputados os jogos da "Copa do Mundo" não estão em condições de suportar assistencia superior a quarenta e cinco mil pessoas, provocando, desde modo, um verdadeiro "corte" nas delegações que para ali se destinam, principalmente os jornalistas e locutores das emissoras dos varios paises disputantes. Por que então foi escolhida para sede de tão importante competição um país onde não ha acomodações suficientes e, talvez, ao que consta, haverá "sobras" de turistas, mesmo que sejam elementos da imprensa?

Sem duvida, pela já propalada existencia da maior democracia do globo. Onde, pois, as razões desta preferencia. Dificil se torna acreditar que uma nação de igual numero de habitantes, de qualquer das 3 Americas consultasse de pronto tal benemerencia.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TURFE CARIOCA

AS CARREIRAS DE HOJE

No hipódromo da Gavea, será cumprido, hoje, um programa turfistico, constante de 8 pareos, tendo como prova principal o **Classico Pereira Lima**, com a dotação de Cr$ 120.000,00 e na distancia de 1.000 metros.

Damos, abaixo, o programa geral da domingueira turfistica carioca:

1.º PAREO — ás 14.00 horas — 1.000 metros — Dotação de Cr$ 60.000,00

	ks.
1—Al Gerife	54
"—Dourando	54
2—Trêfego	54
3—Hibernal	54
4—Barnoinal	54
5—Descalçado	54
6—Minelbo	54
7—Positivo	54
8—Donatario	54

2.º PAREO — ás 14.25 horas — 1.500 metros — Dotação de Cr$ 75.000,00

	ks.
1—Chilita	55
2—Palambeta	54
3—Envidia	51
4—Perequeté	51
5—Kaxuxa	51

3.º PAREO — Carlos Coutinho (Handicap Especial Misto) — ás 14.50 horas — 2.400 metros — Dotação de Cr$ 30.000,00.

	ks.
1—Amphis	54
2—La Vision	55
3—Garufero	58
4—Mister Rio	51
5—Tor di Quinto	60

4.º PAREO — ás 15.20 horas — 1.600 metros — Dotação de Cr$ 30.000,00.

	ks.
1—Saraninha	56
2—Holoturia	56
3—Melodia Fortenha	56
4—Don Juarez	53
5—Elandt	56
6—Cangapé	56
7—Orestes	56
8—Revolo	56
"—Padua	54

5.º PAREO — ás 15.50 horas — 1.300 metros — Dotação de Cr$ 40.000,00.

	ks.
1—Guria	56
2—En-tout-cas	56
3—Haberanga	56
4—Blond Doll	56
5—Vilarinha	56
6—Avalanche	56
7—Valentine	56
8—Al Quica	56
9—Xapori	56
"—Dindymon	56

6.º PAREO — ás 16.30 horas — 1.400 metros — Dotação de Cr$ 30.000,00 (Betting).

	ks.
1—Hacienda	54
2—Guaramano	52
3—Duros	60
4—Peran	56
5—Seu Acacio	53
6—Demolidor	56
7—Bomarsito	56
8—Ancera	54
9—Los Angeles	52

7.º PAREO — Classico Pereira Lima — ás 16.50 horas — 1.000 metros — Dotação de Cr$ 120.000,00 (Betting).

	ks.
1—Penosa	54

(Conclue na 6ª pagina)



CARAMBU' — Um aspecto do segundo treino realizado, aqui, da seleção brasileira contra o quadro do C.A.C. cujo resultado foi de 8 a 1 para o escrete. Na foto acima, aparecem o goleiro Castilho, batido por um chute de Humberto, enquanto um defensor do Crac vem em socorro do guardião, que reforçou o quadro local. A despeito desse gol, Castilho produziu boas defesas, evidenciando que está readquirindo sua forma tecnica. (Foto da Agencia Meridional)

Paquito Canno e Maria de Jesús

Grande temporada com o casal de bailarinos internacionais

Cômicos excelentes e grandes dansarinos, na RADIO TAMANDARÉ — Sucesso marcante na "Boite Night and Day", do Rio, — Novo espetáculo anunciado para hoje, no Palacio do Rádio



Este é o esplêndido casal de bailarinos espanhois que vem conquistando o Recife em brilhante temporada na RADIO TAMANDARE': PAQUITO CANNO E MARIA DE JESUS são um sucesso de fato.

Vem se constituindo um sucesso sem precedentes, a breve e brilhante temporada que vem realizando no Recife, os festejados artistas internacionais PAQUITO CANNO e MARIA DE JESUS, notáveis bailarinos cômicos espanhois que se apresentam no auditório da RADIO TAMANDARE'.

E' mais uma brilhante temporada que vem sendo coroada do mais completo êxito, proporcionando ao nosso público, um espetáculo sem precedentes, de grande originalidade e beleza.

A platéia pernambucana tem prestigiado ao máximo a série de atuações dos dois grandes artistas que hoje à noite estarão se exibindo mais uma vez numa grande apresentação.

O auditório do Palácio do Rádio tem acolhido um público numeroso e entusiasta que não regateia aplausos ao jovem e divertido PAQUITO CANNO, dansarino dos mais seguros e originais, primando pela excentricidade de suas exibições, assim como à bela e graciosa MARIA DE JESUS, a linda espanhola que encanta a todos.

Assim, desde sábado último, quando estreiaram sensacionalmente, no auditório do Palácio do Rádio, para uma platéia numerosíssima, PAQUITO CANNO e MARIA DE JESUS vêm obtendo o maior sucesso entre nós.

Estes queridos artistas internacionais que o Recife aplaude com entusiasmo no momento deslumbraram o sul do país, nesta excursão de sucesso que vêm empreendendo pelo Brasil.

Atuando na luxuosa e famosa choites NIGHT AND DAY, do Rio de Janeiro, localizada no suntuoso Hotel Serrador, os dois grandes artistas espanhois, PAQUITO CANNO e MARIA DE JESUS registraram um sucesso sem precedentes.

Todas as noites, aquele importante local de diversões recebia uma afluência especial e ... mais entusiásticos aplausos eram dirigidos ao especialíssimos números cômicos que a RADIO TAMANDARE' trouxe ao Recife.

Espera-se, por certo, mais um sucesso retumbante na grande apresentação de hoje de PAQUITO CANNO e MARIA DE JESUS, no auditório do Palácio do Rádio, frente a um público dos mais entusiastas que vem prestigiando com calor os dois grandes cartazes internacionais que a RADIO TAMANDARE' reúne a seus ouvintes e aos frequentadores de seu grande auditório de Cruz Cabugá.

IOFOSCAL

O fortificante indicado

crianças em idade escolar

Sucesso da "Novela do Vanadiol"

No cartaz, o grande original de Vampré — O público aplaude o MISTERIO DO CHALET DO BOSQUE — A nova atração novelistica da RADIO TAMANDARE' — Espetacular criação de Luiz Maranhão no «João Bôbo», o maluco da Faquinha — JUDI numa grande interpretação — A audição de VANADIOL vai ao ar, às terças, quintas e sábados

Continua conquistando o nosso público, a grande atração novelistica que foi lancada com absoluto sucesso, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste. Trata-se da NOVELA DO VANADIOL, um êxito marcante na movimentada programação da emissora associada.

Este cartaz já firmado no conceito dos ouvintes, nos seus primeiros dias de apresentação, tem empolgado o grande público feminino que dispensa especial atenção aos romances seriados pelo rádio.

A NOVELA DO VANADIOL é uma atração de primeira linha da RADIO TAMANDARE' sendo apresentada pela associada, todas as tercas, quintas e sábados, às 14 e 30, pelas ondas médias e curtas, com expressivo sucesso.

A seleção dos originais apresentados é um dos fatores primordiais da grande aceitação que se vem verificando, por parte do numeroso público que sintoniza as atuações do famoso elenco de radiatro Tamandaré.

Neste cartaz legitimo que é a NOVELA DO VANADIOL figuram os mais aplaudidos e admirados novelistas brasileiros da atualidade, nomes de real valor a invulgar projeção entre os intelectuais do rádio verde-amarelo.

Atualmente, ocupa o cartaz da NOVELA DO VANADIOL — um presente sonoro do fortificante que fortifica, a espetacular historia em capitulos, O MISTERIO DO CHALET DO BOSQUE, um romance inédito de Otavio Augusto Vampré.

Este autor é um dos mais queridos em todo o Brasil, desde mais de 10 anos passados, desde quando vem apresentando seus originais de sucesso, pelas ondas das emissoras onde esteve contratado, incluindo-se entre elas, a Nacional, Tupy, Mayrink, Record, São Paulo, Difusora paulista, Cultura da Bahia Tamandaré do Recife e tantas outras.

O MISTERIO DO CHALET DO BOSQUE é uma historia que empolga, pela sua trama impressionante, pelo halo de incognita que a acompanha, pelas situações criadas com arte de mestre.

No atual cartaz apresentado por VANADIOL — o fortificante que faz campeões de saúde, destacam-se os mais expressivos valores do rádio pernambucano, surgindo no primeiro plano, o grande veterano do radiatro, seu pioneiro no nordeste e ator Luiz Maranhão, colocando toda a sua experiencia de 20 anos de rádio, num dos papeis mais difíceis da sua carreira e que o público aponta como a sua criação máxima, justamente o **João Bôbo**, o maluco que todos temem e que guarda, como uma joia o precioso Chalet do Bosque, protegendo-o com a sua faquinha, a arma que o aconselha e o acompanha a toda parte. O **João Bôbo** é o mais difícil e estranho carater já surgido num personagem radiofônico e tem no veterano Luiz Maranhão que fundou o radiatro no nordeste, o seu grande intérprete e criador.

Na apreciada e aplaudida NOVELA DO VANADIOL, destacam-se também, no papel da emotiva ingênua Conceição, a grande radiatriz que é JUDI, estrela de primeira grandeza do elenco da RADIO TAMANDARE' e que vem agradando bastante, em sua série de audições na emissora associada. Todas as terças-feiras, às 21 horas, na RADIO TAMANDARE', os ouvintes encontram um programa para o seu agrado.

RAPSODIA é uma idéia que venceu. Traz originalidade e atual de fato. Em cada audição, é escolhido um tema musical para ser explorado. Por exemplo, o assunto do primeiro programa foi o luar. O produtor Vampré e o maestro James de Morais mostram ao público como esse luar inspirou tanto os compositores.

Daí nascer a RAPSODIA. Todas as melodias já escritas no mundo e que falam sobre o luar vão desfilando em sugestões. Não são números completos, apenas trechos interessantes, chegando a se reunir por vezes cerca de 30 músicas diferentes, de ritmos e paises diversos, num só programa.

O luar tivemos focalizando em **Moonlight Serenaders**, na famosa «Sonata ao luar» no imortal **Claire de Lune**, e em melodias populares como **Lua Branca, Ultima Estrofe, Blue Moon**, e tantas outras.

Assim é a RAPSODIA que o Sabão PLATINO oferece pela RADIO TAMANDARE', reunindo os mais aplaudidos cantores do cast associado e as mais belas melodias. Já tivemos várias RAPSODIAS, depois do luar, que inteiou a série.

Tivemos o beijo, o amor, a saudade, a mulher, o adeus e tantos outros temas universais de inspiração dos autores, poetas e compositores que desfilam numa meia hora de melodias inesquecíveis, em grandes interpretações e nesta montagem original de Vampré e James de Morais.

TEMAS UNIVERSAIS NA "RAPSODIA"

O SABÃO PLATINO oferece a grande audição — Às terças-feiras, às 21 horas, na RADIO TAMANDARE' — Reunem-se o produtor Vampré e o maestro James de Morais — Melodias em torno de um tema, desfilando numa montagem original, com os maiores cantores da emissora associada

Carlos Pereira Industrias Quimicas Sociedade Anônima fabricantes do famoso SABÃO PLATINO que não tem tintas nem pintas vem oferecendo com sucesso a todo o público do nordeste, uma audição de agrado geral.

Todas as tercas-feiras, às 21 horas, o SABÃO PLATINO apresenta, na onda da mais popular emissora do nordeste, a RADIO TAMANDARE', o seu novo e atraente cartaz que se intitula RAPSODIA.

Esta audição de sucesso é organizada por Vampré, com a colaboração do maestro James de Morais que dirige a parte musical do programa que dia a dia se firma mais ainda no conceito e na preferencia dos ouvintes.

RAPSODIA é de fato um programa original e que vem agradando bastante, em sua série de audições na emissora associada. Todas as tercas-feiras, às 21 horas, na RADIO TAMANDARE', os ouvintes encontram um programa para o seu agrado.

RAPSODIA é uma idéia que venceu. Traz originalidade e atual de fato. Em cada audição, é escolhido um tema musical para ser explorado. Por exemplo, o assunto do primeiro programa foi o luar. O produtor Vampré e o maestro James de Morais mostram ao público como esse luar inspirou tanto os compositores.

Daí nascer a RAPSODIA. Todas as melodias já escritas no mundo e que falam sobre o luar vão desfilando em sugestões. Não são números completos, apenas trechos interessantes, chegando a se reunir por vezes cerca de 30 músicas diferentes, de ritmos e paises diversos, num só programa.

O luar tivemos focalizando em **Moonlight Serenaders**, na famosa «Sonata ao luar» no imortal **Claire de Lune**, e em melodias populares como **Lua Branca, Ultima Estrofe, Blue Moon**, e tantas outras.

Assim é a RAPSODIA que o Sabão PLATINO oferece pela RADIO TAMANDARE', reunindo os mais aplaudidos cantores do cast associado e as mais belas melodias. Já tivemos várias RAPSODIAS, depois do luar, que inteiou a série.

Tivemos o beijo, o amor, a saudade, a mulher, o adeus e tantos outros temas universais de inspiração dos autores, poetas e compositores que desfilam numa meia hora de melodias inesquecíveis, em grandes interpretações e nesta montagem original de Vampré e James de Morais.

Reprise de "Uma Pulga na Camisola"

Todos os sábados, às 13 e 30, repetição do programa — Sucesso da grande atração de Max Nunes, na RADIO TAMANDARE' — Presente das quartas-feiras do Trio Maravilhoso REGINA — Destacam-se os aplaudidos comediantes nos varios personagens

Continua registrando o mais espetacular sucesso entre nós, a notável atração humoristica de Max Nunes, UMA PULGA NA CAMISOLA, apontado mui justamente com o maior programa humoristico do rádio brasileiro.

O grande criador do Edificio Balança mas não cai passou a deslumbrar o Brasil inteiro com a sua nova atração que traz de fato o seu geito de fazer humorismo os seus disparates tão apreciados.

UMA PULGA NA CAMISOLA é prata de fato o valor de Max Nunes, como produtor cômico. Seus quadros são irresistíveis, os tipos que apresenta são os mais divertidos e as suas paródias trazem o sabor de originalidade e de sucesso.

Não se vale de recursos de humoristas falsos, lançando mão da baixa pornografia, nem de imoralidades para tentar fazer rir. Em Max Nunes, predomina o duplo sentido, a interpretação dúbia, a pimenta disfarçada.

Tudo é contraditório, é impossível de acontecer, é incrivel mesmo. Tudo vive a base do fora do comum. Assim é que seus tipos agradam muito, pois são loucos, ou maniacos, ou especimes raros do mundo.

O TRIO MARAVILHOSO REGINA — sabonete, talco e água de colonia, produtos perfeitos da Perfumaria Lopes S. A. que tem como representante no Recife, Mário Soares, à rua da Penha, 75, 1.º andar, patrocina esta audição.

UMA PULGA NA CAMISOLA vai ao ar, pela RADIO TAMANDARÉ, em lançamento, as quarta-feiras, às 21 horas, voltando aos receptores, em audição de reprise, todos os sábados às 13 e 30 sempre num presente do Trio Maravilho Regina.

Destacam-se nesta audição de sucesso, os mais aplaudidos comediantes da emissora associada, vivendo os mais divertidos papéis. Atuam Honório de Souza, o grande comediante vivendo o Vivo, Fernando Marapião, o destacado astro do radiatro, como o «Menino Burro» Jaques Gonçalves faz um dos beigões da bengala Evandro Vasconcelos e Viriato Rodrigues vivem os dois indios Bocas-Negras, que se mantêm com sucesso, desde a estréia do programa. Silverinha faz o maluco Tan-tan. Sor a Fernandes vive a Viuva, Glauce Bandeira atua em destacados tipos. Jorge Sá, Cesar Brasil e vários outros completam o elenco de comediantes.

Portanto, UMA PULGA NA CAMISOLA, em duas audições na RADIO TAMANDARE, continua sendo o maior sucesso cômico do rádio pernambucano, no momento, atraindo as atenções de nosso público para esta grande atração de Max Nunes, o maior produtor cômico do rádio brasileiro.

Pernambuco Tramways & Power Company Limited

AVISO

A «PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY, LIMITED», comunica aos seus consumidores que, de acôrdo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, no proximo domingo, dia 18 de abril de 1954, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas rêdes de distribuição.

ENTRE 7 E 12 HORAS

Praça Sergio Loreto — Av. Central — Rua Imperial — Largo da Paz — Vila São Miguel — Rua São Miguel — Av. José Rufino — Vila das Lavadeiras — Vila dos Continuos — Vila do Ibura — Av. Dois Rios — Av. Liberdade — Engenho Curado — Sancho — Totó — Vila Lubosa — Pina — Av. Beira Mar — Vila dos Sargentos — Estrada do Cabó — Prazeres — Candeias — Estrada dos Remedios — Rua Francisco Lacerda — Av. Manuel Rabelo — Socorro — Municipio de Jaboatão — Rua José de Alencar — Coelhos — Rua Barão de São Borjas — Av. Manuel Borba — Rua Paissandú — Rua Benfica — Rua Carlos Gomes — Rua Real da Torre — Rua José Bonifacio — Av. Caxangá — Rua Gomes Taborda — Estrada do Bongi — Rua São Mateus — Vila do Engenho do Meio — Estrada de Canarazibe — Varzea — Rua Barão de Muribeca e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO.

(253)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNCIONÁRIO

GRANDE COMPANHIA AMERICANA NECESSITA IMEDIATAMENTE DE UMA PESSOA POSSUIDORA DOS SEGUINTES CONHECIMENTOS:

SERVIÇOS GERAIS DE ESCRITORIO; SAIBA EXTRAIR NOTAS FISCAIS; EMBALAGEM DE MERCADORIAS E DIRIJA AUTOMOVEL. NÃO EXIGE SE GRANDE APRESENTAÇÃO. ORDENADO COMPENSADOR. DIRIGIR-SE A CAIXA POSTAL N. 1588.

(17400)

MINÉRIOS

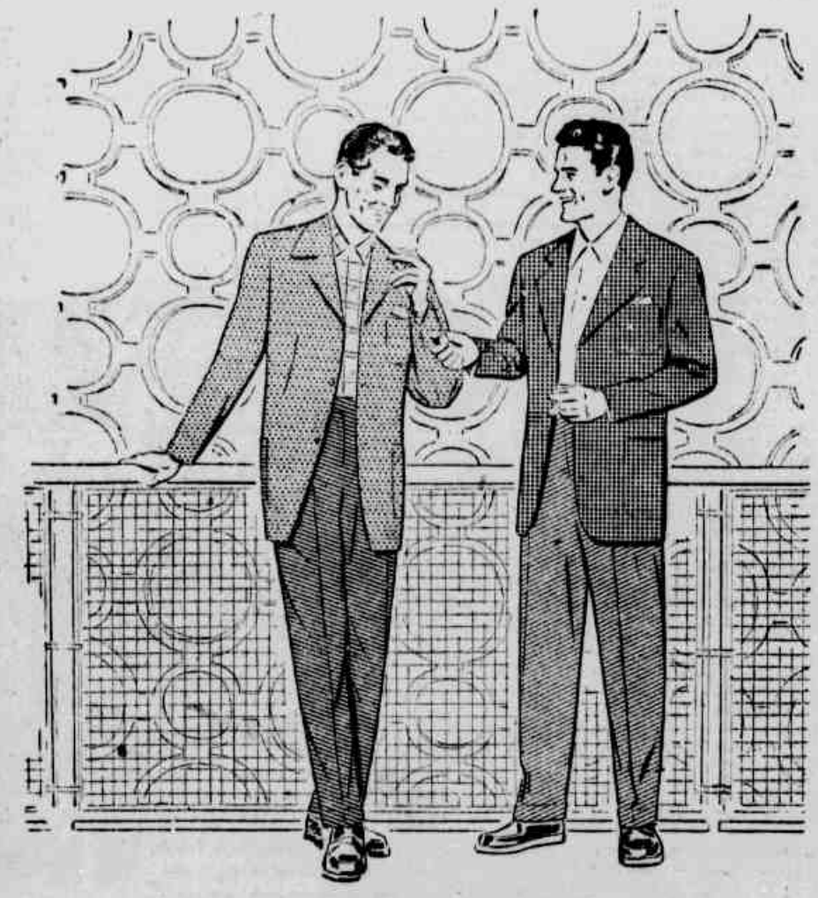
ALVES, COSTA & COMP.
DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS
Classifica — Compra de tôda espécie

RECIFE: — Rua das Ninfas, 278 — Telefone n.º 3032
End. Teleg.: «URANITA»

SECRETÁRIA

GRANDE COMPANHIA AMERICANA, DESEJANDO AMPLIAR OS SEUS NEGOCIOS, NECESSITA DE UMA SECRETARIA COM CONHECIMENTOS GERAIS EM SERVIÇOS DE ESCRITORIO, CONHECIMENTOS DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL, DATILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E ESTENOGRAFIA. ORDENADO COMPENSADOR. DIRIGIR-SE A CAIXA POSTAL N. 1588.

(17400)



EPSOM

Nova Coleção — Inverno 1954

À VENDA NAS BOAS CASAS EM TODO O BRASIL

Fábrica: Av. Cidade de Lima, 147 • Rio de Janeiro

CAMISAS • PIJAMAS • CUECAS • CASACOS • CALÇAS • BLUSÕES • SLACKS • CAPAS • SHORTS

Comemorações do "DIA DO INDIO"

Amanhã, em A TABA SE DIVERTE, no auditorio TAMANDARE' — Almeida Castro, o cacique reservou um espetáculo deslumbrante para assinalar a data — Grandes atrações e desfile de novidades no Palacio do Radio, a partir das 20 e 30

Almeida Castro, o aplaudido animador do rádio pernambucano, vem anunciando para amanhã, uma das mais sensacionais apresentações do seu famoso programa das noites das segundas-feiras, A TABA SE DIVERTE.

Diretamente do grande auditorio do Palácio do Rádio, estará no ar, pelas ondas médias e curtas da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, esta grande atração radiofônica que dominou nossa platéia.

A TABA SE DIVERTE solenisa oficialmente amanhã, no Recife, com grandes comemorações, a passagem do DIA DO INDIO, criado pelo general Rondon, no Serviço de Proteção aos Indios e que, pela primeira vez, será assinalado no Recife, com festas e apresentações de sucesso.

Este vitorioso programa que o cacique Almeida Castro comanda no «Umuaramas de Cruz Cabugá, reunindo os guerreiros das mais diversas tribus oferecerá ao público, uma exibição nunca vista em homenagem à data.

Através dos mais pitorescos e desconhecidos costumes indigenas, de dansas e rituais dos aborigenas, teremos a grande celebração do Dia do Indio, que contará com a colaboração do indianografo Narciso Rosa Matos que volta ao Recife, trazendo novidades para a grande festividade.

O DIA DO INDIO constituirá portanto, um motivo de grande atração em A TABA SE DIVERTE, no auditorio da mais popular emissora do nordeste, reunindo monumentais apresentações de sucesso, inclusive a presença dos Indios Civilizados, JUPY e JACY, cantando e dansando, para os aplausos do nosso público.

A partir das 20 e 30, prolongando-se até às 22 e 30, estarão no palco do Palácio do Rádio, as maiores atrações reunidas pelo cacique Almeida Castro para assinalar a passagem do DIA DO INDIO.

Veremos uma sequencia de novidades e exibições indigenas, especialmente selecionadas para este grande espetáculo que deslumbrará o nosso público, pelo seu ineditismo e pela beleza nativa.

A TABA SE DIVERTE, diretamente da RADIO TAMANDARE', amanhã, à noite reunindo o grande elenco da emissora associada, promete ser um sucesso maiúsculo, como sempre tem acontecido com as noitadas especiais deste programa que conquistou totalmente a nossa platéia pelas grandes novidades que oferece e pela continua variedade de espetáculos que apresenta.

Em funcionamento, a "Universidade do Amor"

Todos os sábados, ás 21 horas, sob as ordens do mestre-escola Aldemar Paiva — Na onda da RADIO TAMANDARÉ, os cursos para brotinhos, balzaqueanas e viuvas — Graças a GELOMATIC já se pode estudar a dificil matéria — Uma bomba atômica de bom humor, saída de uma fábrica de gargalhadas

Os que apreciam de fato os bons programas humoristicos, encontraram agora um autêntico sucesso, na onda da RADIO TAMANDARE' nas noites de fim de semana. Assim é que o nordeste inteiro já se habituou a sintonizar o seu receptor, para a mais popular emissora do nordeste, escutando a grande atração.

Não é mais novidade para ninguem se afirmar que o sucesso foi realmente estrondoso, desde a estréia e o êxito continua a assinalar cada nova apresentação do grande programa, preferido pelos ouvintes.

Ela, no rádio, uma autêntica fábrica de gargalhadas, que bate todos os recordes de produção de bonoas de bom humor, distribuidas a valer, entre os que percorrem as ondas médias e curtas, na frequencia da RADIO TAMANDARE'.

Portanto, você não deve perder também todos os sábados, as sensacionais aulas da famosa escola que já está em funcionamento franco, congregando dia a dia maior numero de discipulos dos mais aplicados e esforçados.

Trata-se da fabulosissima UNIVERSIDADE DO AMOR, o original e mirabolante educandário que tem como Magnifico Reitor, o mestre escola azulão e circunspecto Aldemar Paiva.

Em qualquer parte funciona a UNIVERSIDADE DO AMOR, com todas as especies de cursos imaginaveis, desde o intensivo até o de primeiras letras e o superior.

Isso tudo acontece graças a GELOMATIC, a geladeira que funciona a querozene, útil para a cidade e para o campo. Todos os sábados, as 21 horas em ponto, «Gelomatic» autoriza o educandario a abrir as suas portas, para as suas sensacionais e esperadas aulas.

Assim, dia a dia, torna-se mais assombroso o numero de matriculas na UNIVERSIDADE DO AMOR, o mais hilariante programa humoristico já apresentado no rádio pernambucano, escrito com muito sabor e muita graça, pelo festejado produtor alagoano Aldemar Paiva que o apresenta, na qualidade de mestre-escola, nas ondas e no auditorio da RADIO TAMANDARE'.

Os mais destacados e aplaudidos comediantes se acham reunidos nesta atração de todos os sábados, às 21 horas, destacando-se José Santa Cruz, Honorio de Souza, Jaques Gonçalves, Emilio Neto e Glauce Bandeira.

Divertidos quadros, os mais atraentes, o impagavel Ceguinho que pede suas esmolas originalissimamente, tudo isto desfila, enquanto funciona a aula da UNIVERSIDADE DO AMOR que tem curso para brotinhos, balzaqueanas, viuvas, manicures, reservistas e inocentes anjinhos de pureza. Tudo se ensina na UNIVERSIDADE DO AMOR que funciona na RADIO TAMANDARE' todos os sábados, às 21 horas, sob as ordens do mestre-escola Aldemar Paiva, por gentileza da GELOMATIC.

ILEGÍVEL

AGRICOLA

Encerrado em Aguas de S. Pedro o II Congresso Pan-americano de Agronomia

Visitas ao Horto de Rio Claro e á Fazenda Experimental de Ipanema — Conferencia do sr. Alberto Boerger sôbre o problema do abastecimento — Aclamados os membros da Comissão para estudar a organização de congressos de ciências agrícolas

O simples intercambio de conhecimentos entre os homens vinculados às ciencias agricolas, disse o sr. Eduardo Mejia, justificaria amplamente a realização do II Congresso Pan-Americano de Agronomia. E' de se considerar ainda que a reunião correspondeu plenamente ás melhores expectativas, valendo, além do mais, concluiu o representante da Colombia, para que os delegados estrangeiros tivessem a confirmação do que sabiam apenas por informações ou noticias de jornais a respeito do Brasil, notadamente da sua grandeza economica.

As expressões acima revelam o entusiasmo com que as diferentes delegações colaboraram nos trabalhos realizados tanto no Grande Hotel, de Aguas de São Pedro, como nas dependencias da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, para estudo e debate dos problemas tecnicos e cientificos de que dependem a agricultura e a pecuaria.

Nesse ambiente, tiveram prosseguimento os debates sobre as teses apresentadas e sobre as proposições feitas pelos congressistas.

A' tarde do dia 6 realizou-se a cerimonia de plantio da arvore simbolica no parque do Grande Hotel, tendo falado nessa ocasião o dr. Gustavo Fisher, do Uruguai, que se referiu á frase "Vivat, craecat e floreat", proferida no primeiro congresso de Agronomia, que já havia florecido no presente e que há de frutificar em outras reuniões da mesma natureza para a troca de conhecimentos daqueles que se dedicam ao estudo das ciencias agronomicas.

IMPORTANCIA DOS TRABALHOS DE EXTENSÃO AGRICOLA

O sr. Manoel Elgueta, diretor para a zona sul do Instituto Interamericano de Ciencias Agricolas, apresentou interessante trabalho sobre a importancia do ensino tecnico para o melhoramento da agricultura e da vida no meio rural. Na introdução desse trabalho diz o autor que um dos problemas mais serios que afetam a agricultura de todos os paises latino-americanos é o atrazo tecnico que implica numa produção deficiente e, por via de consequencia, num nivel de vida muito baixo para aqueles que se dedicam ao trabalho agricola.

Para resolver, ou para abreviar a solução desse problema, disse o sr. Manoel Elgueta que o Instituto a que pertence elaborou um plano de ensino tecnico visando o melhoramento da produção e da vida rural, como parte do programa de cooperação tecnica da Organização dos Estados Americanos. Consiste esse plano num curso de extensão dedicado aos agronomos e veterinarios, com duração de 2 ou 3 meses, conforme a necessidade pratica do ensino.

Esclareceu que o objetivo principal das escolas superiores é ensinar, é formar uma cultura cientifica, e, no caso dos agronomos, dar uma base de conhecimentos de nivel superior das ciencias naturais. Os cursos de extensão, entretanto, têm por fim transmitir aos elementos já formados a tecnica da aplicação desses conhecimentos cientificos á agricultura, através do preparo daqueles que se dedicam diretamente a execução dos trabalhos agricolas, incutindo-lhes no espirito o desejo ou a ambição de uma vida melhor, conquistada pelo resultado mais compensador dos proprios trabalhos. Esse é, ou deve ser, o objetivo de quem aprende para aplicar, e, ainda, para tirar dessa aplicação de conhecimentos o melhor proveito possivel.

Mantem, o Instituto Interamericano de Ciencias Agricolas no Uruguai, um exemplo de execução do programa a que se impôs como base de organização e eficiencia no trabalho. Para isso foi estudada uma área agricola ao norte de Montevidéu, com 60 mil hectares, na qual se encontram nada menos de 1.800 propriedades. Entre estas foram escolhidas 180 para a realização de estudos economicos aplicados á exploração agricola e cujos resultados servem de base para um trabalho de extensão e educação de interesse geral, elaborado de acordo com as possibilidaeds naturais do solo.

São ministrados nesses nucleos o ensino tecnico de orientação e defesa sanitaria e rudimentos de sociologia e de bem-estar através de clubes agricolas, clubes femininos e de intensificação dos trabalhos em base racionais. Tudo dentro de um programa integral de educação, ensino e divulgação de praticas agricolas para que se multiplique a produção da região de influencia do servico. Todo esse trabalho é orientado inicialmente por um levantamento com cujos resultados é feito o mapa de solo que indica a capacidade de produção da área por especie a ser cultivada.

VISITA A' FAZENDA EXPERIMENTAL DE IPANEMA

Acompanhados dos srs. C. A. Krug, membro da Comissão Brasileira do II Congresso Pan-Americano de Agronomia e diretor do Instituto Agronomico de Campinas, e Glauco Pinto Viegas, chefe da Secção de Cereais do mesmo Instituto, os congressistas estiveram na Fazenda Experimental de Ipanema, do Ministerio da Agricultura, cedida á Secretaria da Agricultura do Estado para funcionamento de um dos seus centros de experimentação de milho hibrido e onde é produzido o material basico — os hibridos simples — destinado á produção de sementes de hibridos duplos pelos cooperadores. Tomaram parte dessa excursão cerca de 20 representantes, dentre os quais o sr. Sprague, de Iowa; e o sr. R. W. Jugenheimer, de Illinois, Estados Unidos.

Logo á chegada á Fazenda de Ipanema, o sr. Krug fez, numa rapida exposição, o historico das experiencias realizadas em São Paulo para produção do milho hibrido. Citou o diretor do Instituto Agronomico todas as fases do trabalho empreendido, indicando cifras referentes á produção de milho no Estado a quantidade de sementes distribuidas, o numero de cooperadores interessados, a filiação dos hibridos atualmente em distribuição, os trabalhos realizados na Estação de Ipanema, em conformidade com o acordo feito entre a Secretaria e o Ministerio da Agricultura, os trabalhos efetuados em Campinas, em ensaios no Instituto Agronomico, e, finalmente, as experiencias feitas para produção de milho doce e pipoca.

Terminada essa exposição, foram percorridas e examinadas demoradamente as colecções de linhagens de milho conseguidas por processos de auto-fecundação, os extensos campos de experimentação com fins comerciais e varios ensaios de hibridos. Estes ultimos despertaram maior interesse, pela oportunidade que deram aos visitantes de examinar pormenorizadamente as espigas já colhidas de uma das repetições de cada um dos ensaios realizados na propria Fazenda Experimental.

Enquanto os interessados na cultura do milho acompanhavam a narrativa e as demonstrações feitas pelos srs. A. C. Krug, Pinto Viegas e Eric Schmith, chefe de serviço da Fazenda Experimental, outros congressistas visitavam o Centro de Treinamento de Engenharia Rural mantido na mesma fazenda pelo Ministerio da Agricultura. Todos os trabalhos vistos e examinados causaram a melhor impressão aos congressistas.

Por gentileza da diretoria daquele Centro, foi servido um almoço aos congressistas, durante o qual falaram o dr. João de Barros Silveira, diretor da Fazenda, saudando os membros do Congresso de Agronomia ali presentes e o dr. C. A. Krug, que agradeceu as gentilezas recebidas.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

No salão de projecções do Grande Hotel, realizou-se a sessão solene de encerramento do Congresso. Tomaram parte na mesa que presidiu os trabalhos, os srs. professor Walter Radamés Acorsi, diretor substituto da Escola Superior de Agricultura, representando o professor José de Melo Morais, reitor da Universidade de São Paulo; dr. Aleberto Boerger, presidente da Comissão Internacional; professor Frederico G. Brieger, secretario-geral e mais os seguintes representantes: Eduardo Mejila Velez da Colombia; Victor Valenzuela Alarcón, do Chile, Gustavo Fischer, do Uruguai, Alexander Grobman, do Perú, René Cortabar, do Chile, Salvador Garcia, de Porto Rico, G. F. Sprague, dos Estados Unidos, Gregorio Bondar, do Instituto de Cacau, da Bahia, Carlos Arnaldo Krug, do Instituto Agronomico de Campinas, Agesilau Bittencourt, do Instituto Biologico e Waldemar Ryth, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas do Ministerio de Agricultura.

Abrindo a sessão, que foi assistida por grande numero de congressistas e de convidados, tanto desta capital como de Piracicaba, Campinas e de Aguas de São Pedro, falou o professor F. G. Brieger, que depois de esclarecer a impossibilidade do comparecimento do reitor da Universidade de São Paulo, passou a ler o expediente que constava da pauta dos trabalhos. Em seguida, deu a palavra aos relatores das moções que dependiam de aprovação do plenario, e que se referiam á indicação dos governos dos paises e Estados americanos no sentido de tornar os cargos de ministros e secretarios da agricultura privativos dos engenheiros agronomos; á fundação de uma sociedade pan-americana de agronomia; ao estabelecimento e adoção de uma nomenclatura uniforme para a designação das frutas; á criação de laboratorios regionais para estudo dos problemas de tecnologia agricola; á instituição de uma sociedade brasileira de genetica com tendencia á expansão pelos paises latino-americanos.

O III CONGRESSO

Depois de lidas essas moções, todas aprovadas por unanimidade, voltou a falar, ainda sobre materia de deliberação dos congressistas, o sr. F. G. Brieger dizendo ser necessario estabelecer desde logo, onde, como e quando deverá reunir-se o terceiro Congresso Pan-Americano de Agronomia. Lembrou a proposição que tambem nesse sentido havia sobre a mesa uma proposta da comissão reunida há poucos dias por convocação do dr. A. C. Krug. Deu, por isso, a palavra ao dr. Rene Cortazar, da delegação chilena, para leitura da seguinte proposta de resolução:

"O Segundo Congresso Pan-Americano de Agronomia", considerando: a) — que se acentua cada vez mais a tendencia á especialização; b) — que há necessidade de frequentes reuniões para discusão e analise de determinados assuntos especificos; c) — que essa necessidade não exclui a de se congregarem tambem os agronomos em congressos gerais como o presente; d) — que se torna dificil a locomoção seguida de um mesmo tecnico para atender a varias reuniões; e) — que a realização de congressos tem dependido principalmente da ajuda direta do governo do pais onde os mesmos se realizam; f) — a colaboração de entidades particulares; e da boa vontade do grupo local; f) — que a indicação pura e simples de um pais para a realização do "Terceiro Congresso Pan-Americano de Agronomia", pode redundar em fracasso se não houver a competente ajuda financeira; g) — que essas e outras razões tornam aconselhavel a não convocação imediata de novo Congresso; h) — que uma medida precisa ser tomada para evitar que seja truncada a serie de Congressos de Agronomia, amparando a sua realização:

Resolve — 1 — a eleição de uma "Comissão" Pan-Americana de Congressos de Agronomia; 2 — a referida Comissão será composta de um presidente, um vice-presidente e cinco membros; 3 — o presidente e o vice-presidente serão obrigatoriamente do mesmo pais; 4 — o presidente poderá nomear um secretario que tambem será do mesmo pais, mas não terá direito a voto; 5 — a Comissão terá um tempo de duração de 3 anos; 6 — de 3 em 3 anos serão renovados obrigatoriamente 4 membros com o proposito de assegurar uma substituição total da comissão de tempos em tempos; 7 — o presidente ou vice-presidente deverá permanecer na Comissão durante o triennio seguinte, ainda que não ocupe o cargo de presidente; 8 — qualquer membro poderá ser eleito presidente da Comissão; 9 — a primeira Comissão estudará o modo de sua renovação e o adotará; 10 — a Comissão fica autorizada a organizar congressos especializados, regionais ou gerais e tomar as providencias para a sua realização.

A Comissão propõe á Assembléia que aclame os seguintes nomes para compor a primeira Comissão: C. A. Krug (Brasil) — presidente; A. J. T. Mendes (Brasil) — vice-presidente; R. H. Allee (Turrialba) — membro; J. Wellhausen (Mexico) — membro; Gustavo Fisher (Uruguai) — membro; José Vallega (Argentina) — membro; Eduardo Mejia Velez (Colombia) — membro.

Depois de lida a proposta foi aprovada unanimemente, sendo aclamados os membros indicados para dirigir os traabalhos pertinentes ás novas reuniões pan-americanas de agronomia.

Terminados, assim, os trabalhos dependentes de resolução foram iniciados os discursos alusivos á cerimonia. Falou em primeiro lugar o sr. Eduardo Mejia que, em nome da delegação dos paises representados no certame, agradeceu aos organizadores do Congresso a hospitalidade com que foram recebidos, rendendo a homenagem de sua admiração ao Brasil e ao seu povo e á cidade de São Paulo que comemora o IV Centenario de sua fundação. Concluiu a sua oração saudando todos aqueles que de maneira acertada projetaram, organizaram e fizeram realizar o II Congresso Pan-Americano de Agronomia, cujas reuniões constituiram verdadeiras festas para o espirito e demonstraram que é possivel harmonizar os resultados do trabalho, do estudo e da cultura para formar a expressão de uma vida melhor.

Falou, em segunda, o dr. C. A. Krug, que, saudando os congressistas de outros paises, proferiu as seguintes palavras:

"Sr. presidente, srs. congressistas. Cabe-nos, em nome de todos os agronomos brasileiros que participam desse certame, apresentar os nossos mais cordiais agradecimentos aos colegas de outros paises, que, com tanto brilho, vieram contribuir para o exito desta reunião, que, acima de tudo, constituiu pujante demonstração de capacidade realizadora dos agronomos das Americas.

Especiais agradecimentos devemos aos que se acham irmanados no ideal de racionalizar a produção agricola nesse Hemisferio, base do nosso progresso e do bem estar social. Agronomos das republicas americanas aqui demonstraram o quanto já foi realizado nos setores da pesquisa agronomica, do fomento agricola, da mecanização, da economia rural e em tantos outros ramos de atividade da nossa classe.

Oxalá continue a existir a estreita colaboração entre todos os agronomos desse Hemisferio, de que este conclave constituiu belissima demonstração.

Estejam certos os colegas de outras Republicas Americanas, de que nós, agronomos brasileiros aqui continuaremos á vossa disposição, a fim de que, juntos, possamos resolver os problemas basicos da nossa agricultura, numa eloquente demonstração de união e fraternidade continental".

O professor Alberto Boerger proferiu, a seguir, uma conferencia sobre o problema do abastecimento, que tanto depende da produção agricola. Citou o conferencista as grandes possibilidades do continente americano para atender ás suas necessidades e socorrer aos demais nessa grande luta do homem contra a fome.

Encerrando a sessão solene, falou o sr. F. G. Brieger, que agradeceu a todos que colaboraram para a realização do empreendimento.

Depois do encerramento, realizou-se, ainda, nos salões do Grande Hotel, o banquete de confraternização da classe agronomica das Americas.

VISITA AO HORTO FLORESTAL DE RIO CLARO AGUAS DE SÃO PEDRO, 5 —

Domingo 4, pela manhã, os congressistas seguiram de onibus para a cidade de Rio Claro onde deviam visitar as instalações e as grandes plantações de eucaliptos existentes no Horto Florestas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Recebidos pelo diretor do serviço, dr. Armando Navarro Sampaio, os visitantes foram encaminhados para o local onde se encontra a herma erigida em homenagem ao criador do Serviço Florestal da Companhia Paulista para que ali se realizasse a cerimonia de descerramento da placa comemorativa do II Congresso Pan-Americano de Agronomia, colocada como preito de reconhecimento ao trabalho de Edmundo Navarro de Andrade. Para descerrar a cortina que cobria a referida placa foram convidados os agronomandos da Escola "Luiz de Queiroz", srs. Edmundo Navarro Sampaio e Edmar Westin de Vasconcelos.

Coube ao professor Philippe Westim Cabral de Vasconcelos, lente de horticultura e pomicultura da Escola Superior de Agronomia da Universdiade de São Paulo, a incumbencia de falar sobre Edmundo Navarro de Andrade, justificando a iniciativa da homenagem que os agronomos das três Americas prestavam á sua memoria. Fez o orador uma breve biografia do antigo diretor da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, referindo-se ao seu pendor pela silvicultura manifestada desde os tempos em que cursava a Escola Nacional de Agronomia da Universidade de Coimbra. Refectiu-se depois ao seu regresso ao Brasil, quando foi convidado para organizar, instalar e chefiar um horto florestal em Jundiaí.

Em silvicultura só a experimentação é mestra; por isso iniciou ali nada menos de 90 ensaios com numerosas essencias, das quais 60 brasileiras. Foi encontrar, porém, numa das restantes exoticas a que pretendiam empregar para atender melhor o objetivo economico do empreendimento. E, mau grado toda literatura estrangeira em contrario, os eucaliptos nascidos de sementes tragidas da Australia obtinham os primeiros triunfos, pois, dadas as diversas variedades de especies, apresentavam muito o que escolher para os diferentes locais de cultura e emprego da madeira. Esse trabalho de Navarro de Andrade, lembrou o orador, não foi feito sem um estudo previo do que se realizara até então, em outros paises, como Portugal, Espanha e França.

E assim, com o exito da iniciativa ainda modesta, da criação do Horto, de Jundiaí, surgiu a necessidade da criação de um Serviço Florestal extenso e intenso ao longo das linhas ferreas da Companhia Paulista. E o exemplo da já modelar empresa, com a divulgação feita pelo proprio diretor do serviço, através de artigos publicados na imprensa paulista, fez com que se criasse em São Paulo uma mentalidade propicia ao desenvolvimento da silvicultura entre nos. Desse modo foram iniciadas grandes plantações de eucaliptos em todas as regiões do Estado. A idéia do reflorestamento dos nossos campos estava vencedora.

O interesse do sr. Navarro de Andrade pelos assuntos de economia, o orientou ainda para o estudo dos problemas da entomologia, da cafeicultura e da citricultura para criação e desenvolvimento de novas riquezas.

Antes de concluir o seu discurso o professor Philippe Westim Cabral de Vasconcelos referiu-se ás atividades de Navarro de Andrade não só no setor da administração publica mas ainda nas organizações privadas, como membro e presidente da Comissão de Materias Primas, diretor do Serviço Florestal do Estado membro da Comissão de Combate á Broca de Café, secretario da Agricultura de São Paulo, diretor-geral do Ministerio da Agricultura, Imigração e Colonização destinada a promover o ressurgimento economico de antigas zonas produtoras do Estado servidas pela Companhia Paulista.

O professor Philippe Westim Cabral de Vasconcelos disse ainda em sua oração que Navarro de Andrade viveu mais para outrem do que para si e, para concluir: "Descerrando esta placa, o II Congresso Pan-Americano de Agronomia presta esta modesta homenagem a um expoente da classe que soube, com galhardia carregar as grandes responsabilidades que lhe pesaram sobre os ombros, consagrando o passado e exemplificando para o futuro".

Terminada a cerimonia de homenagem á memoria de Navarro de Andrade, seguiu-se o plantio da arvore comemorativa da visita dos agronomos das três Americas áquele horto. Trata-se de um exemplar do "Pau-Brasil", sendo os seus plantadores o professor Victor Manuel Alarcon, decano da Faculdade de Agronomia do Chile, e o sr. Roberto L. Fowler, do Instituto de Assuntos Interamericanos com sede em Salvador, Bahia.

Depois de plantada a arvore falou o dr. Armando Navarro Sampaio que agradece a iniciativa do II Congresso Pan-Americano de Agronomia de visitar aquelas instalações e de prestar homenagem á memoria do criador do serviço.

Realizou-se depois a visita, demorada e acompanhada de demonstrapões praticas, a todas as dependencias do Horto Florestal, tendo o dr. Armando Navarro Sampaio feito uma demonstração comparativa com o emprego de outras madeiras, do eucalipto para dormente, citando depois diversas utilidades da essencias australiana tão usada entre nos, notadamente depois de submetida ao processo de tratamento preventivo que lhe aumenta a resistencia, assegurando uma duração três vezes maior.

No Museu do Horto os congressistas tiveram oportunidade de ver como são apresentadas em todas as fases de cultura e emprego, a diferentes especies de eucaliptos, tudo ilustrado com quadros explicativos sobre idade de utilização e rendimento, tanto para lenha como para dormentes postes, produção de celulose para fabricação de papel e construções referindo-se, ainda, o dr. Armando Navarro Sampaio, á parte comercial da exploração da cultura do eucalipto.

Passsando á parte propriamente de documentação do serviço o diretor do Horto apresentou graficos enunciadores do desenvolvimento da cultura do eucalipto no Estado de São Paulo; os primeiros trabalhos escritos pelo dr. Navarro de Andrade sobre a possibilidade da fabricação de papel com a celulose extraida dessa essencia; a utilidade do eucalipto como materia-prima para os diferentes ramos da industria, notadamente para fabricação de fosforos, essenciais para linimento, creme dental, brilhantina, talco, produtos medicinais e farmaceuticos, cachimbos, grampos e oleos.

Foram mostradas ainda aos congressistas interessantes colecções de fotografias organizadas ainda pelo fundador do serviço e que demonstra a evolução do empreendimento da Companhia Paulista. Em toda essa documentação se expõe a experiencia feita com 146 especies, resultando dai a indicação de 112 especies para exploração economica em nosso meio.

Terminada a visita ao Horto e ao Museu foi servido no parque daquela dependencia da Companhia Paulista o churrasco oferecido pela organização aos membros do II Congresso Pan-Americano de Agronomia. Durante essa reunião, que se caracterizou pela alegria e cordialidade resultantes naturalmente da verificação dos efeitos da boa aplicação da ciencia agronomica, os delegados dos diferentes paises participantes do conclave expandiram-se em demonstrapões sentimentais e artisticas para revelar a satisfação que sentiam nesse encontro para a troca de conhecimentos. O sr. Wilson Brandão Toffano, do Instituto Biologico, cantou ao violão quadras e modinhas tipicas do nosso meio rural, sendo seguido por outros congressistas.

Ao finalizar o churrasco falaram ainda o professor Philippe Westim Cabral de Vasconcelos, em nome dos agronomos brasileiros e o professor Manuel Peralta, da Venezuela, em nome das delegações estrangeiras que agradeceram á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, na pessoa do dr Armando Navarro Sampaio, diretor do Serviço Florestal, a hospitalidade que encontraram e as gentilezas que receberam.

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Continuadamente ouvimos falar da F. A. O.; e quase mensalmente entramos em contacto com pessoas que lhe são ligadas: agronomos, engenheiros, economistas, tecnicos em irrigação, que por aqui passam e nos visitam ora ligeiramente, ora com vagares, penetrando no interior do Estado e estabelecendo «head-quater» em nucleos de colonos á beira do São Francisco.

São de várias nacionalidades: belgas, argentinos, americanos, de El Salvador. A sala de conferencia da Auxiliadora, para ouvir um desses tecnicos, foi pequena para o numero de ouvintes; entre estes a srta. Ivete Robalinho, representante feminino da classe dos fornecedores de cana.

Sendo do dominio público que o Brasil colabora monetariamente para o Fao é interessante saber quanto dela recebe. Damos 120 mil dólares, e as inversões aqui realizadas, andam na ordem de 360 mil. Toda a Fao dispõe de 14 milhões de dólares, sendo reservados, para assistência tecnica, 8 milhões. A lista de paises sub-desenvolvidos, que solicitam ajuda, é grande. Estabelece-se um sistema em que os primeiros são mais prontamente atendidos. Levantamentos no nordeste conduziram os tecnicos da Fao a conclusões bastante pessimistas, podemos dizer tragicas.

Situamo-nos ao lado das Antilhas e da Africa, no ultimo degrau da escada do bem estar social. Toda a nossa miseria resulta da má alimentação pobre, deficiente em principios nutritivos, levando populações inteiras a estados de fomes especificas. Esquematizando para o nordeste: o homem da mata alimenta-se, de preferencia, de farinha de mandioca; o do sertão, de milho. Gostosos manjares mas infelizmente incapazes de manter o organismo são e equilibrado. Que levemos fazer? Mudança radical? Seria impraticavel; depois abalaria a já fragil economia de certos produtos da região. Resta uma possibilidade: adicionar, sob a forma de concentrados, nesses alimentos, o que lhes falta em principios nutritivos. Já possue a Fao, no sul, instalações para o fabrico dos concentrados. Alguem perguntou a quanto encarecia semelhante tratamento: Vinte centavos por quilo, que praticamente nada valem, considerando-se as vantagens e as economias futuras, que se farão em remedios, chás e emandingas».

A Fao pretende fazer com a farinha de mandioca com o milho, artigos capazes de suprir 50% das necessidades diarias do individuo. Para atingir-se este «goalo sugere-se o enriquecimento daquelas substancias com vitamina B1, anti-beriberica, com o fator anti-nefritico, a B2 e mais Calcio e Ferro. Nenhum problema tecnico existe, no que se refere á mistura do concentrado. Até com uma pá e bôa vontade atinge-se o ponto. O acessor tecnico que recentemente esteve nos EE.UU., estudando tais assuntos, confirma a assertiva.

Tambem em nada se alteram o gosto, o cheiro e a côr, das farinhas, que persistem na condição primitiva. Todavia é necessario uma preparação do homem afim de colaborar eficientemente na Campanha Nacional de Alimentação, que nos reconduzirá ao certo e seguro caminho do progresso.

TURFE CARIOCA

(Conclusão da 4.ª pagina)

	kg.
2—Kakyzuka	54
3—Courageuse	54
4—Mistinguete	54
5—Gama	54
6—Suely	54
7—Giarola	54
8—Quinote	54
9—Minonda	54
"—La Reine	54

8.º PAREO — ás 17.20 horas — 1.400 metros — Dotação de Cr$ 40.000,00 (Betting).

	kg.
1—Bom Conselho	56
"—Selxo	56
2—Quiroga	56
3—Filão de Ouro	56
4—Jondi	56
5—Oslo	56
6—Admiravel	56
7—Bolonha	56
8—Bayard Prince	56
9—Quirina	54
10—Buril	56
11—Igarassu	56
12—Doradinho	56
13—Quele	56
—Corcovado	56

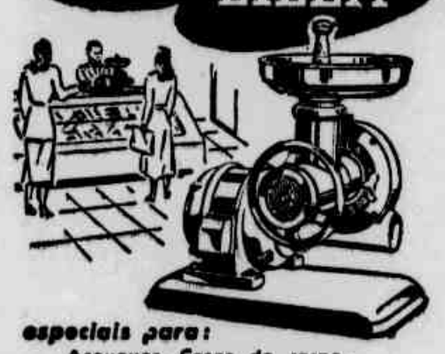
IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenário da cidade
1954

e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RECIFE
Rua Guararapes, 98 • Fone 7500

A petizada vai adorar!...
nada de xaropes!
Ao primeiro sinal de tosse, resfriado,
traqueobronquites e suas manifestações,
o tratamento indicado é "Pastilhas BABY".
Delicioso sabor de caramelo!
Magnificos resultados tanto em
crianças como em adultos.

Pastilhas Baby
COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES
Recife - Praça Santa Cruz, 179
Caixa Postal 1234 - Fone 4076

MÁQUINAS de PICAR CARNE "LILLA"

especiais para:
Açougues, Casas de carne, Hoteis, Restaurantes, Pastelarias, Colégios, Hospitais, etc.
Prestam excelentes serviços.
Aproveitamento integral, durabilidade, economia. Peçam prospectos elucidativos.
Facilitamos o pagamento.
Cia. LILLA de Maquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. Postal 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Maquinas para picar carne para indústrias, Torradores e moinhos para café, Engenhos para cana, Motores elétricos e outras maquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.

As realizações das patrulhas motomecanizadas no seu primeiro ano de atividades em Pernambuco

Interesse do ministro João Cleofas pela mecanização da lavoura — Em menos de doze anos 125 novos açudes foram construidos no sertão, 956 pequenos agricultores tiveram suas terras revolvidas e mais de 9 mil hectares foram trabalhados pelas patrulhas de Pernambuco — Deve-se ao agrônomo José Lessa, em grande parte, o êxito desse importante serviço do Ministerio da Agricultura — Assistência permanente, ação e trabalho em pról do homem do campo

Desde que assumiu a pasta da Agricultura, o ministro João Cleofas voltou a sua atenção para a mecanização da lavoura, problema que desde vários anos vem desafiando a argucia dos nossos administradores. Apesar da sua classificação de país essencialmente agrícola o Brasil ainda não tinha saido dos metodos primitivos e antiquados de fazer agricultura racional e técnica. Foi preciso que o atual ministro despertasse os homens públicos e chamasse a sua atenção para o nosso problema vital a fim de que meios fossem proporcionados ao Ministerio e desse modo pudesse ser iniciada a tão decantada e anunciada mecanização da lavoura.

Foi desse modo que foi introduzido no Ministério da Agricultura um novo serviço especializado que se denominou PATRULHAS MOTOMECANIZADAS. Desde sua criação, pudemos afirmar, a produção agricola passou a aumentar progressivamente e estamos caminhando para transformar o Brasil num dos maiores celeiros do mundo, caso esse serviço não venha a sofrer solução de continuidade.

AS PATRULHAS EM PERNAMBUCO

As Patrulhas Motomecanizadas foram instaladas em Pernambuco em abril do ano passado. Inicialmente, foi designado para chefiá-las, o agrônomo Antonio da Matta Ribeiro. Até a criação desse serviço o nosso Estado contava apenas com o insignificante número de 16 tratores para atender a todos os compromissos do Ministério. Dai em diante, o ministro João Cleofas que não tem esquecido sua terra, foi nos mandando máquinas à medida do possivel e, hoje, quando comemora-se o primeiro aniversário da instalação, entre nós, das Patrulhas Motomecanizadas, conta o Ministério da Agricultura com 107 tratores de vários tipos em serviço ativo em todo o território do Estado, sendo aguardada ainda a chegada de mais seis unidades motorizadas que já foram embarcadas com destino a esta capital.

REALIZAÇÕES

Nesse primeiro ano de atividades as Patrulhas Motomecanizadas de Pernambuco podem apresentar um acervo ponderável de realizações. Não tem hoje um município pernambucano cujas terras não tenham sido cortadas por uma das máquinas daquele importante serviço. Além da assistência material necessária, os técnicos das Patrulhas orientam os homens do campo, ensinando-lhes praticas mais modernas e processos mais eficientes para o melhoramento da nossa lavoura e consequente aumento e melhoria da nossa produção.

O principal objetivo das Patrulhas Motomecanizadas é atacar diretamente os problemas que mais afligem os agricultores na época que precede o plantio como sejam: destocamento do terreno, gradeação, aração e preparação do solo. Nos municípios enquadrados no poligono das sêcas o raio de ação das Patrulhas cada vez mais se amplia com a construção de novos açudes, reconstrução e limpeza dos antigos.

As Patrulhas Motomecanizadas em Pernambuco estão disseminadas através de todo o território do Estado, dividindo-se em sete dependências, sediadas nas cidades mais adiantadas de determinadas zonas, atendendo sempre a conveniencias técnicas indispensáveis ao melhor desempenho de suas atividades, particularmente a assistência que deve prestar aos demais municipios de sua jurisdição.

Assim, a primeira Patrulha tem sede em Tapéra (Escola de Tratoristas do Nordeste), a segunda está localizada em Nazaré da Mata, atendendo uma e outra aos agricultores da zona da mata e litoral. A terceira Patrulha está centralizada na cidade de Surubim, tendo sob sua jurisdição os municipios de Bom Jardim, Orobó, Limoeiro, Vertentes, João Alfredo e outros já enquadrados no agreste. A quarta tem séde em Garanhuns e atende as necessidades dos agricultores de Angelim, Canhotinho, Correntes, Buique e adjacentes. Em São José do Egito está sediada a quinta Patrulha, cuja jurisdição compreende os municipios de determinada área sertaneja. A sexta tem sede em Ouricuri, atendendo a zona compreendida no chamado alto sertão. E, finalmente, a sétima Patrulha com menos de dois meses de instalada está localizada na cidade de Caruarú e a sua jurisdição entende a curta parte do agreste mais distante de Surubim.

Nossos primeiros doze meses de atividades essas sete Patrulhas atenderam a 956 agricultores; construiram 125 açudes; destocaram 573 hectares, e araram e gradearam 8.703 hectares afora vários serviços de nivelamento de terrenos acidentados circunvizinhos às sédes de diversos municipios e distritos do interior pernambucano.

Nesse mesmo periodo já foram construidas as sédes das Patrulhas de Ouricuri, São José do Egito encontrando-se em adiantada fase de construção as sedes das Patrulhas de Nazaré da Mata e Caruarú. Para se ter uma ligeira idéia do que seja o trabalho dessas Patrulhas basta citarmos que a de Caruarú, a mais recente, nesses dois meses de atividade já realizou a construção de dez açudes e atendeu a regular número de pequenos agricultores que dispõem de suas terras lavradas pelas máquinas daquela dependência.

REQUISIÇÃO DOS SERVIÇOS DAS PATRULHAS

Sendo as Patrulhas Motomecanizadas um serviço introduzido no Ministério da Agricultura com a finalidade especial de remover entre os nossos agricultores os metodos e processos de trabalhar a terra com menos desperdicio de energias e maior rendimento, fator esse só conseguido com a colaboração imprescindivel da máquina, estão, portanto, as suas unidades à disposição de quantos delas venham a precisar.

Um serviço público de tal natureza não poderia fazer exigências absurdas para o necessário atendimento, mesmo porque, sabendo-se que os nossos caipiras são ainda aferrados aos velhos e empiricos processos de tamanho da terra e sendo a mecanização da lavoura um processo revolucionário na técnica agricola, necessário se fazia que, a titulo de propaganda e experiência, todas as facilidades fossem dispensadas aos mesmos.

Para que um agricultor ou pequeno proprietário de terras obtenha os serviços das unidades pertencentes às Patrulhas Motomecanizadas basta fazer uma inscrição na séde mais próxima a sua propriedade. O atendimento será feito de acôrdo com a ordem cronologica da inscrição. Será cobrada em troca do serviço uma taxa módica que equivale às diarias do tratorista e ao combustivel utilizado pela máquina.

A inscrição dá direito ao preparo de 30 hectares de terra, no máximo, não podendo nenhuma unidade das Patrulhas permanecer a serviço de particulares por mais de 15 dias, em face do avultado número de candidatos a serem beneficiados e o número relativamente pequeno de tratores agricolas.



Antes do ministro João Cleofas, Pernambuco contava com 16 tratores. Hoje temos 107 máquinas de varios tipos trabalhando pelo aumento e melhoria da produção agricola do Estado.

A ATUAÇÃO DA CHEFIA DAS PATRULHAS

Em Dezembro do ano passado, o ministro João Cleofas convidou o agrônomo José Malta Lessa para chefiar em Pernambuco, as Patrulhas Motomecanizadas. Foi das mais felizes a escolha feita pelo Ministro da Agricultura, pois encontrou um homem de ação e por todos os motivos talhado para o cargo. Formado pela Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, o dr. Lessa foi Presidente, duas vezes, do Diretório Acadêmico daquela Escola e teve uma destacada atuação no decorrer de todo o curso. Foi ainda, já após concluir o curso, escolhido por seus colegas para ocupar a presidência da Associação dos Agrônomos de Pernambuco.

Por vários anos o dr. Lessa exerceu as suas funções na Companhia Brasileira de Máquinas (Cobrazil), tendo chefiado ainda o Departamento Agricola da firma Carvalho S. A., sempre em contacto permanente com as máquinas agricolas, dos quais é profundo conhecedor.

Em dezembro mesmo, o dr. Lessa assumiu a Chefia das Patrulhas Motomecanizadas, passando então a dedicar toda a sua técnica, seus conhecimentos e força de vontade a fim de corresponder a confiança que lhe fôra depositada pelo Ministro João Cleofas, que via nas Patrulhas Motomecanizadas o éxito do seu esfôrço e empenho para a concretização da lavoura no Brasil.

Uma vez na Chefia do Serviço a primeira preocupação do dr. Lessa foi a recuperação das unidades avariadas que se encontravam inativas e bem assim a seleção do pessoal especializado para lidar com os novos tratores que iam sendo incorporados à frota das Patrulhas. Fez que se tivesse um agrônomo residente em cada séde da Patrulha e dr. Lessa não descurou o problema da fiscalização e do andamento dos serviços nas diversas regiões do Estado. Daí as suas constantes e prolongadas viagens de inspeção ao agreste e sertão, quando tem oportunidade não só de verificar o desenvolvimento dos trabalhos e estado de conservação das máquinas, como tambem auscultar as necessidades mais prementes dos agricultores do nosso hinterland.

Por todo esse empenho e interesse que vem dedicando ao serviço deve-se, em grande parte, ao dr. José Lessa esse notável acervo de realizações que as Patrulhas Motomecanizadas podem apresentar no transcurso do seu primeiro aniversario de instalação em Pernambuco. Antigamente, o matuto quase que não conhecia um trator a não ser através de impressos, revistas e jornais. Hoje, no mais longinquo municipio pernambucano há uma máquina das Patrulhas Motomecanizadas prestando os seus inestimáveis serviços à coletividade.

Desse fator e ainda mais da atenção feita com o pessoal a Chefia do Serviço tem a sua gestão assinalada de êxitos. Muito concorreu para isso a colaboração preciosa prestada pelos tratoristas e demais funcionarios das Patrulhas que nunca se recusaram trabalhar dia e noite consecutivamente para que as terras de urgência fossem concluídas em tempo. Como prova patente dessa afirmativa demonstraremos, mais abaixo o quadro demonstrativo dos trabalhos realizados nos últimos [illegible] meses da administração do dr. José Lessa.

CUMPRINDO AS SUAS FINALIDADES

Quando o ministro João Cleofas criou no Ministério da Agricultura as Patrulhas Motomecanizadas visava atender as necessidades dos agricultores, pequenos proprietarios de terra e às edilidades, e ao mesmo tempo fazer despertar entre os agricultores mais promissores o interesse pela modernização dos processos de trabalhar a terra e desse modo usufruir maiores rendimentos empregando menores energias fisicas. Paralelamente a esse contestavel acervo de realizações que as Patrulhas Motomecanizadas vêm empreendendo não só em Pernambuco, mas em todo o pais (açudes, barragens, nivelamentos, destocamentos, aração e gradeação), estão sendo cumpridas as suas finalidades provocando no seio dos agricultores o interesse pelo emprêgo da máquina concorrendo desse modo para a concretização da mecanização da nossa lavoura, iniciada pelo govêrno e continuada pelos particulares.

Testemunhando o grande interesse que os nossos agricultores estão dedicando ao emprego da máquina no preparo e cultivo das terras pode-se apresentar o grande número de agricultores que já adquiriram, através do Serviço de Revenda do Ministério da Agricultura e mesmo das firmas que giram com o ramo, as máquinas que estão utilizando em suas propriedades com os melhores resultados.

Sòmente em Surubim neste Estado em menos de um ano já foram adquiridos cerca de dez tratores pelos agricultores ali radicados. Somando-se essa quantidade a outras tantas dezenas tambem adquiridas em outros municipios, chega-se à conclusão de que estamos marchando a passos largos para a mecanização total da nossa lavoura, o que virá pôr termo aos processos arcaicos e de baixo rendimento de que se utilizavam os nossos camponeses. Pelo que se nota em Pernambuco **a fase da enxada está quase superada para dar lugar a uma nova fase de progresso e abundancia.**



Falando ao reporter disse o dr. José Lessa: «As Patrulhas Motomecanizadas continuarão assistindo os homens do campo, seguindo assim, as recomendações do ministro João Cleofas».

COLABORAÇÃO DO MINISTRO PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO

Quem quer que viaje ao agreste e ao sertão constatará a satisfação que se esboça nas faces dos agricultores, particularmente dos radicados na zona sertaneja. Reina ali, apesar dos fatores climaticos adversos, uma larga satisfação baseada na expectativa de melhores colheitas nas próximas safras. O matuto já sente e experimenta, embora em pequena escala, o auxilio dos poderes públicos. O aumento da produção é devido em grande parte a esse estimulo, ação decisiva e eficiente com que o ministro João Cleofas vem cercando as populações do campo, e que na pior das hipoteses é uma esperança de melhores dias.

Esse auxilio e estimulo proporcionados aos agricultores são representados não somente pelo emprestimo de máquinas agricolas, distribuição gratuita de sementes e insceticidas, revenda de tratores e moto-bombas e bem assim de outros implementos agricolas, como tambem pela assistência técnica direta e permanente. Já estão sendo embarcadas as primeiras partidas dos 300 tratores destinados a Pernambuco e que serão revendidos pelo Ministério da Agricultura ao preço de custo e a longo prazo aos agricultores. Foi dessa maneira decisiva que o atual ministro da Agricultura deu o seu amparo aos homens do campo e, não utilisando, o absoleto e improdutivo regime de conferencias e mesas redondas em que se procuram ministrar ensinamentos ao agricultor daquilo que ele já conhece sobejamente, através de lutas e experiencias. Fugindo do terreno das promessas e das demagogias, as PATRULHAS MOTOMECANIZADAS continuarão assistindo os homens do campo, seguindo assim, as constantes e decisivas recomendações do ministro João Cleofas.

RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AÇUDAGEM REALIZADOS PELAS PATRULHAS MOTO-MECANIZADAS DE PERNAMBUCO NO SEU PRIMEIRO ANO DE ATIVIDADES

1.ª PATRULHA

Propriedade — Localidade — Proprietário

Fazenda Santa Cruz — São Lourenço da Mata — Dr. Paulo Campos.
Fazenda Tombeatá — Glória do Goitá — José Barreto Sampaio.
Fazenda Cajueiro — São Joaquim do Monte — José Alexandre.
Fazenda Angico — São Joaquim do Monte — Rozendo Vitorino.
Fazenda Camocituba — São Joaquim do Monte — José dos Santos.
Fazenda Camocituba — São Joaquim do Monte — José dos Santos.
Fazenda Alto do Sobrado — São Joaquim do Monte — José Joaquim de Melo.
Fazenda Sobrado — São Joaquim do Monte — José Joaquim de Melo.
Fazenda Camocituba — São Joaquim do Monte — José dos Santos.
Fazenda Socavão — São Joaquim do Monte — José Sales.
Fazenda Sobrado — São Joaquim do Monte — José Joaquim de Melo.
Fazenda Avenca — Gravatá — José Soares Avelar.
Fazenda Poço Dantas — São Joaquim do Monte — José Alexandre.

2.ª PATRULHA

Fazenda São Joaquim — Nazaré da Mata — E. Belém.
Fazenda São Joaquim — Nazaré da Mata — E. Belém.
Açude Público de Angelica — Vicencia — Prefeitura Municipal.
Fazenda Vale do Eden — Nazaré da Mata — Temistocles Rezende.
Fazenda Monte Alegre — Aliança — Otávio Albuquerque.
Sitio da Paz — Nazaré da Mata — Odilon Estevão da Paz.
Engenho Gracioso — Macparana — Pedro P. Guedes.
Fazenda Santa Luzia — Nazaré da Mata — Moacir Estelita.
Fazenda Chã do Esquecido — Macaparana — Joaquim M. Nascimento.
Fazenda Babilonia — Nazaré da Mata — Arquimedes B. de Melo.
Fazenda São Pedro — Nazaré da Mata — Diniz P. Morais.
Açude Público de Nazaré da Mata — Prefeitura Municipal.
Engenho Poço — Aliança — José Pedrosa de Oliveira.

3.ª PATRULHA

Fazenda Taépe — Surubim — Hilário Pinto.
Fazenda Lagoa da Porca — Surubim — Manuel Andrade de Lira.
Fazenda do Boi — Surubim — José Heráclio do Rêgo.
Açude Público de Casinhas — Surubim — Prefeitura Municipal.
Fazenda Serra da Onça — Surubim — Pedro da Mota Silveira.
Fazenda Lagoa do Negro — Surubim — Viuva Jeronimo Heráclio.
Fazenda Ipoeiras — Surubim — Severino Farias.
Fazenda Cocorô — Surubim — José Gercino Cabral.
Fazenda Vertentes do Herádio — Surubim — Antonio Heráclio do Rêgo.
Fazenda Monte Alegre — Orobó — Deusdith Leal.
Eng. Poço do Capivarinhe — Nazaré da Mata — José Pedrosa de Oliveira.
Fazenda Açudinho — Vertentes — José São Marcos.
Fazenda Açudinho — Vertentes — Gilberto Bezerra da Silva.
Fazenda Santa Maria — Vertentes — Irineu Arruda.
Fazenda Santa Maria — Vertentes — Odon David.
Fazenda Açudes — Vertentes — José S. Mahon.
Fazenda Açudinho — Vertentes — Gilberto Bezerra.
Fazenda Açudinho — Vertentes — Gilberto Bezerra.
Fazenda Taépe — Vertentes — Manuel Pio dos Santos.
Fazenda Cachoeira — Vertentes — José Leal.
Fazenda Açudinho — Vertentes — José São Marcos.
Fazenda Açudinho — Vertentes — José São Marcos.
Fazenda Açudinho — Vertentes — Gilberto Bezerra da Silva.
Açude Público — Vertentes — Prefeitura Municipal.
Açude Público Algodão do Manso — Vertentes — Prefeitura Municipal.
Fazenda Milhaes — Vertentes — Braz Bezerra.
Sitio das Placas — Vertentes — Nanete Ferreira.

4.ª PATRULHA

Fazenda Santo Antonio — Garanhuns — Antonio Barbosa Sobrinho.
Fazenda Quilombo — Garanhuns — Abdias Branco.
Fazenda Boa Vista — Garanhuns — Francisco Filgueiras.
Fazenda Brasileira — Garanhuns — Manuel Paz.
Fazenda Santa Maria — Garanhuns — Jaime Nejaim.
Fazenda Cordeiro Velho — Aguas Belas — Jorge Branco.
Fazenda Cacimba dos Goes — Garanhuns — Luiz de Goes Lima.

5.ª PATRULHA

Fazenda Juquen — São José do Egito — João Gabriel Leite.
Fazenda Serrote Redondo — S. José do Egito — Valdemar Correia da Silva.
Fazenda Pimentel — São José do Egito — Bernardo Jucá Junior.
Fazenda Aroeira — São José do Egito — Pedro Paes Lira.
Fazenda Melancia — São José do Egito — José Custodio de Lira.
Fazenda Pimentel — São José do Egito — Bernardo Jucá Junior.
Fazenda Serra da Inveja — Inajá — João Inocencio.
Fazenda da Inveja — Inajá — Elias Alves Feitosa.
Serra da Inveja — Ibimirim — Luiz Angelo.
Açude Público Serra da Inveja — Inajá — Prefeitura Municipal.
Fazenda Bandarra — Ibimirim — João Alves.
Riacho do Paco — Tacaratú — José Gominho.
Fazenda Folha Branca — Tacaratú — Mel. Feliciano Barros.
Fazenda Salobro — Tacaratú — José Teixeira.
Fazenda Carrapato — Tacaratú — Mel. Feliciano Barros.
Fazenda Estabulo — Tacaratú — Mel. Feliciano Barros.
Açude Publico Salgadinho — Tacaratú — Prefeitura Municipal.
Açude Público Caraibeiras — Tacaratú — Prefeitura Municipal.
Fazenda Barriguda — Tacaratú — João Feliciano.
Fazenda Ermida — Floresta do Navio — João de Sá Ferraz.
Fazenda Boqueirão — Floresta do Navio — Afonso Emil Novais.
Fazenda Melancia — Floresta do Navio — Francisco Novais.
Fazenda Misericordia — Floresta do Navio — Ulisses Amaral.
Fazenda do Riacho — Floresta do Riacho — Elias Siqueira.

6.ª PATRULHA

Serra da Candida — Ouricuri — João Gomes.
Fazenda Camará — Ouricuri — Joaquim Francisco.
Fazenda Camará — Ouricuri — José Antonio Ribeiro.
Serra dos Pereiras — Araripina — Antonio Pereira Filho.
Açude Público de Clarana — Bodocó — Prefeitura Municipal.
Fazenda Solimões — Parnamirim — Antonio Bezerra da Rocha.
Fazenda Paraguai — Exú — Odecil Paixão de Alencar.
Serra do Araripe — Exú — Luiz Moreira de Alencar.
Fazenda Araripe — Exú — Clovis Aires de Alencar.
Fazenda Recanto — Serrita — João Lopes Bezerra.
Fazenda Trempes — Serrita — Galdino Filgueira Sampaio.
Sitio Trempes — Serrita — Manuel Manú.
Sitio do Braz — Serrita — Cicero Belo.
Sitio dos Moreiras — Serrita — Antonio Bezerra Rocha.
Sitio dos Moreiras — Serrita — João Alexandre Soares.
Sitio dos Moreiras — Serrita — Manuel Militão.

7.ª PATRULHA

Fazenda Campo Novo — Caruarú — José Barbosa de Melo.
Fazenda Firmeza — Caruarú — Tiburcio Rodrigues Santos.
Fazenda Mariolando — Caruarú — José Vila Nova dos Santos.
Fazenda Cacimba Cercada — Caruarú — José Francisco dos Santos.
Fazenda Macacos — Caruarú — José Francisco Vila Nova.
Fazenda Cacimbinha — Caruarú — José Francisco das Neves.
Fazenda Lagêdo do Cedro — Caruarú — José Rodrigues dos Santos.
Fazenda Brejo da Mulata — Caruarú — Manuel Bezerra Lopes.
Fazenda São José — Caruarú — José Salvador Sobrinho.
Fazenda Normandia — Caruarú — Artur M. Carneiro.
Fazenda Gado Bravo — São Joaquim do Monte — Julio Vitorino.
Fazenda Mororó — São Joaquim do Monte — Manuel Sales.
Fazenda Alto do Sobrado — São Joaquim do Monte — Antonio Joaquim de Melo.
Fazenda Lagoa Pelada — São Joaquim do Monte — José Alexandre.
Fazenda Cajueiro — São Joaquim do Monte — Pedro Menezes.
Fazenda Socavão — São Joaquim do Monte — José Sales.
Fazenda Barra da Chata — Agrestina — Sebastião Grande.
Fazenda Lagêdo do Boi — Agrestina — Joaquim Santana.



Algumas das novas unidades das patrulhas motomecanizadas recentemente incorporadas à sua frota, antes de desfilarem pelas ruas da cidade.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

DR. JOSÉ RENDA -- Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, inflamações, Acne, Artrites, Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clínica de Câncer. Edificio Triano, 1º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

CONTADOR

Empreza Industrial de Oleos Vegetais estabelecida em Fortaleza, Ceará, procura um Contador com prática em Contabilidade Industrial, que conheça Português e Inglês, e tenha aptidões administrativas. Ordenado e condições de trabalho satisfatórios. Idade entre 28 e 35 anos. Escrever de proprio punho indicando estudos feitos, empregos ocupados e referências à Diretoria da
Brasil Oiticica S. A.
Caixa Postal, 221
Fortaleza, Ceará.
(50)

CASAL AMERICANO DESEJA ALUGAR CASA COM SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, TRES DORMITORIOS E DEMAIS DEPENDENCIAS, DA' PREFERENCIA PARA O BAIRRO DE BOA VIAGEM, ESPINHEIRO, DERBY. ESCREVER OU TELEFONAR PARA O GRANDE HOTEL — APARTAMENTO N. 505
(17409)

CARVALHO S/A. - ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Assembléia Geral Ordinária

1ª. CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas de CARVALHO S/A — Organisação Comercial e Importadora, para a reunião de Assembleia Geral Ordinaria que se realizará no proximo dia 28 do corrente mez (quarta-feira) as 10 horas, na sede social, situada na Avenida Guararapes n. 154, sobre-loja, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, e terá por fim apreciar e aprovar o Relatorio da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1953, eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes os honorarios, bem como pronunciar-se sobre qualquer assunto que seja de suas atribuições e diga respeito aos interesses sociais.

Recife, 12 de abril de 1954.

Adelmar Costa Carvalho
Diretor-Presidente

Milton Percinio da Silva
Diretor-Gerente

Vicente Phaelante da Camara
Diretor-Secretario

Luiz Souto Dourado
Diretor-Adjunto

(1355)

RECEITAS PARA VOCÊ

SALADA RUSSA

2 maçãs.
1 lata de palmito.
2 cenouras cozidas.
1 lata de petits-pois.
pickles.
azeitonas recheiadas.

Parta em pedacinhos as maçãs, as cenouras e o palmito; escorra os petits-pois, misture os pickles e as azeitonas. Faça o môlho abaixo e com êle tempere a salada.

Môlho

2 colheres (sopa) de creme gelado
1 gema crua
1 colher (cha) de água
1 colher (café) de paprika
gotas de limão
uma pitada de sal.

Deite todos os ingredientes numa tigela, bata bem com o batedor de arame, até engrossar. Guarde na geladeira e empregue bem frio.

MOUSSE DE MORANGOS

1 k de morangos.
500 grs. de açúcar.
8 fôlhas de gelatina vermelha
1/2 xicara de água fervendo.
250 grs. de creme de leite batido.
1 clara.
1 colher (sopa) de geléia de morango.
1 colher (sopa) de curaçau.

Para melhor êxito, a mousse será feita de vêspera.

Faça uma calda grossa com o açucar, lave e peneire os morangos, junte a calda e a gelatina dissolvida em 1/2 xicara de agua fervendo. Misture tudo e reserve na geladeira. Quando começar a endurecer, junte o creme de leite batido com 1/2 clara em neve, despeje em fôrma ligeiramente untada com azeite. No momento de servir desenforme e regue com a geléia dissolvida no licor.

FRANGO FRITO

Deve ser escolhido, de preferência, um frango de 1 quilo e 250 a quilo e meio, para preparar êste prato, que é alguma coisa de muito especial!

Ingredientes

1 franguinho de quilo e meio, cortado em pedaços
1 xicara de farinha de trigo peneirada.
1 colher de chá de sal.
1/4 de colher de chá de pimenta.
manteiga ou margarina para fritar.

Ingredientes para o môlho

2 colheres de sopa de manteiga ou margarina.
2 coleres de sopa de farinha de trigo.
1 xicara de leite.

Modo de preparar

Misture a farinha de trigo com o sal e a pimenta para polvilhar os pedaços de frango. Derreta 200 a 250 gramas de manteiga, ou margarina, numa frigideira, tomando um certo cuidado para que não queime. Frite em seguida os pedaços de frango, virando-os de todos os lados, até ficarem bem dourados. Diminua então o fogo e deixe cozinhar até a carne amaciar, sem, no entanto, desprender-se do ôsso. Algumas cozinheiras preferem deixar cozinhar, numa panela coberta, durante uns 30 minutos, depois de havê-los fritado bem.

Quando o frango estiver pronto tire-o da frigideira para preparar o môlho. Conforme a quantidade de manteiga, ou margarina, que ainda restar na frigideira, acrescente a farinha de trigo e o leite, nas proporções que indicamos no inicio e que darão para uma xicara de môlho. Misture, em primeiro lugar, a farinha de trigo com a manteiga; e depois adicione pouco a pouco o leite, sem deixar de mexer, até o môlho engrossar. De preferência, sirva o môlho separado, para quem o desejar.

1 colher de chá de sal.

Dr. Túlio Montenegro

Curso de especialização por dois anos, no Hospital dos Servidores do Estado Rio. Assistente da Cadeira de Clinica Propedeutica Cirurgica da Fac. Med. do Recife Cirurgião dos Hospitais Getulio Vargas (IAPETC) e Pedro II. Tratamento da úlcera gastrica e duodenal. Moléstias dos intestinos, figado e vias biliares. Exame endoscopico do estomago. Cirurgia. Av. Dantas Barreto Edif. Antonio Barbosa, salas 502-503. Diariamente, das 16 as 18 horas, exceto nos sábados. Resid: Joaquim Nabuco 449 — fone 3680. (200)

"FLASHES"

(Conclusão da 9.ª página)

Rio Grande do Norte, foi assinado termo aditivo ao acordo firmado em 16 de março de 1950, pelo qual a verba a ser empregada pelo governo da União passou a ser de Cr$ 2.400.000,00 cabendo ao referido Estado despender, nos serviços, Cr$ 1.200.000,00.

Assinaram o convenio o ministro João Cleofas e o governador Silvio Pedrosa.

A situação econômica, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

faculdade de terem liberados os seus excessos, com a contribuição de uma taxa fixada pelo Instituto do Açucar e do Alcool em..... Cr$ 10.00 por saca. A solução do problema como esse, de tanta influencia sobre a produção nordestina, condenada a mais prolongada retenção, mediante contribuição em dinheiro, afasta a eficiencia do sistema, desde que haja a capacidade de pagamento que ocorre em São Paulo, pela suficiencia do preço que tem, nesse procedimento, indisfarçavel comprovação.

Sem essa capacidade de transigencia, ainda assim, a produção pernambucana não consegue a remuneração correspondente á cotação oficial. Haja visto a liquidação da ultima safra, em que o preço oficial de Cr$ 187,30, nas usinas, esteve acima da liquidação real de Cr$ 174,00 por saca. E já agora, na safra em curso, a cotação de Cr$ 204,40, que é a base oficial está longe de ser atingida pelos preços obtiveis de venda.

A capacidade de produção de alcool, nas usinas de Pernambuco, tem sido aproveitada ao maximo. Com o alcool, porém, se pratica um grave erro economico. A mistura na gasolina importada, obriga a sua venda, para o consumo, por preço correspondente á metade do seu custo ás companhias distribuidoras. Não tem essas companhias qualquer prejuizo, uma vez que, para a cobertura desse onus, cobram 10 centavos a mais sobre toda a gasolina distribuida no país. A solução ideal desse problema, interessando de perto ao nosso problema de divisas, está na continuidade dessa cobrança, para um Fundo Especial, destinado a fazer o subsidio da exportação do alcool para o estrangeiro, suprimindo-se a mistura no mercado interno, com a gasolina importada. Cada litro de alcool exportado, produziria em divisas o necessario para a importação de mais de 5 litros de gasolina, e não estariamos a desperdiçar um produto, dando-o a consumo pela metade do seu custo, sem qualquer proveito para a economia publica ou privada do país. A articulação de medidas em torno da produção de açucar e alcool, poderia arrefecer de muito os problemas da atual conjuntura.

Inadiavel, porém, é o estabelecimento de um plano de assistencia á industria do açucar e á lavoura canavieira do Nordeste, em termos de reestruturação economica — através de credito a juros modicos e a longo prazo — a que o caracter de emergencia deve impelir feição excepcional, como tantas intervenções do governo exemplificam procedimentos excepcionais em outros setores da economia nacional atingidos por crises agudas e sem outro remedio que não a assistencia adequada do Poder Publico.

O principio da limitação precisa ser restabelecido, com segurança e determinação, afastadas as liberações do extra-limite, através de contribuições em dinheiro. O contingentamento deve ter o sentido da manutenção da produção em suas fontes tradicionais, e somente ao aumento do consumo, devidamente comprovados, devem dar lugar á revisão de quotas. Os excessos á limitação de cada usina só poderiam ter liberação depois de assegurada a colocação do intra-limite das demais fabricas do país desde que atingidas as quotas estaduais.

A atual crise economica geral tem contribuido para a retração do consumo, principalmente na fase da manipulação dos estoques, limitando-se o comercio distribuidor ás compras pelo minimo das necessidades e ainda assim sob o imperio da desconfiança que resulta da pluralidade de ofertas da invasão do açucar paulista em zonas tradicionalmente abastecidas pelos Estados do Nordeste deste e pelo conhecimento das grandes safras, sem a contingencia da limitação.

Tambem a produção fluminense tem sofrido a concorrencia da produção paulista em suas zonas de suprimento, com o que se explica o grande volume dos estoques de Campos. Está instalada a desordem no mercado açucareiro interno, e desse avanço de interesses resulta, inapelavelmente o afastamento da produção nordestina dos maiores mercados de consumo nacional e mais prolongadas retenções até que sejam abertos os claros, depois de colocadas inteiramente as safras do centro.

O saneamento do mercado interno precisa ser enfrentado resolutamente e nesta altura, parece so restar o recurso da exportação dos excedentes para o estrangeiro.

Nessa tarefa de saneamento do mercado interno, porém, deve haver a preocupação de poupar o Nordeste e principalmente Pernambuco de maiores sacrificios. A tarefa de produzir o tipo mais facilmente exportavel — o açucar demerara — já representa um onus, pela diversificação da produção e pelo afastamento do mercado interno, de liquidação mais pronta além da redução do financiamento, com a inferioridade daquele tipo. Nada mais justo do que a liquidação imediata do preço nas quotas de exportação no momento das entregas, ao envez da concessão de financiamentos, sujeitos a juros e despesas e a um montante parcial, para ficar o produtor sujeito á esfera de que a exportação se efetive e as cambiais se liquidem. O exemplo da safra passada é significativo: a liquidação do açucar exportado só se efetivou em dezembro, ficando a economia açucareira de Pernambuco privada do recebimento de mais de um milhões de cruzeiros, por varios meses, até que deliberado o pagamento da diferença á base do mercado livre de cambio sobre as cambiais das exportações.

O açucar já recolhido aos Armazens oficiais do Instituto, destinado á exportação deveria ter desde logo liquidado o seu preço, dentro das garantias estabelecidas quando da ordem de fabricação do tipo especial de exportação.

A atual politica economico-financeira do governo, precisa ser articulada nos diferentes ramos da produção estudadas e compreendidas as condições dos diversos setores, entre os quais o de açucar carece de medidas especiais de assistencia.

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova 362 — Praça da Derby 211
TELEFONE — 6670
Exames de Laboratorio
Exame de sangue fezes urina, escarro, etc. DOSA GENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dr. Galileu Figueredo
Médico do Hospital Mestrinho de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 302 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Serviço de Cardiologia
Drs. Ovidio Montenegro
Newton de Souza
Fernando Roena
Rosiand Paraiso
Consultas diarias
Edif. Sto. Albino — 4.º and Salas 407, 8, 9, 11 - Fone 7312
(187)

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edif. Seguradora 3. andar — Fone 7994
(1-953)

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS & MENTAIS
Consultas às 2as., 4as., e 6as feiras das 16 ás 19 horas
Consultorio: Rua do Faure Inglês, 331
(346)

DR LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 89 — De 16 ás 18 horas diariamente

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almare» — Sala 111 — Av Guararapes
Residencia: Visc. Albuquerque 951 — Torre

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio «Ouro Branco», 5 - Salas 516 e 517. Telefone 6188. Residencia: Rua da Hora, 402. Telefone: 28052

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças de Nutrição Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and — FONE 4009
Diariamente das 16 as 19 horas (exceto aos sabados)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais Centenario e Santo — Amaro —
Rua da Palma, 216 — 3. andar. Fone 4485. De 15 as 18 horas, aos sabados, das 10 as 12 horas.

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 as 10, 15 as 19 horas
EDIFICIO STO ALBINO 5.º — AV GUARARAPES 96 — Salas: 513 e 514
Fones: 2198 — 28942 - 6858
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

DR ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Medica
Ondas curtas - Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico
Consultorio: Rua da Concordia 219 (Terreo)
Horario: das 15 as 18 horas
Residencia: Av. Rosa e Silva, 1616 (Aflitos)
Recife — Pernambuco
(2098)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras Partos Ondas curtas Eletro-Coagulação Estudo de citologia vaginal Cursos de especialização em Maternidade Escola de Rio e com o Prof. Medina no H das Clinicas de S. Paulo
Cons. Ed Seguradora 5.º andar. Salas 510 511 Cons.: das 14 as 18 ha. Resid. R. da Hora 598 - Espinheiro

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crânio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da ciatica, nevralgias da face, de cabeça e dos cysticercos intracraneais. Paralisias. Cons. E. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. Das 14 as 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Soares 114 — Tamarineira
(463)

Dra. Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 15 as 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre
(8659)

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL. VIAS URINARIAS. GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed Bancarios — Av Guararapes 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 as 17 horas
Res.: Av BOA VIAGEM 3350
Fone: 8 9 71

Clinica Ginecologica e Obstetrica
DRS. YOLANDA XAVIER CONSTANTINO e G. CONSTANTINO JR.
Do Hospital Getulio Vargas e Maternidade da Encruzilhada
Estudo do casal sem filhos
Doenças das senhoras — Partos sem dôr — Operações
Horario: Diariamente das 14 as 18 horas
Consultorio: Edificio Sto Albino 8.º andar. Sala 815
Residencia: Rua D. Bosco — Edificio São João — Apto 4 — 1.º andar.
(165)

Prof Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPETC, salas 601 603 605 — 6.º — Diariamente das 16 as 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada
(7857)

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portuguez
Doenças internas. (coração aorta, estomago, intestinos ligado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons.: Rua Nova, 362 2.º andar 10 as 11 e 15 as 18. FONE 7103
Res. Av. Norte, 4063

DR. PAULO AMARAL
DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
Ed. Ouro Branco — Sala 705
Telef. 1906
Das 10 as 12 — 16 as 18 horas
(250)

Dr. J. PONTUAL
MEDICO-OCULISTA
CONSULTORIO:
RUA DA MATRIZ 44 —
1.º ANDAR
DAS 14 AS 18 HORAS
(14086)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas das 16 as 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 1.º andar — Sala 124
Res. Rua Afonso Celso, 85
Fone 28597. TAMARINEIRA

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Medicas
Docente-livre da Universidade do Recife
OUVIDOS NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto Albino, Salas 203-204 — Das 11 as 12 e das 16 as 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 831

DOENÇAS DAS SENHORAS
— «CANCER» —
Eletrocirurgia — Ondas Curtas
Dr. Vieira de Menezes
(Chefe de Clinica do Hospital do Cancer)
Cons.: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º — Fone, 4134
Resid.: Av. João de Barros, 1225 — Fone, 3753

DR. LUIZ BORGES
Clinica Medica — Doenças do estomago — Figado — Intestinos — Coração
Consultorio: — Edif. Ouro Branco, 4.º andar — Sala 401
Nas 2as., 4as. e 6as. feiras
Das 15 às 18 horas

DE. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo. Assistente da Faculdade de Medicina
CURAÇAU VASOS E SUAS ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 á 16 horas. Segundas e sextas até 18.30 horas. Sabados das 10 as 12 horas. Consultorio Edif. Sto Albino 1.º andar, sala 120. Residencia: Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE 4153

Dr. Vanildo Pereira
Ex-Interno do Hospital Pronto Socorro do Recife e da Maternidade de Afogados. Prop. da Casa de Saude e Maternidade Sta. Rosa (em construção no Cordeiro)
Cirurgia geral — Doenças de Senhoras — Partos
Eletro-coagulação — Ondas Curtas — Diagnostico precoce do cancer da mulher. Assistencia Pré-natal.
Consultorio: — Rua da Concordia 143 — 2.º andar — sala 202 — Fone 3007
(402)

DR. NEWTON WALTER
Curso de especialização no Rio e São Paulo
CLINICA DO ADULTO E DA CRIANÇA
Pulmões - Bronquios Pleuras - Asma - Raios X
(só dos pulmões)
Cons.: Edf. Trianon, sala 108
Consultas: Das 14 as 16 hs.
(16916)

Dr. Adherval Torres
Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista do Hospital Pedro II nas Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar — Fone 4134
Horario: 11 as 12 e 16 as 18 horas — Sabado das 11 as 12 horas
Residencia: Edif. São João — Rua D. Bosco 344

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião Dentista
Assist. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias. Cirurgia. Prótese. Raios infra vermelhos e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro 147. Edif. IAPETC, Sala 604 — 6.º andar, diariamente das 8 as 11 e das 14 as 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco á Rua dos Pires, 449, da Companhia de Seguros Novo Mundo. Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Mangueira.

ADVOGADO

DR. ALDO LOPES
ADVOGADO
Causas civis e comerciais — Cobrança amigavel ou judicial na Capital ou interior ou qualquer Estado do País
Escritorio — Rua Tobias Barreto 342 — 1.º — s/7 Fone 6431
(214)

"OS IDOLOS DA TELA"

Resultado do sorteio realizado em 27 de Março de 1954

31130 — 31129 — 31131 — 04298 — 04297
04299 — 02065 — 02064 — 00161 — 00162
06356 — 06357 — 14864 — 15465 — 17610
35221 — 35222 — 00579 — 00580 — 02364
02620 — 04613 — 04711 — 07826 — 03697
10946 — 13803 — 13929 — 14883 — 18121
18749 — 20402 — 20403 — 20650 — 21839
23090 — 25046 — 27856 — 31109 — 32078
35545 — 35546 — 02066 — 24539 — 24538
24540 — 00160.

Completem seus albuns. Procurem os envelopes com figurinhas nas bancas de revistas. Os contemplados compareçam á rua Vidal de Negreiros, 34 — 1.º and.

(235)

O MELHOR MENINO DE ROMA

Uma certa manhã, diante do portão de sua casa, um menino de sete anos, Walter Casenghi se pôs a tocar acordeão. O instrumento era um presente de seu pai, que lhe ensinára ainda muitas das canções mais em voga. Walter se pôs tambem a cantar, com a sua vozinha entoada. Os transeuntes paravam para escutá-lo. A um certo momento o menino faz compreender que apreciaria uma compensação por aquele seu inesperado concerto, e as pessoas começam a dar-lhe algumas liras. Chega um policial e quer fazê-lo parar, mas o menino lhe sussurra alguma coisa ao ouvido e o policial se afasta com um sorriso nos lábios, depois de lhe ter acariciado a cabecinha.

As ofertas aumentam e, em breve, o menino recolhe a quantia de quinhentas liras. Corre então, á sua professora: «Trouxe isto para Franco» diz com o rosto todo vermelho.

Franco é um seu companheiro de escola, atacado de poliomielite, que para caminhar precisa de especiais sapatos ortopédicos. Mas esses sapatos custam caro e os pais de Franco são muito pobres.

A professora levará o caso ao conhecimento dos alunos de sua classe, mais para explicar a ausencia de Franco. Walter, porem, compreendeu que devia fazer alguma coisa pelo companheiro enfermo.

E assim pensou no acordeão e nas canções que lhe havia ensinado o pai. O gesto de Walter se tornou conhecido, os outros meninos tambem se interessaram por Franco, e o dcentinho obteve em pouco tempo os seus preciosos sapatos.

Recentemente, Walter Casenghi recebeu uma alta recompensa pelo seu gesto generoso: O prefeito de Roma solenemente lhe fez entrega, no Capitolio, do «Premio Livio Tempesta», para 1954, destinado ao melhor menino de Roma.

COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO

Assembléia Geral Ordinária

1ª. CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas da COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO, para a reunião da Assembleia Geral Ordinaria que se realizará no proximo dia 29 do corrente (quinta-feira), as 10 horas, na sede social, situada na Avenida Guararapes, 120, sobre-loja, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, e terá por fim apreciar e aprovar o Relatorio da Diretoria, os Balanços Gerais encerrados em 30 de junho e 31 de dezembro de 1953, demonstrações das contas «Lucros & Perdas» e o Parecer do Conselho Fiscal, eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes os honorarios, bem como pronunciar-se sobre qualquer assunto que seja de suas atribuições e diga respeito aos interesses sociais.

Recife, 12 de abril de 1954.

Adelmar Costa Carvalho
Diretor-Presidente

Milton Percinio da Silva
Diretor-Gerente

Vicente Phaelante da Camara
Diretor-Secretario

(203)

FIM DE SEMANA

Reiniciamos as fugas para o campo e á praia. Mas quem não pode efetuar uma verdadeira e longa fuga, deve contentar-se com breves evasões de fim de semana.

Depois de seis dias de vida entre as quatro paredes da casa da cidade, um casal, apenas isso lhe seja possivel, sonha com a pequena evasão que dura de sabado ao domingo. Os dois discutem sobre o local: a esposa assegura que só necessitaria levar uma pequena, pequenissima valise. Mas, na hora da partida, as malas se multiplicam com descontentamento do marido: nada indispõe mais o homesm do que um excesso de bagagem. O vestuario de fim de samana, no entanto, deve ser muito pratico e constituido de poucas peças.

Então, deixe em casa a roupa superflua, e parta leve tambem de espirito. Se o seu marido lhe oferece e quer gozar alguns dias de repouso, deixe-o repousar, sem lhe falar dos seus problemas domesticos, da saude das crianças, das preocupações cotidianas.

Procure não ser importuna ou muito exigente; se não está contente com o lugar e com o hotel escolhido, não resmungue, não reclame; é melhor que, antes de se instalar, proponha mdar de lugar ou de hotel, mas decida logo; a indecisão entre o "vamos" e o "fiquemos" estraga a alegria da breve estadia. E' melhor ficar dois dias em um lugar que agrada e um hotel que satisfaça, do que cinco em um lugar de segunda ordem.

Faça tudo para ser uma pessoa agradavel, divertida, boa e facil companheira; mas tudo isso sem demasiada tendencia para divertimentos custosos ou cansativos. Não obrigue o seu marido nem a levantar-se muito cedo nem a renunciar ao repouzinho da tarde.

Não lhe fale de negocios: impeça-o de telefonar para o escritorio, mantenha-o distante dos importunos e dos conhecimentos absorventes, mas não pretenda que ele se isole com você, como no tempo da viagem de nupcias. Lembre-se de que a viagenzinha conjugal é muito diferente: pode é claro, representar um "bis", mas a coisa deverá vir por si; você não a deve "pretender" e não deve mostrar-se desiludida e ofendida se isso não se verificar.

Depois de meses ou anos de vida em comum não se podem pretender romantismo: a viagenzinha deve ser, antes, a prova de que, mesmo se terminou a exaltação dos primeiros tempos, permanece, perdura e parte melhor do amor: amizade e compreensão.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO S/A

Assembléia Geral Extraordinaria

(1.ª CONVOCAÇÃO)

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem á sede social, na Avenida Cruz Cabuga, 394, no dia 27 do corrente mês, a fim de, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, deliberarem sobre as transferencias de ações efetuadas em 25 de maio de 1953.

aa) **Nehemias Gueiros** — Diretor Presidente

João de Medeiros Calmon - Diretor Superintendente

José Eustaquio da Silva — Diretor Secretario.

TIGELINHAS A' PRINCESA

Duas xicaras de miolo de pão, duas colheres de manteiga, xicara e meia de leite, quatro ovos, três quartos de xicara de açucar, uma colherinha de essencia de baunilha, geléia. Bata as gemas com duas claras e meia xicara de açucar; acrescente o leite, no qual já esteja desmanchado o pão, a essencia e a manteiga derretida.

Misture tudo muito bem e deite em forminhas de "pirex" untadas com manteiga, não enchendo muito. Quando prontos, retire do forno, deixe esfriar e guarde na geladeira. Faça um merengue das duas claras e do açucar restante, cubra as tigelinhas e enfeite com geléia.

ECONOMIA-FINANÇAS

A situação econômica de Pernambuco e a crise de meios de pagamento

Problemas da conjuntura açucareira — Encarecimento dos fretes marítimos — Por onde fogem as rendas do Estado — Necessidade de providencias excepcionais

Francisco VERA

(Continuação)

Fixados os preços de defesa, jamais o açucar mereceu a intervenção do governo, para compra a preços mínimos. O credito agricola e industrial, permitiu que não sossobrasse a atividade, nas suas fontes tradicionais. O produto final acabado foi sempre objeto de financiamentos, com a garantia do seu recolhimento a armazens oficiais, á base de 80 por cento do seu valor comercial. Afora transigencias em casos especiais, em materia de dilatação dos prazos, em periodos de crise mais aguda, ou casos extremos de desequilibrio, esses justificados pelas condições penosas em que se desenvolve a economia açucareira nos Estados do Nordeste, jamais se verificou um prejuizo nos financiamentos oficiais, pela interveniencia das entidades de classe nas operações, emprestando-se-lhes uma garantia de conjunto que responde pelo sucesso de todos os investimentos do credito oficial, na agro-industria do açucar no Nordeste.

Mesmo quando a seca de 1935-36 reduziu de mais de 50 por cento a safra de Pernambuco, financiada pelo Banco do Brasil nas bases do seu montante normal, comprometendo, por varios anos, a estabilidade das empresas, nem mesmo assim houve para o estabelecimento financiador, qualquer prejuizo.

Com a ultima guerra, em que se dividiu o pais, com o problema das comunicações maritimas, a propria opinião nacional, e notadamente dos grandes nucleos populacionais, se colocou a serviço da expansão açucareira nos Estados do Centro, resultando dessa campanha, bem lustreada nos sofrimentos da população mal abastecida, a quebra do principio da limitação que, idealizada para a manutenção das fontes tradicionais, passou a ser legalmente influenciada pelos coeficientes estaduais de consumo.

Das facilidades de meios financeiros e tecnicos, com industrias marginais de maquinaria, ausentes no setentrião, e da contemplação do governo central ou de sua rendição ás pressões mais variadas, de ordem politica e economica, resultou a expansão descomedida da industria do açucar em São Paulo, para criar a ameaça de hoje, em que se vê o Nordeste condenado á condição de armazenador de excessos, ou de seu exportador para o estrangeiro em nome do interesse açucareiro nacional.

As causas principais da expansão da industria paulista estão no binomio de facilidades: colocação e preço. Nos ultimos 20 anos, os 100.000.000 de sacos de açucar produzidos em Pernambuco, tiveram uma remuneração inferior em Cr$ 20,00 por saca, áquela obtida pelo produtor paulista, e isto representa uma inferioridade de remuneração que pesou, exclusivamente, sobre a economia privada do açucar, em Pernambuco, no montante de dois milhões de contos ..... (Cr$ 2.000.000.000,00).

A expansão por si mesma, ao lado das facilidades do escoamento e da disponibilidade de meios, as conveniencias do solo e do clima, a maior fertilidade, são os fatores dos custos mais baixos da produção canaveira de São Paulo, além dos recursos advindos dos lucros que se formaram nos ultimos 20 anos, com o sobrepreço em relação ás remunerações do açucar nordestino.

Em Pernambuco, como em toda a região, foi preciso expandir a produção, apezar da falta de industrias marginais de maquinas e equipamentos que substituissem os maquinismos obsoletos e introduzissem os melhoramentos do progresso, sem reservas de resultados anteriores que pudessem suportar o impeto de novos investimentos, na sucessão de crises, e tão somente na dependencia do credito, esse esforço de elevação da safra açucareira, para o que é hoje, de cerca de .... 10.000.000 de sacas, custou a enorme perda de substancia economica, em que se debate hoje a sua economia do açucar. Foi preciso adotar uma politica de adubação intensiva, custando ao produtor mais do que a compra de novas áreas pelo preço da fertilização dos solos. Afim de assegurar o alto nivel das safras de cana, gasa-se hoje em Pernambuco, com a adubação de um hectare, mais do que o custo normal dessa área de terra.

A produção tem um escoamento moroso, pela invasão do que produz São Paulo nos mercados tradicionais de escoamento do açucar de Pernambuco, facilitada pela proximidade, como pela capacidade de transigencia em materia de preço. Ai estão os exemplos do proprio Estado de São Paulo que, nesta safra, já nas proximidades do seu termo ainda nana comprou de Pernambuco, das importações reduzidas e anormais do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul abastecidas, por todas as vias, com as sobras da produção paulista.

O problema da limitação está vencido pelos paulistas com a

(Conclue na 8.ª pagina)

«FLASHES» ECONOMICOS

As chuvas anunciam bôas colheitas

Mas há falta de silos e armazens, permanecendo a ameaça do aviltamento dos preços — Credito rural — Falta de trigo e não há trôco — Relatorio da CHESF

As chuvas estão molhando todas as zonas do Estado, trazendo promessas de ótimas safras para as lavouras. Nos municipios da mata e do agreste, sobretudo, reina entusiasmo entre os agricultores pelos lides do campo. Esta havendo muita procura de sementes, que a SAIC e o Ministerio da Agricultura vêm atendendo na medida das possibilidades.

Mas a inexistencia de silos e armazens para a defesa dos produtos agricolas continua a ser o maior problema dos nossos meios rurais. O agricultor mostra-se receoso com o aviltamento dos preços dos seus produtos, que não lhe compensam o enorme trabalho dispendido.

O feijão "macassa" está custando com cruzeiros o saco, enquanto o arroz de outros Estados é vendido aqui a quatorze cruzeiros o quilo no varejo. A mandioca está vivendo periodo dificil em face das baixas cotações sendo possivel um declinio de produção na proxima safra.

Se houvesse meios de armazenagem, para defender a producão e regular-lhe o escoamento a situação seria outra, com certeza, para o homem do campo. Não estaria sujeito ás manobras dos intermediarios e poderia conseguir melhor compensação do seu esforço, beneficiando tambem o abastecimento do Estado.

ANCAR — O presidente da Associação Nordestina de Creditos e Assistencia Rural, José Irineu Cabral, está trabalhando intensamente para dar inicio ás atividades desse novo organismo que, sediado no Recife, operará brevemente em todo Nordeste.

Criada para prestar assistencia de credito supervisionado á lavoura e pecuaria da região a ANCAR vem encontrando em Pernambuco e demais Estados nordestinos a melhor receptividade e confiança nos seus futuros trabalhos.

FALTA DE TRIGO — A falta de divisas para importação de trigo acarretou grave crise no abastecimento desse produto. Muitas padarias do Recife já estão deixando de trabalhar por falta de farinha e brevemente será suspensa a venda de paes e produtos similares. Acredita o COAP que somente existem perspectivas de resolver a crise depois do dia dois de maio proximo.

TAMBEM FALTA TROCO — A falta de moedas divisionarias continua a acarretar graves transtornos ao comercio e ao povo. E' coisa rara na praça moeda de dez, vinte e cinco centavos. A Delegacia Fiscal já telegrafou ao Tesouro Federal, pedindo providencias urgentes sobre o assunto. Mas acredita-se que somente nos fins do mês vindouro venha a situação a ser normalizada. Até lá, o povo terá de sofrer, recebendo no comercio, cinemas, onibus, etc. os seus trocos com falta de algumas moedas.

PREÇOS — A situação dos preços continua a ser de alto sobretudo para os produtos importados do país ou do exterior.

RELATORIO DA CHESF — Vem de ser divulgado, pelo Diario Oficial da União, o relatorio das atividades da Companhia Hidro-eletrica do São Francisco, acompanhado do respectivo balanço, correspondente ao exercicio financeiro de 1953. O ano passado, como é sabido, foi de intenso trabalho naquela emprêsa, cujas obras de represamento do rio São Francisco e de montagem das linhas de transmissão estão em fase conclusiva.

As barragens fixas, acima da cachoeira de Paulo Afonso, estavam, segundo o relatorio, bastante adiantadas, no fim do ano, enquanto as comportas e a concretagem do fundo do rio ficaram completadas. Do mesmo modo ficaram prosseguindo regularmente os trabalhos de revestimento dos poços adutores, de alargamento da chaminé de equilibrio, do tunel de descarga e dos tubos de sucção.

Em 31 de dezembro de 1953 estava montado o primeiro grupo gerador da usina de Paulo Afonso e adiantada a instalação do segundo grupo. O relatorio detalha, em seguida, a posição dos trabalhos atinentes á casa dos transformadores e do comando, á sub-estação elevadora de Paulo Afonso, ás linhas de transmissão e ás estações abaixadoras.

Grande parte do documento é dedicado ás atividades sociais desenvolvidas pelo Hidro-eletrica na área de Paulo Afonso e a um inventario de pessoal e material das obras e escritorio. Outra parte assinala aspectos do programa atinente a 1954.

No que respeita ao balanço financeiro, o ativo aparece com a cifra de Cr$ 1.349,8 milhões, sendo Cr$ 1.080 milhões correspondentes ao ativo pendente. A situação do disponivel media-se, no fim do ano, por Cr$ 80,5 milhões.

PARA A LAVOURA DO RIO GRANDE DO NORTE — Para a articulação dos serviços de fomento da produção vegetal no

(Conclue na 8.ª pagina)

ARANHA EXECUTA MAIS UM PONTO DO SEU PROGRAMA ANTI-INFLACIONARIO:

Entra o Banco do Brasil no mercado de cereais, comprando em todo o país

Estabilização dos preços e garantia de compensação a lavoura, exterminando os especuladores — As agencias do Banco do Brasil, do Amazonas ao Rio Grande e Territórios, já receberam autorização para operar imediatamente — Independem do limite cadastral os empréstimos sobre cereais

Reportagem de Fernandes de BARROS

RIO — As preocupações que têm dado as classes produtoras a astronomica safra de cereais que se avizinha, vão agora se amenizar diante das medidas que acabam de ser tomadas pelo Banco do Brasil e que, numa esfera de repartições, informamos em primeira mão.

COORDENAÇÃO

As providencias estavam sendo coordenadas, há tempos, no Ministerio da Fazenda, tendo sido elaborado um plano pelo ministro Oswaldo Aranha, cujos principais pontos, quais sejam a instalação de agencias da Comissão de Financiamento da Producão nos principais centros cerealistas, tiveram tambem oportunidade de antecipar aos nossos leitores, quando ora estavam concluidos os trabalhos. Depois dos acertos entre os srs. Oswaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas, o ministro da Fazenda expediu o aviso n. 35, ao Banco do Brasil, pelo qual este estabelecimento recebeu autorização para operar de modo a atender á execução do plano.

O BANCO DO BRASIL ENTRA NO MERCADO

Quando varias opiniões se entrechocam, em duvidas e apoios, para que o Governo salve a safra, podemos informar, com absoluta segurança que o Banco do Brasil acaba de expedir instruções ás suas agencias de todo o país, autorizando-as, desde logo, a adquirir a producão, desde que se trate de mercadorias nova da safra de 1954, bem como sobre ela conceder emprestimos, mediante penhor mercantil.

São os seguintes os produtos visados pela determinação do Banco: arroz beneficiado, arroz em casca, feijão das variedades: branco, de côres, rajada e pretas; milho dos grupos «duros», «moles e «mistos» e amarelo ou mesclado; amendoim das classes «graudas» ou «miudas»; girassol, com sementes «boas» e percentagem normal de oleo; sesamo em grão, limpo, sêco; farinha de mandioca, fécula de mandioca, tapioca» e mate cachiado.

TODO O BRASIL

A providencia que anunciamos é de tanto maior importancia, diante do fato de ser pela primeira vez, estendida a todo o territorio nacional. Tanto assim que as instruções expedidas salientam que se entende por safra de 1953-54, aquela cuja estação agricola se inicia, na zona setentrional do país, nos meses de janeiro a março do ano de 1954 e, na zona meridional, de setembro a novembro de 1953, com exceção da do trigo, que começa nos meses de março a julho do ano de 1954, e da do feijão da seca, no mês de fevereiro de 1954, considerando-se, outrossim, como zona setentrional, a região que compreende os Estados desde o Amazonas até a Bahia, e como zona meridional os Estados de Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio G. do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, incluidas em cada zona os respectivos Territorios Federais.

A recomendação ás agencias encarregadas das aquisições, e concedidos os emprestimos, independentes de limite estipulado que deverão ser feitas pessoal, de preferencia, diretamente aos produtores ou suas cooperativas.

Nos casos em que os produtores não preferirem vender logo suas safras ao governo, mas obter emprestimos sobre as mesmas, a limitação é de 80 %; os juros, de 7 % e o prazo, de 60 %, facultando-se, ainda, aos devedores que não liquidarem os respectivos contratos no vencimento, optar pela prorrogação por periodo que eventualmente reste para completar o prazo de validade dos certificados de classificação e expurgo, bem como optar pela venda dos produtos ao governo federal.

Quanto aos documentos exigidos são apenas: certificado classificação; prova de deposito da mercadoria, termo de verificação do pêso e prova de isenção, ou de pagamento do imposto de vendas e consignações.

OS PREÇOS

Os preços estendidos para mercadorias postas nos principais centros de consumo do país, assim considerados os portos de escoamento de cada Estado, são os que se seguem.

ARROZ: beneficiado, polido, tipo 2 — para a classe de grãos longos, Cr$ 315,00; para a de grãos médios, Cr$ 315,00; grãos curtos Cr$ 255,00. Em casca, tipos 1 e 2, conforme as mesmas classes são, respectivamente Cr$ 230,00, Cr$ 210,00 e Cr$ 170,00. Arroz de outras qualidades produzidas no Norte e Nordeste do país, beneficiado, polido, Cr$ 188,00 e em casca, Cr$ 125,00 (todo saco 60 quilos).

FEIJÃO: Cr$ 180,00 para a variedade bramal; Cr$ 170,00, côres; Cr$ 162,00 pretas.

MILHO — Cr$ 120,00 para os «duros» e Cr$ 100,00 para os «moles e «mistos», amarelo ou mesclado.

AMENDOIM: Cr$ 90,00 por saca de 25 quilos das classes graudas e miudas.

SOJA: Cr$ 170,00 por saca de 60 quilos da variedade comum.

GIRASSOL: Cr$ 2,00 por quilo ensacado do tipo 2, sementes cheias e porcentagem normal de oleo.

TRIGO EM GRÃO: Cr$ 2,80 por quilo para o produto limpo seco, ensacado, e, com pêso de 78 quilos por hectolitro.

FARINHA DE MANDIOCA: Cr$ 75,00 por saca de 50 quilos — classificação do decreto 7.755, de . . . 3-9-41.

FECULA DE MANDIOCA: Cr$ 2,20 por quilo-especificação do Decreto 12.278, de 22-4-43.

TAPIOCA: Cr$ 2,30 por quilo tipo 1 — especificação do decreto da farinha de mandioca.

MATE: Cr$ 20,00 pelo produto cachiado, dos Estados do Paraná e Santa Catarina, por 15 quilos, cuado em peneira de 1 e meio mim. Padronização do Instituto do Mate e nos depositos em Curitiba e Joinville. Cr$ 14,00 para o produto cachiado de Mato Grosso, cuado em peneira de 2 e meio mim. Cr$ 16,00, para o produto cachiado do Rio Grande do Sul — idem ica peneira.

Há, ainda, os ágios e deságios, de acôrdo com a diversidade de tipos.

ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS E GARANTIA AO CONSUMO

As providencias que acabam de ser concretizadas pelo ministro Oswaldo Aranha em coordenação com o Banco do Brasil visam evitar a especulação com o aviltamento de preços, o que somente viria beneficiar aos intermediarios, assegura aos lavradores compensação pelo seu trabalho e, ainda, garante o abastecimento das populações, sem permitir quaisquer altas de generos.

O Banco do Brasil, através de suas agencias disseminadas pelo país, já entrou no mercado.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

MERCADO CAMBIAL

Recolhidos êste ano, ao Banco do Brasil no Recife, mais de 560 milhões de ágios

Total dos negocios realizados — Desrespeito á legislação bolsista — Prejuizo á Fazenda Estadual

Adeth LEITE

As operações sobre titulos de Bolsa serão efetuadas exclusivamente por intermedio dos corretores e em publico pregão. Esta a letra expressa da legislação federal que regulamenta a obrigatoriedade do *"publico pregão"*, com a interferencia do corretor *"oficial"* nas operações sobre titulos de Bolsa.

Entretanto, o que se vê todo dia na praça do Recife é a realização de vultosos negocios de titulos da divida publica, de ações de capitais, "debenturas" etc. fora daquele orgão.

Os chamados *"sangões"* e "ratos do forum" vão á Bolsa, valem-se da condição publica dos pregões, informam-se da posição do mercado para, de posse desses elementos, efetuar as suas transações *"particulares"*... fraudando o fisco estadual, as partes, sem que ninguem os moleste ou — por que não dizer — em certos casos forenses com o amparo dos alvarás judiciais.

Se em relação aos homens de negocios esse desrespeito á legislação bolsista é apenas censuravel, no caso de menores, incapazes e sentenças outras, assume o caracter de extrema gravidade cujas providencias não podem ser mais adiadas pelas autoridades publicas.

O que se diz sem reservas no mercado local é que ha até fortunas feitas á custa dessas sentenças e alvarás, omissos na obrigatoriedade da venda e transferencia de titulos publicos e particulares.

Ainda ontem, este colunista apurou em fonte idonea que pessoas estranhas e muitas vezes totalmente leigas procedem á avaliação dos titulos de Bolsa. Como dissemos em nosso ultimo comentario, esta coluna debaterá todas as semanas assuntos referentes ao movimento bolsista que interessem ao progresso economico de Pernambuco.

Assim não nos cansaremos em voltar ao assunto, no entanto, estamos certos de que a Secretaria da Fazenda, o Corregedor da Justiça e a propria Bolsa de Valores de Pernambuco tomarão as medidas aconselhaveis diante da irregularidade que hoje focalizamos.

As cartas estão na mesa. Vamos por etapa.

DOLARES SOBRE A ALEMANHA

Parece-nos que há qualquer coisa errada em relação aos pregões de agio sobre as disponibilidades de dolares alemães no Recife. Enquanto outras praças, como o Rio, São Paulo e agora Porto Alegre, estão operando com as divisas do acordo alemão, Pernambuco continua a marcar passo, esperando que as autoridades da SUMOC se decidam nesse sentido, não obstante os reiterados pedidos endereçados áquele orgão, tudo permanecendo na "estaca zero". Nada diriamos se a coisa permanecesse *"centralizada"* no Rio de Janeiro. Mas a verdade é que os leilões de agio sobre os dolares alemães foram *"descentralizados"* para São Paulo e o Rio Grande do Sul... Por que não para Pernambuco? O que está impedindo a realização desses pregões no Recife? Má vontade da direção da Superintendencia da Moeda e do Credito para com o nosso Estado? Tudo indica que sim, uma vez que nenhuma resposta foi dada aos reiterados apêlos da Bolsa de Valores de Pernambuco neste sentido. Que esclareçam o assunto os srs. Osvaldo Aranha, Marcos de Souza Dantas e João Dantas. Neste particular o Estado de Pernambuco está em situação de inferioridade o que é bastante lamentavel.

MERCADO CAMBIAL

Nos leilões realizados nos dias 13 e 14 o movimento de licitações alcançou os seguintes resultados:

Divisas	Disponibilidades	Vendidas	Percentagem das vendas
USA	800.000,00	800.000,00	100,00%
Japão	200.000,00	200.000,00	100,00%
Italia	80.000,00	80.000,00	100,00%
Noruega	80.000,00	77.000,00	96,25%
Espanha	40.000,00	36.000,00	90,00%
Grecia	40.000,00	35.000,00	87,50%
Finlandia	40.000,00	25.000,00	62,50%
Tchecoslovaquia	40.000,00	23.000,00	57,50%
Iugoslavia	40.000,00	7.000,00	17,50%
Chile	40.000,00	4.000,00	10,00%
Polonia	40.000,00	1.000,00	2,50%
Uruguai	160.000,00	Nihil	—
	1.600.000,00	1.288.000,00	80,50%
F/Franceses	70.000.000,00	70.000.000,00	100,00%
Coróas suecas	800.000,00	800.000,00	100,00%
C/dinamarquesas	798.000,00	742.000,00	92,98%

o que representa os seguintes agios recolhidos pelos importadores:

	Cr$
a)—dolares americanos	24.836.200,00
b)—idem convenios	8.270.500,00
c)—franco franceses	5.626.320,00
d)—coróas suecas	5.131.000,00
e)—idem dinamarquesas	1.628.970,00
	45.512.990,00

Os *"agios-medios"* foram de Cr$ 31,07 para os dolares americanos; Cr$ 16,94 para os dolares dos diversos convenios; ..... Cr$ 0,0803 para os francos franceses; Cr$ 3,91 para as coróas suecas e de Cr$ 2,19 para as coroas dinamarquesas.

AS PRAÇAS

Importadores de nove municipios brasileiros leiloaram divisas na ultima semana no Recife:

Campina Grande, Paulista, Caruarú, Belo-Jardim, Pesqueira, Araçuaca, Santos, Anapolis e Rio Claro; além de dez capitais: Belem, São Luiz, Fortaleza, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador Rio e São Paulo.

As divisas procuradas por cada praça foram as seguintes:

BELEM — (francos franceses na segunda categoria); SÃO LUIZ — (dolares do acordo com o Japão na primeira categoria e francos franceses nas primeira e quinta categorias); FORTALEZA — (dolares sobre os USA, entrega a 180 dias, na terceira categoria); NATAL — (dolares americanos para entrega a 120 dias, na terceira categoria, dolares sobre a Tchecoslovaquia na quarta categoria, coróas suecas na primeira categoria e franco-franceses na terceira categoria); JOÃO PESSOA — (coróas dinamarquesas na segunda categoria e dolares sobre o Japão na terceira categoria); CAMPINA GRANDE — (francos franceses na segunda categoria); RECIFE — (dolares americanos para entrega pronta nas primeira, segundo, terceira e quintas categorias, a 120 dias, nas primeira, segunda e terceiras categorias, a 180 dias, nas primeira, segunda, terceira e quintas categorias; dolares dos acordos com a Espanha, nas segunda, 3.a e quartas categorias; Grecia, nas segunda, terceira e quartas categorias; Polonia, na primeira categoria; Japão, na terceira; Italia, na primeira; Noruega, nas segunda e terceiras categorias; coróas suecas, nas primeira, segunda, terceira e quartas categorias; coróas dinamarquesas, nas primeira, segunda, terceira e quarta e franco-franceses, nas primeira, segunda e quartas categorias); PAULISTA — (dolares sobre a Italia, na segunda categoria); CARUARU' — (dolares americanos para entrega a 120 dias na segunda categoria, acordo com o Japão, nas segunda e terceiras categorias e coróas suecas na segunda categoria); BELO-JARDIM — (dolares americanos para entrega a 120 dias na primeira categoria e convenio com a Espanha na segunda categoria); PESQUEIRA — (Coróas suecas, na segunda categoria); MACEIO' — (dolares americanos para entrega a 120 dias, na segunda categoria, entrega a 180 dias, na primeira, Noruega, na segunda, francos-franceses nas terceira e quartas categorias e coróas dinamarquesas na segunda categoria); ARAPIRACA — (coróas dinamarquesas na segunda categoria); SALVADOR — (dolares sobre os USA para entrega a 180 dias, na primeira categoria, acordo com o Japão, na segunda e coróas dinamarquesas na primeira categoria); RIO DE JANEIRO — (dolares americanos para entrega pronta nas primeira, segunda, terceira e quartas categorias, a 120 dias, nas primeira, segunda e quarta, a 180 dias, nas primeira, segunda e quartas categorias; acordo com a Espanha, nas segunda, terceira e quartas categorias; Grecia nas segundas, terceira e quartas; Tchecoslovaquia, nas primeira e quinta; Finlandia, na terceira, Japão, nas primeira, segunda, terceira, quarta e quinta; Italia, nas primeira, segunda, terceira, quarta e quinta; Noruega, segunda, terceira e quarta; Chile, na quarta categoria, franco-franceses, nas terceira e quinta; e coroas suecas nas primeira, quarta e quintas categorias; SÃO PAULO — (dolares americanos para entrega pronta e a 180 dias, nas primeira, segunda, terceira e quintas categorias; entrega a 120 dias, em todas as categorias; acordo com a Espanha, na quarta e quinta; Grecia, na segunda; Tchecoslovaquia, nas terceira e quinta; Finlandia, nas segunda e terceira; Japão, nas segunda e terceira; Italia, nas primeira, segunda e terceira; Noruega, na terceira; Iugoslavia, na segunda; Chile, na quarta; coróas suecas, na segunda, coróas dinamarquesas, nas primeira, segunda e terceira; e franco-franceses nas primeira, segunda, terceira e quintas categorias); SANTOS — (dolares americanos para entrega a 120 dias nas terceiras e quinta categorias); ANAPOLIS — (odalres do acordo com o Japão, na terceira categoria); RIO CLARO — (francos-franceses na quinta categoria).

RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Nos diversos leilões de disponibilidades cambiais realizados este ano, no Recife, é o seguinte o resultado das operações:

Moeda	Prazo	N.º de leilões	Quantidade vendida	Agio recolhido p/importadores
			US$	Cr$
USA	pronta	3	504.000,00	15.822.100,00
USA	120 dias	18	5.347.144,90	185.934.938,80
USA	150 dias	5	1.097.000,00	39.004.100,00
USA	180 dias	12	2.576.000,00	93.303.200,00
USA	270 dias	2	180.000,00	5.970.300,00
USA	360 dias	2	180.000,00	5.779.600,00
			9.884.144,90	345.814.238,80
Japão	pronto	12	1.155.000,00	30.169.800,00
Noruega	idem	11	735.000,00	15.185.200,00
Italia	idem	15	659.000,00	17.335.000,00
Iugoslavia	idem	14	477.000,00	7.828.000,00
Finlandia	idem	11	421.033,00	5.917.700,00
Tchecoslovaquia	idem	12	396.000,00	8.418.400,00
Chile	idem	15	329.000,00	5.030.100,00
Grecia	idem	13	286.000,00	7.699.000,00
Espanha	idem	4	150.000,00	5.033.400,00
Argentina	idem	9	125.000,00	1.618.700,00
Polonia	idem	14	59.000,00	1.452.300,00
Uruguai	idem	17	32.000,00	786.900,00
			14.709.144,90	452.371.438,80
F/franceses	idem	11	397.600.000,00	44.417.977,00
C/dinam.	idem	13	8.624.000,00	24.561.980,00
Coróas suecas	idem	11	6.345.000,00	38.724.650,00
Libras a/Islandia	idem	4	34.000,00	1.514.289,00
				561.790.243,80

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSÉPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA". E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

A produção açucareira do Estado não atingirá os niveis da ultima safra

Enquanto São Paulo fabricou mais de 11 milhões de sacos, Pernambuco mal chegará aos 9 milhões — Escoamento do produto

No passado, por essa época, a producão açucareira de Pernambuco já tinha atingido a cifra dos 9 milhões de sacos. Hoje, quando as usinas se aproximam do termino de sua moagem, tendo algumas "pejado" a producão não chegou ainda aos 8.660 mil.

E pela posição da atual safra, as estimativas sobre o seu montante final podem desde já ser feitas com segurança. O Estado não atingirá o limite que lhe estabeleceu o I. A. A., pois a producão mal atingirá os 9 milhões de sacos. Isso significa tambem que será inferior á do ano passado, quando nossas usinas fabricaram 9.759.243 sacos, e a lideranca de producão nacional de acucar ficará com São Paulo, que a essa altura já fabricou mais de 11 milhões.

E se declinio de volume de safra a outros fatores nao pode ser atribuido a nao ser a longa crise em que se debate por varios anos a tradicional agro-industria. A situação financeira de nossas usinas, quitas delas trabalhando com sufocos prejuizos, parece mesmo insustentavel, se as providencias reclamadas há tanto tempo não vierem a ser idotadas antes que se inicie o futuro periodo de moagem.

A atual conjuntura da agro-industria canavieira constitue, sem duvida, o mais angustioso drama economico já vivido pelos Estados produtores de acucar do Nordeste, deixando transparecer sombrias ameacas de debacle, desarranjo e fome.

PAPOS SOUBE A ATUAL PRODUCAO

Ao iniciar a primeira quinzena de dezembro, a producão de acucar em Pernambuco havia atingido 8 475.650 sacos, sendo cerca de 2 430.000 sacos de acucar do tipo demerara, destinado á exportação para o exterior.

As usinas que apresentavam maior producao eram as seguintes: Catende, com cerca de ... 648.000 sacos; Central Barreiros 550.000; Santa Terezinha, 4.7.000 e Tiuma, 329.000.

O escoamento da safra estava mais ou menos normalizado, não oferecendo problemas. Para isso, muito tem concorrido a exportação para o exterior.

ILEGÍVEL

Como servir os vinhos

Os vinhos comuns, os vinhos verdes, são os unicos que devem ser colocados num jarro antes de serem servidos. Todos os outros devem ficar em suas proprias garrafas de origem.

O unico que deve ser retirado da adega com alguma antecedencia e colocado num quarto abafado para retomar a temperatura ambiente é o vinho tinto de Bordeus. Não o coloque, entretanto, perto do fogo nem no sol.

O vinho tinto de Borgonha deve ser servido fresco mas não gelado. Procure arranjar para ele um cantinho em que a temperatura seja a mesma da adega, mas não o ponha na geladeira.

Todos os vinhos brancos são tomados gelados. Coloque-os num balde com gelo uma hora antes da refeição; não permita, entretanto, que gelem demais porque poderiam perder o aroma natural que têm.

Nunca ponha gelo dentro do vinho, principalmente se se tratar de Champagne, que deve ser tomado meio gelado.

Para servir os vinhos muito velhos, coloque a garrafa com todo cuidado dentro de uma cesta especial que deixa o gargalo do lado de fora. Não mexa na garrafa na hora de derramar o vinho no copo, pois você arriscaria a turvar a limpidez do mesmo.

Pelo contrario, é até muito agradavel colocar um pedaço de gelo nos aperitivos. Salvo, bem entendido, quando se trata de um Porto que tambem é considerado como vinho.

ENSOPADO DE VITELA

Depois de convenientemente limpa a vitela e cortada em pedaços, frite na banha bem quente, deixando dourar. Junte em seguida uma colher de manteiga, uma pitada de sal e outra de açucar, uma cebola picada e um pouco de salsa. Leve a refogar adicionando meia colher de farinha de trigo, e meio calice de conhaque.

Molhe tudo com um pouco de agua e deixe cozinhar em fogo brando, até a carne ficar bem macia. Pode servir com legumes ou puré de batatas.

IOFOSCAL
• fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Bom apetite

REGINA MORAES
Nutricionista chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Quantas vezes você serve arroz em sua mesa? Talvez mais que o necessário. Saiba, minha amiga, que embora se tenha enraizado entre nós o costume de comer arroz em tôdas as refeições, êste alimento é considerado puramente suplementar e não essencial. O arroz fornece muita caloria, mas é um dêstes alimentos que devem ser utilizados juntamente com outros ingredientes básicos, mas jamais com a intenção de substitui-los. Quando servimos batatas, ou macarrão, por exemplo, não há necessidade de arroz, porque tais alimentos já fornecem a quota necessária de calorias. Entretanto, compreendo o quanto é difícil procurar diminuir a quantidade de arroz da mesa brasileira. Mas vejamos — há uma saida: quando servir arroz, sirva-o com outros alimentos — em soufflés; ensopados; com carnes, vegetais, queijo, peixe, camarão etc. Estaremos, assim fornecendo ao organismo os elementos realmente necessários, em vez de apenas empanturrar o estômago com muito lastro de pouco valor.

PIMENTÃO RECHEADO COM ARROZ E QUEIJO

4 pimentões verdes
2 xicaras de arroz cozido
1 colher de sopa de salsa picadinha
1 colher de sopa de cebola picadinha
1/2 xicara de queijo forte cortado em cubos
1 colher de chá de sal
1 pitada de pimenta do reino
1 xicara de caldo de vegetais engrossado com maizena.

Lave os pimentões, corte-lhes a tampa e remova as sementes. Deixe-os ferver por 3 ou 4 minutos; escoe. Misture bem o arroz, salsa, cebola, queijo, sal, pimenta e o caldo de vegetais engrossado. Recheie os pimentões e leve-os ao forno moderado em banho-maria por 40 minutos. Sirva bem quentinho.

SALSICHAS COM ARROZ AO MOLHO DE TOMATES

1 lata de Salsichas tipo Frankfurt ou Viena
1 colher de sopa de Composto
1 cebola pequena cortada em fatias bem finas
2 colheres de sopa de manteiga
3 xicaras de tomates picados e sem casca
1/2 colher de sôpa de massa de tomate
1 1/2 xicara de chá de sal
1 pitada de pimenta do reino
4 xicaras de arroz cozido.

Frite as Salsichas em Composto bem quente. Retire-as da frigideira e refogue a cebola na manteiga dourada. Adicione os tomates, massa de tomate, sal, pimenta, e misture bem, e desejar aumentar o môlho junte um pouco de água fervendo, ou melhor, caldo de carne ou de galinha. Disponha as salsichas em uma travessa juntamente com o arroz e derrame por cima o môlho de tomates. Sirva imediatamente.

PRESUNTADA COM ARROZ AO FORNO

1 lata de Presuntada
4 xicaras de arroz cozido
1/2 xicara de azeitonas picadinhas
1/2 xicara de queijo Parmesão ralado
Môlho de tomate (Tuco) à vontade.

Asse a Presuntada inteira em forno moderado por 20 minutos. Disponha o arroz em volta, salpicando com o queijo e azeitonas. Leve ao forno por mais 5 minutos. Sirva com môlho de tomates bem quente.

E aqui temos um receitinha para a sobremesa — afinal de contas, o arroz ao preço que está não pode ser desperdiçado...

ARROZ DOCE EM MERENGUE

1 1/2 xicaras de arroz quente, cozido sem tempero
2 ovos
1/2 xicara de açúcar
1/2 colher de chá de raspa de limão
1 1/2 xicara de leite
4 colheres de sopa de geléia de morango

Separe as gemas das claras. Bata as gemas levemente e junte 1/4 de xicara de açúcar, a raspa de limão e leite. Adicione ao arroz e misture bem. Derrame numa fôrma retangular, untada com Composto. Leve ao forno moderado, em banho-maria, por cêrca de 1 hora (para saber se está no ponto, passe uma faca no centro e veja se sai limpa). Enquanto isso bata as clara sem ponto de neve, adicionando gradualmente 1/4 de xicara de açúcar, batendo sempre. Espalhe sôbre o arroz, até as bordas. Cubra com a geléia de morango e faça desenhos diagonais com uma faca sôbre o merengue. Leve novamente ao forno até o merengue dourar (cêrca de 12 minutos). Sirva frio ou quente.

Até o próximo domingo, minha amiga. E lembre-se, nada de muito arroz, se quizer emagrecer...

CAMARÃO COM CREME DE QUEIJO

Um prato de camarão bem feito é, geralmente, muito apreciado. Esta receita, por exemplo, é tão deliciosa que vocês, temos a certeza, vão incluí-la em seu caderno de receitas culinarias.

Os ingredientes são os seguintes: Meia garrafa de cerveja; 2 xicaras de agua; 250 gramas de queijo parmezão; pimenta, sal, mostarda e molho inglês.

Misture a cerveja com a agua e uma pitada de sal. Ponha para ferver, e quando estiver fervendo junte os camarões bem lavados, e deixe permanecer no fogo por mais de 20 minutos. Retire, então, e deixe que esfriem no liquido em que foram cozidos. Separe metade deste liquido, coloque em outra panela e junte o parmezão cortado em pedaços, uma colher das sopa de mostarda, sal, pimenta e molho inglês a gosto.

Leve ao fogo, e assim que o queijo estiver completamente desmanchado, coloque os camarões. Mexa sempre e deixe em banho-maria até á hora de ir para a mesa. Sirva quente com quadradinhos de pão torrado e aspargos.

DIETAS E EXERCICIOS

A dieta de emagrecimento dá bons resultados, mas desde que seja feita sob as vistas de um medico.

A ginastica e os exercicios devem ser feitos com frequencia, a fim de dar trabalho ao corpo queimando as gorduras excessivas.

Exercicios de respiração profunda, com os braços para trás e as mãos cruzadas ás costas, são eficientes. Os exercicios fisicos se farão pela manhã, pelo menos durante quinze minutos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

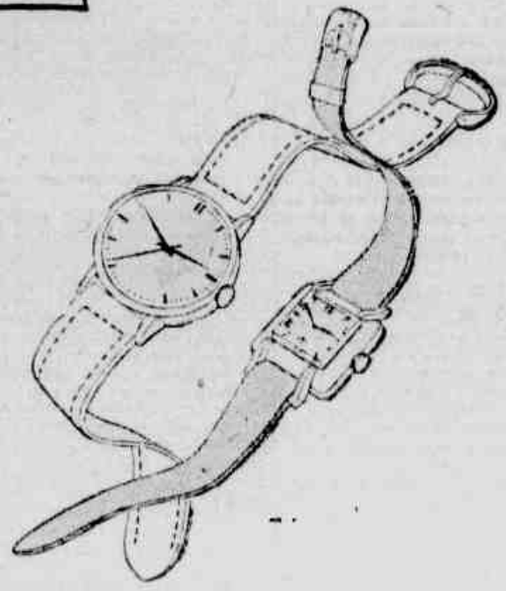
Para O BRASIL
cada minuto vale muito



No *Ministério da Educação e Saúde* e que se forja o progresso cultural do povo brasileiro. Cada dia, cada hora, tem ali uma importância singular para o fomento e o progresso da cultura brasileira, demonstrando-se assim que, na difusão do saber, como em tôdas as outras atividades, para o Brasil, cada minuto vale muito...

Na Educação... quer seja nas classes, quer no laboratório de química, ou em um processo industrial, o Tempo é fator de êxito. Medir o Tempo, para tirar dêle o máximo proveito, é uma necessidade do indivíduo em suas atividades pessoais, como das nações em todos os aspectos do progresso.

Para medir o Tempo só há um instrumento: é o Relógio. E tão indispensável quanto o próprio Tempo é o relógio suiço de qualidade, que se torna por isso, em qualquer manifestação do progresso humano, um *artigo essencial*.



SIGA O CONSELHO DE SEU RELOJOEIRO

Sua melhor garantia reside no saber e integridade do relojoeiro, a única pessoa que sabe dizer se a máquina de um relogio é fina ou ordinária. Ao comprar um relogio, siga os conselhos dêle

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

P.A



Um amigo certo

para as horas incertas do futuro

A Prudencia Capitalização, uma das maiores organizações de estimulo à previdência, lhe oferece estas sólidas garantias:

- 23 anos de fecunda atividade
- Uma equipe de economistas experimentados
- Capital e reservas superiores a cr$ 340.000.000,00
- Elevados bens patrimoniais
- Mais de um milhão de títulos em vigor

APÓLICE DE ECONOMIA



Consagrando 4 séculos de progresso e evolução econômica

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

SOLICITE INFORMAÇÕES E PROSPECTOS OU PEÇA, POR TELEFONE, A VISITA DE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
Sede em São Paulo: Rua José Bonifacio, 278 - 1.º andar • Fone 35-3181
Sucursal no Recife: Rua do Imperador (Edif. Nassau) - Cx. Postal 273 - Fone 6-422
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

COMO SERÁ O TEMPO HOJE?

Com um pouco de esperteza você poderá tornar-se profeta do tempo. Como?

Se de manhã cêdo se pode ver o horizonte bem longe, a chuva está para breve.

Se, depois de sair o sol, pela manhã, aparecer neblina, o tempo vai conservar-se bom durante muitos dias.

Quando, no verão, chover o dia inteiro e tambem durante a noite, haverá sol no dia seguinte.

Se o sal humedecer e o toucinho tambem absorve a humidade, é porque choverá.

Se as paredes de pedra suarem durante o inverno é porque a temperatura vai subir.

Nascer de sol vermelho é sinal de mau tempo.

Pôr do sol vermelho é sinal de bom tempo.

Quando aparecem muitas moscas é porque vai chover.

Para o campo:

Quando as minhocas saem da terra, é porque vai chover.

Quando os peixes pulam fora da agua, tambem pode-se esperar que a chuva não tarda.

TROVA NORDESTINA

Esta minha violinha
E' meus pés e minha mão
E' meu roçado de milho,
Minha safra de algodão...

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
830 quilociclos

CRISTO PERANTE A JUSTIÇA

(Conclusão da última página)

denado por um crime, no tribunal religioso e agora, à revisão da sentença, aponta-se um delito diferente.

Pilatos argui o réu, discute o assunto com os acusadores, o que não fica muito bem num juiz, mas conclui claro e simples:

— «Não acho nêle crime algum».

Com a decisão proferida, não se conformam os acusadores nem a multidão. O governador temia o povo e por esta razão, como se diria hoje, em linguagem forense, apelou ex-oficio, mandando o réu para novo julgamento perante outro preposto romano, Herodes, o tetrarca, isto é, governante da quarta parte de um reino dividido pelo império romano, com exercício na Galileia. A jurisdição justificava-se no fato de ter o réu exercido suas atividades tambem no território governado por Herodes. Mas o novo julgador, afirmando não encontrar razão alguma para condenar o acusado, devolve-o a Pilatos sem pronunciamento.

Outra vez o réu e os acusadores perante o procurador romano da Judéia. Êste insiste sôbre que mal praticara o homem. Valem-se então, os interessados de um ponto sensivel a um juiz do estôfo de Pilatos, insinuando as atividades subversivas do réu e concluindo venenosamente:

— «Se soltas êste não és amigo de César». Era velada ameaça de uma denúncia diante o imperador romano. O velho déspota de Roma, Tibério, curtia suas manchas físicas praticando atrocidades.

Uma suspeita de infidelidade de um vassalo valeria o tracismo ou mesmo a morte. Escravo de César, consciente de seus êrros, Pi' os fraquejou e resumiu numa só e curta frase, a inocência do réu e a covardia do juiz:

— «Estou inocente do sangue dêste justo, e vai lavar as mãos para simbolizar sua irresponsabilidade na injustiça cometida. Feito isto, mandou açoitar o réu (a quem proclamara inocente) e entregá-lo aos acusadores para a morte infamante.

Rui Barbosa, com o talento literário e a vocação jurídica que encandeceram nossa opinião pública, no primeiro quarto dêste século, tem uma apreciação candente sôbre a decisão de Pilatos. Vale a pena transcrevê-la:

«A história premiou dignamente êsse modêlo de suprema covardia na justiça. Foi justamente sobre a cabeça do pusilânime que recaiu antes de tudo em perpétua infâmia o sangue do justo.

«De Anás a Herodes o julgamento de Cristo é o espêlho de todas as deserções da justiça corrompida pelas facções, pelos demagogos e pelos governos. A sua traqueza, a sua inconsciência, a sua perversão moral crucificaram o Salvador e continuam a crucificá-lo, ainda hoje nos impérios e nas repúblicas, de cada vez que um tribunal foge, tergiversa, recua, abdica. Foi como agitador do povo, subversor das instituições que se imolou Jesus. E, de cada vez que há precisão de sacrificar um amigo do direito, um advogado da verdade, um protetor dos indefesos, um apóstolo de idéias generosas, um confessor da lei, um educador do povo, é êsse, a ordem pública o pretexto, que renasce para excultar as transações dos juízes tíbios com os interêsses do poder.

«Todos êsses, conclui Rui Barbosa, acreditam como Pôncio, lavar-se, lavando as mãos do sangue que vão derramar, do atentado que vão cometer. Mêdo, venalidade, paixão partidária, respeito pessoal, subserviência, espírito conservador, interpretação restritiva, razão do Estado, interesse supremo, como quer que lhe chames, prevaricação, deslealdade, não escaparás ao ferrête de Pilatos. O bom ladrão salvou-se. Mas não há salvação para o juiz covarde».

III — REVISÃO DO PROCESSO — Um terceiro julgamento de Jesus foi feito recentemente, por um tribunal judaico. Exatamente a 25 de abril de 1931, na cidade de Jerusalem, um tribunal foi convocado para a revisão do processo judiciário. Os trabalhos foram presididos por um jurisconsulto, o dr. Veldeissel. Foi designado um acusador e indicado tambem um defensor do acusado. O conselho de sentença se compôs de cinco pessôas consideradas idôneas, na sociedade local.

Os trabalhos duraram dez horas, tomando a acusação quatro e a defesa, cinco.

Procedida a votação dos quesitos formulados, o presidente do tribunal lavrou a seguinte sentença:

«De acordo com quatro votos dos jurados a favor e um contra, o réu fica absolvido e demonstrada a sua nenhuma culpabilidade, tendo sido um dos erros mais tremendos a sua condenação.

Que o castigo divino caia sôbre a raça hebraica, até que ela fique redimida de suas culpas».

SOPA DE CENOURA COM ARROZ

Descasque algumas cenouras até obter cerca de 500 gramas e pique ligeiramente. Ponha numa panela com um pouco de manteiga, uma pitada de sal e uma pitadinha de açucar; deixe dourar bem e cubra inteiramente com caldo de carne. Deixe cozinhar em fogo moderado mexendo o tempo todo com uma colher de pau.

Em outra panela, ponha para cozinhar duas ou três batatas descascadas; misture-as com as cenouras e faça com tudo um puré; junte um litro e meio de caldo de carne magra, previamente aquecida e deixe cozinhar tudo junto mais 25 minutos em fogo brando; jogue na mesma panela duas ou três colheres de arroz até os grãos incharem mais sem arrebentar.

Na hora de servir, acrecsente ainda uma ou duas gemas de ovo desmanchadas num pouquinho de caldo de carne fria.

NORDESTE

DEPENDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FINANCEIRA TODO O PROGRESSO DA PESCA MARÍTIMA NO NORDESTE

Ceará

SALÃO DE ABRIL

Otacilio COLARES

Como parte dos festejos comemorativos à passagem do Dia do Município, foi inaugurado, à noite de ontem, num dos salões do Edifício Cimaipinto, o X Salão de Abril, sob o patrocínio da Sociedade Cearense de Artes Plásticas. O simples fato de presenciarmos a inauguração da décima exposição desse genero, já demonstra a coragem e a tenacidade dos jovens pintores que se congregam em torno da SCAP.

Mas, à altura de tão auspicioso acontecimento, que bem representa o entusiasmo e o calor com que os pintores se dedicam à sua arte, deve-se, antes e acima de tudo, ressaltar o relevante serviço que a SCAP já prestou à cidade de Fortaleza.

Não é apenas como elemento coordenador das atividades individuais de cada um dos seus sócios que ela deve ser exaltada. Há ainda outro aspecto digno dos mais calorosos aplausos. E' que a SCAP tem servido para estabelecer um verdadeiro intercambio artistico entre o Ceará e os demais Estados da União. Em todas as dez exposições já realizadas têm figurado, com o merecido destaque, pintores do Maranhão, de Pernambuco, do Amazonas, da Bahia, de Minas Gerais enfim do norte e do sul do país, sem esquecer os artistas cearenses, atualmente radicados no Rio e São Paulo, como Bandeira, Aldemir Martins, Carmelo, Barbosa Leite e muitos outros.

Por outro lado, se não bastassem esses altos serviços prestados ao desenvolvimento da arte do pincel pelo Brasil inteiro, teríamos ainda de exalçar a feliz iniciativa da SCAP, ao fundar, com os pequenos recursos de que dispõe a nossa Escola de Belas Artes.

E' um estabelecimento modesto, mas que apesar de contar somente com dois anos de atividade, grangeia, no momento, as simpatias de toda a população de Fortaleza.

A nossa Escola de Belas Artes constituia um velho sonho de alguns espiritos esclarecidos da nossa cidade. Mas, infelizmente nunca encontrara quem realmente tentasse concretizar o sonho idealizado. Quando foi Prefeito de Fortaleza, o conhecido facultativo Leite Maranhão tentou fundar, sob a responsabilidade do município, uma Escola de Belas Artes. Chegou o conhecido médico cearense a enviar ao Rio de Janeiro um professor de sua confiança, a fim de estudar, junto à Escola Nacional de Belas Artes, as bases para um estabelecimento congênere, embora em bases modestas, no Ceará.

Se não frutificou o seu plano, a ideia generosa continuou de pé, florescendo, agora, graças aos moços que se congregam em torno da SCAP.

Alias, segundo estamos informados, existe um movimento dos pintores no sentido de ser conseguida a encampação da Escola por parte do Município ou do Estado. E' um passo de maior acêrto o que procura empreender a SCAP. Para o Estado principalmente, deve ela voltar as suas vistas.

No sistema da educação do Ceará, existem, alem das escolas primárias, uma Escola Superior, sendo que êste ano deverão ter inicio os cursos de iniciação profissional.

Seria o caso de os moços da SCAP fazer a tentativa para que fosse tambem incorporado ao patrimonio do Estado uma Escola de Belas Artes. E a ocasião é das mais propicias, sem duvida alguma.

Dirige o Ceará, atualmente, o governador Raul Barbosa, homem sensivel a todos os movimentos da inteligencia criadora e sempre disposto a ajudar escritores e artistas.

A encampação da Escola de Belas Artes, na sua administração, representará um dos mais relevantes serviços por ele prestados ao desenvolvimento da vida artistica do Ceará.

Os pintores da SCAP terão, não se pode negar, no sr. Raul Barbosa, talvez, o maior aliado da sua causa justa e cheia de beleza e simpatia.

O sr. Julio Rodrigues, presidente da Associação Comercial do Ceara, recebeu ontem, do sr. Camilo Nogueira da Gama, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, o telegrama que a seguir transcrevemos, sobre assunto de interesse do comércio local, qual seja, financiamento da safra da cera de carnaúba:

"Resposta seu telegrama 20 marco ultimo, esclareco ordem sr. Ministro Fazenda, conformidade resolvido sua excelencia, Banco Brasil foi autorizado realizar operações financiamentos com produtores cera carnauba, tendo vista exportação até presente data vem absorvendo toda producão, e que conta com bonificação compensadora estabelecida instrucão 70 Superintendencia Moeda Crédito e ainda acordo com os mais recentes dados estatisticos independentemente dos favores lei 1506 de 1951".

HOJE O DIA PANAMERICANO

O Instituto Brasil-Estados Unidos está comemorando no dia de hoje mais uma passagem do Dia Pan-Americano.

As cerimonias para a comemoração da grande data que transcorre acham-se reunidas num bem elaborado programa, que terá inicio às 19,30 horas, e que contará com uma palestra a ser proferida pelo sr. Paulo Elpicio de Menezes Filho e numeros de declamação a cargo da sra. Yolanda Façanha. Alem dessas atrações a serem oferecidas pela passagem da data, o Instituto apresentará ainda, uma sessão cinematográfica com filmes relacionados com a grande data. Para as comemorações de mais esta transcorrencia do dia 14 de Abril, — Dia Pan-Americano o Instituto está convidando todos os seus sócios, alunos e amigos.

EM FORTALEZA O DR. JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA

Encontra-se em Fortaleza, tendo aqui chegado procedente do Rio de Janeiro, o dr. Joaquim Moreira de Sousa, ex-diretor da Instrução Publica no Ceará e exercendo presentemente destacadas funções na Capital do país junto ao Ministério de Educação.

O dr. Joaquim Moreira de Sousa, deverá permanecer no Ceará pelo espaço de um mês tratando da articulação de sua candidatura á Camara Federal pela legenda do PSD.

Nessa oportunidade deverá o conhecido pedagogo visitar alguns municipios do interior do Estado num de seus primeiros contactos eleitorais.

Úteis em tôda a parte!

Banquinhos plásticos

GOYANA



RESIDÊNCIAS
HOTEIS



CONSULTORIOS
LABORATORIOS
FARMACIAS
HOSPITAIS



SALÕES DE BELEZA
MANICURES

Chegou a vez do **Banquinho GOYANA!** Em plena era do plástico, estava fazendo falta um banquinho que fôsse inteiramente de plástico! Por isso, apresentamos o **Banquinho GOYANA**, uma verdadeira jóia pelo elegância de suas linhas e pelo seu acabamento perfeito. Utilissimo em tôda a parte.



Os 3 pés do BANQUINHO PLÁSTICO GOYANA são de material plástico transparente como cristal

NAS CÔRES:
branco - rosa
pérola - azul
verde - marfim

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Um produto de
INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS S. A. — São Paulo: Rua Tito, 215
Fabricantes dos Armarios para banheiro e Artefatos Plásticos Goyana

REPRESENTANTE
MUBADA ALDAHER - Edificio Duarte Coelho — Apto. 701 — RECIFE — Pernambuco

FORTALEZA - MIAMI EM JANGADA

Jeronimo e Manoel Lopes, heróis do raid Fortaleza - Rio, pretendem reeditar a façanha, indo na fragil embarcação até a América

RIO (Meridional) — Estão de volta ao Rio dois dos famosos aventadeiros cearenses, heróis dos "raids" Fortaleza-Rio, em jangada, realizado em 1941 e 1951.

Como recordam os nossos leitores, os heróis da primeira façanha foram Jeronimo Andre de Souza, Raimundo Correa Lima, o "Tatá"; Manoel Olimpio Meira, o saudoso "Jacaré" que pereceu num naufragio na Barra da Tijuca, quando Orson Wells rodava um filme baseado no seu arrojado feito e Manoel Pereira da Silva, "Mané Preto".

Da segunda fizeram parte alem de Jeronimo, "Mané Preto" e "Tatá" Manoel Lopes Martins e João Batista Pereira.

AGORA FORTALEZA-MIAMI

Os dois heróis que ora se encontram no Rio são Jeronimo e Manoel Lopes. Querem eles com outros companheiros, levar a efeito um "raid" mais arrojado ao litoral atlantico, indo, em fragil jangada, de Fortaleza a Miami, nos Estados Unidos.

Estiveram em visita a imprensa, como sempre o fazem quando aqui chegam, porisso que já contam com varios amigos entre os que trabalham nesta casa.

Jeronimo já está com cincoenta e tres anos de idade, mas ainda mantem firme o seu fisico de velho de rija tempera afeito às lides perigosas do mar, enfrentando todos os riscos.

Manoel Lopes tem os cabelos brancos dos seus sessenta e um anos, parece um pouco mais alquebrado e, há pouco sofreu uma fratura no braço esquerdo, da qual ainda não ficou completamente curado.

Talvez mesmo precise de hospitalização para tratamento do braço.

Lutam, porém, os dois com muita dificuldade, estando mesmo, praticamente sem recursos.

NA LUTA DO SINDICATO

Jeronimo, entretanto, não desanima. A luta que iniciou desde o segundo "raid", quando veio ao Rio e, daqui, foi a Porto Alegre ainda prossegue. Criado o Sindicato dos Pescadores do Ceará que agora conta com um ano e sete meses de existencia, ele que não conseguiu integrar na entidade todos os seus companheiros da nobre profissão. O Sindicato, no entanto, vem fazendo o que pode pelos seus associados, dando-lhes o maximo de assistencia possivel.

— Mas — diz-nos Jeronimo — as Colonias de Pesca que, datas não faziam coisa alguma por nós e que agora fazem muito pouco, alimentam tenaz oposição ao Sindicato. A Policlinica da Colonia chega a fazer politica com o seu serviço de assistencia medica atendendo somente aos que seguem a orientação dos seus dirigentes.

AS CASAS DO PROJETO FLORES

Lembra, a seguir, Jeronimo que, em 1952 quando voltavam do sul, o general Flores da Cunha apresentou um projeto á Camara dos Deputados de concessão de quinhentos mil cruzeiros para a construção de cinco casas, em Fortaleza, para os jangadeiros.

— Esse projeto poderia, hoje, ser aplaudido nunca mais se falando nele — continuou Jeronimo. Agora vim lançar um apêlo ao general Flores e á bancada cearense para que o reconsidere e batem pela sua aprovação em beneficio de nós outros que lutamos pela obtenção de beneficios iguais aos que já são concedidos aos nossos colegas de outros pontos do país. Será um bem para meus filhos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

Alagoas

APARELHO MODERNO LOCALIZA O PEIXE E MEDE A DISTANCIA DO CARDUME

FORTALEZA, abril — O biologista Rui Simões de Menezes, do Serviço de Piscicultura do D.N.O.C.S., recentemente chegado de Natal, falou á reportagem sobre pesca no Rio Grande do Norte, dizendo inicialmente:

«Sem embargo de explorada por métodos primitivos, a pesca maritima, no Rio Grande do Norte, apresenta grandes possibilidades. Os jornais de Natal noticiam que uma empresa do Recife continua acambarcando toda a produção estadual do pescado, nas praias de Caiçara, Muriú e adjacências. Representantes de tal firma ali permanecem com três caminhões, adquirindo todo o produto da pescaria, a fim de encaminhá-lo á capital pernambucana.

O sr. Adamastor Pinto, em 1945 («Revista de Caça e Pesca do Brasil», Rio de Janeiro, vol. , n. 6, pp. 15-19), apresentou relatório sôbre a organização de uma empresa de pesca com base em Natal e suas possibilidades de exito. Depois de dividir os pesqueiros do Rio Grande do Norte em 4 zonas (Rocas e Fernando de Noronha; Baias Formosa e Traição; Tomos e outras ilhas do litoral Sul e Seco (Leste), menciona que, em 1942, a estatistica do movimento de vendas do peixe (voadores, no município de Baixa Verde, orçou em 10 milhões de cruzeiros. Nas Rocas, em 18 dias de trabalho, 16 pescadores, em botes antiquados sem ajuda de um barco a motor, sem acomodação em terra falta de ajuda em alto mar ou reboque, produziram uma riqueza bruta de Cr$ 260.000,00 (a dez cruzeiros o kg do peixe sêco).

Temos que considerar, também, a exploração do camarão na área entre a foz do Amazonas e o Recife. Esta região, conforme refere comunicado publicado em «Comercial Fisheries Review» (Washington, dezembro 1955, p. 36), é capaz de fornecer suprimento daquele crustaceo durante todo o ano».

METODOS DE PESCA MODERNOS NO NORDESTE

— Já foram utilizados metodos modernos de pesca no nordeste? Eis a resposta do dr. Rui Simões de Menezes:

«Ainda não, tanto quanto sabemos. A Sociedade Nacional de Alimentos Congelados, do Maranhão (Estado que produziu, em 1951, cêrca de 20% do pescado nacional), em começo dêste ano, pediu a ida de dois barcos estrangeiros bem aparelhados aquela unidade da Federação. Dentre as muitas conquistas continuas e recentes, no tocante á tecnologia pesqueira, figurando em nosso fichário, citamos:

1.a) — Uma nova ecossonda, capaz de abranger toda a área aquática, da vertical á horizontal, num angulo de 180.º. Trata-se de uma nova unidade, revolucionaria, de tipo eletronico, que pode cartografar os contornos do fundo do mar, seus canais e localizar os peixes e quaisquer outros corpos. Seu raio de ação é de 1.800 pés (4,6 metros) operando também nas distancias de 300 e 100 pés (243 e 121 metros). Este aparelho, além de acusar o peixe, mostra a distancia entre o navio e o cardume, a que profundidade se encontra êste, seu tamanho aproximado, direção e velocidade. Embora inteiramente automático, pode ser operado manualmente (Atlas de Coast Fisherman», novembro 1953).

2a.) — Na Ilha de Yeu, no Atlantico, a 30 km das costas francesas, uma aparelhagem automática produz diariamente vinte toneladas de gêlo de água do mar. Graças a êste gêlo os atuns, tendo permanecido 27 dias nos porões dos navios chegaram ao porto como se tivessem sido pescados algumas horas antes. Este processo, que pode ser empregado em qualquer parte sem mão de obra especializada, ocupando espaços muito reduzidos, de custo economico melhora consideravelmente a tecnologia pesqueira» («Correio da Manhã», Rio 21-3-1954).

O desenvolvimento da pesca maritima, no Nordeste, depende de assistencia tecnica e financeira. Esta assistencia parece assegurada, diante das declarações do dr. Romulo Almeida, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, publicadas nos «Diários Associados».

QUE DEUS OLHE O CEARÁ

O deputado Menezes Pimentel, abordado pela reportagem, em torno do rumoroso caso da sucessão estadual, confessou ter ido ao Ceará para rezar, durante a Semana Santa.

A declaração do ilustre homem publico, catolico praticante e de convicção, não pode ser tomada como um desprestigio de quem não quer se comprometer perante a opinião publica, através dos jornalistas.

Mas, muito ao contrario representa o pensamento legitimo de um homem que, formado na escola da dignidade e das virtudes civicas e cristãs, decerto, não pode compreender a onda de escandalos e de miseria que invade a nosso Estado.

Diante dos lamentaveis acontecimentos que se estão testemunhando, diante do caos transformado em norma de vida, diante da sanha dos enriquecedores da undecima hora, homens que não se pejam de atirar á face do povo cearense, através de pichamento pelos muros da cidade, os mais torpes insultos e imprecações, diante de tudo isto, as palavras do deputado Menezes Pimentel representam mais que um ato de sucumbencia: representam uma advertencia.

Precisamos realmente rezar e pedir a Deus que se assente na terra cearense. Estamos mal e merecido de uma seca que durou três anos, as finanças do Estado vivem ao Deus dará e a serenidade do governador Raul Barbosa, se encontram seriamente ameaçadas, os funcionarios publicos continuam com o seu modesto ordenado vigorosamente em dia mas ha, na verdade, um clima de inquietação e suspense com a perspectiva do desenrolar dos proximos acontecimentos.

Para as almas que têm fé sem duvida, o remedio salutar terá de ser a oração, o pedido para que Deus continue olhando o Ceará.

Ainda ontem nós comentamos, nesta mesma coluna a onda de suicidios que invade a cidade. O desespero alto, campeando, levando os pobres e desesperadas criaturas ao caminho da morte. E tudo isto, inegavelmente encerra uma dolorosa prova dos tempos que atravessamos.

O convite do sr. Menezes Pimentel, por isso mesmo, não pode ser tomado, repetimos, como um despistamento de politico. Pois que é, sem duvida alguma a profunda melancolia de um homem antigo diante da triste realidade de hoje presente.

(Do "Correio do Ceará").

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CALÇADO Pouto — RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Arnôldo JAMBO

MACEIÓ — Comunicado do Serviço Nacional de Recenseamento dá-nos uma ideia do quanto teriamos a explorar em Maceio no terreno desses serviços especializados, como sejam os de lavagem e tingimento de roupas. Industrialmente, já se sabe que se possuimos de verdadeira importancia mesmo, a industria do açucar. Temos outras fontes industriais, sim — a do tecido, a do oleo vegetal além de numerosas pequenas, ainda, insuficientemente quer do ponto de vista do capital empregado, quer sob os aspectos do proprio rendimento da produção.

Muitos ramos de atividades industriais ainda não se cogitou de incrementar e desenvolver em Alagoas. No que se refere, por exemplo, a lavanderias e tinturarias, somos absolutamente pobres. E' possivel que não se encontre em nossa capital, ao menos meia duzia dessas casas.

Agora, vejamos quantos desses estabelecimentos existem em São Paulo: 1.654, empregando 1.991 operarios e apresentando uma receita montante em 73 milhões e 399 mil cruzeiros. E' o Estado onde mais existem lavanderias e tinturarias e, pelo apreciavel da receita, podemos concluir o quanto de vantajoso se torna o investimento de capitais em tais estabelecimentos.

Proporcionalmente á população do Distrito Federal, Alagoas deveria ter ao menos 25 importantes casas dessa especie; afim de poder coexistir equilibradamente com os 539 existentes no referido Distrito Federal. Frizamos: importantes porque se se tratasse de estabelecimentos de pequeno movimento, ai o numero deveria ser muito maior.

O grau de relevancia economica dessas organizações, á vista das receitas em Estados como o de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, que totalizam aproximadamente duzentos milhões de cruzeiros, e que no terreno da mão de obra pagam mais de sete mil operarios, é realmente animador sob todos os pontos de vista.

Estes nos, que quando precisamos de serviço dessa natureza muitas vezes somos obrigados a recorrer para o Recife, é estranho que não tenhamos á altura das nossas necessidades de capital em franco e corrido desenvolvimento e em grande numero, estabelecimentos desta ordem em Maceio.

Seria interessante que o espirito de iniciativa, bem como certos circulos financeiros da terra se voltassem para esse genero de atividades, aplicando interesses em tão util e economicamente rendoso emprego de capital.

Exploração com o pescado

Está assumindo aspectos alarmantes a exploração que em torno de peixe vêm fazendo os vendedores no Mercado Publico. Com a aproximação da Semana Santa a ação dos aproveitadores está recrudescendo, o tabelamento sendo posto á margem, e o peixe desviado das colonias de pesca, o que deu ensejo a que na Camara Municipal se solicitasse da COAP uma urgente repressão contra a campanha altista dos que revendem o pescado.

Duplicidade de inscrição eleitoral

Continua o Tribunal Regional Eleitoral a encontrar novos casos de duplicidade de inscrições eleitorais. Esta semana entraram em julgamento os processos de duplicidade referente á Primeira Zona desta capital, dos eleitores Jose Guedes Farias, Maria Dolores Nunes, Nubal da Silva Rodrigues, Moacir Nogueira de Queiroz, Luiz Correia Pinho, Jose Correia da Silva e Iracema Silva Oliveira os quais tiveram a ultima inscrição indevida cancelada, designando-se de aplicar a responsabilidade penal decorrente da segunda inscrição, em face da anistia concedida pelo n.º 1.346, de 1951.

Feijão para a COAP

Noticias aqui chegadas procedentes do Rio de Janeiro, informam que a COFAP embarcou para Maceió pelo navio "Carioca" mil sacos de feijão, destinados á venda direta aos consumidores, pela Comissão de Abastecimento e Preços deste Estado.

Movimento do Porto

Procedentes do Sul, os navios "Araçua" e "Farrapo" desembarcaram em nosso porto 1.000 sacos de farinha de trigo, 3.074 amarrados de tabuas de pinho, 500 sacos de tecula de mandioca, 230 caixas de aniagem, 1.035 caixas de tostoros, 2.006 volumes de mercadorias diversas, além de 11 volumes de bagagem e 111 malas postais.

Tribunal do Juri

Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar Prodocio Gomes de Melo, denunciado como incurso nas sanções do artigo 121, paragrafo 1.º inc. IV do Codigo Penal, o qual com golpe de peixeira, por motivo de ciume, assassinou a Benicio Gomes de Melo. Em vista do pronunciamento dos jurados — José Maria Carvalho Veras, Ivanildo Valença Bezerra, dr. Anselmo Botelho, dr. Luiz Fontan, Ernesto Oliveira Campelo e Sebastião Vieira Mota — o dr. Juiz absolveu o réu visto ter reconhecido a seu favor para 5 contra 2 votos a legitima defesa da honra, prevista no Artigo 21 combinado com 19 inc. 11, do Codigo Penal Brasileiro.

Concerto no Teatro Deodoro

Depois de visitar a capital paulista a convite da Comissão do IV Centenario de São Paulo, tendo estado tambem em Curitiba, onde recebeu os maiores aplausos, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" mantida pela Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos apresentar-se-á no palco alagoano ainda esta semana, em Concerto que terá lugar no Teatro Deodoro.

O que vendemos e o que compramos

De reportagem publicada no "Jornal de Alagoas" em torno do movimento de exportação e importação do Estado durante o ano de 1953 destacamos o trecho seguinte:

O comercio de nossa exportação para os mercados externos, no ano passado, constituiu-se de 53.659 toneladas de açucar demerara no valor de Cr$ 103.97.157,00 (Portugal), e de 1.485 toneladas de mamona, no valor de Cr$ 4.53.767,00 (Estados Unidos da America).

Quanto á importação, a maior quota foi de bacalhau, que nos venderam a França, Canadá, Dinamarca e Noruega, num total de 651 toneladas, no valor de Cr$ 6.971.055,00.

Segue-se farinha de trigo, cujo volume foi de 780 toneladas, no valor de Cr$ 2.762.342,00, toda procedente do Uruguai.

Geradores eletricos e semelhantes apresentam-se com ..... Cr$ 1.137.976,00.

Arame farpado situa-se, depois, com Cr$ 779.959,00.

Optique "Tubos e canos de ferro" alinha-se em seguida com a importancia de Cr$ 589.811,00.

Segundo a procedencia, são estas as principais colocações dos mercados fornecedores: França, Cr$ 4.656.206,00, Estados Unidos, Cr$ 3.930.387,00, Uruguai, Cr$ 2.762.342,00, Dinamarca, ... Cr$ 1.950.812,00, Noruega, Cr$ 950.453,00, Holanda Cr$ 635.045,00 e Canadá, Cr$ 478.022,00.

Bolsa de Valores para Alagoas

Como enviado do ministro da Fazenda esteve em Maceió o dr. Mozart Euclides Pereira, chefe do Departamento Juridico da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo e Consultor Juridico da Comissão de Bolsas no C. I. C. B.

O dr. Mozart Pereira na sua qualidade de tecnico, veio orientar o proximo funcionamento da nossa Bolsa Oficial de Valores, para o que mantem amplo entendimento com elementos diversos das classes conservadoras do Estado interessadas pela criação da nossa Bolsa.

Exploração de jazidas de apatita e salgema

Divulgou-se que a Diretoria da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura está tomando providencias sobre apelo feito pelo senador Ezechias da Rocha no sentido do aproveitamento de jazidas no territorio alagoano. Assegura-se que já foi designada a comissão, presidida por um engenheiro, para iniciar os estudos sobre as jazidas de apatita, em Arapiraca e salgema, em Palmeira dos Indios, devendo os trabalhos serem iniciados no proximo mês de maio.

PEQUENOS ANUNCIOS

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE um terreo, situado na Avenida Rio Branco, com 200 mts. quadrados e galeria de cimento armado. A tratar com Celso, no Banco Industrial de Pernambuco S.A. (17622)

ALUGAM-SE salas e salões amplos e confortaveis no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 413 (243)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE otimos apartamentos, em Santo Amaro, servidos pelas linhas de Cidade e Olinda. Tratar a rua da Aurora, 1155 — apto. 202. (17361)

ALUGA-SE uma vaga para bureau a Avenida Guararapes, Edificio Santo Albino, 7.º andar, sala 726. (17531)

ALUGA-SE em casa de familia, no centro da cidade, uma sala servindo para pequeno escritorio ou sala de aulas. Informações: Rua 24 de Maio, 54. (17591)

ALUGAM-SE salas para escritorio no "Edificio Antonio Franco", a rua Floriano Peixoto, 155. Tratar no mesmo Edificio, sala 16 — Fone 7496. (236)

OTIMO ponto - Para qualquer negocio especialmente para uma agencia de Banco. Casa antiga, necessitando de reforma de acordo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 392, e tratar na Casa J. Lopes S.A.

SAO JOSE

ALUGA-SE parte de um primeiro andar, no primeiro trecho da rua da Concordia. A tratar na rua Corredor do Bispo n.º 83 — Boa Vista. (17584)

ALUGAM-SE quartos amplos e arejados, bastante agua, janelas para a praia, em ambiente puramente familiar e muito proximo do centro comercial. Rua Imperial, 313 — segundo andar. (Praça Sergio Loreto). (17614)

ALUGAM-SE salas para escritorio no "Edificio Antonio Franco", a rua Floriano Peixoto, 155. Tratar no mesmo Edificio, sala 16 — Fone 7496. (224)

ALUGA-SE um otimo salão comercial, situado a rua Augusta n.º 659. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 244. (16957)

ALUGA-SE em casa de pouca gente, um quarto com ou sem moveis, a rapazes ou casal sem filho. Tratar à rua Imperial 748. (17403)

ALUGA-SE para negocio ou residencia, a parte posterior, terreo, na rua da Concordia n.º 534, a tratar na rua Duque de Caxias n.º 324, chaves na Leiteria. (16793)

ALUGA-SE a sala n.º 203, no 2º andar do Edificio São Joaquim sito à rua da Concordia, 143, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.500,00. A tratar com V. Porto Correia & Cia. — Edificio Seguradora — 4.º andar — salas 422-23 — fone 7406 (212)

ALUGA-SE — Boa casa, à rua da Concordia, c 3 quartos internos, 1 externo, cozinha ampla, lavador, quintal, etc. Tratar: rua Frei Caneca, 21, com Fausto (227)

CASA a venda — Tenho para venda localizada na rua Imperial, antes da entrada da Cabanga, lado nascente e sem corte. Preço Cr$ 180.000,00. Informações com Silva Ferreira na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (17560)

PASSA-SE uma casa de comodos, com 11 comodos, e duas entradas. Rua Augusta, 270. Tratar na mesma. (17527)

RUA do Alecrim, 187 — São José. Aluga-se casa, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, area e lavadouro, por contrato anual e fiador. Para ver e tratar dias uteis das 14 às 16, na mesma. (17526)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, a rua da Detenção 88. (490)

VENDE-SE ou aluga-se a casa a rua São João 748 (junto ao Gazometro), servindo para oficinas ou deposito, chaves e informações no n.º 758, a tratar com Adaucto Pinheiro, telefone 23.394 (16824)

VENDE-SE a casa da rua Imperial, 940. Tratar à rua do Apolo, 235. (17463)

VENDE-SE um sobrado à rua das Aguas Verdes n.º 284, uma casa, à rua Falcão de Lacerda n.º 272; outra à rua do Jardim n.º 34. Tratar com Campos, telefone 9194 — das 10 às 12 e das 15 às 17. Negocio direto. (17465)

VENDE-SE urgente e barato um compartimento, no Mercado de São José. A tratar no Patio do Terço n.º 109 — 1.º andar — das 12 às 20 horas. (17579)

AFOGADOS

ALUGA-SE metade da casa, a casal sem filho, sendo 2 quartos banheiro e cozinha. Rua Afonso Ferreira, 31 — entrada no n. 2083 — Estrada dos Remedios — Madalena. Preço Cr$ 600,00. (17381)

CASA para Noivos — Aluga-se uma otima casa, recem construida, ainda não habitada, a rua Florentino Olimpio dos Santos n 299 transversal à Estrada dos Remedios, com as acomodações seguintes: sala unica, três quartos, gabinete sanitario, copa, cozinha, dois terraços, oitões livres, bom quintal, agua encanada, instalação eletrica, lustres, etc. Chaves a Travessa do Amorim n.º 75, tratar com Humberto Cunha. (17673)

GRANDE Oportunidade — Vende-se, no ponto mais central do Largo da Paz, um Instituto de Beleza, fazendo otimo movimento. A casa dispõe de comodos para familia. O motivo é ter a proprietaria dois negocios e não poder ficar à frente de ambos. A tratar na rua da Conceição, 71, Boa Vista, diariamente, a qualquer hora (14280)

OTIMA Casa — Começo Estrada dos Remedios, moderna, oitão livre, jardim, 2 salas, 4 quartos, quintal, etc. Junto ao mercado feira, etc. Contrato. Tratar à Trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do Mercado da Boa Vista). (17651)

OTIMA casa — Começo Estrada dos Remedios, moderna, oitão livre, jardim, 2 salas, 4 quartos, quintal, etc. Junto ao mercado, feira, etc. Contrato Cr$ 2.000,00 Tratar a Trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do Mercado da Boa Vista). (17302)

PREDIO a venda — Tenho com pavimento superior, localizado na rua da Paz, defronte ao Colegio Moderno, sem corte e otimo para rendimento. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6143 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (17560)

VENDE-SE urgente uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, agua e luz, na Vila São Miguel — Afogados. A tratar no Patio do Terço n.º 109 — 1.º andar — das 12 às 20 horas. (17579)

VENDE-SE uma casa, na Vila dos Remedios, em Afogados, com três quartos, sala unica, saneada mosaicada e estucada, com um oitão livre e alpendre. Preço: Cr$ 125.000,00. Tratar na rua Claudino dos Santos, 14, na mesma Vila (17275)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa à rua João Teixeira, 387 — Estancia, com 2 salas, 3 quartos, saneamento completo, 2 terraços, cozinha, 1 oitão livre, toda murada, jardim e quintal. Muita agua, não falta luz, aluguel Cr$ 1.200,00, inclusive agua. Chaves para correr, junto no n.º 397. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278, ou pelos fones 6390 ou 7501. (17474)

CASA na Estancia — Aluga-se à rua Rocha Pombo n.º 97. Tratar no Edificio Seguradora, 7.º andar. Avenida Guararapes n.º 30, com Geraldo Maia. (17566)

JARDIM S. PAULO

JARDIM São Paulo — Aluga-se uma casa, à rua 19 n.º 45, com 2 quartos, quintal grande e garage. Tratar: Penha, 36 — Loja. (17551)

BARRO

ALUGA-SE otima casa, recentemente construida, ainda não habitada, à rua da Esperança n.º 1039, Barro, muito perto da Avenida José Rufino. Tratar no Edificio Sto. Albino, 3.º andar, sala 329, das 10 às 12 e 16 às 18 horas. (17342)

CASA no Barro — Aluga-se uma com 2 quartos, 2 salas, cozinha quarto sanitario, terraço e quintal murado. A tratar na rua da Baixa Verde, 441 — Derbi — Tel 3826. (17174)

VENDE-SE otima casa, bem construida, ainda não habitada, à rua da Esperança n.º 1043, junto à Avenida José Rufino, Barro, recuada, terraço, toda estucada e muita agua. Preço muito comodo. Terreno próprio. Quintal murado. Tratar no Edif. Santo Albino, 3.º andar, sala 329, das 10 às 12 e 16 às 18 horas. (17342)

BOA VISTA

AMBIENTE familiar — Alugam-se quartos para moças, rapazes e casal sem filhos. Boa refeição. Rua das Ninfas n.º 23 — Boa Vista. (17373)

APARTAMENTO Comercial — Aluga-se um, à rua da Conceição n.º 38, bastante espaçoso servindo para qualquer modalidade de escritorio ou laboratorio. A tratar no endereço acima mencionado das 2 às 5, com o sr. Samuel. (17478)

ALUGAM-SE quartos amplos, a moças e casais sem filhos, a preços razoaveis, no centro da cidade, à Praça Maciel Pinheiro n.º 357 — 1.º andar. (17344)

ALUGA-SE um quarto grande com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições, a cavalheiros — Travessa do Veras, 43 — Praça Maciel Pinheiro — Edif. Ruth — apto. 202. (17343)

ALUGA-SE em casa de familia distinta, um quarto com grade de ferro, 1 sala com terraço, saida independente, com ou sem refeição, preferencia moça que trabalhe fora, à rua Afonso Pena n.º 490. (17452)

ALUGA-SE — Um otimo apartamento no Edificio Ruth, a Travessa do Veras, tratar à rua da Imperatriz, 102, com Maria do Carmo (17322)

APARTAMENTOS Residenciais — Alugam-se confortaveis apartamentos, à rua da Conceição n.º 8 a tratar com o Sr. Samuel, das 2 às 5, no mesmo endereço. (17478)

ALUGAM-SE quartos a rapazes moças e casais. Cozinha de 1ª ordem. Fornece-se marmitas a domicilio. Rua do Principe, 480 — Pensão Magestic — Fone 2516. (17131)

ALUGA-SE um amplo e ventilado do sobrado de esquina da rua Conde D'Eu n.º 120, com 3 quartos, sala conjugada, 2 saneamentos, quarto de empregada, terraço com basculhantes. Chaves no n.º 117. Tratar na rua Duque de Caxias n. 357, com o Sr. Julio. (17407)

ALUGA-SE — Edificio "Iara", à rua do Hospicio n.º 135, recentemente construido, com 6 confortaveis apartamentos e duas lojas (no terreo). A tratar na mesma rua do Hospicio n.º 113 ou pelo fone 28.853. (17337)

ALUGA-SE um confortavel apartamento, sito a Avenida Manoel Borba, 381. Tratar com Felipe — Edif. Ouro Branco — 7.º andar, sala 712. (17380)

ALUGA-SE um quarto no apartamento terreo, do Edificio "Odete". Muita água e preço barato Preferencia moça, ou viuva. Travessa do Veras. (17655)

ALUGAM-SE o terreo e primeiro andar de edificio de esquina sito à rua dos Coelhos, servindo para residencia, pensão, laboratorio, etc. Tratar à Avenida Manoel Borba, 53 — 1.º andar. (17613)

QUARTO — Ventilado, independente, com janela, aluga-se um com refeições, a casal, moças ou rapazes, de absoluta idoneidade. Rua José de Alencar, 345 — Boa Vista. (17378)

SALA — Aluga-se no 1.º andar do pr... sito à rua da União, 273, a tratar no Edificio Seguradora, sala n.º 7... (17516)

SALÃO Comercial — Aluga-se um, à Avenida Manoel Borba n.º 394, servindo para qualquer ramo de negocio ou escritorio. Tratar com o sr. Julio Rodrigues, à rua Conde da Boa Vista n.º 1214 (17588)

VENDE-SE uma boa Pensão, com boas acomodações e 23 quartos regularmente cheia, em um dos melhores Bairros (Boa Vista). A tratar à rua das Ninfas, 235. (17373)

CORDEIRO

BANCAS Escolares — Vendem-se 10 bancas escolares, a tratar na rua João Lacerda, 191 — Cordeiro (oitão da Padaria S. Sebastião). (17380)

IPUTINGA

VENDE-SE uma confortavel casa, na rua Bom Pastor, com 2 saneamentos e garage e 1.º, onibus à porta e outras conveniencias. A tratar: rua Santa Cruz n.º 93 — das 6 às 8 e 12 às 2 horas. (17499)

GRAÇA

ALUGA-SE confortavel casa, com com 2 terraços, 1 hall, 2 salas, 6 quartos sendo 2 externos, 2 banheiros, cozinha com fogão e aquecedor a gás, garage e lavandaria, à rua Anunciada n.º 168 — 1.º. (17393)

EDIFICIO Sylla — Graças — Aluga-se apartamento n.º 4, confortavel, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros sendo um completo de côr, cozinha, terraço, lavador. Rua Bruno Maia, 352 — junto Colegio Agnes, chaves no apartamento n.º 1. Tratar: rua Conde da Boa Vista, 839 — Fone 3449. (17401)

DERBI

ALUGO ou vendo à rua Major Codeceira, 140, com três quartos, garage, etc. Centro terreno, a tratar, telefone 3493 — rua Fronteiras n.º 51 — Derbi. (17399)

TORRE

ALUGA-SE a rua Conde de Iraja 486, uma moderna casa, com dois pavimentos e os seguintes comodos: salas de visita e jantar terraço para almoço, cozinha com armarios embutidos, fogão a gas, 3 quartos, 2 gabinetes sanitarios, garage e demais dependencias para empregados. Tratar no Banco Irmãos Guimarães Ltda. — Avenida Marquês de Olinda n.º 225.

ALUGA-SE — Moderna e confortavel casa, na rua Jaguarine n.º 53, com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, sendo 1 completo 2 terraços, lavador, cozinha e entrada para automovel. Chaves com o Vigia. A tratar na rua da Imperatriz n.º 30 — Loja, com o Sr. Moysés. (238)

VENDE-SE uma otima casa, com dois pavimentos, tendo 1 quarto no andar terreo, 3 quartos no andar superior, 2 salas, um gabinete, quartos para empregados, 3 gabinetes sanitarios, (sendo um completo), garage, etc., localizada no melhor ponto do bairro da Torre. Tratar com Reis, à rua Floriano Peixoto, 155 — sala 16. Telefone 7496. (236)

VENDE-SE um predio com 2 pavimentos, recem-construido, com 3 quartos internos e um externo 2 saneamentos, garage, etc. Tratar na mesma, à rua José Bonifacio 543 — Torre, das 17 às 20 horas. Preço Cr$ 650.000,00. (17536)

MADALENA

ALUGA-SE uma boa casa de morada, com dois pavimentos, à rua Democrito de Souza Filho (antigo Beco da Fabrica), n.º 105. Amplos dormitorios no primeiro andar, banheiros completos, varandas, terraços, jardim, garage e quartos para empregados. Tratar no predio vizinho, onde se encontram as chaves ou senão pelo telefone 3634. (248)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, de 2 pavimentos, à rua Fernandes Vieira n.º 303, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, garage, terraço, etc. por Cr$ 4.30000. Tratar com Monteiro à rua da Palma n.º 205. (17592)

CASA à venda — Tenho para venda moderna e nova residencia, localizada no prolongamento da rua José Osorio, dotada de amplas acomodações e com 3 anos de construida. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (17560)

ENGENHO DO MEIO

VENDEM-SE duas casas no Engenho do Meio, terreno proprio de tijolo, por Cr$ 45.000,00 e Cr$ 35.000,00. Negocio urgente Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21 22 — Fone 7899 (234)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala unica, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, com dependencias. Tratar no mesmo, rua 48 n.º 605, apto. 203, ou com Paulo, pelo telefone 6818, pela parte da manhã. (17627)

ALUGA-SE a casa n.º 110, à rua Santo Elias. Informações junto ou pelo fone 28.726. (17473)

ALUGAM-SE casas na rua Carneiro Vilela. Tratar à rua Mariz e Barros, 328 — 3.º — Fone 9004. (17405)

CASA moderna no Espinheiro — Moderna, terreno de 70 por 80, cinco quartos internos, 3 sanitarios e mais dependencias. Vende-se. Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104, com Soares Brito

MAGNIFICA residencia — Vendo localizada à rua de Sto. Elias com pavimento superior, lado nascente e com terreno de 18x45. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (17560)

ENCRUZILHADA

APARTAMENTO Novo — Aluga-se otimo apartamento na Avenida Norte, 2003 (Encruzilhada), comodos: 4 quartos, sala unica, terraço de frente, copa-cozinha, gabinete sanitario completo, lavandaria e terraço, área descoberta, piso de granito e taco, luz fluorescente, sendo 1.º andar e unico muita agua, oferecendo todo conforto. Construção recente. Aberto a qualquer hora. Tratar no Edif. Jornal do Comercio, 6.º, sala 27 (17619)

CASA na Encruzilhada — Aluga-se uma confortavel, à rua Antonio Rangel n.º 123, com sala unica, quatro quartos, copa, cozinha sanitario completo e dependencias com garage, quarto de empregado e sanitario. Contrato de um ano, com fiador idoneo. A tratar à rua Carneiro Vilela n.º 70 — Espinheiro. (17623)

SALÃO Comercial na Encruzilhada — Aluga-se magnifico salão, sito à Avenida Norte, 2003, proprio para barbearia, alfaiataria, salão de beleza, mercearia, ou qualquer fim comercial. Caracteristicas porta-larga, área descoberta, deposito, piso de granito, luz fluorescente. Construção terminada recentemente. Aluguel modico. Correr a qualquer hora. Tratar no Edif. Jornal do Comercio — 6.º — sala 27. (17619)

VENDE-SE uma casa à Av. Beberibe, 637, bem proxima a Encruzilhada, com 17x66, acompanhada de dois grandes galpões de ... 15x8 e 20x8, adaptando-se para oficinas, serralharias, etc. Rua aos fundos. A tratar: Miranda Curio 92 — Encruzilhada e Dr. Milton Maranhão, Imperador, 390 — 1.º. (17628)

HIPODROMO

HIPODROMO — Vende-se uma casa, com 4 quartos internos, 1 externo, ampla sala de jantar cozinha com 3 balcões, 3 bons terraços. Preço Cr$ 430.000,00, facilitando-se 33%. Tratar com Geraldo, pelo telefone 6780. (17398)

CAMPO GRANDE

CAMPO Grande — Vendo otima casa, em terreno de 20x42 n.º 964 — Estrada de Belém, tendo quatro quartos internos, sanitario completo interno, quarto p empregada, garage e sanitario. Quintal arborizado. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107 ou no local todos os dias, casa desocupada. (17621)

VENDE-SE, em Campo Grande próximo à Fábrica Sentinela uma casa estilo moderno, toda murada, três quartos, sala, alpendre lavandaria, etc. Aceita-se uma pequena entrada e o restante em 2 ou 3 anos. A tratar na rua da Aurora, 49 — 1.º andar. (407)

VENDE-SE uma casa, na rua Marquês de Abrantes n.º 313, em Campo Grande, com 4 quartos, garage, jardim, 2 terraços, oitões livres, saneada de esquina. Preço Cr$ 120.000,00. Tratar: Santa Teresa, 75 — Recife. (17475)

ARRUDA

ALUGA-SE à rua Madre Rosa Gatorno, 95, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 WC, 2 terraços, 1 oitão livre, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (17558)

AGUA FRIA

ALUGA-SE — Uma otima casa, à rua Japaranduba n.º 101 — Agua Fria, chaves na mesma rua no numero 99. Tratar à rua da Imperatriz, 102, com Maria do Carmo. (17555)

ALUGA-SE otimo apartamento, lado da sombra, sito à Avenida da Beberibe, 1903, 1.º andar, com 3 quartos internos, sala unica, terraço, lavandaria e uma espaçosa area, chaves no n.º 1600. A tratar pelo fone 28.198 — Rua Bemfica, 470 — Preço Cr$ 1.500,00. (17407)

CAJUEIRO

ALUGA-SE no Cajueiro, em terreno plano, a 25 metros do onibus, por 1.200,00, uma casa com 1 sala, 3 quartos, WC, cozinha etc. Chaves à rua Sebastião do Rego Barros n.º 51 — Dias uteis. (17602)

BEBERIBE

ALUGA-SE a rua de S. Benedito 114 — Beberibe, uma casa, com os seguintes comodos: 2 salas, 2 quartos, 1 WC completo, terraço, cozinha, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. Chaves na mesma rua n.º 96. (17559)

ROSARINHO

APARTAMENTO — Aluga-se à rua Dr. José Maria, 723, com 3 quartos, sala, cozinha, sanitario preço Cr$ 1.500,00. Chaves na Farmacia vizinha. Tratar com Monteiro, em Viana Leal.

AFLITOS

ALUGA-SE otima casa, sita à rua do Cupim, 229, recuada e com oitões livres, pintada de novo, com sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos internos e 2 externos, terraço, 2 banheiros, sendo 1 completo, cozinha com armarios, fogão a gás e lavandaria. Exige-se contrato e fiador. A tratar na mesma ou pelos telefones 28.629, 9158 e 9630. (183)

CASA desocupada — Tenho para venda magnifica residencia localizada, à Avenida Rosa e Silva, com pavimento superior. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (17560)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma confortavel residencia à rua Guimarães Peixoto 185 — terminal da Tamarineira com 4 quartos, sala de estar, gabinete, grande sala de jantar, área com pia, banheiro completo, sala de copa, cozinha, dispensa e 2 terraços. Parte externa: garage com apartamento completo na parte superior, 2 quartos para empregados, lavandaria, banheiro, jardim, grande quintal arborizado, etc. A tratar pelo telefone 3667 — diariamente. (17562)

ALUGA-SE à rua José Vasconcelos n.º 128 (Jacarei), otima casa não habitada, recuada, com jardim e quintal espaçoso, com 2 terraços, sala unica ampla, 3 quartos, banheiro completo, hall, cozinha e lavandaria com terraço. A tratar na mesma rua no n.º 104, com Brasileiro. (17561)

TAMARINEIRA — Proximo ao Cine Coliseu, padaria, farmacia, mercearia, açougue, etc., à rua José Carvalheira, vende-se otimo terreno de esquina, de 13x34 e frente para o nascente. Clima agradavel, magnifico local para residencia. Tratar com Dr. Ferreira, Edificio Arnaldo Bastos — sala 34 — das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. (17563)

CASA AMARELA

ALUGA-SE à rua Oscar Pinto 360, Casa Amarela, transversal Harmonia, com três terraços, sala de visita e jantar, quatro quartos, banheiro, copa, cozinha, garage e acomodações para empregados. A tratar no n.º 368. (17340)

PARA rendimento — Tenho para venda 2 otimas casinhas localizadas em terreno proprio, na Av. Norte, perto do Beco da Facada rendendo cada uma, Cr$ 800,00 Preço Cr$ 140.000,00 as duas. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (17560)

RUA da Harmonia, vende-se a casa 519. Preço Cr$ 150.00,00. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (17300)

VENDEM-SE três casas, tipo popular, alvenaria, a 100 metros do calçamento, à rua Alfredo Gama, junto ao n.º 188, com sala unica, 2 quartos, cozinha, com pia e balcão, WC, lavandaria, instalação eletrica embutida, piso mosaico, todas muradas, a Cr$ 70 000,00 cada. Entrada na transversal à rua Padre Lemos, junto ao n. 721. A tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º, com Freitas. (16918)

VENDO as seguintes casas nos bairros de Casa Amarela, Tamarineira, Parnamirim, de fino acabamento e com grandes comodos: Uma à Estrada do Encanamento, Cr$ 230. Uma à rua Armando Galoso, Cr$ 380. Uma Conselheiro Piretti, Cr$ 320. Três à Paula Batista, Cr$ 370, Cr$ 400 e Cr$ 130. Uma à rua Padre Lemos, Cr$ 450. Informações com Mota. Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria — das 9 às 11 e das 13 às 17. (250)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa recem construida em estilo funcional de 2 pavimentos, com sala unica 3 quartos, copa, cozinha, terraço em 40 mts 2 2 sanitarios sendo 1 completo em cores, dependencia de criado. Ver a rua transversal à Rosa da Fonseca Parnamirim. Tratar com Norberto pelos fones 9014 9015

ALUGA-SE a primeira casa da rua transversal à Praça da Casa Forte (entre os ns. 445 e 407), recentemente construida, com 1 sala 3 quartos internos, cozinha, banheiro completo, terraço, quarto e banheiro de empregado e lavandaria. Preço Cr$ 2.500,00. Chaves na mesma. Tratar à rua Conde da Boa Vista, 1348, com Maria Landim. Fone 2037. (17541)

CASA Forte — Vende-se ou permuta-se uma confortavel casa, na Estrada das Ubaias, perto da praça de Casa Forte, com terreno de 44x90, metros de comprimento tendo um magnifico jardim, coberto de roseiras e quintal muito amplo, com as seguintes fruteiras: mangueiras, sapotizeiros, goiabeiras, pinheiras, abacateiros, coqueiros, cajueiros, figueiras, mamoeiros, carambolas, ubaias e fruta pão. Informações com Abilio, à rua do Brum, 101, 1.º, ou pelo fone 9109. (17581)

PARNAMIRIM — Aluga-se, na 1.ª transversal à rua Rosa da Fonseca n.º 112, casa de fino acabamento, tendo os seguintes comodos: terraços, sala, três quartos copa-cozinha, banheiro completo, garage, quarto e banheiro de empregada e grande quintal. A casa pode ser corrida diariamente. (17517)

VENDEM-SE ou alugam-se duas casas pequenas conjugadas, na Av. 17 de Agosto ns. 2270 e 2282 A tratar na mesma Avenida no n. 2204. (17589)

APIPUCOS

ALUGA-SE ou vende-se, em Apipucos, uma casa moderna, com três quartos, sala, cozinha, WC lavandaria, terraços, toda murada, etc. Tratar à rua da Aurora 49 — 1.º andar. (497)

DOIS IRMAOS

ALUGA-SE casa ainda não habitada, sita à rua Amaro Lafaiete, 103, transversal à Estrada do Encanamento, com 4 quartos internos, dependencia empregados, garage e oitões livres. Tratar pelo fone 7488. (17331)

OLINDA

ALUGAM-SE — Olinda, Varadouro, Avenida Joaquim Nabuco, Estrada de Paulista, junto ao cinema, sobrado em frente a oficina de automoveis: 1 apartamento melhor, grande conforto, em 1.º andar banheiro, terraço, etc. Aluguel: Cr$ 2.000,00 mensais, no mesmo predio melhor zona comercial, aluga-se uma grande loja, modernissima, com quintal, entrada com portão, aluguel Cr$ 1.500,00 mensais. Aluga-se tambem uma loja com 2 salões, à rua Henrique Dias 33 com um bom quintal. Preço convidativo. Informações em Recife à rua Dr. José Mariano, 208, ou pelo telefone 2773. (17524)

ALUGA-SE à rua Guedes Alcoforado, 83 — Olinda, uma casa com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 terraço, 1 WC, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (17557)

ALUGA-SE à familia de tratamento uma otima residencia, construção recente, com os seguintes comodos: um grande terraço, uma otima sala, com armario embutido, quatro quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro de luxo completo, copa e cozinha, garage, apartamento para empregados, com ou sem moveis. Moveis de praia. A tratar na Avenida Beira-Mar n.º 1801, Bairro Novo — Olinda. (17540)

ALUGA-SE otima casa à rua Cel João Ribeiro 93 Bairro Novo três terraços, sala unica, três quartos internos com janelas, saleta cozinha, sanitario interno completo quintal, quarto e sanitario de empregado e garage. Aluguel 4 500 cruzeiros. Contrato de um ano. Chaves junto na casa 41 telefonar ate 18 horas para 28 665

ALUGA-SE otima casa, arejada três salas, onze quartos, jardim, duas cozinhas, três banheiros, três tanques para quatro mil litros diarios dagua. Tratar: Bernardo Vieira, 12 — Olinda. (17467)

ALUGA-SE um pequeno apartamento, em Olinda, localizado na rua do Sol. Tratar na Avenida Rio Doce, 493. (17501)

ALUGA-SE uma casa moderna com quatro quartos internos um externo, garage, quarto de empregada, sala unica, copa, cozinha, terraços, etc., sita à Av. Rio Doce n.º 773 — Bairro Novo — Olinda pelo aluguel mensal de 2.800,00. Tratar na rua de São Jorge n.º 283 — Recife. Fone 9010, aos domingos na rua dos Navegantes, 1044 — Boa Viagem. (16965)

CASA em Olinda — Aluga-se, novissima, Cr$ 2.800,00 mensais à rua Candido Pessoa n.º 1021 Confortavel sala, 3 amplos dormitorios, terraços, 3 sanitarios, garage e dependencia. Pode ser corrida. Tratar com Carvalho. Fone 7159. (17484)

CASA em Olinda — Vende-se uma, à rua Henrique Dias n.º 156, com 2 amplas salas de visita e jantar, copa, cozinha, 5 quartos, terraço, gabinete sanitario, lavandaria, terreno proprio, murada, pintura nova desocupada, etc., por Cr$ 220.000,00. Facilita-se o pagamento. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (234)

OLINDA — Bairro Novo — Vendem-se dois magnificos lotes de 14x30, vizinhos, planos, não necessitando aterro, prontos para construir, frentes para o nascente (sendo um de esquina), à rua José Afonso da Silva Braga, com à rua Elesbão de Castro (terminal da Autoviaria). Otimo preço. Tratar com Dr. Ferreira, Edificio Arnaldo Bastos — sala 34 — das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. (17565)

OLINDA — Aluga-se no Bairro Novo, à Avenida Rio Doce, 522 uma moderna casa, com 5 quartos sendo um de pavimento superior, de tacos e estucados, otimos terraços, quartos para empregados, garage, lavandaria e galinheiro. Chaves na mesma avenida 88. A tratar à rua Larga do Rosario n.º 266. (17533)

VENDE-SE uma casa em Olinda, à rua 13 de Maio n.º 29, quatro quartos, sala de espera, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, aparelho sanitario, banheiro, quarto para empregada e quintal. Terreno proprio. A tratar à rua do Bomfim n.º 471 — Olinda. (17521)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE um salão comercial, no Pina, à rua Ondina, 93, serve para qualquer ramo de negocio ou armazem, de esquina e perto da praia. Tratar no mesmo (17584)

ALUGA-SE uma casa toda rodeada de terraços com 4 quartos internos e 2 externos, 2 banheiros garage e demais dependencias, situada à rua dos Navegantes 41 em Boa Viagem. Tratar em Renda Priori & Cia., fones 6977-6025 (383)

ALUGA-SE confortavel casa, junto ao Primeiro Jardim de Boa Viagem, com ou sem moveis. Tratar: rua do Alecrim, 43 — 1.º andar. (17609)

ALUGA-SE casa nova, à rua Petrolina, 95, ultima entrada antes do circular de Boa Viagem. Contrato 2 anos, Cr$ 2.000,00 mensais. Tratar com Mendonça — Banco do Brasil. (17535)

ALUGA-SE uma casa com dois pavimentos a rua dos Navegantes n.º 215 em Boa Viagem. A tratar na mesma. (17503)

ALUGAM-SE bons apartamentos, sitos ao largo da Igreja de Boa Viagem (Setubal n.º 96). Tratar à rua João Suassuna, 38. (17303)

BOA Viagem — Aluga-se à rua Amazonas, 200 — 1.º Jardim, entrada Aero Clube, residencia completa, ocupando todo primeiro andar, grande sala, 4 quartos, terraços, nascente, garage, demais dependencias, aberta pela manhã. Tratar: fones 28.440 e 6645. (17397)

BOA Viagem — Aluga-se um apartamento com 3 quartos, garage, etc. à rua dos Navegantes 783 Tratar Casa de Santa Rita n 784 (179)

BOA Viagem — Aluga-se uma casa, à Avenida Beira-Mar n.º 3150, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependencias para empregados, garage, etc. Tratar no "Edificio Antonio Franco", à rua Floriano Peixoto, 155 — sala 16 — Fone 7496. (236)

CASA em Boa Viagem — Aluga-se a casa n.º 2072, à Avenida Beira-Mar (3.º Jardim), com 3 quartos, salas, quartos externos, 3 saneamentos, garages etc. A tratar na mesma ou no Edif. Arnaldo Bastos, 10.º andar — sala 103. (17515)

CASA em Boa Viagem — Aluga-se uma magnifica residencia, com dois pavimentos, oferecendo todo o conforto, à rua Ernesto de Paula Santos, 71, primeira entrada depois da casa do navio. A tratar com Guilherme. Rua D. Maria Cesar, 31 — 1.º andar, telefone 9587 (17136)

CASA em Boa Viagem — Vende-se uma bela residencia, com dois pavimentos, à rua Ernesto de Paula Santos, 73, facilitando-se o pagamento. Tratar com Guilherme fone 9587. (17137)

NA rua Julio Pires — 2.º Jardim — Vende-se uma casa residencial, de fino acabamento com dois pavimentos, instalações completas e mobiliada. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio, fone 6556. Facilita-se o negocio. (17300)

NA rua Petrolina, vende-se uma casa de boa construção, com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos e garage. Tratar na rua do Diario 96, com Anisio. (17300)

VENDE-SE magnifica casa de dois pavimentos, recentemente construida. Ver e tratar à rua Barão de Souza Leão, 418, circular de Boa Viagem. (17330)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas em São José 2.000,00; Afogados 900,00; Tegipio 180,00, 300,00 e 600,0; Arruda 1.200,00; Agua Fria 450,00, 600,00 e 900,00; Casa Forte 800,00 e 2.500,00; Encruzilhada 2.500,00; Casa Amarela 800,00 e 700,00; Campo Grande 1.000,00; Sitio Novo 400,00 e 600,00; Cordeiro 800,00 e 1.200,00; Iputinga 1.200,00. Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (17620)

ALUGA-SE confortavel apartamento à rua Monte Castelo, 223 1.º andar, com amplo terraço, sala unica, três quartos, com armarios embutidos, copa, cozinha, gabinete sanitario completo, escada social, escada de serviço, quarto e gabinete sanitario de empregado A tratar na mesma, andar terreo. (17394)

BARATO — Vendem-se diversas casas à Est. dos Remedios 110.000,00 e 200.000,00; Afogados 60.000,00 e 140.000,00; Estancia 30.000,00; Areias 75.000,00; Pina 120.000,00; Cordeiro 60.000,00. Tenho otimos negocios. Tratar na Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (17620)

CASA moderna no arrabalde — No mais saudavel bairro de Recife (Casa Forte), moderna, quatro quartos internos, banheiros completos, garage com andar superior, terreno de 30 por 50, frente ao nascente, etc. Vende-se. Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104, com Soares Brito.

CASAS Novas — Alugam-se: Taqueadas, estucadas e mosaicadas, a Cr$ 1.000,00 e 1.500,00. A tratar na Fabrica da Tacaruna. (17552)

CASAS à venda — Na rua Ulisses Pernambucano, Prado, 350 mil; na Estrada dos Remedios, moderna, acabada de construir, 400 mil; na rua Conego Barata, Tamarineira, otima casa, com quintal arborizado, 300 mil; na avenida José Rufino, no Barro, 300 mil; em Boa Viagem, a 100 metros do circular, 650 mil; na avenida Beira-Mar, Olinda, 350 mil. A tratar no Edificio Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (21)

CASA — Compra-se uma, em suburbio proximo, ate Cr$ ... 200.000,00. Tratar com Ernani Galvão — Alfandega do Recife (17409)

GRANJAS — Pechincha em Monjope, distando 24 quilometros pavimentados do Recife cortados de rios, o hectare por 8 000,00. A tratar diretamente com H. Constantino — Hotel do Parque — Fone 2127. (16599)

LIMOEIRO — Vende-se nesta prospera cidade, à rua Alegria, 366, boa chacara com agua encanada e luz. Tratar na Coletoria Federal local. (17530)

NEGOCAO — Vende-se uma vila de casas por 400.000,00, uma boa e modernissima casa, na Encruzilhada, por 330.000,00; Campo Grande, casas modernissimas, com facilidade. Tenho casas de .... 20.000,00, terrenos grandes e pequenos. Fazemos hipotecas. Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (17620)

OTIMA residencia — Vendo localizada na 2.ª transversal da rua da Saude, dotada de todo conforto e amplas acomodações. Terreno proprio e com 3 anos de construida. Preço Cr$ 200.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (17560)

QUARTO — Cavalheiro de respeito, do comercio local, procura quarto, taqueado, c janela, s/ moveis, c refeições, em residencia de pequena familia, s crianças. Ambiente confortavel, predio novo e oitões livres. Paga-se Cr$ .... 2.000,00. Rua da Praia, 45 — fone 7080, c Fernando. (17529)

VENDE-SE um conjunto de 4 casas, otimo para renda. Tratar: rua da Palma, 409 — 1.º — sala 9 (17483)

VENDEM-SE — Casas e terrenos em Boa Vista, Madalena, Boa Viagem, Torre, Espinheiro, Cordeiro, etc., com facilidade de pagamento. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (234)

VENDEM-SE casas recem-construidas, por qualquer Instituto. A tratar à rua Quatro n.º 132 — Jardim S. Paulo. (17491)

VENDEM-SE diversas casas em São José e Santo Antonio, para diversos preços: à rua dos Guararapes, em Recife, por 70.000,00, com 3 janelas e uma porta. Tenho bons negocios de casas, terrenos e lotes. Fazemos hipotecas. Travessa da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (17620)

TERRENOS

ADQUIRA uma pechincha — Vendem magnificos lotes nos Peixinhos, com agua, luz e transporte, a 36 mil, entrada 10% a vista e 60 meses a 540 cruzeiros; otimos lotes em Iputinga, defronte da Cidade Universitaria, a partir de 40 mil, entrada 10% e 48 meses a 750 cruzeiros; valiosos lotes na praia de Boa Viagem, a partir de 40 mil, 10% entrada e 60 meses a 600 cruzeiros; no Bairro Novo, em Olinda, a partir de 40 mil, 10% entrada e 100 meses a 360 cruzeiros; na melhor zona da linha de Casa Amarela, a 120 mil, entrada 20% e 24 meses a 4.000 cruzeiros; na Cidade Jardim Piedade, a 10 mil, entrada 10% e 100 meses a 90 cruzeiros. A tratar: Edificio Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (21)

GRANJAS — Otimas granjas, vendem-se com terrenos ferteis, de 1 a 5 hectares, a 30 minutos do Recife, pela nova estrada pavimentada e na vizinha cidade do Moreno, pagamento em 60 meses aproveite esta oportunidade. Tratar: Edificio Seguradora — sala 303 — Av. Guararapes n.º 50. (17605)

JARDIM Sulacap — Vende-se urgente, otimo terreno de esquina, frente para o nascente, medindo 12,50x25,00. Ver e tratar na rua Professor Andrade Bezerra n.º 176 — Jardim Sulacap. (328)

LOTES — Prontos para construções, posse imediata, c/ agua, luz, 60 prestações. Varios locais: Boa Viagem, desde 630,00; Afogados desde 350,00; Cordeiro, desde 450,00; Vista Alegre, desde 150,00. Edificio Seguradora — sala 803. (17604)

TERRENO à venda — Tenho para venda otimo terreno localizado à rua Martim Afonso, transversal à rua Marquês de Abrantes, com 24x28, dando para construção de 2 casas. Preço Cr$ 100.000,00. Informações com Silva Ferreira, à rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (17560)

TERRENO — Vende-se ou troca-se por uma casa, otimo lote para granja em Igarassu, com agua perene, proprio para criação e plantio, com 12 hectares. Vende-se tambem 2 bons lotes, no Jardim Copacabana — Piedade. Tratar a rua do Lima, 231. (17459)

TERRENOS — Para industria, granja, loteamento e construção. Negocio direto com H. Constantino Hotel do Parque — Fone 2127. (16599)

TERRENO — Vendo otimo lote medindo 13x30, de esquina, na Av. Santos Dumont, perto da Av. Rosa e Silva, com ruas calçadas, de um lado e outro ainda com uma casa, Cr$ 200.000,00. Negocio urgente, com Mota. Rua da Imperatriz, 28 — Galeria, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas. (230)

TERRENO — Olinda. Vendo diversos lotes a começar de Cr$ 20.000,00. Rio Tapado. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (17621)

(Conclue na 13.ª pagina)

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 12ª. pagina)

TERRENO — Vende-se um magnifico terreno proprio com 12,40x50, otimamente localizado limitado por residencias luxuosas. Calçamento dentro 60 dias. Localizado na rua da Estrela, defronte ao n.º 107 — 2.ª transversal da rua Des. Góis Cavalcanti (esquina da casa de Saude São João). Vendas sem intermediario. Tratar na rua do Rangel n.º 140. (17353)

TERRENOS — Campo Grande, otimos, rua projetada, proximo á Igreja de Belém, preço especial. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Fone 6044 — Batalha. (17621)

TERRENO na Av. 17 de Agosto — 45 por 30. Murado, otimamente situado, com casa antiga, vende-se por 900 mil. Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104, com Soares.

TORRE — Vende-se otimo terreno de 13,30x64, com uma casa toda de alvenaria, no mesmo. Rua Real da Torre, preço Cr$ ..... 180.000,00. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (17621)

TORRE — Vende-se dois otimos lotes, á rua Rio IX. Cr$ ..... 80.000,00. Outro na rua Pe. Anchieta, 16x28. Preço Cr$ ..... 140.000,00. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (17621)

TERRENO — Beberibe, á Estrada de Passarinho, vende terreno com 13.000 metros 2, casa de alvenaria no mesmo, coqueiros frutificando. Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (17621)

TERRENOS no bairro de maior progresso do Recife. Só vendo para crer (Cajueiro). Magnificos terrenos sem entrada inicial, e agua e luz. Pagando a 2.ª prestação tem direito a construir. Procure um dos vendedores autorizados residentes no Cajueiro, Antonio Wanderley, Raul Silva e Joao Candido, que prestarão todas as informações. (1641)

VENDE-SE um otimo terreno proprio com 17m30x30m., de fundo, situado na oitão da Igreja Santa Luzia, na Estancia. A tratar na rua João Teixeira, 196, com Maux — Estancia. (17355)

VENDE-SE — Grande terreno sito á rua 21 de Abril, com 55.000 metros quadrados, loteado com 112 lotes, denominado Jardim Ipiranga. Tratar com o sr. José Gomes — Rua Direita, 90.

VENDE-SE otimo terreno defronte da Estação de Tegipió. Procurar Pires, no Banco Nacional de Pernambuco — Sobre-Loja. (17624)

VENDE-SE — Um lote de terreno proprio, que dá para construir 2 casas, sito á rua Odorico Mendes, defronte ao n.º 344, em Campo Grande; passa na frente do mesmo, agua, luz e saneamento. Preço Cr$ 60.000,00. Vende-se tambem lindo refrigerador, de 7 1/2 pés, semi-novo. Preço Cr$ ... 16.000,00. Tratar, com Marcal, á rua de São Caetano, 339 — Campo Grande. (17608)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO — Para comprar ou vender seus imoveis procure a Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (234)

ALFAIATARIA — Vende-se, bem localizada, boa freguesia, inclusive utensilios. Negocio para pequeno capital. Largo da Encruzilhada, 53 — 1.º andar — sala de frente. (17617)

BAR — Vende-se o Bar e Restaurante "Estrela", moveis e utensilios novos, bem afreguezado. Facilita-se o pagamento. A tratar: Cais José Mariano n.º 423 — Boa Vista. (17310)

BAR — Vende-se o Café, Bar e Caldo de Cana Santa Cruz, localizado no centro da cidade, com otimas instalações, adaptado para restaurante. Motivo de saude. Tratar diariamente no Patio de Santa Cruz, 418, na Boa Vista. Negocio sem intermediario. (17338)

BOMBA de Gasolina — Vende-se uma com facilidade de pagamento, negocio urgente. Procurar Gilvan — Rua Diario de Pernambuco n.º 90 — Banca. (17482)

COMPRA-SE uma casa até Cr$ ... 100.000,00, em qualquer bairro. Negócio urgente. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (234)

COMPRA e venda de casas e terrenos — Desejando V. S. vender ou comprar, hipoteca-los ou permutar, procure Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (17360)

FARMACIA — Vende-se um otimo ponto uma boa farmacia. Negocio a vista. Tratar na rua Vidal de Negreiros, 103 (Patio do Terço). (17122)

IMOVEIS á venda — Tenho para venda magnificas residencias, localizadas nos seguintes bairros: Espinheiro — Aflitos — Madalena — Boa Vista — Rosarinho — Casa Amarela — São José — Afogados — Cordeiro, etc. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (17360)

OPORTUNIDADES! Para comprar vender e permutar: negocios, industriais e imoveis, procurem Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º — fone 7396. (17598)

OFICINA — Aluga-se á rua Velha, 105, com uma área superior a 1.000m2, o andar terreo do predio, destinado para oficina, posto de gasolina ou deposito com compressor de ar Tungar, para 8 baterias, elevador e maquina de lavar. Tratar a rua da Concordia, 263. (17389)

POR motivo de viagem, vende-se um Instituto de Beleza, completo. Preço excepcional. Rua do Bomfim n.º 403 — Olinda. (17610)

PECHINCHA — Vende-se uma Padaria no Arruda, por .... 120.000,00, facilitamos pagamento. Tenho armazens, pontos, mercearias, propriedades em praias. Casas para todos os preços e terrenos. Fazemos hipotecas. Travessa da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (17620)

PADARIA — Vende-se, urgente toda mecanizada, com prédio de alvenaria, casa de residencia terrenos proprios, boa cota no Motinho, fazendo grande movimento. Tudo por Cr$ 450.000,00, entrando com Cr$ 130.000,00, restante em prestações de Cr$ 6.000,00 mensais. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º.

VENDE-SE uma Mercearia Rua do Rio, 286 — Mangabeira. A tratar na mesma. (17273)

VENDE-SE — O Cacula Bar, localizado ao lado da Estação Rodoviaria do Recife, com instalações completas. Tratar no mesmo, diariamente, com o Sr. Martins. (17393)

VENDE-SE otimo negocio de especiarias, no Mercado da Encruzilhada, ponto de esquina, duas frentes, n.º 24. Tratar com Manoel José da Motta. (17350)

VENDE-SE a casa á rua José Higino, 124 — Madalena, rua calçada, em terreno próprio de 11m por 22m., construção moderna, recuada, área coberta de 102 m2, duas salas, 3 quartos, cozinha, sanitario, 3 terrageos, 2 quartos externos, lavandaria, entrada para carro, com água, esgotos, luz elétrica e gás. Preço Cr$ 250.000,00 á vista. Tratar com Sr. Arthur d'Almeida. Rua da Palma, 295 — 3.º — sala 306. Fone 6611. (17569)

EMPREGOS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Estamos precisando de uma ágil datilografa com redação própria — 2.000,00. Uma escriturária com bôa letra para os livros Diario e Razão — 1.800,00. Um auxiliar de Contador que tenha redação — 3.000,00. Uma correspondente Inglês-Português — 2.500,00. Um dati-faturista-correspondente, com prática — 1.800,00. Uma steno-datilografa com conhecimentos de inglês — 3.500,00. Um correntista com bôa letra, que escriture os Livros Fiscais — ... 1.600,00 — Agencia de Empregos Guararapes — Edif. Banco Comercio Industria de Pernambuco — 1º — sala 102. Fone 9100. Visite-nos e examine nossas condições. (17575)

AJUDANTES praticos para pintura — Precisam-se de ajudantes praticos para pintura de automoveis. Tratar na Auto Lider Ltda. — Cais José Mariano n.º 486. (17525)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma costureira competente, que saiba cortar por figurino para prestar serviços em casa de familia. A tratar na rua Martins Junior n.º 39 — 1.º andar. (17395)

CORRESPONDENTE - Datilografa com pratica de correspondencia em inglês, precisa conceituada firma estrangeira. Escrever dando referencias para James — Caixa Postal 21. (251)

COSTUREIRAS — Precisamos de especializadas em roupas de crianças. Salario por produção. Apresentar-se das 14 ás 16 horas, para teste. Rua Arthur Gonçalves, 145 — Madalena (em frente ao mercado). Entregamos serviço para execução em domicilio. (17396)

FATURISTA de Balcão — Grande Firma desta Praça, necessitando de um rapaz para o cargo de faturista de balcão, que tenha bôa letra, saiba calcular e escrever a maquina e que tenha prática do ramo de tecidos por atacado, solicita daqueles que se julguem aptos escreverem com urgencia para a Caixa Postal 1322, candidatando-se. (247)

GABRIEL, Cabeleireiro hungaro, especialista em permanente a frio e cortes modernos. Procurem diretamente Gabriel — Salão Suez — Av. Guararapes, 203. (17370)

GERENTE — Procura-se um, de preferencia contador, para assumir direção de uma fabrica de tecidos, necesario ser ativo, honesto e com otimas referencias. Carta proprio punho mencionando indicações e pretensões, neste jornal a Atividade. (17390)

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para trabalhar em carro particular. Exige-se um profissional educado, competente e cuidadoso no seu modo de trajar. E' escusado apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar na rua Padre Roma n.º 289, do dia 12 do corrente, em diante, das 14 ás 16 horas ou então depois das 18 horas.

PRACISTA — Precisa-se de um que tenha os quesitos necessários no trato para trabalhar nas vendas de produtos de luxo. Paga-se bem. Rua Conde Irajá 906. Torre. Tratar: das 12 ás 13 horas. (17585)

SOCIO — Procura-se um para dirigir uma fabrica de tecidos, nesta cidade, preferindo que seja contador. A fabrica não tem dividas. O capital a entrar pode ser de 200 a 300.000,00 e será para aumentar o maquinario, que é nacional. A' base do capital realizado é de Cr$ 600.000,00. Carta de proprio punho a Fabril, nesta redação. (17399)

EMPREGOS DOMESTICOS

AJUDANTE de Corinheira — Precisa-se de uma, que seja competente, asseiada e possa fornecer referencias. Tratar á rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira, das 14 ás 15 horas, ou então depois das 18 horas. (17372)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que seja competente. E escusado apresentar-se quem não estiver em condições. Exigem-se referencias. Tratar na rua Padre Roma n.º 289, depois do dia 12 do corrente, das 14 ás 15 horas, ou então depois das 18 horas.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma empregada para arrumação e lavar roupa dagua, familia de 4 pessoas. Tratar: rua Henrique Dias n.º 161 — Derby. (17601)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma de maior idade, a tratar pela manhã, das 7 ás 9. Rua Conde de Irajá n.º 237 — Torre. (17616)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma Avenida João de Barros, 1311 — Espinheiro. (17485)

COZINHEIRA — Familia recem chegada do Sul, precisa á rua dos Medicis n.º 161 — Boa Vista. (17618)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente que faça alguma sobremesa. Bom ordenado. Parque Amorim (Fernandes Vieira, 741). (263)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente para duas pessoas. Salario Cr$ 300,00. Tratar á Avenida Beira-Mar, 1218 — Olinda — perto do terminal dos onibus. (17486)

EMPREGADA — Precisa-se de uma boa cozinheira que seja economica, a tratar na rua José de Alencar n.º 447 — Boa Vista. (17346)

EMPREGADA — Precisa-se de uma auxiliar de cozinheira, a tratar á rua José de Alencar, 447. (17480)

EMPREGADAS — Precisam-se de cozinheira, ajudante de cozinha, arrumadeira e lavadeira, favor apresentar-se moças ativas e que não tenham compromissos. Paga-se de Cr$ 150,00 a Cr$ 250,00. A tratar á rua Santo Elias n.º 409 — Espinheiro. (17391)

MENOR — Para casa de familia. Rua do Futuro, 386 — Aflitos. (270)

PRECISA-SE de um menino de 13 a 14 anos, para serviços domesticos, na rua José de Alencar n.º 378 — Boa Vista. (17367)

PRECISA-SE de uma empregada para casal, preferencia pessoa de idade e de côr. Rua Frei Caneca, 26 — Santo Antonio. (17607)

PRECISA-SE de uma copeira, com pratica, é fineza só se apresentar quem conhecer do trabalho paga-se bem. Rua do Principe, 280. (17481)

PRECISA-SE de uma boa lavadeira que lave e engome e de uma boa empregada para copa e arrumação. A tratar na rua do Rangel n.º 64 — terreo. (17485)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se 1 barata Ford 1940, Coupé, 1 carro Opel Kapitan 1939, 1 caminhonete Ford 1937 e 1 barata Ford 1934, conversivel, tratar: Imperial, 1032 — 1.º andar. (17399)

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 233-239 — Recife. (317)

AUTOS "Dodge" 1954 — Aceitam-se encomendas de automoveis, caminhonetes e caminhões. Rua da Concordia n.º 238. (218)

AUSTIN A-40, SPORT 1952 — Vende-se um conversivel, em perfeito estado. Ver e tratar na Auto Lider Ltda. Cais José Mariano n.º 486. (17523)

CAMINHONETE Renault 1952 — Vende-se urgente de uso particular, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Pneus novos, forro plastico, radio Philips mundial, servindo tambem para locação ou serviço de entregas, pois tem molas e amortecedores reforçados. Ver e tratar com o Sr. Brito na gerencia da Sulacap, ou na rua Professor Andrade Bezerra nº 175 — Jardim Sulacap. (228)

CITROEN 1948 — Vende-se um, em perfeito funcionamento. Preço minimo 65 mil cruzeiros. Tratar na Auto Lider Ltda. — Cais José Mariano n.º 486. (17523)

JEEP 1953 — Vende-se 0 Km. A tratar á rua da Aurora n.º 295. (17451)

LOTAÇÃO Chevrolet 1951, carroçaria série CIRB, 14 passageiros, ver e tratar no Posto Buick, com Almir. Travessa Marquês do Herval, 167 — fone 6374. (17518)

PREFECT 46 — Vende-se ou troca-se por um carro de menor valor ou caminhonete, um Prefect 48, em perfeito estado de funcionamento. Tratar á Avenida Caxanga n.º 3185 — Ipsitinga. (17615)

VENDE-SE — Um Kaizer de 1950, todo em perfeito estado de conservação, faixa branca, com matricula e Petrobrás de 1954 já pagas. Motivo: viagem. Tratar á Av. Norte, 7960 — Macacheira — terminal do onibus. (17479)

VENDE-SE um automovel Chevrolet, ano 1936, queimando oleo 40 com forro, pintura e rodagem semi-novos. Preço de ocasião. Tratar na Oficina de João Guiador — Varadouro — Olinda. (17359)

CAMINHOES

VENDE-SE um caminhão GMC medio, 1946. Tratar: Praça Dr. Vitoriano Regueira, Bairro Novo — Olinda (uma entrada antes do terminal da Autoviaria, esquerda, casa em construção). (17470)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ALUGUEL de moveis. Moveleria Nacional, a rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda, aos melhores preços da praça. (15196)

AOS Noivos — Vende-se uma sala de jantar, com 12 peças e um dormitorio, com 11 peças, ambos em estilo mexicano, fabricação do sul, um armario de aço p cozinha, uma sala de copa laqueada. Tudo isto com pouco tempo de uso. Ver e tratar a rua Barão de São Borja n.º 149, c34 — fone 2168 — Boa Vista. (17458)

CR$ 99,00 uma cadeira Gerdau legitima: Cr$ 1.890,00 um sofá-cão de molas casal, com 10 anos de garantia; Cr$ 495,00 uma cristaleira Aliada imbuia; Cr$ 350,00 uma mesa de uma coluna; Cr$ 185,00 um porta-chapeu. Peça a tabela de preços Moveiaria Aliança — Moveis novos, preço fixo e a vista. Livramento, 25. (16973)

COMPRAM-SE radios defeituosos ou inteiramente mudos. Paga-se muito bem. Rua do Principe, 410. (17028)

CR$ 315,00 um berço peroba extra; Cr$ 295,00 uma penteadeira popular; Cr$ 450,00 um guarda-roupa tipo apartamento; Cr$ 580,00 um penteador madeira de lei; Cr$ 695,00 uma cama casal imbuia, com 16 molas Moveiaria Aliada Moveis novos. Preço fixo e á vista. Livramento, 25. (16973)

CR$ 495,00 um buffet moderno, Cr$ 65,00 uma cadeira tipo Gerdau; Cr$ 385,00 um bureau, 4 gavetas; Cr$ 1.895,00 um dormitorio Aliada, e 5 peças; Cr$ 365,00 uma comoda de madeira de lei; Cr$ 495,00 um guarda-roupa casal, madeira de lei, salas e dormitorios Colonial, mexicanos e sucupira a preços populares. Moveiaria Aliada — Moveis novos. Preço fixo e a vista. Livramento, 25. (16973)

CR$ 495,00 uma cama casal oroba, legitima. Cr$ 104,00 uma cadeira Cimo maciça; Cr$ 795,00 um guarda-roupa, imbuia, casal; Cr$ 395,00 um grupo de vime extra; Cr$ 265,00 uma cama solteiro peroba extra com 3 guardas; Cr$ 395,00 uma estante para livros. Moveiaria Aliada. Moveis novos. Preço fixo e a vista. Livramento, 25. (16973)

DORMITORIO Casal — Vende-se, excelente, em sucupira, feita sob encomenda, indicada para pessoas de fino gosto. Rua Monsenhor Silva, 166, fim da rua João Coimbra — Madalena. (17349)

GRUPOS de Terraços — Vendem-se, á rua Monsenhor Silva, 106 — fim da rua João Coimbra, Madalena. (17549)

LINDO quarto para casal — Vende-se um, semi-novo, com guarda-roupa, penteador, puff, cama e mesa de cabeceira, por Cr$ 7.000,00. Ver e tratar na rua Barão de São Borja n.º 321, com Ribeiro. (17532)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços, a tratar com o sr. Azevedo á rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4080. (491)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de todas especie, utensilios domesticos, maquinas de costura, etc. Pagamento imediato. Telefone para 2477 e chame Edu ardo. (316)

MOVEIS — Familia que viaja para o sul do pais, vende um quarto de sucupira, uma geladeira, um faqueiro, um liquidificador, arno e diversos outros objetos domesticos. Ver e tratar a rua Velha, 39. (17507)

MESA consolo e divan — Vendem-se em otimas condições de conservação e preço razoavel. Edificio Duarte Coelho — apto 1003 — Bloco B. (15911)

MOVEIS — Vende-se Cr$ 3.500,00 otimo escritorio, imbuia maciça, (bureau, cadeira e estante). Sala de visita, dormitorio completo, dormitorio c3 peças. Diariamente: rua Padre Anchieta, 507 — Torre. (17626)

MOVEIS — Por preço de ocasião. Vendem-se os seguintes moveis, novos, em peroba, tipo Shipendale: uma sala de onze peças e um dormitorio de sete peças. Ver e tratar diariamente, na 1.ª transversal á rua Rosa da Fonseca, 112, Parnamirim. (17517)

MOVEIS — Vendem-se urgente. Sala de visita em jacaranda, dormitorio de casal, sala de jantar, refrigerador, piano Dorner, tapetes e tudo mais de residencia. Ver e tratar a rua do Paissandu 735 — Recife. (17163)

RADIO — Familia que retira-se para exterior vende um lindo gabinete conjugado, com radio pick-up, bureau e bar, em sucupira. Ver e tratar, casa 1314, entre oitão da casa 6306, Avenida Boa Viagem. (17523)

SALA de Jantar — Vende-se, em pau marfim, finamente trabalhada, otima para pessoa de alto gosto. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (17349)

SALA de Almoço — Vende-se, em estado de novo, composta de mesa tipo elastica (ou tipo apartamento) e seis cadeiras. Rua Monsenhor Silva, 166 — fim da rua João Coimbra, Madalena. (17549)

SALA de Visitas — Vende-se uma em regular estado, sujeita entretanto a nova cobertura. Rua Monsenhor Silva, 166 — fim da rua João Coimbra — Madalena. (17549)

VENDE-SE urgente, por motivo de viagem, uma sala de jantar completamente nova. Ver e tratar a rua do Principe n.º 290. (345)

VENDE-SE, com urgencia, por motivo de viagem, preço de ocasião, 1 sala de jantar completa, 1 quarto de casal, com 5 peças em sucupira, otimo acabamento perfeito estado e 1 quarto de solteiro com 4 peças em imbuia. Tratar com o Sr. Assis — Edificio Vieira da Cunha — salas 209-211 — fone 6155. (17417)

VENDE-SE uma sala de imbuia com 10 peças, assim como outros moveis de dormitorio para solteiro, inclusive estante e bureau e mais algumas peças avulsas. Ver e tratar na rua Gomes Pacheco nº 408 (transversal da Marquês do Paraná) — Espinheiro, das 10 ás 15 horas. (17319)

REFRIGERADORES

REFRIGERADORES — Vendem-se 2 refrigeradores em perfeito estado de funcionamento, de 5 pés cubicos. Ver e tratar na rua Passeio da Patria n.º 226-B. (17487)

VENDE-SE um refrigerador Philco, super luxo, 9 pés, com pouco uso, quase novo, a rua dos Pires n.º 212 — 1.º andar. (17528)

VENDE-SE um refrigerador Frigidaire, de 12 pés, novo. Preço Cr$ 20.000,00. Rua Jequitiba 46 — Cabanga — por trás da Av. Saturnino de Brito. (17502)

MAQUINAS

ATENÇÃO — Vende-se uma maquinr Singer, moderna e uma antiga. Rua Nicolau Pereira, 103 — transversal á rua da Paz — Afogados. (17325)

MAQUINA de mão, Singer, nova sem uso, pelo preço da Singer, a tratar na rua do Imperador, 363 3.º andar. (17150)

MAQUINAS de escrever usadas — Vendem-se duas otimas condições. Imperador, 370 — 1.º. Horario: 11 ás 12 e 15 ás 16 horas. (17514)

MAQUINAS de escrever portatil — Vendem-se três "Cosmos" novas, a rua Frei Caneca, 21.

MAQUINA Point-á-jour — Vende-se uma, semi-nova, baratissima. Ver e tratar na Vila dos Comerciarios — Grupo 12 — 36 — 1.º ou na Phenix — Duque de Caxias, 244, com Souza. (17553)

REMINGTON Rand — Vende-se barato uma maquina de escrever portatil grande, nova sem uso. Ver e tratar diariamente no Ponto de Revistas, junto ao Banco da Lavoura de Minas Gerais. (17583)

REGISTRADORA Usada National — Compra-se uma ou duas, modelo 852 ou 862. Tambem serve no modelo 1852 ou 1862. Oferta para Caixa Postal, 1068. (17595)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Renda Priori & Cia. Rua Padre Meniz 127 — Telefones 6977-6025.

VENDEM-SE com urgencia por motivo de viagem, três maquinas de datilografia, por Cr$ ..... 5.500,00. Ver e tratar na rua Conde da Boa Vista n.º 225. (17472)

VENDE-SE uma maquina de costura Singer, moderna, c/3 gavetas, e caixa de ferramenta, tudo completamente nova. Tratar na rua Imperial n.º 621. (17386)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Saraus, etc., consertos em geral, autentico material, inovação de tecnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo ta credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antiga Patio do Terço) — fone 6950.

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMIA das Agulhas Negras Colegio Naval, Cadetes (Exercito, Aeronautica), Colegio Militar E. S. A., Especialistas (Aeronautica), Cel. Hollanda, Riachuelo Vila Santo Antonio. (17390)

CURSO Ginasial em um ano (Artigo 91). Turma das 7.40 ás 10.30 da manhã. Escola Técnica Modêlo — Av. Manoel Borba, 108 — 1.º andar. (386)

CURSOS Dantas Barreto — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês — Artigo 91. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista, 100. (17554)

CURSOS Dantas Barreto — Vestibular de Direito e de Filosofia, diariamente entre 17.00 e 19.00 horas. Rua Conde da Boa Vista, 100. (17554)

CURSO Básico de Linguas — Vestibulares de Direito e de Filosofia. Padre Herminio Aureo de Queiroz. Edificio Inalmar. Avenida Dantas Barreto, 564, sala 104 1.º andar. Matriculas: a Praça do Carmo 25.

CORRESPONDENCIA Inglesa — Traduções, versões. Serviço á pido. Edif. Sael — 3.º andar — sala 314. (17030)

ESCOLA de Alemão do Recife — Turmas em pleno funcionamento. Aulas pelo método direto — teoria e conversação. Edificio Inalmar — 1.º — sala 104. (17652)

ESCOLA de Acordeon Pernambucana — Ensino teorico e pratico. Rua Conde da Boa Vista, 320, apartamento 32, 2.º andar — Boa Vista. (17541)

O melhor passaporte para os bons empregos e um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial — Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 250 — 1.º Recife (Não confundir). Diretora Chrysolita Silvencourt.

VESTIBULARES para Direito, Filosofia, Medicina, Odontologia e Farmacia. Inicio das aulas em 4 de Maio. Instalações confortaveis. Professorado idoneo. Horário das turmas, 7 ás 9, 9 ás 11 e 17 ás 19 horas. Escola Técnica Modêlo — Avenida Manoel Borba, 108 — 1.º andar. (272)

DIVERSOS

ACORDEON — Afinação perfeita limpeza e conservação das vozes, evitando ferrugem, ficando responsavel por qualquer desarranjo durante 6 meses. O tecnico Raimundo Alves, Rua do Futuro, 136 — Aflitos. (16537)

AOS Pobres — Consultas aos melhores médicos e medicas especialistas na cidade a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços ao alcance de todos. Extração de dente sem dôr, Cr$ 25,00. Obturação, Cr$ 25,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova n.º 306 — 4.º andar, desde 7 horas da manhã, entrada pelos fundos. (10631)

ARTIGOS Chineses — Vendem-se figuras de jade e de marfim, jarros de porcelana, jogos de linho bordados a mão, para cama e mesa. Grande variedade de jogos de sala, Rua do Rangel n.º 176 — Bazar São João. (374)

ARQUITETURA, engenharia, calculos, construções, etc. Peça orçamento sem compromisso. Edif. Duarte Coelho, sala 1307, Bloco C. (17184)

ARRELRAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu, a rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (140)

ACADEMIA de Beleza Irmãos Philippini, permanente a frio 100,00, eletrica 40,00, a vapor ... 70.000, manicure 10,00. Sobre-loja do Edificio Ouro Branco, rua da Palma, 167. (208)

A São Judas Tadeu, minha gratidão por uma graça alcançada. Ruth. (17520)

ARTIGOS Chineses — Vendem-se figuras de jade e de marfim, jarros de porcelana, jogos de linho bordados a mão, para cama e mesa. Grande variedade de jogos de sala. Rua do Rangel, 176 — Bazar São João. (374)

ACORDEON — Novo, italiano "Serenelli", 80 baixos, Cr$ ... 8.000,00. Telefone 3334. (17578)

ATENÇÃO Caçadores — Vendo uma espingarda, marca Esteves, americana, calibre 12, em estado de nova. Ver e tratar á rua 12 de Outubro n.º 13 — Vila dos Bancarios, Aflitos. Das 12 horas ás 14, diariamente. (17612)

ACEITAM-SE ofertas para venda de um Chevrolet 1937. Ver no Posto Buick — Travessa Marquês de Herval, com Almir Caldas. (17573)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. Raquel. (17506)

ARMAÇÃO — A' rua Tobias Barreto, 24, vende-se uma de ferro acabamento. Ver e tratar local acima, com o proprietario. (17344)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e de novidades com 18 anos. Flores e confeites de goma preços especiais. Salgadinhos e doces. Mme Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte.

CASTANHAS de Caju' — Compra-se qualquer quantidade, rua do Apolo n.º 153 — Recife. (66)

CR$ 15,00 um figa de ouro; Cr$ 110,00 uma pulseira de ouro Ave Maria; Cr$ 55,00 um par de brincos ouro; Cr$ 390,00 um relogio suiço, 15 rubis para homem ou senhora; Cr$ 1.290,00 um anel chuveiro cravejado de diamantes, importação holandesa. Peça uma tabela de preços. Secção de joias da Moveiaria Aliada — Livramento, 25. Preço fixo. (16973)

CR$ 15,00 uma medalha de ouro Cr$ 19,00 um trancelim de prata Cr$ 8,00 uma medalha de prata Cr$ 165,00 um anel de ouro, o homem. Peça uma tabela de preços. Secção de joias relogios e bijuterias da Moveiaria Aliada — Livramento, 25. Preço fixo. (16973)

CINEMA — Projetores 35 mms. nacional e alemão, alto-falantes, tela, etc. Vendem-se barato. Rua da Praia, 188 — 1.º — Manhã até 8 horas. (17606)

DESEJA V. S. vender a sua casa. O nosso escritorio esta apto a resolver o seu negocio com rapidez e discreção. Diversos interessados nos solicitam predios em todos os bairros da cidade. Procure Mário — Edificio Santo Albino — 10.º andar, sala 1009 — fone 6002.

DIRETAMENTE importados artigos chineses. Vendem-se estatuetas de jade e de marfim, finissimos jarros de porcelana, finissimos jogos de linho bordados á mão para cama e mesa. Variado sortimento de fogos de salão. Bazar São João — Rua do Rangel, 176. (374)

EMPREGADOS — Preciso de uma senhora, uma moça para serviços na residencia de um cidadão e um rapazinho para sitio. Dou para moradia um mucambo dentro do sitio para vigiá-lo. Rua das Moças, 524, no Arruda, com o Cap. Pessoa de Sá.

GRANDE Oportunidade — Pessoa que deseja embarcar urgente para o Sul, vende um radio Philips inglês, de 6 valvulas, modelo 1954, com apenas 45 dias de uso, pelo preço minimo de Cr$ 2.000,00. A tratar á rua Franklin Tavora n.º 325 (antiga rua da Mangaba) — Campo Grande. (17390)

GRANDE Larousse — Vende-se por preço razoavel a coleção do Grande Larousse, ilustrado. A tratar á rua 21 de Abril n.º 458 — Afogados. (17509)

IMPORTADOS Diretamente Artigos Chineses — Vende-se estatuetas de jade e de marfim, finissimos jarros de porcelana, finissimos jogos de linho bordados á mão para cama e mesa. Variado sortimento de fogos de salão. Bazar São João — Rua do Rangel, 176. (374)

MALAS, maletas populares, de fibrolite de todos os tipos e tamanhos, de fina acabamento, por preço de fabrica, qualquer quantidade, vende-se na fabrica, á Trav. da Colina, 39 — Fundão. Entrada na Avenida Beberibe 7741 — junto ao Posto de IAPETC.

OLHOS. Oculos, Kartz e Garanta, consulta a Cr$ 50,00 — os melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 306 — 4.º andar — desde 8 horas da manhã. (16831)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem médica, facil. Ginastica — Instituto Rosey — Praça Maciel Pinheiro, 284 — 1.º andar. (2.240)

PEDREIRAS para Arrendamento — Arrendam-se pedreiras localizadas a 16 kls. da cidade, com facilidade de extração no inverno. Tratar com Fonte, pelo telefone 4211. (17398)

SODA Caustica, americana, 98/99, Cr$ 8,40 quilo; Fosfato Tricalcio, 85% pureza, Cr$ 26,00 quilo; Barrilha (soda Aschi), americana, Cr$ 7,50 quilo; preços FOB — São Paulo. Consultem Ghelfond & Ribeiro — Edif. Sael, sala 314 — Caixa Postal, 400. (17547)

UMA graça alcançada á Nossa Senhora de Fatima. Joana F. M. (17611)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GRANDE INDUSTRIA DE OLEOS VEGETAIS

Estabelecida em Fortaleza, Ceará, procura ASSISTENTE DA DIRETORIA

O candidato deverá têr entre 28 e 35 anos, dominar perfeitamente o Português e Inglês, e têr prática de Importação, Exportação e Administração. Bom ordenado e condições de trabalho atraente. Otimas possibilidades de promoção.

Quem estiver em condições de preencher êste cargo, é convidado a escrever, pelo proprio punho, dando «curriculum vitae» e referências á Diretoria da

Brasil Oiticica S.A.
Caixa Postal, 221
Fortaleza, Ceará.

(59)

Lojas atraentes e bem arejadas



Circuladores de ar



Contact

Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m³ de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

2 MODELOS:
De 56 cms. com 5 velocidades e 40 cms. com 2 velocidades.

MESBLA S/A.

Rua da Palma n. 251 -- Tels: 7273 e 7223

LITERATURA da SEMANA

Curso de luso-tropicologia



Está sendo muito frequentado o curso de luso-tropicologia que o prof. Hilton Sette está realizando na Faculdade de Filosofia do Recife (Colegio São José), com base em **Aventura e Rotina**, de Gilberto Freyre. Iniciativa de um dos nossos mais habeis mestres de geografia e historia, o curso reflete uma face do excepcional interesse causado pelo livro do grande sociologo brasileiro.

Letras e Artes



[illegible] a circular (agora em [illegible] à Noite Ilustrada, [illegible] suplemento **Letras e Artes** que, no tempo de A Manhã, foi uma das melhores publicações brasileiras no genero. A direção continua sendo do cronista Almeida Fischer. Na secretaria está o jovem escritor Fausto Cunha. Colaborações assinadas, entrevistas, reportagem e noticiario sobre o movimento literario e artistico do Brasil e do estrangeiro, constituem a materia do numero que assinala o reaparecimento de Letras e Artes, quase um ano depois do fechamento de A Manhã.

Gilberto Ferrez e "A Fotografia no Brasil"

Mauro MOTA

E' um tipo de pesquisa inédito, pelo menos em tal amplitude e em tais minúcias, com êsse rigor de fidelidade nos informes e nas reproduções, o que Gilberto Ferrez acaba de publicar, A Fotografia no Brasil, em separata da Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 10. São 110 páginas, com o roteiro exato de tudo quanto de importante se fez no Brasil sôbre a matéria durante o século passado.

Roteiro não apenas com a reprodução da obra, mas com dados biográficos sôbre os artistas-fotógrafos que a realizaram. Nêsse ponto Gilberto Ferrez, além de conferir conteúdo ao seu ensaio, procura sanar uma injustiça: a do esquecimento em que permanecem «fotógrafos de que hoje só os mais velhos se lembram. Fotógrafos cujos trabalhos são várias vezes reproduzidos em livros, jornais e revistas, tanto nacionais como estrangeiros, por autores que, com poucas exceções, não têm a preocupação de mencioná-los. Fotógrafos cujos trabalhos, ontem como hoje, foram copiados por litógrafos, desenhistas e pintores, sem que ninguem se desse ao trabalho de citar-lhes o nome.»

E' êsse quase sistema de usurpação que vemos agora extinto, dado o seu a seu dono.

G. F. começa mesmo do começo, de 1840, com a chegada ao Rio da corvéta L'Orientale, trazendo o abade Combes, encarregado de revelar ao mundo a «maravilha do tempo: certa máquina que aprisionava a luz, e fixava as pessoas e as cousas em miniaturas tão perfeitas como a natureza as havia criado.» Era a daguerreotipia ou a fotografia, invenção dos franceses Joseph Nicéphore Niepce e Louis-Jacques Mandré Daguerre.

G. F. transcreve, na introdução do seu livro, um anuncio do Jornal do Comércio, do Rio, que dá bem a idéia do sucesso das primeiras demonstrações.

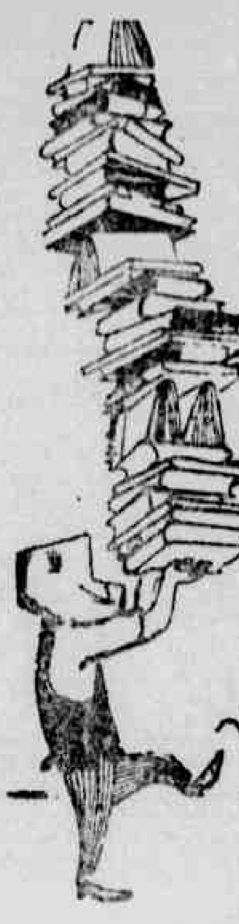
«He preciso ter visto a cousa com os seus próprios olhos para se poder fazer idéia da rapidez e do resultado da operação. Em menos de nove minutos o chafariz do largo do Paço, a praça do Peixe, o mosteiro de São Bento, e todos os outros objetos circunstantes se acharão reproduzidos com tal fidelidade, precisão e minuciosidade que bem se via que a cousa tinha sido feita pela propria mão da natureza, e quasi sem intervenção do artista».

Reunindo uma série de dados como êstes, inclusive outros anuncios de jornal e anotações de arquivos relativos a estabelecimentos de fotógrafos e a impressões sobre o trabalho dêles, G. F. faz a verdadeira história da fotografia em nosso país no século XIX.

Uma das figuras que retrata é de Marc Ferrez êsse pioneiro, um autêntico precursor de muitas conquistas de nossa arte fotográfica. Pois para Marc Ferrez a fotografia jamais foi um passatempo ou um derivativo. Foi antes uma paixão de todos os instantes, uma razão de ser de sua vida. «Cedo trilhou caminho diverso do de seus concorrentes, especializando-se em vistas, paisagens do Brasil, e fotografias de navios, o que era bem difícil, pois não se conhecia o instantâneo.»

O infortúnio não o abateu quando o fogo comeu a sua casa e o seu atelier. Ficou na miséria, mas soube sair da miséria. Isso porque era sobretudo um artista. «Ao escolher um assunto, mesmo quando puramente documental, procurava um ângulo visual novo, original, e compunha um aquadros com diversos planos.» Fazia milagres com as chapas sensíveis de sua época. Com elas fixou cinquenta anos das principais cidades brasileiras. Destas, G. F. oferece-nos um retrospectivo em numerosas reproduções do melhor gosto. Do Recife aparecem: uma vista do porto, Rua da Cruz, atual do Bom Jesus, Recepção aos imperadores em 1859 e Casario do bairro de Santo Antônio, todas de Sthal & Cia.; a antiga rua do Crespo, Palácio do Govêrno e Bairro de Santo Antônio, atribuidas a João Ferreira Vilela.

O estudo da evolução urbana do Recife não pode ser feito à margem dessas fotografias, isto é, à margem do admirável trabalho de pesquisa, documentação e análise realizado por Gilberto Ferrez.



INFORMAÇÕES

Ainda este ano José Olimpio lançará três livros postumos de Graciliano Ramos: **Quadros e Costumes do Nordeste**, **Cronicas e Literatura infantil**, com prefacios, respectivamente, de Valdemar Cavalcanti, Brito Broca e Origenes Lessa.

* Comemorando o lançamento de seu primeiro volume de contos — Os Sinos — o jovem escritor Ronard Perez reuniu um grupo de amigos num cock-tail.

* Vai ser promovido pelo Instituto Brasileiro do Café um concurso de monografias sobre temas do café, com premios de 50 mil e de 20 mil cruzeiros.

* Viajou para o Mexico o escritor Viana Moog, delegado do Brasil ao Comité de Ação Cultural da Organização dos Estados Americanos.

* Em Paris o prof. Rober Bastides pronunciou uma conferencia sobre escritores paulistas e a lingua francesa. Entre eles: Sergio Milliet, Guilherme de Almeida, Osvald de Andrade, etc.

* Foi designado para fazer um curso de literatura brasileira na Universidade de Nicaragua o prof. João Paulo de Medeiros.

* Depois de haver despertado grande controversia nos meios catolicos com o seu livro **O Diabo**, incluido no index do Vaticano, Giovanni Pinini pensa em escrever uma biografia da Virgem Maria.

* Marie Bernard, ré de um crime sensacional em Paris, recebeu proposta para escrever suas memorias por 1 milhão e 200 mil francos.

* Vão Gogo (Millor Fernandes) esteve no cartaz da semana, no Rio, com a sua peça **Uma mulher em três atos**, no Teatro Regina.

* Três novos romances anuncia José Olimpio: **De Pai a Filho**, de Gastão Cruls; **Ele**, de Didi Fonseca; **A Menina Morta**, de Cornelio Pena. Afora a 8ª edição de **A Bagaceira**, de José Americo de Almeida, e a 6ª de **Floradas na Serra**, de Dinah Silveira de Queiroz.



INICIADAS AS ATIVIDADES DA EDITORA GUARARAPES com o lançamento, quarta-feira ultima, do livro do poeta Seve-Leite, «Velhos e Novos Sonetos», e da plaqueta do jornalista Luiz do Nascimento, «Imprensa Periodica Pitoresca de Pernambuco». Houve uma reunião festiva, na Editora Nacional, à rua da Imperatriz, com a presença de numerosos elementos do mundo literario e artistico do Recife. Inicialmente falou o diretor da «Guararapes», o major João Rodrigues, colaborador da nossa imprensa, que expôs os objetivos da nova editora e os méritos dos primeiros trabalhos apresentados. Falaram, em seguida, os poetas Jaime Griz e Seve-Leite, êste pessoalmente e em nome de Luiz do Nascimento, agradecendo a homenagem prestada a ambos. A iniciativa do major João Rodrigues vem tendo a melhor acolhida no Recife. Pois revela a sua dedicação ás letras provincianas e um digno esforço para ajudá-las no plano editorial. Na gravura, aspecto da reunião, quando falava o poeta Jaime Griz.

Dicionário de Carlos Drummond

Conferencista — Pessoa que se aborrece falando ao proximo, mas se distrai com o aborrecimento deste.

Conto — Narrativa em que pode acontecer muita coisa ou nada, conforme seja o autor membro do Clube Maupassant ou do Clube Mansfield; no segundo caso, tambem chamado «conversa mole».

Critica — Arte de não julgar, de julgar errado, segundo a escola preferida.

Escritor — Entidade indefinivel; em caso de emergencia aquele que escreveu um bilhete, ou poderia tê-lo escrito.

Genio — Distinção hiperbolica atribuida à nossa ultima descoberta e valida por sete dias.

Gloria — Faculdade de conceder autografos durante a conferencia ou na exposição, sem ser o conferencista ou o pintor.



José Lins em alemão!

Na Alemanha, lançados por uma editora de Hamburgo, a casa Robert Mölich Verlag, e traduzido pelo dr. Elfried Kant, acabam de aparecer num só volume os romances de José Lins do Rego **Menino de Engenho**, **Banguê** e **Moleque Ricardo**, livros que o romancista paraibano iniciou a sua carreira literaria e o seu famoso **Ciclo da Cana de Açucar**, encerrado com o admirável **Fogo Morto**.

Com essa tradução alemã de três romances de José Lins do Rego, aqueles precisamente que foram os alicerces de sua grande obra de ficção, vai se expandindo vigorosamente o conhecimento estrangeiro de nossa literatura moderna através dos seus nomes mais representativos. José Lins do Rego, aliás, já tem livros traduzidos para o inglês, espanhol, russo e francês e de acordo com informações recentemente chegadas de Paris, tambem na capital francêsa o seu **Menino de Engenho** está conquistando a atenção do público e merecendo da critica as mais lisonjeiras referencias. José Lins do Rego, escritor cujos poderes de criação parece que desconhecem o passar do tempo, acaba de publicar um novo romance — **Cangaceiros** — lançado pela Editora José Olimpio e a que o publico e a critica têm dado consagradora acolhida.

O livro espanhol

O Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica do Recife (rua Conde da Boa-Vista, 707) promoverá, no proximo dia 23, uma exposição do livro espanhol, comemorando mais um aniversario da morte de Cervantes. Para essa iniciativa conta com o apoio das principais livrarias do Recife, que, durante a semana da exposição, oferecerão descontos sôbre as obras em castelhano.

A primeira pedra

Uma das ultimas estréias femininas em letras de ficção foi a da escritora cearense Heloneida Studart com o romance **A Primeira Pedra**. Ela conta a historia de duas irmãs, conta casos de amor e de morte, mostra coisas da rotina num colegio de freiras, apresenta aspectos da vida quotidiana numa cidade pequena. E isso numa linguagem que não é mais de principiante que tem, ao contrario, traços de pulso firme. O romance foi incluido, como o volume 4, na Coleção Romances do Brasil, da editora Saraiva (253 pgs.)



Dos ARQUIVOS



O teatrologo pernambucano Aristoteles Soares aos nove meses de idade. Tornou-se o autor de pelo menos quatro peças vitoriosas: Cana Brava e Sangue Velho (Teatro Santa Isabel, Recife, 1953) e Terra Queimada (Teatro Duse, de Pascoal Carlos Magno, Rio, 1953)

Cristo Perante a Justiça

Azael LEITÃO



CARUARU', abril — Mesmo para os que não vão à missa de nenhuma religião, a biografia de Jesus Cristo é rica de atrativos e cheia de detalhes interessantes. As idéias novas que pregou, o gênero literário de que se valeu, sua maneira de viver entre os homens o, ainda hoje, assuntos que prendem as mentes de estudiosos ou simples curiosos, de vários tipos. Quanto às suas idéias, basta ler-lhe o Sermão da Montanha, para bem situá-lo entre os pensadores de todos os tempos. Mas o seu comportamento, os fatos de que foi protagonista, apresentam aspectos ainda mais significativos da sua passagem em nosso planêta.

Vamos destacar, nessa biografia, o julgamento, o processo judiciário que terminou pela condenação à morte julgada infamante naqueles dias. Processo longo, transitado às mãos de vários juizes, até vestir-se de uma roupagem legal, a condenação do mestre da Galiléia à pena mais pesada da legislação vigente, tem nuances e faces que procuraremos apontar, em traços ligeiros.

— NO TRIBUNAL RELIGIOSO — A teocracia judaica ainda funcionava, a despeito de estar a nação subordinada aos caprichos do césar romano. Por isto, a justiça de primeira instância era constituida pelo consêlho religioso, chamado Sinédrio, composto de 71 figuras selecionadas entre as chamadas bôas familias da comunidade. Perante êste tribunal compareceu o Cristo, para ser julgado, sob a acusação de blasfêmia contra a religião nacional.

O acusado já fôra prêso perto da meia noite imediata, contrariando-se dispositivos legais que não permitiam tais atos depois do cair da tarde. Mas entre os que tomaram parte na prisão estão membros do próprio conselho, que se encarregaram de arrolar as testemunhas de acusação, na mesma noite, as quais, segundo historiadores, prejudicaram o andamento dos trabalhos por não serem concordes nos seus depoimentos.

Um dos principais membros do conselho quiz suprir a falta de testemunhas, interrogando o próprio réu, quando os judeus não admitiam juiz singular nem testemunho singular, para crimes daquela natureza. Se o delito de blasfêmia fôra cometido perante numeroso público, como se alegava, várias deveriam ser as testemunhas diretas do fato. E' o próprio acusado quem adverte o juiz quando alega ter pregado abertamente onde se ajuntavam os judeus e quando reclama sejam interrogados os que ouviram seus discursos.

Instalado o tribunal, satisfeita a competência juridica e respeitado o horário das audiências, vem o réu para o julgamento. Não há testemunhas nem advogado de defesa, velha praxe secular da justiça. Os acusadores são, vários dêles, membros do tribunal julgador, os mesmos que desde a véspera faziam conchavos na penumbra da noite, para prender e condenar o acusado; os mesmos que aliciavam testemunhas e conferiam seus depoimentos para torná-los suficientemente concordes, a ponto de justificar uma condenação.

Aí se destaca, gritante, uma suspeição de primeira ordem: não seriam tais acusadores juizes idôneos para o julgamento em pauta.

Prossegue a sessão e afinal, o Sinédrio de Jerusalém, por unanimidade, decide que o réu é digno de morte, pelo crime de blasfêmia contra a religião judaica. Entretanto, não tinha aquele tribunal atribuições para lavrar sentença de morte. Cabia ao procurador romano revisar o processo e confirmar decisão ou modificá-la, ou mesmo torná-la sem efeito, absolvendo o réu. Eis porque o detento é levado a Pilatos, o preposto de César, o V dos governadores — juizes da Judéia, depois da ocupação romana.

II — NO TRIBUNAL CIVIL — O historiador Agripa descreve Pilatos com um homem obstinado, inflexivel e sem humanidade. Por outra parte, informa sua vida corruta e seus abusos do poder para explicar a razão do seu mêdo ao povo, de quem sempre esperava reações. Interesseiro, somente era capaz de fazer justiça quando nenhuma conveniência própria estava em jôgo. Foi, aliás, por uma das suas violências contra os governados, a mortandade dos samaritanos que mandou fazer, que Pilatos perdeu o lugar. Denunciado perante o imperador romano, foi chamado a Roma para justificar-se, recebeu sua deposição do cargo e foi banido para Viena, entre os bárbaros, onde acabou a vida pelo suicidio.

A' apresentação de Cristo, Pilatos indaga:

— «Que acusação trazeis contra êste homem?».

Os interrogados são insolentes e não contêm o despeito de estarem subordinados a um govêrno estrangeiro. Consideram que o caso havia já merecido julgamento do tribunal nacional e respondem assim:

— «Se não fosse um malfeitor não t'o teriamos trazido».

Pilatos, pouco interessado em imiscuir-se nêsses conflitos, vale-se do argumento e opina que julguem o réu de acordo com as leis judaicas. Não se conformam os acusadores pois somente ficariam satisfeitos com a sentença de morte, e lhes faltava competência para aplicá-la. Era preciso que Pilatos condenasse o réu. Que motivo convenceria o procurador romano de que o acusado era digno da pena máxima? Não seria a pécha de blasfêmo contra a religião dêles que tocaria a consciência ou os nervos de um juiz pagão. O calcanhar de Aquiles de Pilatos eram os seus interêsses politicos e nêste rumo se dirigem as acusações daí por diante. Afirmam que o réu fôra encontrado pervertendo a nação e que se dizia rei dos judeus.

Verifica-se aí uma incoerência juridica — o réu fôra con-

(Conclue na 10.ª pagina)

São Tomá e o Aristotelismo

Silvio de MACÊDO

MACEIO', março — Apesar das opiniões diferentes de autorizados comentadores, achamos a *SUMMA CONTRA GENTILES* até mesmo superior à *SUMMA THEOLOGICA*, ambas de São Tomás. Temos opinião própria, formada na leitura direta dessas duas fontes da Filosofia na Idade-Media.

Se é verdade que a segunda representa a maturidade intelectual do Aquinatense, encontramos na primeira um sabor polemico que nos agrada. Aliás a primeira obra de caráter sistematico do filosofo, e que se dirige *genericamente* aqueles que discordam do Catolicismo e *especificamente* aos comentadores arabes de Aristoteles. Sabe-se quanto estes vinham influenciando a Universidade de Paris, já então o grande centro de irradiação intelectual do Universo. E São Tomás, que era profundo conhecedor do Estagirita, e que já havia, antes, escrito varios livros sobre o aristotelismo, ou sejam seus "Commentaria" aos três livros *DA ALMA*; ao livro do *SENTIDO E DO SENSIVEL*; ao *DA MEMORIA E DA REMINISCENCIA*; aos oito livros da *FISICA*; aos doze livros da *METAFISICA*; aos dez livros da *ETICA*, aos livros da *METEREOLOGIA*; aos livros das *PERIHERMENEIAS*, aos *PRIMEIROS E SEGUNDOS ANALITICOS*; aos livros da *POLITICA*; aos livros *DO CÉU E DO MUNDO*; aos livros *DA GERAÇÃO E CORRUPÇÃO*. Por aqui se pode ver o quanto o aristotelismo preocupou a inteligencia de São Tomás de Aquino.

Mas, o pensamento do DOCTOR ANGELICUS não reagia apenas a esses motivos. Havia uma longa tradição filosofica do Catolicismo, inspirada no Platonismo, sintese operada principalmente por Santo Agostinho, o interprete magno dessa interpretação. A sintese tomista vinha assim de encontro a muitas estruturações já cristianizadas. A sintese de São Tomás, consequentemente veio despertar no seio da sua propria Igreja grandes polemicas, a ponto de um bispo de Paris proibir o ensino das interpretações tomistas. Muito concorreu o prestigio de um Leão XIII, sem duvida o Pontifice mais respeitado que a Igreja já teve, consagrando a obra tomista como fiel interprete do verdadeiro pensamento cristão.

Poderosa foi tambem a intervenção de São Alberto Magno, seu antigo mestre e depois colaborador no desenvolvimento dos seus principios.

Polemizando, portanto, dentro e fora do Catolicismo se vê assim que o pensamento tomista é bem diferente daquela "fossilização" a que o reduzem muitos dos pseudo-tomistas, incapazes de compreenderem o sentido da evolução e da tradição viva.

São Tomás não subestimou as teses judaicas de um Avicebrão ou um Maimonides ou as teses arabes de um Averroes ou um Avicena. A filosofia de Aristoteles teve grande divulgação na Europa através dos arabes, e São Tomás que, conforme vimos acima, havia escrito todos aqueles comentarios sobre o Estagirita, sendo portanto profundo conhecedor do seu pensamento sentiu o valor dessa avalanche no meio universitario europeu. Sua preocupação filosofica maior, a nosso ver, aquela que mais o credencia como filosofo foi a de ter contestado aquela interpretação arabe dada no mundo á obra de Aristoteles.

Sentira ela a necessidade da grande sintese do Cristianismo no plano filosofico com a ciencia, e o aristotelismo era o que parecera ideal, por seu *realismo*. Deste modo, o Aquinatense não simpatizara com a inspiração platonico — agostiniana, talvez porque ela não satisfazia os pendores realistas, sua necessidade de estar de acordo com muitas verdades positivas, concretas, que a investigação humana já oferecia a todo espirito aberto.

Tentou, ele, a sua sintese aristotelico-cristã, após refutar todas aquelas interpretações que não lhe pareceram exatas. Não ha duvida — pensamos — que o Angelico, ao preocupar-se com todas essas interpretações já trazia na mente o esboço da sintese que teria de realizar. Pelo menos isso é que pode justificar o arrojo o "elan" de São Tomás, na sua defesa. Era uma grande sintese que começava a elaborar.

CAROLINA

Félix Lima JUNIOR

MACEIO', abril — Onde quando e como encontrei e conheci Carolina? Não sei. Fecho os olhos, faço um tremendo esforço de memória por todos os meios e não consigo me lembrar precisamente da primeira vez que a vi.

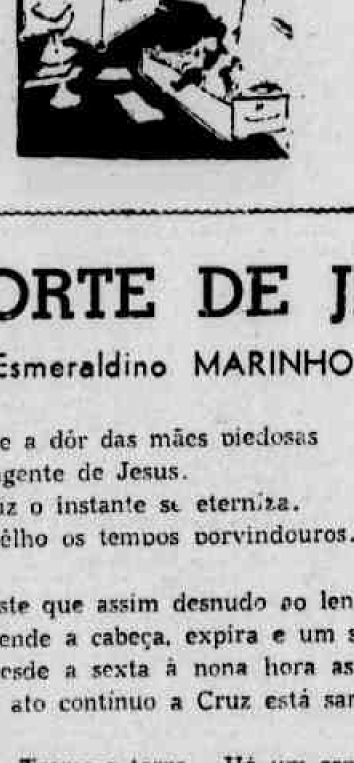
Em 1928 morava eu no Recife, numa pensão muito bôa, na rua da União, dirigida por distintissima senhora amiga de minha familia e onde me tratavam como pessôa da casa.

Mas, afinal, onde conheci Carolina? Teria sido numa festa em Bôa Viagem, em frente à Igrejinha, no ponto terminal dos bondes? Na missa das 8 1/2, aos domingos, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Cruz dos Militares, na rua Nova, missa que assisti, religiosamente, todos os domingos e dias santificados, durante os cinco anos que residi na Veneza Pernambucana, cumprindo, assim, a promessa que fizera à minha mãe, antes de embarcar, em Maceió, num daqueles sórdidos vagões da Great Western? Ou em Olinda, na tarde de um quente domingo de verão, depois de uma festa muito interessante, promovida por um jornal do Recife, e na qual se realizaram corridas de jangadas, todas enfeitadas com bandeiras, estando as praias do Carmo e dos Milagres repletas de gente entusiasmada? Não sei. Ou teria sido numa festa dansante na séde do **Esporte Clube do Recife**, quando ganhei lindo escudo de ouro e esmalte com as côres dessa agremiação?

Recordo-me agora, lembro-me perfeitamente de todos os detalhes. A memória clareou de repente, graças a Deus, e estou me lembrando do dia em que, pela primeira vez, puz os olhos em Carolina, dia que, por muito tempo, considerei felicissimo.

Carolina Luiza Andrade Cavalcanti de Albuquerque! Encontrei-me no domingo de Carnaval de 1928, ás 8 horas da noite, na rua da Concordia, artéria que foi, naquele ano, a mais alegre, a mais iluminada, a mais movimentada do carnaval do Recife. Eu chegara ha mêses apenas, para trabalhar na filial de uma grande companhia alemã que vendia motores e material elétrico. Conhecia pouca gente. Entre os que já mantinha relações comigo estava Gabriel Veiga, meu companheiro de trabalho, português inteligente e amavel, casado com uma das irmãs de Carolina.

Andava eu, naquele domingo alegre, sosinho, desconhecido, no meio de tanta gente brincalhona, e já me preparava para ir dormir, quando Gabriel, com a esposa e duas cunhadas solteiras, me rodeou, de repente, na calçada da rua da Concordia, próximo à rua Joaquim Nabuco, logo depois da passagem do Clube Mixto Vassourinhas. Já se tinham exibido os Lenhadores, os Toureiros de Santo Antonio, os Batutas de São José, ricamente fantasiados, o bloco Inocentes do Rosarinho, a troça Cachorro do homem do miudo, o maracatú Elefante e outros. Fui apanhado de surpresa, atacado a lança perfume, ficando com os olhos ardendo, os cabelos cheios de confetis, isso no meio de uma algazarra infernal.



Quando o barulho serenou e pude abrir os olhos, ainda doidos, devido a um jato certeiro de Rôdo, vi, frente a mim, rindo muito, com uma Vlan na mão direita e um pacote de serpentinas na esquerda, toda de branco, com flôres nos cabelos e na roupa, uma moça loira, pele clara, sem manchas ou espinhas, olhos pequenos, ligeiramente amendoados, dentes perfeitos, bem alvos, cabelos finos e sedosos, orelhas pequenas, ombros frageis repousando sôbre um corpo robusto e harmonioso. Era de mediana estatura, «fausse-maigre», nariz aquilino, olhos claros, admiráveis, com um ligeiro tique acima do nariz, quando ria. Era Carolina.

Parei, indeciso, como que surpreendido, deslumbrado! Ela me olhava tambem, com singular emoção! Os demais do grupo, num semi-circulo, riam-se achando graça naquela situação estranha e inesperada. Veiga, para sairmos do impasse, fez então as apresentações. Inclinei-me cortezmente e disse da honra e da satisfação em ter conhecido tão amavel gente.

— O sr. está sosinho? — indagou, gentil, a esposa do meu companheiro de escritorio. Pois venha conosco.

Foi assim, como num sonho, num filme cinematográfico, numa novela de rádio ou num romance, que conheci, sem esperar e sem saber, aquela que seria minha esposa, minha alegria de poucos dias, o meu tormento de muitos anos, a minha esperança e o meu pesadelo, a mãe de minha filha, a minha tragédia, aquela que me estragou a vida por todo o sempre e de quem guardo a mais triste, a mais dolorosa, a mais amarga das recordações.

Aceitei o convite, renovado pelos demais. Na primeira casa vendia antigos carnavalescos sortime de serpentinas, confeti e lança perfume. Juntei-me ao grupo, percorrendo a rua da Concordia, a Nova, a pracinha da Independencia, onde uma música, num corêto, tocava para que o povo fizesse o passo, entusiasticamente, num reboliço dos diabos, um frêvo tipicamente pernambucano. Assistimos a passagem dos blocos e cordões, encontramos conhecidos, fui apresentado a algumas familias e lá para meia noite sentamo-nos na confeitaria Glória, onde ceiámos.

Durante esse tempo mal tirei os olhos de Carolina. Conversava com os outros, acompanhava o movimento do povo na rua, os automoveis do côrso, os blocos que se sucediam, mas não distinguia perfeitamente senão aquela que, um ano depois, toda de branco, com vestido de cauda, véu, grinalda e flôres de laranjeiras, luvas compridas, o velho Monsenhor José de Freitas Machado, meu conterraneo, amigo de meu pai e capelão la Tamarineira, me uniria, sob as bençãos de Deus, per omnia secula seculorum.

(Capitulo de um romance).

A MORTE DE JESUS

Esmeraldino MARINHO

A Virgem-Mãe recolhe a dôr das mães piedosas
Em face da agonia ingente de Jesus.
Da Manjedoura à Cruz o instante se eterniza.
Vão-lhe servir de espêlho os tempos porvindouros.

Este que assim desnudo ao lenho foi pregado,
Pende a cabeça, expira e um sôpro extingue a luz.
Desde a sexta à nona hora as trevas precipitam-se
E ato continuo a Cruz está santificada.

Fendem-se as pedras. Treme a terra. Há um espasmo
De dôr e dom divino. E' o fim. Mas, para a fé,
Inda se manipula o pão da vida eterna.

Jesus — Deus homem feito — evade-se da morte
Vulgar imposta por escribas e Pilatos:
Morre, vivendo a morte essência de si mesmo.

Recife, 1954.

ILEGÍVEL